Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada — OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT | ANNO XXV—N. 9.599 | LARGO DA CARIOCA N. 13

Director substituto — M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1926 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os communistas, na Inglaterra, estão desenvolvendo intenso trabalho junto aos grevistas, para mudar o caracter do movimento

«Todas as forças armadas da corôa — affirma o sr. Baldwin — apoiam plenamente qualquer acção julgada necessaria para auxiliar os poderes civis»

O aviador uruguayo Medardo Farias, que levantou vôo para esta capital, desceu inesperadamente em Treinta y Tres

A Grã Bretanha sob uma greve sem precedentes

O governo lançou uma offensiva energica contra os paredistas

Londres, 8 (U. P.) — A's 8 horas da noite o governo lançou uma violenta offensiva contra os grevistas, estabelecendo um transporte ferroviario normal para o serviço de abastecimento de generos alimenticios. Mais tarde o governo irradiou uma mensagem concebida nestes termos:

"Todas as forças armadas da Corôa apoiam plenamente qualquer acção julgada necessaria para auxiliar os poderes civis."

Essa mensagem constitue uma declaração de guerra formal aos paredistas.

Um communicado do governo confirma que grupos de desordeiros intimidaram os furadores da gréve em muitas partes e accrescenta que os paredistas "tentam matar o povo á fome e anniquilar o Estado". A policia continua no pleno contrôle de todo o paiz. Os tribunaes correccionaes funccionam com toda energia na punição dos que infligem as leis. Simultaneamente uma commissão de gréve desmentiu a existencia de negociações de paz de caracter formal, confessando apenas ter havido entendimentos numerosos mas sem resultado. A bolsa funccionou firme.

COMEÇA-SE A TEMER A SUPREMACIA RADICAL

Londres, 8 (U. P.) — Ganha vulto o temor entre os trabalhistas conservadores de que a direcção da gréve possa ficar sob o controle dos radicaes. Os chefes acreditam que é futil pensar em oppôr-se ao governo por meio de uma attitude racial.

E acham ainda os leaders moderados que quanto mais a greve durar, tanto mais crescerá diariamente o perigo dos radicaes ganharem supremacia sobre os diversos grupos de operarios.

O DEPOSITO DE CARNE DE SMITHFIELD GUARDADO POR GRANADEIROS

Londres, 8 (U. P.) — Um destacamento de granadeiros está em serviço de guarda no mercado de carne de Smithfield, desde as agitações de hontem, á noite. Esta manhã, o governo resolveu empregar os tanks contra os grevistas. Acredita-se que possivelmente elles seguirão para auxiliar as patrulhas no esforço que se fará para o restabelecimento dos serviços de bondes, ou então, ficarão estacionados nos pontos que sejam considerados os centros possiveis de novas agitações.

O POVO ESTÁ APOIANDO MAIS DECLARADAMENTE O GOVERNO

Londres, 8 (U. P.) — Apezar dos ataques dos leaders da opposição, particularmente do sr. Ramsay Mac Donald, chefe dos trabalhistas, e de Lloyd George, chefe do partido liberal, a primeira semana da maior das gréves já declaradas na Inglaterra de ha muitos annos para cá encontra o primeiro ministro Stanley Baldwin ainda forte na sua determinação de pôr um fim á crise, custe o que custar.

A opinião publica, que durante o primeiro e o segundo dia da gréve ficára mais ou menos apathica deante da crise, já hoje voltou-se em vigoroso apoio á attitude tomada pelo governo.

O publico está accôrde em reconhecer que os mineiros e os proprietarios das minas encontrarão a bancarota, seja quem fôr quem vença entre os dois grupos, nesse grande conflicto, e sabe tambem que não ganhará nada com isto, pois, ao contrario, soffrerá immensamente e esse seu soffrimento estender-se-á até muito depois de terminado o movimento grevista.

AS UNIÕES TRABALHISTAS GREGAS

Athenas, 8 (U. P.) — As uniões trabalhistas gregas resolveram contribuir com um auxilio aos grevistas britannicos.

OS FRANCEZES VÃO CONTRIBUIR FINANCEIRAMENTE

Paris, 8 (U. P.) — O comité executivo da Federação Geral do Trabalho resolveu enviar grande contribuição financeira aos grevistas britannicos e appellar tambem para todas as organizações trabalhistas francezas.

Calcula-se que a gréve está custando aos exportadores de generos alimenticios francezes um milhão de francos por dia.

PALAVRAS DO VISCONDE GREY

Londres, 8 (U. P.) — O visconde de Grey, fazendo uma declaração na "Gazette", disse:

"Por meio deste governo democratico apenas a liberdade poderá [illegible] tivas são ou fascismo ou communismo. A communidade deve trabalhar unida, para evitar a todo o custo a revolução e manter os methodos constitucionaes. O unico meio de salvar as nossas industrias é pôrmos um termo á gréve e restabelecermos as negociações."

QUARENTA E OITO PRISÕES

Glasgow, 8 (U. P.) — Foram presos aqui quarenta e oito grevistas que se envolveram em conflictos nos districtos de leste. Foram convocadas as reservas da Policia Montada.

NÃO FALTARÁ CARNE AOS INGLEZES

Londres, 8 (U. P.) — O sr. R. H. Cabell, chefe nesta capital da Companhia Armour, falando ao representante da United Press, disse:

"A Inglaterra tem em mãos uma quantidade de carne sufficiente para um trimestre, sem novas importações. Esperamos descarregar tres navios esta semana. As entregas agora são em uma média de quatro toneladas diarias, vindas dos depositos por entre o peor districto grevista. Ha pouca possibilidade de um sério augmento nos preços, salvo as habituaes fluctuações para mais no custo dos transportes."

OS COMMUNISTAS NÃO ESTÃO PERDENDO VASA

Londres, 8 (U. P.) — Nada indica que a situação tende a melhorar. O estado de tensão está augmentando gradualmente e torna-as cada vez peor com a ameaça da actividade dos communistas, cujos methodos insidiosos estão procurando espalhar por toda parte o descontentamento. Os exemplos dessa actividade são abundantes, especialmente a tentativa dos agitadores no sentido de levar o paiz á inanição, pela desorganização dos abastecimentos de generos e tambem as prodigas remessas de dinheiro da terceira internacional.

A semana vindoura poderá assistir ao fechamento de todos os estabelecimentos publicos e a instituição da lei marcial.

Os communistas esperam que tal medida eventualmente conduza ao regresso ao poder, com as eleições geraes, do sr. MacDonald, cuja acção, em doze mezes de governo, será sufficiente para tornar o paiz vermelho, muito embora entre em conta a inesperada determinação e energia do governo, cujos grandes preparativos para fazer frente a emergencia surprehenderam a opposição, cujos chefes estão agora anciosos por achar uma solução, com receio de que os seus partidarios os abandonem e façam naufragar todo o complot.

A SIGNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO

Londres, maio (U. P.) — A situação industrial está sendo interpretada de diversas maneiras. Chamam-lhe alguns "paralysação de salarios", outros "gréve" e ainda outros "lock-out", segundo as tendencias politicas do opinante.

Em geral, calcula-se que "suspensão de salarios" é a definição exacta da situação.

Os trabalhistas insistem em dizer que se trata de um "lock-out", posto que os patrões hajam annunciado que o contrato sobre salarios terminou, e que, desde logo, põe termo aos empregos.

Por sua parte, os patrões pretendem que se trata de uma gréve, sustentando que, embora offerecendo um salario reduzido, offerecem trabalho.

As informações que se recebem das regiões mineiras indicam que nellas existe uma suspensão geral e que, na maioria das minas se collocaram piquetes militares a sua entrada.

Depois da reducção inicial de 20 por cento em seus serviços de trens de passageiros, que começará já, as empresas ferroviarias projectam uma nova reducção de 20 por cento, se se tornar isto necessario.

Todo o paiz esperou com anciedade a decretação da lei de emergencia, em antecipação da qual já o governo adoptara varias medidas tendentes a manter os serviços publicos essenciaes, como o de fornecimento de alimentos, de leite e de energia electrica.

E' digno de nota o facto de se terem formado logo numerosas commissões. Em varios districtos essas commissões foram constituidas por militares.

A conferencia dos delegados dos mineiros reuniu-se novamente e resolveu continuar em sessão esperando as decisões do executivo das uniões trabalhistas.

A ACÇÃO DOS ALLEMÃES

Hamburgo, 8 (U. P.) — A decisão das uniões trabalhistas allemãs de boycotar os navios inglezes, recusando-lhe homens e abastecimentos de carvão está agora vigorando completamente. O aprovisionamento de combustiveis aos navios que trafegam entre este porto e a Inglaterra cessou e o trafego maritimo inglez e allemão está paralizado.

OS CONFLICTOS DE SMITHFIELD

Londres, 8 (U. P.) — Chegam a esta capital novas informações sobre os conflictos de Smithfield, a que nos referimos em telegramma anterior. Em consequencia dos tumultos de hontem de noite no mercado de carne, foi destacada uma força de granadeiros com capacetes de aço e bayoneta calada para proteger o descarregamento de viveres transportados em vagões pelo serviço do exercito.

Por occasião dos conflictos de hontem, a policia bateu com os "casse-têtes", os mais exaltados, ficando muitos delles feridos.

O grande grupo de comboios que estavam reunidos e preparados para a partida, fazia lembrar o tempo da guerra.

Um correspondente da United Press, fez uma excursão pelos diversos centros, vendo que vinte e cinco trens vasios, deixavam as estações afim de trazer novos fornecimentos, levando cada carro dois policiaes.

Consta que as estradas de ferro estão transportando generos de consumo do porto de Folkestone para Canterburry de onde são enviados para Londres.

UM COMMUNICADO DO GOVERNO

Londres, 8 (U. P.) — O governo distribuiu um communicado informando o publico de que a situação permanece inalterada e declarando que foi enviado um destroyer a Manchester onde os paredistas impediram que duas embarcações que conduziam alimentos desembarcassem suas cargas. Com o fim de protegerem os navios que conduzem alimentos foram escaladas diversas embarcações a motor que doravante protegerão os ditos navios, impedindo desse modo que se repitam as scenas de hoje. A mesma communicação official accrescenta que o governo não autorizará o emprego de tropas de cavallaria em toda parte onde a policia conseguir dominar sósinha a situação. O mesmo communicado diz ainda textualmente que o governo lamenta o facto dos "propagandistas vermelhos estarem espalhando boatos alarmantes e sem fundamento relativamente ao supposto descontentamento que dizem reinar entre as tropas".

O preço dos alimentos permanece quasi normal. Foram recrutados dez mil voluntarios em Liverpool, succedendo o mesmo em Manchester. Em Londres foram recrutados 92.000 voluntarios para a policia civil. Em Liverpool 3.500 homens auxiliam o desembarque de cargas de vinte e cinco embarcações que conduzem alimentos.

UM CHEQUE DEVOLVIDO A MOSCOU

Londres, 8 (U. P.) — O Conselho das Trade Unions devolveu a Moscou o cheque recebido do Conselho Central de Todas as Russias. As trade-unions britannicas declaram apreciar altamente essa doação que, segundo consta attinge a cerca de meio milhão de rublos.

OUTRO COMMUNICADO DOS TRABALHISTAS

Londres, 8 (U. P.) — Os trabalhistas deram hoje á publicidade um communicado dizendo que a começar de segunda-feira os trabalhadores das Uniões Operarias que ainda trabalham e que se elevam a um milhão e duzentos cincoenta contribuirão com cinco por cento de seus salarios para o fundo da greve.

O communicado nega que se tencione induzir esses operarios a adherir á parede e desmente a noticia de que os grevistas tentassem intervir nos movimentos do governo para garantir o fornecimento de generos de consumo por meio de comboios da estrada de ferro, accrescentando que as linhas ferreas em toda a Inglaterra, não se movem para o transporte de generos alimenticios.

A OPINIÃO VALIOSA DE PERSONALIDADES AMERICANAS

Londres, 8 ("Correio da Manhã") — Apenas uma maneira de julgar os acontecimentos têm os commerciantes norte-americanos aqui estabelecidos: approvam de todo o coração a politica adoptada pelo governo e acham que a grave greve geral deve ser combatida até ao final.

Um delles, o sr. Robert Grant Junior, socio da firma Lee, Higginson and Company e que é o americano que mais se destaca entre os directores de varias companhias inglezas, disse:

"Sem duvida, não se trata de um conflicto em torno do carvão; trata-se de uma luta nacional e se o governo não vencer, ellas não mais deixarão de se repetir na Inglaterra.

"Não vem ao caso saber-se quanto tempo durará essa luta. Não vem ao caso saber-se o que custará ao governo ganhal-a. Não poderá haver duvida a respeito."

Perguntado sobre se o governo estava conduzindo bem a situação, disse:

"Perfeitamente bem, principalmente na organização do numero de pessoas empenhadas na luta. O espirito dos voluntarios é realmente notavel. Tem havido muito menos actos de violencia do que eu proprio esperava. Tem sido relativamente poucas as violencias e todas as noticias têm sido exaggeradas. Isto, é certo, não quer dizer que mais outras não tenham que vir. A verdadeira agitação surgirá quando o dinheiro dos grevistas acabar e elles começarem a sentir as contorsões da fome. Isto occorrerá dentro de uma semana. Os pagamentos da gréve estão se esgotando e muito e os operarios não poderão voltar a colher os salarios, porque, tendo annullado, as firmas lhes pagarão os atrazados, allegando que os trabalhadores são responsaveis pelos prejuizos causados. Mas a grande massa de operarios não tem grande empenho nisto e não quererá esse conflicto particular.

"O bairro financeiro está surprehendentemente calmo, embora, sem duvida, sem muitos negocios. Fizemos muito pouco a semana passada, mas isto não foi um caso geral. Os bancos estão em uma situação facil, mas impedidos na sua expansão pelo retardamento das malas estrangeiras. A Bolsa está morta."

O sr. Duncan Campbell Lee, consultor legal da embaixada americana e do consulado e secretario da Sociedade Americana, disse:

"A communidade não poderá ser forçada á inanição e todos os amigos da liberdade e todos os admiradores das instituições britannicas não tem outra coisa a fazer senão apoiar o governo. Os leaders trabalhistas commetteram dois colossaes actos de cegueira. Primeiro, recusaram-se a estudar seriamente o relatorio sobre o carvão, que comprehendia a reorganização da industria e a reorganização do trabalho, o que tornaria os salarios os mais altos possiveis. Depois, ordenaram a gréve sem aviso e violaram os contratos, collocando-se assim, elles proprios, em situação illegal. O grande perigo, agora, não é o resultado da gréve, mas a reacção a ella. O resultado poderá ser um movimento que prive as uniões trabalhistas da sua personalidade juridica, e quando o conflicto terminar, será necessario um grande esforço para manter a situação real que as uniões deveriam conservar. Um amigo meu, que acaba de regressar de uma viagem de automovel por toda a Inglaterra, diz que a gréve de modo algum é popular entre os proprios grevistas e eu penso que ella fracassará dentro de tres semanas."

H. Gordon Selfridge, um dos fortes e um dos mais conhecidos commerciantes americanos na Inglaterra, disse hoje á noite:

"Já estamos com cinco [illegible] de gréve e com a habitual ca[illegible] e ausencia de hysterismos, o que o povo britannico sempre associa nestes casos. O publico parece tranquillo em todos os sentidos, como sempre faz em todas as emergencias. Sem duvida todo o mundo sabe que dos tres milhões de grevistas uma grande maioria é inteiramente contraria ao methodo presente de forçar uma conclusão para a disputa.

"O commercio e a industria são os principaes contribuintes do Estado. Enfraquecendo ou mesmo deprimindo o commercio, as gréves todas prejudicam a fonte de onde sae o apoio ao trabalho. E muitos grevistas estão achando que isto não sómente é impatriotico, como tambem muito falho de previsão."

A expedição de Amundsen ao Polo Norte

O que é e o que vale o dirigivel "Norge"

O dirigivel "Norge"

Roma, abril (U. P.) — Communicado Epistolar da United (Press). — O dirigivel em que o capitão Roald Amundsen tentará attingir o Polo Norte durante a primavera é uma aeronave do typo semi-rigido. O envolucro que sustenta a aeronave possue uma capacidade approximada de 560.000 pés cubicos e o motor póde manter uma velocidade media de cincoenta milhas por hora em condições normaes de tempo.

Trinta tanques no corpo do apparelho poderão conter sete toneladas de gazolina que, calcula-se, será uma quantidade amplamente sufficiente para levar ao Polo e trazer os exploradores. Uma cabine toda de metal e especialmente construida para aquecer a tripulação sob as condições do frio do Polo poderá conduzir um menos de dezeseis pessoas. Dos tres motores que o dirigivel comportará dois foram collocados no centro do apparelho e um é collocado proximo á parte posterior.

O dirigivel foi originariamente construido para o exercito italiano sob a direcção do coronel Nobile e era chamado o "N-1". O capitão Amundsen ao adquiril-o chrismou-o de "Norge" e incorporou nelle muitos aperfeiçoamentos de modo a poder enfrentar as condições de um vôo no Polo.

O mais notavel desses aperfeiçoamentos foi a construcção de um novo leme de aço para o dirigivel que seus desenhadores esperam superar todos os erros de estructura que resultaram em desastres para diversos apparelhos dirigiveis inglezes e norte-americanos durante as tempestades.

Roma, 8 (U. P.) — O engenheiro Nobile telegraphando de King's Bay aos directores e operarios da fabrica onde o "Norge" foi construido, disse: "Executo com todo o exito a primeira parte do compromisso de levar o dirigivel ao Polo Norte, envio-vos, meus habeis e dedicados collaboradores, as minhas saudações de amor e agradecimento."

O REGRESSO DE RAMON FRANCO E SEUS COMPANHEIROS A' HESPANHA

Constituiu uma verdadeira apotheose a maneira como a Hespanha recolheu no seu regresso á patria os gloriosos tripulantes do "Plus Ultra", cujos nomes se inscreveram com letras de ouro na historia da aviação moderna. As homenagens visiram principalmente a figura central da magnifica jornada realizada por aquelle avião — Ramon Franco. A gravura que reproduzimos mostra o grande "az" hespanhol no momento em que Gago Coutinho, em Sevilha, como representante da aviação portugueza, o abraçava e a Ruiz de Alda, que se vê á direita do glorioso companheiro de Sacadura Cabral.

"Moral torpitude!"

Ainda o caso da condessa Vera Cathcart

O caso occorrido com a condessa Vera Cathcart, nos Estados Unidos, não é desconhecido dos leitores. A decisão da justiça, em seu favor, entretanto, deve sel-o, pelo menos nos seus detalhes.

A condessa Vera Cothcart

Como se sabe, essa artista andou ás voltas com os funccionarios de immigração dos Estados Unidos, que a accusavam de crime contra a moral, crime de adulterio, indo fazer um passeio na Africa do Sul em companhia do conde Craven, quando ainda o seu marido, o conde Cathcart, movia acção de divorcio.

Ao ser presa, para a deportação, a condessa declarou que o facto era verdadeiro e os funccionarios da immigração disseram que ella confessára um crime e deveria ser expulsa.

A situação era grave. Mas a condessa ainda confiava na justiça e impetrou, por intermedio do seu advogado, uma ordem de "habeas-corpus", que o juiz concedeu. E, ao conceder, o magistrado disse que pelos autos verificára que apenas a artista ingleza praticara um acto de adulterio no estrangeiro. Acto não é crime. Um acto de adulterio praticado mesmo nos Estados Unidos teria outra pena que não essa rigorosa da deportação. A medida determinada pelas autoridades portuarias era, portanto, uma violencia, tanto mais accentuada quanto é certo o facto de que sendo o adulterio praticado em um paiz onde tal coisa não é crime, legalmente a condessa não poderia ser considerada criminosa perante as autoridades dos Estados Unidos.

A prevalecer o ponto de vista das autoridades, um fabricante e vendedor de bebidas no estrangeiro, onde ambas as coisas não são prohibidas por lei, jámais poderia entrar nos Estados Unidos — argumentou o juiz. E mais, um simples consumidor de alcool em qualquer paiz onde até os americanos bebem, não sairia de bordo do navio que o trouxesse á America.

— "Mas — concluiu o juiz — todos esses argumentos que expendo são desnecessarios, porque um só basta, e este é o da accusada não ter sido considerada criminosa na Africa do Sul. Isto, apenas, resolve o caso em definitivo."

A condessa foi solta e não perdeu nada da estima dos americanos. Pouco depois, ella levava á scena num dos theatros dos Estados Unidos, tomando parte na representação, uma peça de sua lavra: "Ashes of Love" — Cinzas do Amor — que attraiu grande assistencia...

A Allemanha é como a pescada...

Antes de entrar para a Liga já estuda e resolve...

Berlim, 8 (U. P.) — O gabinete presidido pelo chanceller Luther discutiu hontem a creação de tres categorias de membros do Conselho da Liga das Nações: os permanentes para as grandes potencias, os semi-permanentes para paizes como a Hespanha e o Brasil e os temporarios.

A CRISE POLACA

O sr. Witos tambem não pôde formar gabinete

Varsovia, 8 (U. P.) — O sr. Witos que fôra convidado pelo presidente da Republica para formar o novo gabinete não conseguiu fazel-o, desistindo da missão.

Edição de hoje: 30 paginas.

Até a Europa espera com anciedade o sr. Washington Luis...

Berlim, 8 (U. P.) — O "Achtuhr Abendblatt" diz que provavelmente, o Brasil imporá novamente o seu veto por occasião da proxima reunião da commissão encarregada do estudo da reforma do Conselho da Liga das Nações, esperando-se que essa attitude retarde a entrada da Allemanha na Sociedade de Genebra até depois de assumir o dr. Washington Luis a presidencia do Brasil.

Accrescenta essa folha ser provavel que se adie a Assembléa de setembro, devido a essa situação.

Vida economica

DEPARTAMENTO PAULISTA DE ALGODÃO

E' este o projecto de lei creando o Departamento Paulista de Algodão:

Artigo 1º — Fica o governo do Estado autorizado a crear o Departamento Paulista do Algodão, o qual terá personalidade juridica.

Artigo 2º — O Departamento Paulista do Algodão terá por fim o seguinte:

a) o melhoramento do algodão pelos modernos processos;

b) os estudos experimentaes e graphicos da fibra dos algodões cultivados no Estado;

c) a producção de sementes seleccionadas e expurgadas para distribuição destinada ao plantio;

d) a systematização dos modernos processos de cuidar da cultura, do beneficiamento, do expurgo das sementes e da emballagem, e do commercio do algodão;

e) a defesa sanitaria completa do algodão e seus sub-productos;

f) a fiscalização dos descaroçadores, prensas e armazens de deposito do algodão, com o fim de cohibir as fraudes no descaroçamento e emballagem do algodão;

g) a confecção dos padrões officiaes adoptados, distribuindo-se entre os interessados e fiscalizando a sua applicação;

h) a classificação do algodão para os lavradores ou quaesquer outros interessados;

i) o controle da exportação;

j) a estimativa das colheitas e a estatistica da producção, do consumo, da importação e da exportação do algodão e dos seus sub-productos.

Artigo 3º — O Departamento Paulista do Algodão será administrado por um conselho superior composto de um representante da Secretaria da Agricultura e de mais quatro membros, todos nomeados sem honorarios, pelo presidente do Estado, entre pessoas de notoria competencia em questões algodoeiras, sendo dois indicados pelas sociedades agricolas, um pelo Centro de Fiação e Tecelagem e um indicado pela Bolsa de Mercadorias desta capital. Entre os nomeados serão escolhidos o presidente, vice-presidente e secretarios.

Artigo 4º — O Departamento Paulista do Algodão terá um director-technico, especialista em algodão e de notoria competencia no assumpto e o pessoal que fôr necessario a criterio do conselho superior.

Artigo 5º — O Departamento Paulista do Algodão terá sua séde nesta capital, e deverá funccionar em predio proprio logo que isso seja possivel e as dependencias no interior que forem necessarias.

Artigo 6º — Para os encargos do Departamento Paulista do Algodão fica creada a verba de rs....

Paragrapho unico — O Departamento providenciará para receber annualmente o auxilio concedido pelo governo federal ao Estado, de accôrdo com a lei vigente.

Artigo 7º — O Departamento Paulista do Algodão estabelecerá premios annuaes, aos plantadores ou machinistas.

Artigo 8º — O Departamento Paulista do Algodão, afim de attender os seus trabalhos technicos, terá as dependencias seguintes:

a) uma séde definitiva nesta capital, em predio proprio, quando possivel, com todas as installações technicas necessarias;

b) uma Estação Experimental com o indispensavel apparelhamento;

c) fazenda para producção de sementes;

d) campos de cooperação com particulares para propaganda dos modernos processos da cultura do algodoeiro;

e) postos de expurgo para sementes de algodão que serão installados na Estação Experimental e fazendas de sementes.

Artigo 9º — O Departamento Paulista do Algodão terá as secções exigidas pela necessidade dos serviços e a criterio do conselho superior.

Artigo 10 — O Departamento Paulista do Algodão fará a acquisição de terras proprias á cultura do algodoeiro em extensão conveniente destinadas á installação da Estação Experimental e das Fazendas de Sementes, a juizo do conselho superior.

Artigo 11 — As Fazendas de Sementes ficarão perfeitamente apparelhadas para beneficiar, enfardar, armazenar o algodão e expurgar as suas sementes.

Artigo 12 — Emquanto a producção de sementes do Departamento Paulista do Algodão não fôr sufficiente para as necessidades da lavoura do Estado, fica livre a venda de sementes para plantio, observadas, porém, as exigencias referentes no expurgo.

Artigo 13 — Para fins de distribuição de sementes, estatisticos e de previsão de safras, os lavradores e machinistas de algodão ficarão obrigados a fornecer ao Departamento as informações que lhes forem solicitadas, sob pena de multa de 500$ a 1:000$000.

Artigo 14 — O Departamento Paulista do Algodão entrará em accôrdo com a administração das estradas de ferro do Estado, de modo que, tenham preferencia para o despacho na época de plantio, as sementes remettidas aos lavradores, providenciando egualmente sobre o transporte de sementes e outros sub-productos de algodão, destinados a fins de adubações ou industriaes.

Artigo 15 — Ficam incorporados ao Departamento Paulista do Algodão todas as installações de expurgo de sementes de algodão montadas pela Directoria da Agricultura, na capital e no interior e a Estação Experimental de Tieté.

Artigo 16 — O Departamento Paulista do Algodão na organização das medidas de Defesa Sanitaria do Algodoeiro, adoptará as que forem necessarias, estabelecendo multas aos fraudadores, de 500$ a 1:000$.

Artigo 17 — Só será permittida a venda de insecticidas que tiverem sido analysados e satisfaçam as exigencias do Departamento Paulista do Algodão, que fará pelos seus inspectores a fiscalização da venda dos mesmos aos productores.

Artigo 18 — O Departamento Paulista do Algodão de collaboração com as repartições officiaes competentes, promoverá a installação nas zonas algodoeiras do Estado, de estações meteoro-agrarias e postos meteorologicos destinados a estudar os factores climatologicos que influem na vida do algodoeiro.

Artigo 19 — Todos os serviços de algodão actualmente a cargo da Directoria da Agricultura e do Instituto Agronomico de Campinas funccionarão de accôrdo com o Departamento Paulista do Algodão.

Artigo 20 — Para a execução dos trabalhos a que se referem as letras *e, f, g, h,* do artigo 2º e em face da legislação federal em vigor, fica o Departamento Paulista do Algodão autorizado a entrar em accôrdo com o governo federal, reconhecendo como orgão official os departamentos existentes na Bolsa de Mercadorias de São Paulo e o seu regulamento em vigor.

Artigo 21 — Fica o Departamento Paulista do Algodão autorizado a regulamentar esta lei no todo ou em parte, conforme o exigirem as circumstancias e o aconselharem as conveniencias do serviço, submettendo o regulamento á approvação da Secretaria da Agricultura.

Artigo 22 — Esta lei entrará em execução na data da sua publicação.

Artigo 23 — Revogam-se as disposições em contrario.

EXPOSIÇÃO DE GADO EM S. PAULO

Conforme noticiamos, continúa em pleno exito a Exposição de Gado, inaugurada em S. Paulo a 3 do corrente.

O numero de cabeças exposto, diz o "Estado de S. Paulo", é relativamente pequeno em relação aos criadores.

Quanto ao gado Caracú existem registrados no respectivo "Herd-Book", cerca de quarenta criadores e compareceram apenas doze, exhibindo 105 exemplares.

Com as outras raças o mesmo succedeu, mas, seja dito de passagem, se outros expositores comparecessem, não haveria no recinto logar para mais do que umas 50 a 60 cabeças.

Todo o gado está bem disposto sendo as rações distribuidas com regularidade e fartura; a alfafa, proveniente de Chavantes, é, em geral, de boa qualidade.

As camas são de palha de arroz optimo material para a retenção das urinas.

Despertaram grande interesse, principalmente, os lotes das raças Caracú e Hollandeza, representadas por maior numero de exemplares.

Pela selecção cada vez mais cuidada, nota-se não só grande progresso na linha do lombo, como na abertura das paletas e na conformação da anca e mesmo no comprimento das pernas.

No lote do dr. Alfredo Pentendo agora detentor definitivo da taça "Dr. Luiz Pereira Barreto", instituida pelo Herd-Book Caracú em 1917, em virtude da medalha de ouro levantada pelo touro "Floco", filho de "Aventureiro" e neto de "Trevo", nota-se a semelhança das cabeças, como que uma "physionomia" de familia, caracteristico esse de grande importancia. E' pelo craneo que se classificam as raças.

O caracú é uma raça em apuração, e, aos seus seleccionadores paulistas se deve o inicio, diga-se antes, o aprendizado da sciencia da selecção no Estado de S. Paulo.

Ainda não se póde dizer que existe o typo definitivo do caracú, nem isso era possivel em tão poucos annos, do mesmo modo que existem os das raças como o Aberdeen-Angus Devon, Jersey, Hereford, Hollandeza, etc., que vêm sendo não mais seleccionadas, mas aperfeiçoadas, em certas qualidades, ha decennios.

Ao nosso caracú se vae ficar devendo o desenvolvimento do gosto pela criação scientifica e o difficil aprendizado da sciencia de seleccionar experimentando, deduzindo, corrigindo, para, criando raças já apuradas, voltar a attenção ás minudencias do aperfeiçoamento como o do augmento da quantidade do teôr em gordura do leite, de alargamento do periodo de lactação, do caracter do rebanho, do pêllo e da côr, da postura dos chifres, etc., etc.

A MESA DA CAMARA OFFERECE UM ESPECTACULO A'S ESCOLAS PRIMARIAS

Será cantado "O Guarany" de Carlos Gomes

Realiza-se hoje ás 2 3|4 no theatro João Caetano (ex-São Pedro) a matinée com a opera "O Guarany", que a Mesa da Camara dos Deputados offerece ás escolas primarias.

Por absoluta falta de tempo não houve distribuição de convites porque a Empreza Paschoal Segreto só á ultima hora cedeu, por gentileza á Mesa da Camara, a representação dessa opera, porque á noite dará o ultimo espectaculo da companhia, que segue para São Paulo.

E' livre a entrada a todos os alumnos das Escolas Primarias.

LICENÇAS NA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças: seis mezes, ao guarda civil de 2ª classe, Manoel Paulino de Azevedo e ao cirurgião dentista Oscar de Moura Meirado, assistente de clinica odontologica da Faculdade de Medicina da Bahia; tres mezes, a Benedicto Alves da Cruz, guarda-portão da Inspectoria de Saude Publica, ao guarda civil de 3ª classe, Aladim Mendes; dous mezes, a Lucia Vieira Fernandes, pratico de pharmacia dos Serviços de Prophylaxia.

Srs. officiaes da reserva, recebam suas patentes

Estão sendo chamados a 5ª Divisão do Departamento da Guerra afim de receberem as suas patentes os srs majores medicos da 2ª classe da reserva de 1ª linha, doutores Alexandre Affonso de Carvalho, Agripino Barboza; 2ºs. tenentes Pedro Achiles de Quintine, Henrique Bruggeman, Amancio Antunes Carvalho, Jacob Lambert, Salvador Pires Pontes, Eduardo Estudart da Fonseca, Renato Varandas de Azevedo, Manoel Mediani, Walter de Oliveira Macedo, Mario Tupinambá Ribeiro, Waldemar Vianna Pires, Octaviano de Aquino Corrêa, Bento Martins Pereira de Lemos Alipio Coelho da Silva e 2º tenente da arma de artilharia Severino Rodrigues de Farias.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Liga Brasileira contra a Tuberculose, predio situado no Catimbão, na Ilha de Paquetá, por 60:000$000.

Companhia Brasileira de Immoveis, predio á rua Camurú, 88, por 25:000$000.

Joaquim Antonio de Carvalho, direito á acção e herança dos bens da finada Victoria G. Carvalho, por 5:000$000.

José Maenza, terreno á rua Dr. Nunes, por 2:300$000.

Waldemar Ribeiro Guedes, predio á rua Oliveira Figueiredo, por 7:800$000.

Domingos Luiz Pereira, terreno á travessa America Bacellar, por 6:000$000.

Antonio Manoel de Mattos Vieira, predios ns. 44 a 50, na rua dos Muros, antigo Caminho de S. Roque, por 10:000$000.

Manoel de Souza Cardoso, predio á rua Maria Benjamin n. 69, por 6:000$000.

Abilio Maria da Cunha, terreno á rua "F", na praia Vermelha, por 18:150$000.

Antonio Charles Kilper, terreno á Estrada Vicente de Carvalho, por 75:000$000.

Joaquina Paula Ferreira, terreno na freguezia do Engenho Novo, por 4:000$000.

Joaquim José Corrêa, terreno á rua Jeronymo Motta, por 800$000.

Para ler no bonde

O INCONTENTADO

(Do Trilussa)

Deus, de um pouco de lama, como artista
E bello artista que é, fazendo o mundo.
Fez, após, um boneco, e, em grande cabbalista,
Então,
Deu-lhe um sopro profundo.
Foi quando sobre a Terra alvissareira,
Deslizou a primeira
Fórma humana. Era Adão.

— Dou-te o que teu olhar em volta alcança,
Disse-lhe Deus.
A planicie, a montanha, o lago, o rio, o mar,
São teus.
Ao te fazer á minha semelhança,
Dei-te um mundo que encerra
Tudo o que um dia possas desejar.
Olha em redor.
E' tua, a Terra,
A flor dos meus thesouros, a melhor
Das creações que fiz e hei de fazer!

De pé,
O homem, ouvindo-o, tremulo, apalpou-se
E o mundo olhando, em torno, deslumbrou-se.

Disse-lhe Jehovah: — Tudo que vês
E' teu, portanto. Tudo, isto é,
Menos o céo
Que é meu.
Talvez
Menos bello que a terra que te dou.
(Que egoista não sou).
— O Céo! torna-lhe Adão, aquillo, além?
Aquella coisa pallida e infinita?
Que coisa tão bonita!
Porque razão não m'a darás, tambem?

LUIZ

Excentricidades americanas

Os jornaes de Nova York publicam minuciosos informes (aliás dos mais pittorescos e sensacionaes) sobre o sarau offerecido no seu theatro pelo sr. Earl Carroll. A festa, que se prolongou até ás 8 horas do dia seguinte, degenerou numa orgia tão escandalosa que a policia se viu na necessidade de... abrir um "rigoroso" inquerito a respeito!

Entre as excentricidades que causaram indignação em Broadway conta-se a seguinte, que nada tem de "secca": uma linda dansarina teria, não sómente tomado um banho inteiro de champagne, numa banheira adrede preparada e collocada no centro da sala, mas teria dado de beber aos trezentos convivas presentes o conteudo espumante do seu "tub"...

Entre os convidados figuravam o sr. Harry Thaw, assassino de Stanford White, e a indesejavel condessa Vera Cathcart, cuja historia o nosso illustre collaborador Oliveira Lima narrou ha poucos dias, na primeira columna desta folha.

Para sermos verdadeiros devemos accrescentar que a senhora Cathcart retirou-se antes da bacchanal.

O sr. Carroll, no seu depoimento, nega os incidentes escandalosos...

Pudéra!

Tambem a policia americana tem curiosidades excessivas...

Os decretos hontem assignados

Pasta da Justiça — Reformando, no posto de cabo, o soldado do Corpo de Bombeiros, Oscar Augusto Machado.

Reformando, no posto de 3º sargento, o cabo da Policia Militar, Raul Vieira da Motta.

Pasta da Fazenda — Concedendo ao Banco Francez e Italiano para a America do Sul autorização para abrir uma succursal na cidade de S. Salvador, Bahia.

Solicitando ao Congresso a abertura dos seguintes creditos: de réis 300$, para restituição a d. Maria da Luz, da fiança prestada na Recebedoria do Districto Federal; de 824:281$807, para restituição á The Leopoldina Railway, Cº, de accôrdo com a sentença judiciaria; de 4:986$553, para pagamento ao operario Manoel Galvez; de réis 12:057$588, para pagamento ao dr. Carlos Maria de Novaes e sua esposa; de 62:328$942, para pagamento a José Azevedo e Silva; de 9:762$108, para pagamento a Zacharias Vieira da Motta, todos em virtude de sentença judiciaria, e de 991:551$, para legalizar o pagamento a William Mascoro, por fornecimentos feitos á Imprensa Nacional.

Pasta da Guerra — Promovendo, na reserva da cavallaria, a 1º tenente, o 2º Deodoro Nunes Pereira para servir na 5ª região militar.

Nomeando 2º tenente pharmaceutico, o pharmaceutico civil Joaquim Dias Terra.

Reformando o major de artilheria Leonel Velasco e o musico de 1ª classe Basilio Adolpho de Souza.

Solicitando a abertura de um credito de 172:893$267, para regularizar a despeza da verba 15ª do orçamento de 1923 (despezas no Exterior, vencimentos, etc.).

NO SENADO

Foi destribuido o trabalho da commissão de Poderes

A sessão do Senado durou, hontem, apenas tres minutos, tempo restrictamente indispensavel á leitura da acta do trabalho anterior.

Não houve numero para as votações, pelo que deixou tambem de ser feita a eleição das commissões permanentes.

Esteve reunida a commissão de Poderes, que reelegeu o seu presidente, sr. Miguel Carvalho e elegeu para o logar de vice-presidente o sr. Frontin.

Após tomar posse do cargo, o presidente distribuiu o trabalho que competia aos membros da alludida commissão, cabendo ao sr. Lacerda Franco relatar as eleições que se procederem no Amazonas, Pará e Maranhão; ao sr. Bueno de Paiva, as do Ceará, R. G. do Norte e Piauhy; ao sr. Lauro Sodré, as de Parahyba, Pernambuco e Alagôas; ao sr. Frontin, as da Bahia e de Sergipe; ao sr. Thomas Rodrigues, as do Rio de Janeiro e Espirito Santo; ao sr. Monjardim, as de Minas e do Districto Federal; ao sr. Camargo, as de Santa Catharina e R. G. do Sul; ao sr. Soares dos Santos, as de S. Paulo e Paraná; e, ao sr. Miguel de Carvalho, as de Goyaz e Matto Grosso.

A greve dos mineiros inglezes

A Inglaterra está deante de uma esphynge, o socialismo revolucionario, que póde, de um momento para outro, destruir as bases da sua organização social. Será desta vez o começo da guerra de classes? Transportes, vias de navegação e caminhos de ferro, toda a vida economica, emfim do velho reino, parece suspensa. A "revolução colossal", de que se arreceiava Lord Balfour, virá a estalar? Hoje, quando se fala, a operarios syndicados inglezes, de tradição legal, de respeito á lei, elles retrucam num movimento de hombros: a lei digna de apreço é a que emana de nós e será esta que se fará obedecer amanhã em toda a Inglaterra. Se a força é tudo... Ora a Inglaterra é, na sua quasi totalidade, industrial. As suas subsistencias vem de fóra. No dia em que faltarem os transportes, estará ameaçado o curso da vida na metropole e a fome não tardará a apparecer. Onde poderiam ser armazenadas provisões para sustento, durante semanas, de populações agglomeradas e immensas que vivem nas grandes cidades? ...mos, porém, e desejemos piamente, que o governo britannico, ainda desta vez, consiga a ...zignação e a casa volte á tranquillidade com a mesma gente dentro. Será o fim da questão? As massas operarias possuem actualmente no Parlamento um numeroso corpo de representantes, porque a maioria do povo na Inglaterra pertence ao operariado da industria. Elles poderão dizer: o governo somos nós! No caso não se trata, portanto, de solução mais conveniente, mas de solução que agrade ao mais forte. E o mais forte quem é? O "trade-unionismo" inglez equivale ao collectivismo. E' o collectivismo que está em scena. Mas o collectivismo não é uma solução definitiva e não passa de uma borboleta invisivel, na caça da qual os sonhadores se ferem e se mutilam inutilmente... O eminente estadista Lord Gray, de volta do seu governo no Canadá, disse, uma vez chegando á Inglaterra: "entro no meu paiz e sinto-me entre homens que se atiram em disparada no caminho da destruição." Com o seu senso pratico, o esclarecido politico observava, então, que, se os costumes dos operarios inglezes tinham mudado e as suas associações profissionaes, em vez de um instrumento de conservação social, passavam a ser um instrumento de revolução, a culpa não era sómente dos operarios... Era tambem dos patrões, que tratavam o trabalho humano como uma mercadoria qualquer, sem a minima preoccupação da sorte ingrata do que percebem um salario insufficiente para viver. Não se trata de uma questão social, mas de uma questão moral, questão de fraternidade humana, que obriga os Estados, como os individuos, a limitações, se não querem ver a victoria do individualismo, e da anarchia, da desaggregação, sob a mascara de ... Lord Balfour exclamava ha alguns annos, deante de uma dessas greves: "é um espectaculo extranho e sinistro, este de uma simples organização, agindo nos limites dos seus poderes legaes, paralyzar o commercio e as manufacturas de uma communhão que vive do commercio e das manufacturas. O poder dos mineiros é, no estado actual da lei, quasi sem limites: vimos jámais coisa egual em materia de feudalismo e de tyrannia?" Realmente é forte o poder do "trade-unionismo" inglez. Mas as centenas de milhares de homens, que vivem em trabalhos forçados nas entranhas da terra, não se poderiam sentir contentes e satisfeitos com a percepção de um salario que não chega para recompensar o seu duro labor, e que os livra apenas da morte immediata pela fome... Segregados da vida, enfileirados nos subterraneos, essas sombras que se movem na noite das minas são tambem homens que precisam de viver!...

J. H. DE SÁ LEITÃO.

NA CAMARA

Sempre a velha praxe: não trabalhar aos sabbados

A Camara, ainda este anno, não parece disposta a quedrar as velhas praxes de não realizar sessões aos sabbados. Pelo menos, assim aconteceu, hontem, o primeiro sabbado decorrido depois de iniciados os trabalhos legislativos...

Compareceram, apenas, 50 deputados.

OS DESASTRES NA CENTRAL DO BRASIL

O sr. Arthur Caetano deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, com a maxima urgencia, a Camara dos Deputados, pela sua mesa, solicite informações completas ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, sobre os desastres occorridos ultimamente na Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de que sejam estudadas e adoptadas as medidas necessarias, que ponham termo a essas continuas catastrophes, que, além de irreparaveis prejuizos que acarretam, ainda lançam o descredito sobre o nosso paiz."

Ultimas noticias de Portugal

Lisboa, 8 (U. P.) — Em virtude da greve da Inglaterra o governo restringiu o consumo do carvão em todos os serviços publicos.

Lisboa, 8 (U. P.) — A violinista, brasileira sra. Dora Soares, realizou um concerto no Conservatorio de Lisboa, assistindo o embaixador dr. Cardoso de Oliveira o consul geral e a colonia brasileira e os representantes da imprensa, sendo muito applaudida.

Lisboa, 8 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho reunir-se-á amanhã afim de examinar a situação decorrente da greve geral da Inglaterra.

ULTIMAS DO SPORT

O BOX EM S. PAULO

AS LUTAS DE HONTEM

As lutas hontem realizadas em S. Paulo, tiveram estes resultados:

— 1ª Egypto e Gallardi empataram em 8 rounds.

— 2ª Produno abandonou no 5º round para Waldemiro.

— 3ª Adolpho perdeu por pontos para Valentino no 8º round.

— 4ª Italo venceu por pontos, no 10º round á Peter Jonhson.

— 5ª Lage abandonou no 6º round perdendo a luta com Bernard.

Na Central de Policia

Por actos do chefe de policia foram transferidos os commissarios José Orge Brandão, do 12º districto para o 27º; João Quirino, deste districto para o 24º e Antonio Ribeiro de Sá, do 24º para o 12º districto.

De São Paulo

DEPOIS DA CASA ARROMBADA... TRANCAS NA PORTA

A chronologia politica de São Paulo demonstra, á saciedade, que a existencia de um só partido, como arbitro supremo dos negocios e detentor inappellavel de todas as funcções publicas, não se compadece com a indole paulista. Apreciemos a questão por essa face, não entrando em indagações de caracter doutrinario. Sabe-se já, de velha data, que a dominação indefinida do mesmo grupo, na superintendencia politica dos Estados, além de perigosa, é superlativamente antidemocratica. Mas os paulistas, apparentemente conformados com as situações que, na realidade, em muitas coisas lhes são antiphaticas, têm evidenciado mais de uma vez, e insophismavelmente, nas suas accentuadas tendencias para os regimens de liberdade. Bastaria, como documentação do que affirmamos, enumerar as scisões verificadas no seio do P. R. P. Replicar-se-ia que não importa que se tenham dado essas dissidencias, desde que ellas não resistem, desapparecendo pouco depois de declaradas.

Semelhante ponderação é que não procede, nem serve como argumento valioso. A grande dissidencia aberta pelo sr. Prudente de Moraes representou um sulco profundo, como contramanifestação politica de natureza partidaria. Ainda ahi se encontram, muitos em posições de relevo na administração ou na representação, varios politicos que se filiaram a essa corrente. Todos elles, sem embargo de collaboradores, agora, da situação, pódem attestar o enthusiasmo com que o partido novo iniciou a sua campanha, infelizmente fracassada em consequencia da enfermidade e do quasi immediato fallecimento do chefe. Mas, a sementeira, não obstante caida em má terra, germinou, enflorou e deu alguns fructos bons.

De então para cá tem havido scisões transitorias. O caminho que se devia seguir, porém, mostrou-o claramente aquelle choque no seio da Convenção que devia indicar o successor do sr. Jorge Tibiriçá, no cargo de presidente do Estado. A commissão directora — equivale a dizer, o governo — apresentou a candidatura do sr. Albuquerque Lins. Era, não havia duvida, excellente candidato. Reunia os predicados necessarios a um administrador. Dias antes de se reunir a Convenção, foi levantada, dentro do partido, a candidatura do sr. Campos Salles. Deu-se a luta no seio da assembléa partidaria da mesma agremiação. Forças quasi equilibradas, saindo vencedora, por poucos votos, a candidatura do sr. Albuquerque Lins. O presidente eleito não guardou resentimentos e governou com gregos e troyanos. Ora, desde que ainda não foi possivel organizar dois partidos com programmas oppostos, que devia aconselhar o bom senso politico, o bom senso partidario, o bom senso democratico? Respondemos sem hesitação: um regimen de equilibrio, dentro do proprio partido unico. A continuação do criterio seguido na Convenção em que lutaram os dois grupos que sustentavam, em opposição um ao outro, os srs. Albuquerque Lins e Campos Salles. Mas esse regimen, ou *modus vivendi* partidario, devia ir além, de modo que o observassem tambem no que toca á representação. Nada de monopolios, como faz a commissão directora do P. R. P., que nem sequer tolera as chapas incompletas. Tivessem os municipios alguma autonomia para indicar candidatos. Passassem as eleições prévias a constituir uma verdade e não a burla que presentemente são. Nada de fraudes no alistamento e nos pleitos.

Não têm querido que assim seja os dirigentes da politica. Invertidas ou desrespeitadas as normas democraticas, o resultado é o que se vê... Agora, como o Partido Democratico esteja empenhado numa campanha séria, deu-se o alarme nos arraiaes do partido dominante, cujos chefes entenderam indispensavel a publicação de um contra-manifesto elles, que não falam ao seu eleitorado, resolvendo ainda realizar conferencias de combate aos principios e aos intuitos da organização recem-fundada pelo sr. Antonio Prado. Em regra, é assim mesmo: depois da casa arrombada, trancas na porta...

Uma exposição de quadros brasileiros

Berlim, 8 (U. P.) — Os membros da legação brasileira e outros diplomatas assistiram á inauguração, na Galeria Neumann Nieredorff, da exposição de pintura de Lasar Segalla, quadros que foram na sua maioria produzidos no Brasil, de onde Segalla regressou recentemente.

Os criticos manifestaram-se muito favoravelmente aos trabalhos do exhibidor.

A representação do Papa no 7º centenario de S. Francisco

Roma, 8 (U. P.) — Sua Santidade o Papa XI tem a intenção de nomear Sua Eminencia o Cardeal Bonzano para seu legado na celebração do Centenario de S. Francisco de Assis, no proximo mez de outubro.

O motivo dessa escolha é ser o Cardeal Bonzano Protector da Ordem dos Franciscanos Menores.

Imposto sobre a renda

O que officialmente declara a Delegacia Geral

A delegacia geral de Imposto sobre a renda informa que, ao contrario do que sustentou em carta que nos escreveu o sr. Astolpho Ribeiro Azevedo, carta que publicamos hontem, não tem fundamento a asserção de que o delegado geral perceba percentagem, a qual no anno passado se teria elevado a 2.600:000$000.

Em communicado official que nos fez, a delegacia geral nos affirma que a referida autoridade fiscal só percebe a remuneração fixa que lhe foi arbitrada pelo governo.

O vôo dos hespanhoes entre Madrid e Manilha

—x—

Vae ser repaado o aeoplano do capitão Lóriga

Manilha, 8 (U. P.) — Noticias de Macáo dizem que o aviador Lóriga recebeu congratulações do rei Affonso e de personalidades de destaque em Buenos Aires, Havana e outros pontos.

Lóriga sente-se completamente restabelecido.

O mecanico Perez, acompanhado de auxiliares, partiu hoje para Tinpak, afim de trazer o aeroplano para Macáo, onde soffrerá reparos.

Partiu hontem de Montevidéo o aviador Farias, que foi forçado a descer em Trinta y Tres

Montevidéo, 8 (U. P.) — O tenente Medardo Farias, que vae tentar realizar o vôo Montevidéo — Rio de Janeiro-Assumpção Buenos Aires-Montevidéo, partiu hoje desta capital, ás 8 horas da manhã, com destino a Pelotas, dando inicio, assim, á sua prova.

Montevidéo, 8 (U. P.) — O aviador uruguayo Medardo Farias que iniciou hoje um raid, partindo desta cidade com destino ao Rio de Janeiro-Montevidéo Aires-Montevidéo, desceu inesperadamente na cidade de Trinta y Três situada no territorio nacional.

MARROCOS NOVAMENTE SOB O TROAR DOS CANHÕES

Tetuán, 8 (U. P.) — Seguiram para Axdir todos os chefes e officiaes do quartel general do general San Jurjo.

Uma provavel renuncia no Ministerio Argentino

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Corre o boato, que carece, entretanto, de confrontação de que o ministro da Agricultura sr. Emilio Mihura, renunciará o seu cargo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de março: alugueis de predios occupados pela Prefeitura; e pessoal não titulado do Almoxarifado geral.

Tambem serão attendidos os emprestimos "rapidos" aos guardas-municipaes, de letras J Z, aposentados, jubilados e aos não titulados da garage e estação de Botafogo da Limpeza Publica e Theatro Municipal.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã as folhas do Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões de A e Z.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Serão amanhã summariados, nas varas criminaes, os seguintes accusados: Na 1ª Venancio Alves e Waldemar Bogena de Andrade; na 2ª Raul Xavier de Moraes, Alfredo de Moura Costa, Moysés José Alves e A. Campos de Almeida; na 3ª Hugo Eusenbenter; José Martins Vieira; na 4ª Antonio Alves dos Santos, Fernando Martanhz e Benjamin Costa; na 5ª João Martins Pereira, Durval Gomes Barbora e Antonio de Oliveira; na 7ª Manoel dos Santos, Manoel Silveira Avilla de Mello, Sebastião Amerino, José Joaquim Almeida e Salomão Alves Machado.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Itaguassú" para Bahia, Maceió, Cabedello e Recife.

"Meduanna" para Bahia, Recife Dakin, Europa via Lisboa.

"Tomazo de Savoia" para Las Palmas, Napole e Genova.

"Urania" para Santos, Rio da Prata.

E amanhã "Itapuhy" para Bahia, mais portos do Norte.

"Itatinga" para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"Massilia" para Lisboa Vigo Bordeaux.

Quemant para Santos e Rio da Prata.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje domingo, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 10 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 98, rua Uruguayana n. 208 e rua Marechal Floriano n. 173.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 176, rua Gonçalves Dias numero 58, rua Uruguayana ns. 39 111, rua da Alfandega n. 159, rua Sete de Setembro n. 186 e rua da Constituição n. 20.

S. JOSE — Rua da Carioca n. 33 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, Avenida Gomes Freire n. 113, rua do Riachuelo ns. 191 A, e 266, rua Visconde do Rio Branco n. 49 e Praça dos Governadores n.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua do Aqueducto n. 114.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 168 A, rua da Gloria n. 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 102, 133 e 281.

LAGOA — Rua São Clemente n. 21, rua da Passagem n. 141, rua Voluntarios da Patria n. 152 e rua São João Baptista n. 14, rua Humaytá n. 158, rua Conde do Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 716 e rua Visconde de Pirajá n. 14.

SANT'ANNA — Rua de Sant'anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, Avenida Francisco Bicalho n. 405, rua Marquez de Pombal n. 49 e rua General Pedra n. 20.

GAMBOA — Rua Pedro Alves n. 220, rua da Harmonia n. 51 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Aristides Lobo n. 229, rua Estacio de Sá n. 89, rua Machado Coelho ns. 23 e 119, rua São Leopoldo n. 234, Boulevard São Christovão n. 64 e rua do Catumby numero 108.

S. CHRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga n. 188, rua Bella de S. João n. 181, rua de São Christovão n. 521 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua São Christovão n. 290, rua Haddock Lobo n. 451, rua do Mattoso n. 47 e rua General Canabarro n. 385.

TIJUCA — Alto da Bôa Vista n. 117, rua Conde de Bomfim ns. 240 e 870, rua General Rocca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 5.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 183, rua D. Zulmira n. 43, Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 439, rua Barão de Mesquita ns. 464 e 588 e rua José Vicente n. 32.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Jockey Club n. 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 13.

MEYER — Rua Dr. Dias da Cruz n. 165, rua Barão do Bom Retiro n. 131, rua José Bonifacio n. 157, rua Lins de Vasconcellos n. 435 e rua de Cachamby n. 153.

MADUREIRA — Pharmacias dos Pobres, sita á Estrada Marechal Rangel n. 241.

INHAU'MA — Rua Goyaz n. 370, Praça do Encantado n. 21, Avenida Suburbana ns. 2.026, 2.720 e 3.054, rua Elias da Silva n. 287, rua da Abolição n. 115, rua Dr. Bulhões 145 e rua Engenho de Dentro n. 26.

O barbaro assassinato do investigador Abel

A causa da sua morte segundo a autopsia verificada hontem no necroterio

A prisão de dois dos criminosos—Outras notas

Já hontem tratamos do facto. Um investigador, ao procurar prender um criminoso, na rua Muniz Freire, caiu morto, com o craneo horrivelmente fendido a golpes de alavanca.

As informações colhidas no local levaram as autoridades a concluir, como foi noticiado, que o inditoso investigador, envolvido de subito pelo grupo, nem sequer tivera tempo de se utilizar do revólver, em sua defesa e morrera com a cabeça aberta pelos fortes golpes.

Essa missão, aliás, era corroborada pelo ferimento horrivel que Martins apresentava na cabeça.

Pela autopsia, hontem procedida pelo dr. Armando Guedes, no Necroterio, ficou constatado, porém, que a victima do bando sinistro, succumbira em consequencia de ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo.

Abel Antunes, o assassinado e Nestor Ferreira, um dos seus assassinos

A PRISÃO DE UM DOS MEMBROS DO BANDO ASSASSINO

Como dissémos, hontem, o commissario Lafayette Coimbra, do 16º districto, além das providencias que immediatamente tomou para a prisão dos criminosos, communicou a triste occorrencia ao 4º delegado auxiliar e este, mandou logo para o local, em dois autos transportes, varios investigadores para, numa batida pelas immediações, buscarem os assassinos. Estes não tinham tido tempo, naturalmente, de se afastar do local, deante de tão rigorosa vigilancia e dahi, resultar a prisão de dois delles — Antenor Teixeira da Silva e Leonardo Braga.

Antenor, pela madrugada, procurando fugir á policia, tomou o auto numero 3.018, dirigido pelo chauffeur Oscar Martins e que estacionava no largo de Maracanã, mandando seguir para a cidade.

Estava Antenor muito agitado e procurava occultar das vistas do chauffeur as manchas de sangue que apresentava num dos braços.

Sabendo do crime e desconfiando do passageiro pelos seus modos estranhos, o chauffeur, ao passar pouco adeante pelo guarda civil n. 965, Affonso João Garcia, parou o auto e apontou o homem ao policial.

Preso por este, Antenor não offereceu a menor resistencia e levado para a delegacia, acabou confessando a parte que tomára no crime, muito saliente, pois, segundo a autopsia e o que confessou, foi elle o autor da morte do infeliz investigador, Abel Antunes.

O QUE DISSE ANTENOR

Interrogado pelo commissario Lafayette, Antenor procurou, a principio, negar qualquer coparticipação no crime.

Deante, porém, de habeis perguntas feitas pela autoridade, começou a cair em contradicções e, por fim, tudo confessou.

Confirmando, em parte, o que no local do crime a policia averiguára, depois de dizer que tem 25 annos, é solteiro, brasileiro, pedreiro e residente no barracão do qual é vigia, iniciou as suas declarações, relativamente ao crime, dizendo que, de facto, quando o mesmo se deu, elle e mais cerca de doze homens, entre civis e soldados do Exercito, jogavam a "rodinha", jogo semelhante ao "monte", no barracão, citando que, do grupo, faziam parte Nestor Ferreira Lima, o criminoso reincidente, procurado pelo investigador; Leonardo Braga e os soldados ns. 49, 61 e 166, da Escola do Estado-maior do Exercito.

Era habito antigo reunir no barracão, conhecidos seus para jogarem. Noites houve mesmo em que o numero de parceiros subia a vinte e mais, quasi não os comportando, por pequeno, o barracão.

Corria animada a jogatina quando bateram á porta chamando por elle. Saiu a attender e deparou com o menor Antonio Ferreira, que lhe disse estar na rua um homem á sua procura.

Indo ao encontro de quem o procurava, encontrou-se com o investigador, que depois de riscar um phosphoro para ver-lhe a cara, disse que não era com elle mas com Nestor que queria falar.

Voltou ao barracão e scientificou Nestor do que se passava, adeantando-lhe que o homem que lhe queria falar era da policia.

Nestor relanceando os olhos pelos presentes; como a convidal-os a o seguirem, ergueu-se e saiu, armado já da alavanca. Os outros o seguiram. Esperando que todos saissem, arrecadou o dinheiro que tinha ficado sobre a mesa e saiu, tambem.

Nessa altura ouviu um tiro.

Fôra o investigador que, defendendo-se de Nestor que lhe vibrára um golpe na cabeça, disparára o seu revolver.

Num salto elle atirou-se contra Antunes que, seguro por Leonardo continuava a ser espancado por Nestor, com a alavanca, e arrebatando-lhe a arma, fez dois disparos contra elle.

A essa altura já era grande a confusão e, Antunes, banhado em seu proprio sangue, que, aos borbotões, lhe corria da cabeça, dos ferimentos, ao que attribuiu elle, produzidos pelas pancadas dadas por Nestor, pois não sabia se os tiros que disparára o tinham alcançado, caiu ao solo.

Então, cada qual fugiu para seu lado, e elle, depois de haver andado por diversos logares, foi tomar o auto, sendo preso.

Antenor, depois de prestar o seu depoimento, foi mandado para a Policia Central, onde, submettido a novo interrogatorio, confirmou o que dissera na delegacia, ao commissario Lafayette.

A PRISÃO DE LEONARDO BRAGA

Pelo investigador Cortes, um dos que foram para Aldeia Campista por determinação do dr. Bandeira de Mello, 4º delegado auxiliar, foi preso, horas depois de effectuada a prisão de Antenor, o cumplice Leonordo Braga.

Como Antenor, Braga, que disse ter 22 annos de edade, ser solteiro, brasileiro, empregado no commercio e residir á rua Visconde de Abaeté n. 27-A, foi removido para a Policia Central. Apresenta elle um ferimento por bala na coxa esquerda, ferimento esse de que teve o cuidado de ir curar-se na Assistencia.

Ao que é de presumir-se esse ferimento foi produzido pelo tiro disparado pelo desventurado investigador assassinado, antes de lhe ter sido arrebatado o revolver.

OS SOLDADOS QUE SE ACHAVAM NO BARRACÃO

Os soldados que se encontravam por occasião do crime, ouvidos pelas autoridades confirmaram as declarações de Antenor, frizando bem a cumplicidade de Leonardo, que, affirmaram, segurou a victima para que aquelle lhe tirasse o revolver e emquanto Nestor lhe desferiu os golpes na cabeça com a alavanca.

Logo que chegaram ao quartel esses soldados relataram o crime desse mesma maneira, ao sargento José Antonio Gonçalves.

QUEM ERA O INVESTIGADOR ASSASSINADO

De bom comportamento, sempre fiel cumpridor de seus deveres, a victima desse estupido crime, era muito estimado pelos me, era muito estimada pelos seus collegas e considerada pelos elogios em seus apontamentos.

Tinha 28 annos de edade, era casado e residia á rua Argentina Reis n. 21.

Entrou para a policia em 1917 como guarda civil, mas servia na 4ª delegacia auxiliar, como investigador em commissão. Era incumbido de cumprir os mandados de prisão expedidos pelos juizes.

Foi, como já dissemos, no desempenho dessa sua missão que succumbiu.

Destemeroso não recuava nunca ante qualquer perigo. Isso contribuiu tambem para a sua morte, em condições tão tragicas.

E' o segundo guarda civil que, este anno, morre ás mãos de bandidos.

Parece isso uma predestinação, triste e cruel, aliás.

Ha pouco um collega seu quando pretendia effectuar a prisão de um conhecido ladrão, caiu para sempre, crivado de facadas, saindo incolumes diversos investigadores que com elle se achavam.

Agora é o mallogado Antunes que tomba, tambem, aos golpes de dois outros typos sanguinarios...

QUEM E' NESTOR FERREIRA

Ao contrario de Antenor que é esta a primeira vez que se envolve em caso criminoso, Nestor Ferreira Lima é um individuo de máos precedentes. Tem varias entradas no xadrez e respondeu a diversos processos, entre os quaes dois por resistencia á prisão, dois por vadiagem, uma prisão em flagrante pelo art. 127 do Codigo Penal, (tomar ou tentar tomar presos em flagrante ou por mandato judiciario); duas condemnações pelo art. 399 do mesmo Codigo, e, por ultimo, esse em virtude do qual estava com ordem de prisão.

Nestor Lima continúa foragido, mas a policia que prosegue em diligencias no sentido de capturá-lo, espera conseguil-o, muito breve.

NORBERTO FERREIRA LIMA PRESO, AFINAL

Cabe á 4ª delegacia auxiliar, em boa hora entregue á direcção do coronel Bandeira de Mello, trabalhador infatigavel e conhecedor profundo dos criminosos do Rio, a gloria de ver presos os principaes protagonistas deste barbaro crime.

Desde que teve communicação de que o seu zeloso auxiliar, o infeliz investigador 363, tombára morto, em cumprimento do seu dever, o coronel Bandeira tomou todas as providencias que julgou acertadas no momento, conseguindo prender dentro de poucas horas os cumplices do crime, Antenor Teixeira, que fez uma confissão ampla da parte que lhe coube e Leandro Braga, outro do bando sinistro. Faltava o causador, o responsavel directo pelo crime, Nestor Ferreira Lima, a quem o agente procurava activamente, pronunciado que estava elle pelo juiz da 5ª pretoria. E os investigadores encarregados pelo 4º delegado auxiliar de effectuar a prisão dos protagonistas do assassinato do 363, trabalharam com zelo, com dedicação, entregando, á noite, ao seu chefe o criminoso tão anciosamente procurado. Nestor Lima foi preso no Morro da Mangueira, onde se refugiára. Não resistiu a ordem de prisão e acompanhado dos agentes seguiu elle, rumo da Central de Policia. Ali foi ouvido pelo 4º delegado auxiliar e contou então, a parte que lhe coube no nefando crime. Disse Nestor que se encontrava jogando, com alguns amigos, no barracão da rua Muniz Freire, quando recebeu um chamado do agente Abel, recebido por intermedio de Antenor Teixeira. Fôra este, por sua vez, chamado por um menor, Antonio Ferreira. Acudiu ao chamado, precisamente quando os seus companheiros já se encaminhavam para á porta do barracão. Ali, intimado pelo investigador, que o ameaçou de revolver em punho, viu que os seus companheiros o subjugavam, emquanto elle lhe arrebatava das mãos o revolver e um dos soldados do Exercito lhe vibrava uma forte pancada no craneo, com uma alavanca.

O policial tombou sem vida e todos elles se puzeram em fuga.

A autoridade indaga-lhe do destino que déra ao revolver e elle o explica: atirara-o num mangue, onde o mesmo foi encontrado.

E assim, devidamente escoltados foram os criminosos presos removidos para o 16º districto, por onde corre o inquerito sobre este impressionante caso.

OS CRIMINOSOS CHEGAM AO DISTRICTO

A' 1 e meia da manhã chegavam á delegacia do 16º districto os tres criminosos presos pela 4ª delegacia auxiliar. Foram elles recolhidos ao xadrez, devendo ser ouvidos hoje.

CORREIO OPERARIO

A principal these da proxima Conferencia Internacional do Trabalho

A these principal, podia mesmo escrever-se, o assumpto que motivou o programma da proxima Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra, é a necessidade de estudar as bases para regulamentação do trabalho dos maritimos. Ha muito que vem sendo annunciada a importancia do thema que se vae examinar, tendo o sr. Albert Thomas chamado para elle a attenção dos paizes interessados, inclusive o Brasil. Quando se reuniu, nesta capital, em 1922, o Primeiro Congresso de Mutualidade e Previdencia Social, numa das sessões plenarias, a proposito de se votar uma resolução que beneficiava o operariado, foi levantada a preliminar de saber-se se essa medida aproveitava tambem aos maritimos.

Lembramos o facto, a proposito do appello feito ao Brasil pelo director da Repartição Internacional do Trabalho, como uma prova de estar ainda muito vacillante, no seio dos congressos que estudam e deliberam sobre a questão social, a iniciativa em favor dos maritimos. Além da sua delegação official, o Brasil se faz representar, na proxima conferencia, por um delegado dos operarios brasileiros, escolhido sob a inspiração do Conselho Nacional do Trabalho. Não saiu esse representante da classe dos maritimos, como se poderia suppôr, desde que a these mais importante senão unica da Conferencia de Genebra se relaciona com a regulamentação do trabalho maritimo.

Em todo o caso, a escolha, feita por acclamação de grande numero de sociedades operarias desta capital, recaiu num operario militante. Embora pertencente a uma classe inteiramente diversa, o delegado dos trabalhadores brasileiros, ao menos por intuição de suas responsabilidades e pela relevancia do assumpto a debater-se, saberá, sem duvida, corresponder a confiança com que o honraram os companheiros.

A crise trabalhista ingleza

Uma nota opportuna, em relação á crise trabalhista ingleza, de proporções nunca vistas ou talvez, sem precedentes no imperio britannico: o movimento explodiu quando ainda a commissão technica, encarregada de ir aos Estados Unidos, estudar, a titulo de inquerito, as causas das prosperas condições dos trabalhadores norte-americanos, ainda não ultimou o seu relatorio sobre o assumpto.

Já se publicaram, porém, interessantes informações a respeito da verificação a que chegou a commissão technica ingleza. Datam de longe os symptomas da actual crise trabalhista, e foi exactamente em virtude desses symptomas, dia a dia mais alarmantes, que se tomou a iniciativa de estudar as condições economicas do operariado norte-americano.

A nota mais sympathica e mais digna de apreço, pelo facto de revelar louvavel esforço do Parlamento pela normalização da vida na familia ingleza, consiste no telegramma relativo á iniciativa do presidente da Camara dos Communs, a favor de um accôrdo entre o capital e o trabalho.

A Italia chamada para o embroglio de Mosul

Roma, 8 (U. P.) — Um representante do governo turco acha-se aqui discutindo com o governo italiano um plano para a participação da Italia na exploração dos campos petroliferos do vilayet de Mosul que se acha sob a soberania da Turquia.

A CENTRAL DO BRASIL FATIDICA

Numa collisão de trens morrem seis pessoas, além de innumeros feridos que tomam rumos differentes

O tragico desastre occorreu entre as estações de Lorena e Guaratinguetá, no k. 291

Tão communs vão se tornando os desastres de trens na Central do Brasil, que raro é o dia em que a cidade não desperta sob a horrivel impressão de uma catastrophe naquella via ferrea.

Foi isso, precisamente, que se verificou hontem, pela manhã, quando se propalou a noticia — circulou. Dizia ella apenas que, num choque de trens, contava á morte de um unico funccionario da estrada, mas depois, com as informações telegraphicas que chegavam do local do impressionante desastre occorreu, teve-se os detalhes todos do lamentavel occorrencia, do qual resultou não uma, mas cinco mortes, segundo as informações colhidas na "gare" da Central, nos seus corredores e no gabinete do proprio director, a responsabilidade toda desse desastre cabe a um velho machinista que contava trinta annos de serviço publico e á quem se attribue agora uma desidia verdadeiramente criminosa... Sim, porque, morto o machinista do N P 1, não ha necessidade de nenhum inquerito administrativo, uma vez que leva elle para o tumulo todo o peso dos dois cambios inutilizados. E' responsabilidade de menos para a direcção da Central do Brasil...

COMO SE DEU O CHOQUE

Procedente de S. Paulo, vinha com destino a esta capital, o trem N P 4, nocturno, que partiu do Norte, ás 8 e 30 da noite.

Daqui partiu, ás 6 e 35 da noite, com destino a S. Paulo, o trem N P 1, nocturno.

Ambos os comboios trafegaram sem o menor accidente, isto é, o N P 1, até Lorena e o N P 4 até Guaratinguetá. Acontece que os dois nocturnos foram relacionados até Engenheiro Neiva, onde devia parar o N P 1, afim de dar passagem ao N P 4. Tal não se deu, o machinista do N P 1, que proseguiu a marcha do trem, indo de encontro ao N P 4, no kilometro 291.

Foi assim que se verificou o impressionante desastre, por culpa unica, segundo se diz, do machinista da locomotiva 251, que desrespeitou o signal vermelho, quer do posto telegraphico, quer do guarda-chaves da estação de Engenheiro Neiva.

Eram quasi 4 horas da madrugada, quando um tremendo choque alarmou os passageiros dos dois trens N P 1 e N P 4, nocturnos paulistas, no kilometro 291.

Com o choque ficaram completamente damnificados os carros FF6 (Expediente e bagagem); 7-R (Restaurante); 3-GH (Animaes); e 3-X (funebre) do N P 4 e FP-51 do N P 1.

AS MACHINAS

As machinas 251, do trem NP 1 e 304, do trem NP 4, ficaram estragadas e nos seus escombros ficaram soterrados machinistas e foguistas.

O CARRO CORREIO

Fomos informados de que ficou gravemente ferido no desastre, um empregado ambulante da Repartição Geral dos Correios.

O FOGUISTA DO NP 1

O foguista José Rodrigues de Souza, que trabalhava na locomotiva 251, do trem NP 1, ficou ferido gravemente e foi removido para Cachoeira.

COMMUNICAÇÕES OFFICIAES

A administração da Central do Brasil recebeu hontem os seguintes despachos telegraphicos:

"De Guaratinguetá:

"Acabo de receber communicação do agente de NP 1 que se encontrando com o NP 4, entre esta estação e Engenheiro Neiva, foi expedido immediatamente soccorro medico e policial. Segundo informações accidente devido ter machinista NP 1 avançado signal. Engenheiro Neiva, onde tinha cruzamento com trem NP 4. TML (Cruzeiro). (a) Affonso Mello, engenheiro residente."

Ainda de Guaratinguetá, este outro despacho:

"Entre esta estação e E. Neiva deu-se encontro deste e NP 1. Há mortos das locomotivas, ligeiros ferimentos. Passageiros sem novidade. Estão completamente damnificados carros FF e GH deste trem. — Linneu, chefe NP 4."

"Em additamento meu, por um guarda freios NP 1 e um passageiro NP 1 accidentes pessoas passageiros damnificados sem carecer importancia. Quem soffreu foi pessoal estrada havendo entre estes alguns mortos. Affonso Mello, engenheiro residente."

O DIRECTOR DA CENTRAL

O dr. João de Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, logo que teve conhecimento do desastre dos dois nocturnos paulistas, seguiu para a estação D. Pedro II, donde se dirigiu ao local do desastre, em trem especial, com destino ao local do sinistro.

O director, pessoalmente, tomou varias providencias, auxiliando grandemente o serviço de remoção das victimas e a retirada dos destroços dos carros e machinas damnificados.

O dr. Carvalho Araujo, providenciou sobre o enterramento dos empregados e passageiros que morreram e seguiu em sobre os curativos dos feridos.

Em companhia do director da nossa principal via ferrea, estavam os engenheiros Alberto Flores, Lucas Neiva e o residente Affonso Mello, sub-chefe do Movimento, José de Assumpção, que tambem providenciaram sobre a desobstrucção da linha.

OS SOCCORROS

De Cachoeira seguiu para o local, o trem de soccorro com o pessoal e o material necessario para o desempedimento do trafego.

Tambem seguiu o guindaste, e uma turma de trabalhadores da Via Permanente, ali compareceu e prestou relevantes serviços.

O TRAFEGO IMPEDIDO

Nos kilometros 290 e 291, a linha ficou impedida, prejudicando o serviço do trafego desde as 3 horas da madrugada até a tarde de hontem.

EM LORENA

Alguns feridos foram removidos para Lorena, assim como tambem as autoridades de Guaratinguetá ficaram transportar para ali os cadaveres das victimas, cujo enterramento se fez hontem, ás expensas da Central do Brasil.

O MINISTRO DA VIAÇÃO

Pela manhã, esteve na Central do Brasil, em conferencia demorada com o dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector e director, o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, que foi pessoalmente saber da causa do desastre.

Uma das victimas do desastre chegando á Central

AS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS

A proposito do desastre a administração da Central recebeu os seguintes telegrammas:

"Do conferente de pernoite da estação de Engenheiro Neiva o trem N P 1 não respeitando os signaes vermelhos da estação e da chave, foi chocar-se com o trem NP4, que o qual devia cruzar. — Durvalino.

— Do engenheiro residente Affonso Mello — "Acabo de receber communicação do agente da estação de Guaratinguetá, de que o trem NP1 encontrou-se com o trem NP4 que vinha logo que de Engenheiro Neiva. Pedi soccorro policial e medico. Segundo informações do accidente deve ter machinista NP1 passado Eng. Neiva, onde tinha cruzamento."

— O dr. Djalma, chefe do Deposito de Cachoeira, telegraphou nos seguintes termos: — "Acabo de receber SU, do residente, pedindo soccorros para o desempedimento da linha, devido ao encontro dos trens NP1 e NP4, entre Eng. Neiva e Guaratinguetá. Sigo com soccorro".

— Do chefe do trem NP4, conductor Lisandro Pacobahyba — Entre esta estação e Eng. Neiva deu-se um encontro deste com o NP1. Ha mortos das locomotivas, ligeiros ferimentos. Passageiros sem novidade. Completamente damnificados os carros, das series FF, R e GH, deste trem.

Do chefe do trem NP4, conductor José de Castro Caminha — "No kilometro 290 entre Eng. Neiva e Guaratinguetá chocaram-se os trens N P 1 e NP4, resultando estragos materiaes nos carros, FF 6, 7R, 6 3 X, parece haver mortos, sendo o machinista Cabral e o foguista. Quanto aos passageiros nada houve".

Por fim o agente da estação de Guaratinguetá, F. Souza, communicou o seguinte: "Ao vosso SU de hoje, o pessoal da machina 251, do NP1, morreu o machinista Augusto Cabral, morto; foguista José Rodrigues Souza, ferido e da machina 304, consta que o machinista José Moreira, morto pessoal restante machinistas. O chefe do Deposito pediu agenda. Consta ainda morto passageiro tratador de animaes. Dois animaes mortos.

MAIS TRENS PAULISTAS ATRAZADOS

Com des hora de atrazo nos respectivos horarios, chegaram hontem, á noite, na "gare" de d. Pedro II, os trens nocturnos de luxo paulistas LP2 e YP4.

— ambos chegou com tres horas de atrazo, o rapido RP2.

TRENS SUPPRIMIDOS

Por ordem superior, foram supprimidos hontem todos os trens de cargas e mixtos do ramal de São Paulo.

Os trens de passageiros fizeram baldeação em Lorena e Guaratinguetá, serviço este feito com o auxilio do pessoal da 4ª e 5ª Divisões.

A CHEGADA DO NP4

A "gare" d. Pedro II, esteve repleta de familias que ali foram esperar pessoas de amizade e parentes que deviam regressar a esta capital pelo trem NP4, nocturno paulista e que, como se sabe, foi um dos trens do desastre. Na Central do Brasil procuravam saber noticias de seus collegas que trabalhavam nos trens NP1 e NP4.

A's 1 hora e 45 minutos da tarde, deu entrada na estação de Pedro II, o trem NP4, puxado pela locomotiva 381, dirigida pelo machinista Francisco da Silva. Esta machina pertence ao Deposito de S. Diogo e procedia da Barra do Pirahy.

A composição foi organizada em Guaratinguetá. Chefiava o trem NP4, o conductor de trem Lysandro dos Santos Pacobahyba, tendo como ajudante o conductor Raymundo Netto. Esses ferroviarios, nada soffreram no desastre.

O FIEL-RAMALHO

No referido trem, chegou tambem o fiel de trem Luiz da Costa Ramalho, que foi uma das victimas do desastre da madrugada de hontem, na linha de S. Paulo.

O fiel Ramalho ficou ferido na perna direita. Depois de medicado, recolheu-se a sua residencia.

O mesmo empregado, que trabalhava no trem NP4, disse-nos que foi ferido por um vidro, que se desprendeu da janella do carro F. F. de expediente e bagagem, no qual elle viajava em companhia do chefe e do ajudante do NP4.

Allegou ainda que o comboio em que trabalhava partiu de Guaratinguetá, igualmente fazendo até Engenheiro Neiva e que ao chegar no kilometro 291, foi que se deu o encontro dos dois trens. Do mais nada sabia a respeito do desastre, isto é, soube que morreram os dous machinistas, o foguista da machina 304 e um tratador de animaes de corridas encontrado nos escombros do carro GH.

JARDEL JARCOLIS VIAJOU NO TREM NP4

Ao chegar na "gare" d. Pedro II, o trem NP4, encontramos "com o actor e director da Companhia Trololó, sr. Jardel Jercolis, que regressava da capital de São Paulo, onde foi a negocios da sua empresa.

Disse-nos o sr. Jardel que a viagem do NP4, correu admiravel até Lorena e que desta estação partiu e com dado a demorar um pouco e com um pouco de depois que vigorosamente tempo desta cidade, com o NP4, despertavam a sua lo... a indirecção a Guaratinguetá, quando no meio do caminho deu-se um forte choque e o trem parou repentinamente, na linha.

Procurando conhecer a causa daquelle tremendo choque, soube que o trem em que viajava ia se encontrar com o outro nocturno NP 1, que procedia da d. Pedro II com destino a S. Paulo e cujo machinista deixou de parar em Engenheiro Neiva. Ainda nos disse o sr. Jardel, que morreram os machinistas dos duas locomotivas, que ficaram esfrangalhadas, na linha, um tratador de animaes e ficaram feridos outros empregados e alguns passageiros dos trens.

O empresario da "Tro-lo-ló, nada soffreu além do susto...

PASSAGEIROS FERIDOS

Allegaram os srs. José Luiz Borges e Manoel Corrêa, passageiros do NP 4 que saram illesos outros passageiros dos dois trens nocturnos que se chocaram no kilometro 291, da linha de S. Paulo.

Os referidos passageiros feridos foram removidos para Guaratinguetá, onde receberam curativos.

O PESSOAL DO NP 1

Chefe, conductor de trem de 2ª classe José de Castro Caminha, ajudante, praticante de conductor, Adahy Nunes Montez, tendo como fiel, o sr. Francisco do Egypto Rosa; guarda-freios Belmiro Fortunato e João Sergio Calixto.

PESSOAL DO NP 4

Chefe, conductor de trem de 2ª classe Lysandro dos Santos Pacobahyba e ajudante, praticante de conductor, Raymundo Nonato, servindo de fiel, o sr. Luiz da Costa Ramalho.

Guarda-freios Alvaro Lessina e Octavio Francisco dos Santos.

OS MORTOS

No desastre do kilometro 291, onde chocaram-se os trens nocturnos paulistas NP 1 e NP 4, morreram os respectivos machinistas do NP 1, José Moreira, que contava 60 annos de idade e 40 de serviços publicos e do NP 4, Augusto Cabral Ventura, que foi admittido no serviço em 1896, contando actualmente 30 annos de serviços.

Por determinação da directoria da Estrada, os mortos foram removidos para Cachoeira, onde serão lavrados os actos competentes, correndo o enterramento por conta dos cofres da Central do Brasil.

Tambem morreram no desastre o graxeiro Silva do trem NP 4 e um tratador de animaes de corridas, Benedicto Julio de Souza, que acompanhava tres animaes Ravena, Paquita e Regina, pertencentes ao proprietario-criador dr. Linneu de Paula Machado, que teve com esta perda avultado prejuizo. Tratador em tratadores que viajavam em um carro GH, da composição do trem NP 4, tiveram morte instantanea.

DESISTIU DA VIAGEM

O conductor de trem José Alves Bittencourt, que estava escalado como ajudante do trem NP 1, resolveu, á ultima hora, desistir de seguir viagem.

O "CORREIO DA MANHÃ", NO LOCAL

Do nosso reporter, recebemos a seguinte communicação procedente de Lorena:

"Aqui chegou especial conduzindo director da Central e seus auxiliares, que tomaram varias providencias.

Engenheiro residente acompanhado de trabalhadores da 5ª Divisão, effectivos da estrada, tres empregados da Estrada e um passageiro, que se achavam nos escombros dos trens NP 1 e NP 4. Machinas 251 e 304 e seis carros damnificados. Ha muitos feridos; passageiros dos dois nocturnos que se recusaram dar os nomes e foram medicados, uns em Lorena e outros em Guaratinguetá.

O desastre foi por culpa de machinista do trem NP 1, que desrespeitou o signal vermelho do Engenheiro Neiva."

NA ESTAÇÃO DE DOM PEDRO II

Quando chegaram as primeiras noticias do desastre, pela madrugada, achava-se de serviço na estação D. Pedro II, o agente Augusto Leal Schaffler, que se communicou com a Chefia do Movimento e com o director e sub-director do Trafego.

Aquelle funccionario, mandou fixar aviso ao publico e com toda a urbanidade prestava informações a todas as pessoas que iam a agencia da estação D. Pedro II, pedir informações sobre o choque dos dois nocturnos paulistas.

Tambem assim, procedeu mais tarde, o agente Octavio Lobo Vianna.

O agente especial Felippe Delduque, chefe da estação, esteve desde cedo em seu posto, tomando varias providencias e recebeu pessoalmente todos os trens procedentes de S. Paulo.

UM TELEGRAMMA DO DIRECTOR DA CENTRAL DA O NUMERO EXACTO DE MORTOS

Do local do desastre, onde se encontra, o director da Central do Brasil enviou aos sub-directores o seguinte telegramma:

"Guaratinguetá — A collisão do kilometro 291 do ramal de São Paulo, entre os trens N P 1 e N P 4, na madrugada de hoje, teve, como lamentavel consequencia a perda dos machinistas José Moreira do N P 4, e Augusto Cabral Ventura, do N P 1; dos foguistas José Miguel Mendes, que falleceu no hospital daqui onde fôra recolhido; dos graxeiros Sebastião Marcellino e Benedicto Antonio da Silva, e do tratador de cavallos Benedicto Julio de Souza.

Morreram quatro animaes de corridas. As locomotivas 304 e 251 ficaram muito avariadas inutilizando-se um carro-correio, um carro da série X, um FP, 1 FF e 1 GH.

Com segurança, embora tenhamos vindo até aqui inquerindo empregados, e colhendo todos os elementos e provas, ainda não foi possivel precisar responsavel. Ha indicios vehementes, indicando como tal o praticante de conferente effectivo de Engenheiro Neiva, Durvalino Pereira de Souza, mas, só depois de ouvido o foguista da 251, do N P 1 José Rodrigues de Souza, que está recolhido Santa Casa de Cachoeira, o que vamos agora fazer, estando já a linha desimpedida, poderemos dizer se N P 1 foi ou não licenciado por Engenheiro Neiva causando o desastre.

Graças a Deus entre passageiros e demais pessoal dos dois trens, nenhum ferimento de gravidade e baldeados os trens proseguiram seus destinos.

Por medico que esteve no local logo após accidente, soube ter uma menina regressado aqui com escoriações no nariz.

Foram tomadas todas as providencias necessarias ao enterramento dos mortos, e entregues policia daqui para exame medico e obtenção attestados obitos.

Cadaver do tratador seguirá para o Rio pelo trem N P 2 ou N P 4, conforme vossa solicitação telegrapharei de Cachoeira apenas tenha esclarecimentos acima citados."

O CADAVER DO TRATADOR

O representante do sr. Linneu de Paula Machado, presentemente na Europa, solicitou do director da Central a remoção do cadaver do tratador Benedicto Julio de Souza, para que sejam aqui effectuados os seus funeraes.

O seu corpo, segundo se depreende do telegramma acima, aqui deverá chegar hoje.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

O juiz da 1ª vara criminal denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de João Nulela Motz, que allegava estar illegalmente preso na Casa de Detenção.

Foi dissolvida uma firma commercial

O juiz da 5ª vara civel declarou dissolvida a firma João Martinez & Comp., em consequencia do fallecimento do socio João Martinez. Foi nomeado liquidatario o socio requerente Manoel Antonio de Moraes.

300 contos para compra de sementes destinadas ás zonas innundadas no norte

Não dispondo o Ministerio da Agricultura de verba com que possa fazer face á despeza com a acquisição de sementes para distribuir pelas victimas das inundações do Norte, o titular daquella pasta solicitou providencias ao seu collega da Justiça, no sentido de ser para esse fim, aberto um credito de 300 contos de réis, pela verba "Soccorros Publicos".

"Habeas-corpus" a sorteados

O juiz da 3ª vara federal concedeu habeas-corpus aos sorteados Napoleão Ribas, Aristides Teixeira Barbosa, Arlindo Amorim, Albino Nogueira, José Thereza Ludgero, Darcy Corlio Correa e outros, Alvaro da Silveira Duarte, Dorval Lima da Fonseca.

O mesmo juiz julgou prejudicado o habeas-corpus impetrado em favor de: Manoel Candido Ramos e outros, José Pagnato, Francisco Monteiro e outros; José Pereira Lima e Atnonio dos Santos.

A ESQUADRA PARTE HOJE

Parte hoje, ás 3 horas da tarde, com destino á ilha Grande, a esquadra.

Ali, os navios que a compõem finalizarão os exercicios da terceira e ultima phase determinada pelo Estado Maior para o primeiro semestre do anno andante.

Nomeações e exonerações na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou por acto de hontem, Pedro Cornelio de Andrade Ribeiro para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, Alfredo Luiz Buchele Junior, para o logar de escrivão da 1ª collectoria de rendas federaes em Blumenau, Estado de Santa Catharina; José Hora de Oliveira, para o logar de collector das rendas federaes em Buquira, Estado de Sergipe; e exonerou, a pedido, Alvaro de Moura e Mello do logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, Alfredo Luiz Buchele, do logar de escrivão de 1ª collectoria federal em Blumenau, Santa Catharina, e Benedicto Silva do logar de collector das rendas federaes em Corumbahyba, Goyaz.

O novo sub-director interino dos Correios

Pela Directoria Geral dos Correios foi designado, para servir como sub-director do trafego, durante o impedimento do effectivo, que se encontra em commissão nos Correios de Corumbá, o chefe de secção Mario Duque Estrada de Barros.

ADHESÕES AO 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE HYGIENE

Continuam normalmente os trabalhos preparatorios do 3º Congresso Brasileiro de Hygiene, que deve reunir-se em S. Paulo no proximo mez de setembro.

Para relatores dos themas a serem estudados foram convidados varios especialistas do Rio e dos Estados, muitos dos quaes já responderam declarando acceitar o convite.

Além dos relatores de themas, pedem tomar parte no Congresso, como congressistas, todos aquelles que, interesando-se pelos problemas sanitarios espontaneamente enviem á commissão executiva a sua adhesão por escripto.

O dr. Carlos Sá, membro dessa commissão executiva e secretario da Sociedade Brasileira de Hygiene, recebe essas adhesões, que poderão ser endereçadas para o Serviço de Saneamento Rural no Estado do Rio, em Nictheroy, á rua Barão do Amazonas n. 332.

Para ser congressista o candidato nada pagará, limitando-se a fazer declaração expressa de que deseja tomar parte no Congresso.

São boas as custas

O juiz da 2ª vara civel julgou bem justadas as custas offerecidas dor Alvaro de Castro Neves, como syndico que foi da fallencia de Paulo Arsemann.

Designação de medicos

De ordem do ministro, foi designado para acompanhar um esquadrão do 5º regimento de cavallaria, que de S. Paulo, seguirá para Curralinhos, em Minas, o 1º tenente medico dr. Francisco Leivas.

Para substituil-o na 1ª companhia de estabelecimentos, foi indicado o dr. Arnaldo Nunes de Cerqueira.

Transferencias no Ministerio da Agricultura

Por portarias do ministro da Agricultura, foram transferidos o veterinario da Inspecção de Carnes e Derivados no Rio Grande do Sul, José Januario Carneiro Filho, para identica funcção em S. Paulo; o escripturario do Patronato Agricola Monções, para o Patronato Diogo Feijó e o deste, Felicio Corrêa da Silva, para aquelle.

O anniversario da sagração do bispo de Nictheroy

Em commemoração ao anniversario da sagração de d. Agostinho Benassi, bispo diocesano de Nictheroy, será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, missa solenne na cathedral de São João Baptista daquella capital, com assistencia pontifical.

A' solennidade comparecerão o clero, as irmandades e associações religiosas da cidade.

Transferencia de commissionados

Foi transferido do 28º batalhão de caçadores para o 29º. o 2º tenente em commissão Vicente Euclydes Pereira Pinto.

A collação de grão da professoras fluminenses

Realizou-se hontem, á noite, no salão nobre da Escola Normal de Nictheroy a solennidade da collação de grão ás professoras fluminenses que terminaram o curso no anno passado.

Ao acto, que esteve bastante concorrido, compareceram os representantes das altas autoridades do Estado, o secretario do Interior e Justiça, que o presidiu, professoras e outras pessoas gradas, falando a oradora da turma, senhorita Lucia Machado Gonçalves e o paranympho, dr. Ramon Benito Alonso.

Seguiu-se um concerto da Sociedade Symphonica com elementos do Conservatorio de Musica do Estado do Rio. No saguão tocou uma banda militar.

Para arrecadação do imposto de transporte

Foi celebrado entre a Delegacia Fiscal na Bahia e Cory Brotheres & C., Ltda., como agentes da "Rotterdam Zuid America Liye" para arrecadação do imposto de transporte.

Desligamentos de officiaes

Foram designados: da Escola Provisoria de Cavallaria, os primeiros tenentes Achilles de Menezes e Nelson Palmeira Pinto Dias; e da Escola de Estado-Maior, o 1º tenente Edgardino de Azevedo Pinto.

Exames de pilotos e machinistas

Estão abertas as inscripções

Acham-se abertas, na secretaria da Escola de Marinha Mercante, as inscripções para exames de pilotos e machinistas (primeira época) durante 15 dias, a contar de hoje.

Partiu para a Bahia um contingente do 19º de caçadores

Vindo com outros elementos da columna do general João Gomes Ribeiro Filho, aqui se achava ha dias um contingente de 150 praças do 19º batalhão de caçadores, aquartelado na Bahia, que hontem teve ordem de embarcar afim de recolher-se á séde daquelle corpo, na capital daquelle Estado.

NA GRUTA DOS AMORES...

Ella, joven ainda, mas casada e separada do marido, encontrada em doce colloquio com outro...

A "Gruta dos Amores" é um doce recanto da Quinta da Boa Vista, tão procurada, nos dias de estio pelos pares elegantes. Os guardas do Jardim daquelle immenso parque vivem numa constante dobadoura, a impedir que imbebecidos pela fagueira brisa e pelo gorgeio da passarada, os pares se esqueçam e se excedam nas suas juras de amor... E foi isso precisamente, que se verificou hontem, na "Gruta dos Amores." O casal ali entrara, ella muito timida, elle nervoso, a se certificar antes se algum abelhudo não os vigiava e depois... Não sabemos o que o guarda viu. O certo é que o 37 intimou os dois a seguil-o, até á delegacia do 10º districto. Elle e ella ali chegaram muito pallidos, muito medrosos. O escandalo, a noticia nos jornaes, os paes a saberem a maior preoccupação della. Afinal de contas a intervenção da policia se limitou apenas a uma detenção de horas para o rapaz e uma reprehensão na joven, que é casada, separada do marido e reside com os pães á avenida 28 de Setembro n. 275. Chama-se ella Lucia Campos e conta apenas 17 annos. e elle Raymundo Saldanha da Gama Arambuja e reside á rua Oito de Dezembro n. 65, casa 7.

Alguem informou que a joven devorciada já foi pilhada em condições identicas, pela policia do 17º districto num dos bancos da Praça Saens Penna...

V

Foi autopsiado, hontem, o infeliz menor Wilson

A dolorosa occorrencia foi por nós noticiada, hontem.

O desditoso petz Wilson, de 8 annos de edade, residente á avenida Suburbana, n. 2.913 e filho do sr. Nicolino da Silva Moreira, colhido por um electrico linha "Cascadura", quando pretendia atravessar a referida avenida, teve morte instantanea, sendo o cadaver removido para o Necroteiro do Instituto Medico Legal com guia da policia do 20º districto que teve sciencia do facto.

A autopsia foi realizada hontem tendo o dr. Armando Guedes attestado como causa-mortis: "Fractura da columna vertebral."

O sepultamento realizou-se no cemiterio de São Francisco Xavier.

Diz-se explorada e espancada pelo amante

Aproposito da queixa que a allemã Maria Pfistener apresentou ao 1º delegado contra o dr. Alexandre Delamare Garcia este esteve hoje, na policia e por sua vez queixou-se contra aquelle, baseado nos art. 339, paragrapho 4º, 362, paragrapho 1º, e 318, combinado com os artigos 316, paragrapho 2º do Codigo Penal.

Esses artigos se referem a furto, calumnia e extorsão.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs
Idem no interior	300 rs
Idem atrazado	400 rs

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Director, 1436 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanha"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

A serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Eurico Baeta de Faria, Carlos Rolim.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

O idealismo de Ingenieros

II

O lado mais original da concepção de Ingenieros está naquillo que poderiamos chamar — a *nacionalisação dos idealismos*.

O pensador argentino, ao contrario dos sonhadores do racionalismo, não acredita em ideaes universaes, em ideaes que podem ser adoptados indifferentemente por qualquer grupo humano, situado em qualquer região do globo. Cada grupo humano deve ter o seu idealismo proprio, nascido da sua experiencia historica e da sua experiencia social:

— "Os ideaes, como todas as crenças — pondera Ingenieros — não são universaes. Cada individuo, cada classe, cada nação, cada raça tem uma experiencia distincta e sobre ella elabora hypotheses de perfeição necessariamente diversas." Dahi vem, observa ainda elle, o aspecto ethnico e nacional, que podem revestir em certos momentos os ideaes politicos, sociologicos e ethicos:

— As crenças se inclinam em favor de certas hypotheses que se consideram mais adaptadas ao futuro do grupo."

Esta concepção idealista de Ingenieros representa, na verdade, uma reacção. E' a reacção contra um dos pendores mais caracteristicos do espirito latino-americano: o gosto pelos idealismos exoticos, o enthusiasmo pelos idealismos universaes. Neste ponto, o idealismo experimental de Ingenieros age como uma força inhibitoria, como uma força correctiva da nossa imaginação tropical.

Nós, os ibero-americanos, se peccamos por alguma coisa, peccamos por exuberancia de imaginação, principalmente no campo politico. Estamos sempre na attitude alvoroçada de quem espera o advento proximo da edade de ouro de Saturno. Todas as utopias, as mais vagas, as mais abstractas, as mais estranhas, encontram asylo facil, hospedagem carinhosa em nossa imaginação. Os nossos idealismos politicos, sociaes, artisticos se têm formado quasi sem nenhum contacto com as realidades do nosso meio. De nenhum delles se póde dizer o que alguem já disse dos ideaes de Lenine — que tinham o cheiro da terra da Russia. Nenhum dos nossos ideaes rescende o doce perfume da nossa terra natal. Fazem-nos sempre á nossa lembrança uma evocação de estranhas terras, de outros climas, de outros sóes, de outras patrias. Neste ponto de vista, somos *deracinés*: os nossos ideaes não se alimentam da nossa seiva, não se radicam na nossa vida, não se embebem na nossa realidade, não se mergulham na nossa historia. Enlaçam-se e suspendem-se na nossa mentalidade de americanos, como essas maravilhosas orchidéas e lianas ao tronco e as ramagens das nossas arvores tropicaes.

Fundando a sua concepção idealista na experiencia de cada sociedade, Ingenieros prepara com ella um sadio ambiente de reacção contra esse exotismo systematico, contra essa xenophilia exaggerada e abre á mentalidade das elites ibero-americanas uma phase nova — a da nacionalização dos seus idealismos.

Seria uma verdadeira libertação. Porque até agora temos estado sob a dependencia de ideaes estranhos. Nabuco, falando uma vez daquillo que elle chama o nosso "arrostamento americano", accentua essa nossa dependencia, não apenas da Europa, mas da propria America Saxonia:

— "E' crença fatalista de muita gente — disse elle — que seria esforço esteril inteiramente para o resto da razão e do bom senso do paiz querer lutar contra o iman do continente, suspenso, ao que parece, no Capitolio de Washington."

Para combater justamente esta nossa irresistivel inclinação para o polo americano e para o polo europeu é que Ingenieros concebeu o seu idealismo fundado na experiencia social, é que elle escreveu a mais eloquente apologia dos idealismos nacionaes.

Neste encantamento pelo estrangeiro, que presumimos melhor, nesta fascinação pelo exotico, que presumimos mais perfeito, nós, os ibero-americanos, nos esquecemos de nós mesmos — e isto é uma grande injustiça para com a nossa radiosa originalidade, para com o que ha de grande e bello em nós mesmos.

Ha, certo, muita coisa grande e bella na velha Europa do nosso maravilhamento; mas nesta velha Europa, lacerada de odios, de rivalidades, de egoismos aggressivos, nem tudo que ali existe, é sempre bello e grande. Ha muita coisa bella e grande nesta America do nosso espanto e da nossa surpresa, nesta America christianizada pela philantropia e pelo idealismo; mas, nesta America, deschristianizada pela rivalidade e pelo odio das raças, nem sempre em tudo que ella nos mostra deparamos grandeza e belleza.

Nós, os ibero-americanos, temos tambem nobres padrões de belleza, temos tambem nossos elementos de grandeza, temos tambem nossos traços de superioridade; mas desdenhados, mas abandonados, mas esquecidos.

Os nossos mestres de civilização, os nossos professores de progresso e de cultura, nem sempre nos servem o melhor exemplo, nem sempre nos ministram a melhor lição. O nosso natural é a paz — e elles nos fazem sonhar com a guerra. O nosso destino é a harmonia dos povos — e elles nos fazem sonhar com hegemonias irritantes. O nosso espirito é o da fraternidade entre os homens — e elles nos fazem sonhar as guerras de classes, com as lutas entre o capital e o trabalho, transportando para estas terras fartas, onde sobra o pão, os preconceitos e as rivalidades das terras pobres, onde o pão escasseia!

Toda a nossa attenção, todo o nosso interesse, toda a nossa intelligencia se tem até agora como que exclusivamente voltada para o que está do outro lado do mar, ou no outro extremo do continente: lá é que está o manancial das nossas inspirações, o laboratorio das nossas experiencias, as chaves dos nossos problemas, as directrizes da nossa actividade. Os nossos verdadeiros problemas, os que são verdadeiramente nossos, porque são insitos á nossa condição particular de ibero-americanos, estes permanecem desperdebidos ou ignorados. Não attentamos nelles; não nos interessamos por elles; póde-se dizer mesmo que não os conhecemos.

Ingenieros sentiu claramente a singularidade desta situação absurda da nossa mentalidade. Fazendo a apologia dos idealismos nacionaes, o que elle quiz foi justamente obrigar a attentarmos mais em nossas coisas, a observarmos mais o nosso meio, a considerarmos mais a nossa originalidade americana.

Este é um dos aspectos mais seductores da concepção de Ingenieros.

Praticada a rigor, esta concepção idealista será extremamente favoravel ao desenvolvimento da nossa cultura nacional. Ella determinará, certamente, não direi uma renascença, mas um florescimento mais rapido, mais vivo, mais exuberante dos estudos americanos. Fazendo-nos descobrir a nossa originalidade nativa, o que ha de proprio e particular em nós mesmos, o idealismo de Ingenieros nos dará certamente uma consciencia mais viva de nós mesmos, um sentimento mais claro da nossa individualidade deante da outra America e da Europa. Reconheceremos então que existe, entre todos os povos deste lado da America, um fundo commum de sentimentos, de aspirações e de ideaes — e isto nos dará uma outra e nova consciencia da nossa propria originalidade, isto exaltará a nossos proprios olhos o valor e a grandeza da nossa communidade ibero-americana.

Desse nosso conhecimento mais intimo, mais concreto, mais objectivo, mais scientifico, das nossas coisas, do nosso meio, da nossa historia, de todo esse glorioso esforço pesquizador, uma nova cultura americana, propria, nativa, genuina surgirá e florescerá já agora trazendo o cheiro da terra americana. Esta cultura assim cheia da nossa seiva, do nosso ar, da nossa luz, do nosso espirito, será o florão mais radiante da nossa grandeza. Nella iremos encontrar as fontes mais puras do nosso idealismo, de onde manará, para satisfazer a nossa sêde de renovação, uma corrente perenne, rica de inspirações genuinamente americanas.

Oliveira Vianna

Nota — Num jornal daqui, e a proposito do meu artigo anterior, sobre "O problema politico", um articulista, collaborador da folha, julgando naturalmente que eu estava discutindo com elle, escreveu o que elle chama uma "replica" ás minhas idéas sobre o suffragio universal. Fel-o, aliás, como sempre faz, sem elegancia alguma, como o poderia fazer um carrejão do Pharoux. Infelizmente, tendo deliberado não entreter mais polemicas pelos jornaes, não posso responder. Limito-me apenas a aconselhar, piedosamente ao mesmo articulista a leitura de tres obras recentes, que o poriam ao corrente dos modernos aspectos do problema democratico na Europa Continental, na Inglaterra e nos Estados Unidos, respectivamente: Robert Michels — *Les partis politiques*, Paris, 1921; Graham Wallas — *Human Nature in Politics*, London, 1924; e Walter Lippmann — *The phantom Public*, New York, 1925. Lendo-os, elle, não só teria consciencia de que o atrazado é elle, como provavelmente ficaria sarado da sua democracice.

V.

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel.
Temperatura: ligeiro declinio.
Ventos: variaveis, com predominancia da componente sul, frescos por vezes.
Estado do Rio. — Tempo: instavel, salvo a léste, onde de bom passará a instavel.
Temperatura: em declinio.
Estados do sul — Tempo: instavel; chuvas esparsas.
Temperatura: em declinio.
Ventos: variaveis, frescos por vezes.

O sr. Fortunato Bulcão, desde o mez passado eleito, pelo governo, para director do Banco do Brasil ainda não se investiu das funcções do seu elevado cargo. Ha dias, estranhámos o caso não só porque o improvisado banqueiro quebrou lanças afim de apanhar a maravilhosa situação, como tambem porque não se comprehende que o seu desinteresse vá ao extremo de até agora estar perdendo os magnificos subsidios e pepineiras decorrentes.

O sr. Bulcão permanece retraido e silencioso. O sr. James Darcy não lhe dá posse e, ao que se sabe, o eleito está impedido de ir beneficiar o referido instituto de credito com os seus serviços pelo facto sorprehendente de não ter ainda regularizado ali os seus negocios anteriores. Na praça, falava-se hontem que o sr. Bulcão, em virtude da trapalhada da *Revista* e de outras aventuras jornalisticas em que se metteu, anda atrazado na respectiva carteira em mais de mil contos.

Será possivel? Mesmo que seja isso não tem importancia. Para um individuo que é director do Banco do Brasil, a grossa bolada é coisa de somenos. Arranja-se um emprestimo facilmente, entre os amigos...

A crise trabalhista ingleza é um movimento de proporções extraordinarias, talvez sem precedentes. Pois bem: até hontem o governo não havia recorrido a medidas de excepção, a não serem as de emergencia, para assegurar a relativa normalidade dos serviços de abastecimento e transportes.

Nas ruas, não obstante se verificarem conflictos, ainda a policia não fez cargas violentas contra os manifestantes.

Conservam-se abertas as sédes das associações operarias.

Não foi decretado o estado de sitio. Ninguem, com responsabilidade no governo, se lembrou de suggerir a lei marcial... num paiz em que vigora a pena de morte.

E o parlamento, sem pensar apenas nos direitos e nos interesses dos *lords*, esforça-se por negociar um accordo, no sentido de harmonizar o capital e o trabalho.

Vale a pena registrar. E ainda uma circumstancia importante: na Grã-Bretanha não ha *geladeiras*, nem Conselhos Nacionaes de Trabalho, instituições que hoje parecem privilegios de paizes ultra-democraticos...

O telegramma de Santos, que hontem publicámos, dando-nos a desagradavel noticia de que a crise do café ameaça sériamente aquella praça, é mais uma prova irrecusavel da situação creada pela directriz do Instituto Paulista de Defesa do Café. O despacho accrescenta alguma coisa ainda mais triste e de consequencias mais graves, do que o estado de apprehensões e de desoladoras espectativas. Refere, como informação complementar, que até ao fim de junho proximo entrarão em liquidação varias casas exportadoras importantes.

Algumas dessas casas já iniciaram a phase critica do fechamento, pela restricção dos negocios em que se especializam. Será mais um golpe que soffrerá a lavoura, a despeito das noticias optimistas frequentemente mandadas publicar pelos directores daquelle apparelho de defesa. Os lavradores de café não têm negocios directos com os mercados consumidores. O producto de suas safras é geralmente collocado em Santos, onde funccionam as casas exportadoras, intermediarias da acquisição do café para os compradores de fóra.

Até aqui parecia a muitos que os processos de que usa o Instituto Paulista, para a defesa do café, deviam ser intangiveis e infalliveis. Depois da recente crise, que motivou a retirada de um delegado da lavoura e a manifestação collectiva das associações agricolas, a convicção geral é infensa á execução do plano combinado entre os Estados cafeeiros do paiz. E a informação sobre a crise de Santos vem reforçar as razões em que se baseam os lavradores.

Attribue-se grande importancia á viagem do embaixador do Japão ao norte do Brasil, onde, segundo se diz, o governo nipponico pretende adquirir terras, afim de localizar convenientemente colonos do seu paiz. Essa informação coincide com outra, tambem relativa ao assumpto, segundo a qual o parlamento do Japão votou ou vae votar uma verba especial avultada — mais de 30 mil contos em moeda brasileira — para auxiliar a lavoura japoneza, já installada e prospera em São Paulo. Póde haver exagero, quer quanto aos propositos do governo daquelle paiz, quer no que respeita á cifra da verba de que se fala.

Uma terceira informação adeanta que ainda nada se conhece, de positivo, sobre o alludido auxilio pecuniario aos agricultores japonezes. Na embaixada do Japão, porém, consta qualquer coisa, em relação a esse auxilio aos colonos nipponicos. Existe, de facto, na lei da Receita do poderoso imperio asiatico, um credito de um milhão de *yens* ou 32 mil contos, destinado a auxiliar os colonos japonezes no estrangeiro, embora a verba não se restrinja ao Brasil.

O credito aproveitará a todos os japonezes que emigrarem, estabelecendo-se como colonos na lavoura de varios paizes. Os detalhes das noticias não influem na apreciação que se póde fazer, com muita opportunidade, á margem das informações. O que nos serve, para o commentario, é esta importante observação: o governo japonez, inspirado por um criterio economico muito pratico, extende até ao estrangeiro, em beneficio de seus compatriotas, os auxilios destinados á lavoura... Attente-se no contraste com o que se verifica no Brasil, onde a lavoura, sem contar sequer com o recurso do credito agricola, vive a pedinchar modestos capitaes, para o custeio de suas safras... E não se trata de colonos, mas de uma classe que concorre com avultada parcella para as folgas do Thesouro.

A ganancia da agiotagem não tem limites. Em vão as leis procuram cohibil-a. Ella se manifesta sempre, e cada vez mais intensa. E' que, por via de regra, os usurarios encontram, mercê do seu poder fascinador, a boa vontade daquelles que, não raro, são justamente umas de suas victimas...

O que se está dando com as consignações em folha é bem expressivo. Ha tempos, os poderes publicos, com o fim de attenuar um pouco a extorsão, determinaram que os funccionarios só poderiam consignar até um terço de seus vencimentos. Reduzidos assim os emprestimos, consequentemente teria de ser diminuido o desconto mensal, feito em folha de pagamento, para a sua amortização.

Não é, entretanto, o que acontece. O banqueiro, por fás ou por nefas, numa verdadeira conta de chegar (até parece que os agiotas aprenderam com os politicos) sempre encontra meios e modos de demonstrar que o desconto tem que ser o mesmo, quando não superior ao feito anteriormente áquella medida... O funccionario recebe o emprestimo reduzido, mas as prestações continuaram as mesmas...

Parece que ha um funccionario incumbido da fiscalização das operações bancarias. Se existe, com certeza, não dispõe de tempo para cuidar dessas pequeninas coisas. E, depois, que mal faz que o funccionalismo continue sendo escorchado...

Está confirmada a noticia, que foi o *Correio da Manhã* o primeiro a divulgar, de que a viagem do sr. Carlos de Campos a esta capital tinha por objectivo principal, senão unico, conferenciar com o governo a respeito do imposto sobre a renda, na parte relacionada com a lavoura. Era de notar, realmente, que o presidente de S. Paulo se quedasse indifferente ao clamor dos interessados. Não duvidamos de que fosse já intenção do presidente paulista tomar essa iniciativa, tratando-se de assumpto de tão grande importancia para a economia do Estado.

E' certo, todavia, que o presidente de S. Paulo, depois que recebeu a exposição das associações agricolas, ouvindo pessoalmente os respectivos directores, immediatamente se decidiu a vir ao Rio, onde faria sentir, de viva voz, como provavelmente aconteceu, o desastre que representa, para as classes conservadoras paulistas, o imposto de renda, nas condições em que o executam. E se bem nada transpirasse ainda, de positivo, com referencia ao resultado das conferencias do sr. Carlos de Campos no Rio Negro, algo se presume, relativamente a essas entrevistas.

Allude-se até a um trabalho do deputado Cardoso de Almeida, relator da Receita, na Camara, no qual se encontram suggestões ou alvitres inteiramente oppostos aos processos adoptados pela Directoria Geral do Imposto, aliás sem prejuizos para o fisco, como deseja a mensagem presidencial... Adeanta-se que no Ministerio da Fazenda tambem se observa uma tendencia conciliatoria, tendencia em que se vem falando desde o principio do anno e á qual se referiu egualmente a mensagem, como seguro penhor das boas intenções. Não se trata, porém, de boas intenções. De ouvir essa ladainha está a lavoura farta. E tanto isso não vale que, infelizmente, sem embargo das novas tranquilizadoras, parece fóra de duvida que a lavoura continuará a alimentar esperanças e que ainda este anno, como nos precedentes, São Paulo sózinho entrará para o fisco com a maior parcella da arrecadação do imposto sobre a renda... Oxalá nos enganemos na presumpção!

O sr. Firmo Dutra naturalmente não se zangará se dissermos que elle póde ser considerado um dos principes desta Republica. Foi militar, mas nessa profissão a bôa fada da fortuna talvez não lhe tivesse sorrido, pelo que deixou a farda e se dedicou á engenharia. Nesta, vae indo bem, graças a Deus, ganhando com abundancia fartos proventos do seu trabalho. Ultimamente, a remodelação do Monroe lhe deu algo, dando tambem ticos automoveis a certos parredros. Mas o principe não está contente. Neste mundo, é assim: nunca se está satisfeito. Ambição ou o quer que seja, o facto é que o homem quer sempre ter mais do que aquillo que possue. Ao joven principe, não lhe bastam a prosperidade, e a elegancia apollinea e um tanto morena: já quer ser deputado e vão ver que o será com grande facilidade.

Que seja, mas depois não venha dizer mal da Republica, como outros, que espalham por ahi não ser essa a rapariga dos seus sonhos...

Está reclamando energicas providencias o serviço de escoamento dos passageiros que chegam a esta capital pelos navios do Lloyd Brasileiro.

Ante-hontem, com a chegada do *Duque de Caxias*, procedente do norte, occorreram scenas lamentaveis no armazem nº 15.

O paquete encostou ao cáes, ás 7 1/2 horas da noite, tendo trazido a seu bordo além dos proprios grande parte dos passageiros do *João Alfredo*, que ficou avariado em caminho.

Atracado o *Duque de Caxias*, começou o martyrio, pois apenas uma ponte de desembarque foi lançada da embarcação á terra.

E por ella, no desespero de sair e penetrar a bordo, uma verdadeira multidão se precipitou soffrega e apressada. Mais ainda: pela mesma ponte, esguia e escura, se fez, tambem apressadamente o desembarque das bagagens dos passageiros.

Estes, anciosos por deixar o navio, que, ao sair do porto da Bahia, apanhára forte temporal, ameaçando perder-se, tiveram ainda de lutar com a demora do exame das suas malas, como se procedessem de portos estrangeiros.

Foi uma scena edificante.

Para culminal-a, appareceu ao pé da ponte o carregado nº 36, do cáes do porto, visivelmente embriagado, a insultar e querer aggredir a varios homens que ali aguardavam carreto, com tal insolencia, que varias senhoras presentes tiveram de abandonar o cáes.

Para evitar uma desgraça, teve um dos officiaes do *Duque de Caxias* de solicitar do ferrabraz que fosse tratar de seu serviço, porque o empregado do Lloyd encarregado do serviço de ingresso a bordo esquivou-se cautelosamente de intervir no caso.

O sr. Cantuaria costuma diligenciar sobre os menores detalhes da empresa confiada á sua direcção. Custa pouco verificar se houve as irregularidades acima apontadas.

O caso occorrido com o empresario Staffa, que andou ás voltas com tres artistas rebeldes que contratára, veiu pôr em destaque, como o mesmo empresario assignala, a facilidade com que entram para aqui burlando disposições regulamentares, mulheres que não vêm exercer profissões licitas.

A culpa, aliás, não é das mulheres, mas da propria policia do porto. Em todos os paizes ha regulamentações rigorosas sobre a entrada de estrangeiros e um grande cuidado em cumprir essas regulamentações contra os indesejaveis. Em toda parte do mundo os indesejaveis tambem tentam burlar as leis que lhes difficultam o "livre transito" e se as burlam, cumprem um programma muito consentaneo com a sua *profissão*. A policia, porém, que as deixa burlar é que ou é incapaz ou não é seria. E' incapaz, quando se deixa arrastar pelos *trucs* dos violadores da vigilancia; não pode ser seria, quando para ella a regra geral é deixar passar seja lá quem fôr.

Aqui no Rio, a entrada é franca... Para ser incapacidade é muita incapacidade de mais!

Está annunciado que o ministro da Marinha vae visitar, depois de amanhã, a Base de Aviação Naval, situada na ponta do Galeão, ilha do Governador.

Ali, o sr. Pinto da Luz será recebido pelo capitão de fragata Alves de Souza, director de Aeronautica, pelo capitão de fragata Alves de Souza, commandante do Centro de Aviação e pelo capitão de fragata Alves de Souza, director da Escola de Aviação, isto é, tres pessoas distinctas numa só verdadeira.

O sr. Rocha Vaz estará presente, afim de auxiliar o *Rei do Galeão* na recepção...

O sr. Carlos Costa, ao assumir a chefia de policia, prometteu regularizar o trafego no centro urbano, que, no momento, durante parte do dia, constitue, por certo, verdadeira calamidade. A Avenida Rio Branco e as ruas que a cortam permanecem, de manhã e á tarde, sensivelmente congestionadas, cheias de vehiculos, que mal se podem mover.

O problema não é novo. Mas, á medida que o tempo se escôa, mais intenso se apresenta. Por varias vezes, surgem promessas. Promessas apenas, porque, até hoje, nenhum passo foi dado no sentido de, senão resolvel-o em definitiva, pelo menos attenuar os seus maleficos effeitos.

O sr. Carlos Costa tambem não o esqueceu. Incluiu-o como um dos pontos do seu programma. Não obstante, no que concerne a esse util emprehendimento para a cidade, a sua acção não tem sido tão prompta como seria para desejar. E' certo que s. s. encontrou a Chefatura de Policia transformada em uma especie de casa roubada e concertar todo aquelle desmantello não é coisa facil... Mas, ainda assim, necessario se torna que, quanto antes, o encare com firmeza e não o deixe, como seus antecessores, apenas em promessa...

O Amazonas ainda não deixou de ser a terra das surprezas e das originalidades.

Nem mesmo depois que o seu donatario passou de governador a... presidente e que lá esteve um interventor, que não foi sómente interventor, mais uma autoridade que administrou a terra dos assombros como um verdadeiro dictador, passando por cima do decreto que lhe deu as precisas instrucções e a propria constituição estadual.

Certa vez elle declarou em documento publico, que o superintendente de Borba (prefeito), autoridade investida do cargo por meio de eleição popular, havia desmerecido da sua confiança, portanto, mandava suspender-lhe a entrega da renda do mesmo municipio!!

A verdade é que o superintendente era dos taes legalistas, isto é, não batera palmas ao tenente Ribeiro Junior, como os seus collegas, que passaram a ser pessoas da inteira confiança do interventor.

Este, para mostrar que a sua influencia era illimitada, mandou adeantar uma certa importancia, por conta da sua futura representação, ao sr. Ephigenio Salles, governador apenas reconhecido.

O sr. Salles, tendo assumido o cargo, determinou, por sua vez, que o Thesouro pagasse a dita importancia, por conta da sua representação, que, aliás, ainda não estava vencida.

Estas bellezas estão publicadas no proprio jornal official do Amazonas.

Mas nada disso deve admirar, quando se sabe que as despesas diarias com a alimentação do governador são pagas semanalmente pelos cofres amazonenses, por intermedio da portaria do palacio Rio Negro.

Casa, mesa, luz, creados, etc., etc., tudo corre por conta do erario publico.

Quer dizer que o subsidio mensal da excellencia é muito superior aos 5:000$000 fixados na lei orçamentaria estadual.

Quem não quer ser governador ou presidente do Amazonas? Uma pepineira...

Pessimo o estado sanitario do paiz, neste momento. Aqui é o que se vê: a Saude Publica de uma existencia quasi despercebida, sem embargo do peso immenso que ella representa no orçamento do Ministerio da Justiça. Pode haver o que houver, ella não se mexerá, impassivel, inerte, de braços cruzados, pouco lhe importando a sorte dos nossos patricios.

O peor é que as doenças mais graves, as epidemias mais assustadoras, vão tomando conta, violentamente, do interior, invadindo os Estados. A Parahyba já está ás voltas com a febre amarella. Na Bahia é a febre typhica, com caracter epidemico que ella nunca teve ali. Agora as informações que nos chegam dizem que a peste bubonica está assolando Pernambuco, Ceará, Parahyba, Bahia e Alagôas. O governador deste ultimo Estado acaba de pedir credito para a defesa sanitaria da sua terra.

Em face de uma tremenda crise destas que é que se tem feito em beneficio do povo? Será possivel que o deixem, assim, abandonado ao léo da sorte? Deus se apiede do Brasil!...

No seu discurso pronunciado na sessão extraordinaria do Senado, o sr. Estacio Coimbra, recordando os vultos illustres que passaram por aquella casa, citou os nomes de Ruy Barbosa, Prudente de Moraes, Quintino Bocayuva, Campos Salles, Bernardino de Campos, Francisco Glycerio, Rodrigues Alves, José Hygino, Joaquim Murtinho, Affonso Penna, Ramiro Barcellos, João Pinheiro, Feliciano Penna, Severino Vieira e Pinheiro Machado.

Ha nessa lista uma grave omissão que não póde passar despercebida, a do nome de Nilo Peçanha, politico e estadista, cujo valor não póde ser superado por nenhum outro homem publico do seu tempo e que morreu personificando os anceios liberaes de sua patria...

Outro nome, esquecido foi o de Manoel Victorino que, como Nilo, exerceu tambem a suprema magistratura republicana, e que foi um dos oradores mais brilhantes, uma das cerebrações mais portentosas que têm passado pelo congresso nacional.

Na commemoração do centenario do nosso parlamento, já que se citaram nomes, os desses dois grandes brasileiros não podem passar no esquecimento, quando nenhum outro merece mais a estima e o respeito dos posteros.

Telegramma de Washington divulga uma noticia interessante a respeito da iniciativa do governo dos Estados Unidos, relacionada com o café. O sr. William Schurtz addido commercial desse paiz no Brasil, foi encarregado de proceder a um estudo completo sobre o nosso principal producto de exportação. Essa commissão, porém, não se limitará apenas ao nosso paiz. Antes de tudo o sr. Schurtz inspeccionará por algum tempo os mercados cafeeiros da Europa, nomeadamente Hamburgo e Havre. Feitas ahi suas observações, virá então ao Brasil, onde estudará todos os aspectos do problema.

Em seguida irá o emissario norte-americano á Colombia e á America Central, verificar o valor de producção cafeeira nesses paizes. Vê-se, pela importancia e pelo alcance da missão complexa do sr. William Schurtz, que os Estados Unidos desejam ter seguros elementos para uma orientação definitiva, referentemente ao problema mundial do café.

Sóbe de ponto, por sua vez, a importancia da tarefa confiada ao superintendente do serviço de propaganda do café no paiz que é, sem contestação, o melhor mercado de café do Brasil.

A municipalidade da capital goyana, segundo noticia a imprensa local, cogita de encampar a empresa que explora os serviços de luz e força naquella cidade. Até ahi nada demais. A originalidade está exactamente na circumstancia da companhia contar como um dos seus principaes accionistas, o coronel Luiz Guedes, cidadão portuguez, ex-senador estadual e secretario das Finanças desde varios e successivos governos!...

E' curioso que, exercendo aquellas funcções na administração do Estado, possa esse cavalheiro, ao mesmo tempo, ser accionista de uma empresa particular. E o simples facto de se annunciar a sua proxima encampação pela Prefeitura, deixa a gente intrigado...

A DESORDEM ADMINISTRATIVA

Hontem a cidade foi despertada com a noticia de mais um desastre occorrido na Estrada de Ferro Central e a estas horas o director daquella via-ferrea já estará redigindo uma nota aos jornaes, declarando peremptoriamente que a culpa não é sua, que providencias já foram solicitadas por elle para a substituição do systema de manobras e outras gerigonças, que está prestes a ser realizada; que a imprensa mente quando noticia esses factos, etc...

Nós não podemos saber exactamente o que consta no archivo da Central a respeito dos projectos elaborados pelo sr. Carvalho Araujo, e nem tampouco conhecer as bôas intenções que elle tem guardadas no fundo da sua consciencia. Sabemos, porém, que os desastres se succedem, quasi todo o dia, que os funccionarios e passageiros da Central arriscam diariamente a vida, e não deverá causar nenhuma surpresa se as companhias de seguro exigirem taxas complementares das pessoas que viajam com assiduidade nessa via-ferrea. A tudo isso o sr. Carvalho Araujo responde com estatisticas, que para permittir a sua conclusão, isto é, para provar que na estrada da morte não ha quasi desastres, devem ser feitas pelo diabo. Desejariamos, no entretanto, que fossemos desmentidos, que a realidade não fosse essa, porque a confirmação dos nossos conceitos é feita á custa das lagrimas de muita gente!

Foi para esse officializado matadouro humano, que o sr. Epitacio Pessoa contraiu, nos Estados Unidos da America do Norte, um emprestimo de vinte e cinco milhões de dollares! Se nessa democracia, irrisoriamente chamada governo do povo pelo povo, a policia não fosse sómente para perseguir os pequenos infractores da lei, o autor desse desvio monstro dos dinheiros publicos estaria agora lhe prestando contas. O cobre foi, porém, esbanjado em "outros melhoramentos", os quaes não consistiram nem na electrificação nem na compra dos materiaes cuja falta o sr. Carvalho Araujo aponta como causadora dessas calamidades. Quaes eram, então esses outros melhoramentos, que segundo a hermeneutica do sr. Epitacio Pessoa absorveram os vinte e cinco milhões de dollares destinados á electrificação da Central?

Mas é inutil procurar a culpa desses crimes nas altas espheras administrativas. Nem o director da Central e o governo que operou o eclypse do emprestimo, nem o actual engenheiro, teimoso e autoritario, collocado á frente daquella via-ferrea têm a menor responsabilidade. O culpado, o unico culpado, é o signaleiro... Sobre elle recaia, pois, a colera das victimas. E' mais democratico. O presidente da Republica, que não tem ouvidos para escutar os gemidos dos feridos, nem olhos para ver a extensão da desgraça, não ha de usar sósinho o direito de atirar sobre os hombros de seus auxiliares o peso dos seus erros. Tambem esses desapertarão para a esquerda, procurando, na hierarchia administrativa, os que occuparem funcção inferior á sua. E se algum dia a cadeia se abrir para alguem, será para o funccionario de infima classe, que occupa um postosinho insignificante na escala dos representantes da administração.

Ainda agora, emquanto o cemiterio se povoa dos mortos desses desastres da Central, o governo se fez representar por um dos manipanços desta terra, o sr. Antonio Carlos, em um congresso onde, entre outros assumptos, se tratará do problema dos transportes. Não ha dinheiro — é o sr. Carvalho Araujo quem o diz — para realizar concertos urgentes na Central, e por isso os brasileiros são ali dizimados, quasi todas as semanas. Mas para o sr. Antonio Carlos contar, no estrangeiro, que os nossos transportes constituem a oitava maravilha do mundo, abrem-se as comportas do Thesouro!

Não nos surprehendamos, porém. Tudo agora é assim, e a arvore da democracia deu para produzir paradoxos. A administração anda á matroca; a Central é isso que se vê; a variola grassa nas barbas da Saude Publica; os incendios derrubam edificios a dois passos do Corpo de Bombeiros, materialmente desapparelhado; os doentes morrem na rua por falta de hospitaes; os immigrantes se revoltam porque não lhes querem dar o que comer; fecham-se as escolas, crescendo a vadiagem, e tudo o mais pelo mesmo diapasão. E' a desordem administrativa, a ruina das nossas instituições, o descalabro generalizado...

Emquanto a administração sossobra e o povo é vilipendiado, distribue-se o dinheiro entregue ao Thesouro para a execução de trabalhos que beneficiem a collectividade, entre os favorecidos, entre aquelles que resolveram vestir uma libré para melhor servir aos deuses de palha da democracia. Esses têm viagem ao estrangeiro, vão de charola ao Velho Mundo e á Norte America estudar, á custa dos outros, as disciplinas para que foram nomeados antes de as haver assimilado...

CONTRASTES DOLOROSOS

Hontem, sabbado, o centro urbano regorgitava de gente exhibindo elegancia e luxo. Como hontem, todos os dias consagrados ás compras, aos passeios, ás festividades, desfilam ante o carioca, atirando-lhe desdenhosamente poeira aos olhos, custosos e lindos "Packards", imponentes e carissimos "Rols-Royce", lindos e seductores "Lincolns", transportando repimpados figurões, possuidores de fabulosas fortunas ganhas rapidamente, febrilmente, vertiginosamente.

Quem são elles? São os homens de negocios, os amigos da situação, os ardentes defensores da autoridade constituida.

Essa ostentação de opulencia e fartura deixa aos que não conhecem bem o Districto a enganosa impressão de que a cidade tem uma população abastada, não existe pobreza, todo mundo vive folgado.

Se o observador percorrer alguns bairros: Larangeiras, Botafogo, Copacabana, Leblon, ficará maravilhado contemplando os "bungalow", os palacios que se constroem, semelhantes aos que se erigem por outros arrabaldes, a Tijuca, Andarahy, etc.

Nas cidades de verão, Petropolis, Friburgo, Therezopolis (ah! Therezopolis!), os palacetes apparecem, como nos contos de fadas, imponentes, soberbos, bizarros.

A quem pertencem? Aos homens de negocios, aos amigos da situação, aos parentes dos poderosos, aos defensores do principio da autoridade.

Tudo exterioriza a existencia da casta de nababos, constituida de felizardos que, ao calor de uma situação propicia, enriqueceram facilmente ou augmentaram fabulosamente suas finanças particulares.

Contrastando com esse fausto, o grosso da população se contorce na miseria, sem lar, sem meios de subsistencia, curtindo as maiores e mais penosas difficuldades.

Ali pelos suburbios, pela zona rural que quadros horriveis se apresentam! Um chefe de familia por uma choça paga despropositados alugueis; a conta da mercearia, embora as compras sejam exiguas, ascende a cifras estontentes: o arroz está por um preço exhorbitante, o feijão custa um disparatado preço, a carne secca e a farinha de mandioca valem ouro. Esse "menu" do pobre, o trivial da familia brasileira, absorve todo o estipendio do honesto trabalhador, do proletario, do funccionario publico, do artista e de muitos homens que empregam sua actividade nas profissões liberaes.

Que contraste desolador! Sente-se que sugando as energias dos productores, explorando a miseria honrada dos que mourejam nos serviços arduos de todo o dia, existem os exploradores, os aproveitadores, os especuladores, rondando como abutres sem sentimentos nem entranhas.

Como e porque estão caros os generos de primeira necessidade? O valor resulta principalmente da relação entre a offerta e a procura. Mas, se existem *stocks* consideraveis, ao que informa a minde a Superintendencia do Abastecimento?

Hontem ainda, em noticia divulgada, annunciava ella haver nos trapiches desta capital cerca de 60 mil saccos de arroz, 72 mil de feijão, 60 mil de farinha, 21 mil fardos de xarque, 235 mil saccos de assucar, 16 mil caixas de banha!

Se ha abundancia, como se explica a carestia?

Entre os pobres, os soffredores, os angustiados e os plutocratas paira evidentemente um poder superior que protege os venturosos e lhes avoluma a fortuna.

O interior, que devia produzir, tambem requisita generos. As requisições favorecem a uns quantos cavalheiros de industria conhecidos e que se enfileiram, nos seus automoveis luxuosos, ao corso dos ricaços; as mercadorias não chegam aos municipios, servindo para distribuir lucros aos intermediarios, arranjadores de transporte, collocadores dos artigos, para uma leva de gente emfim, mas sem a menor vantagem para a população.

Horda de sugadores, que se alimenta do fructo do trabalho alheio, é, na sua mór parte, a legião lusidia e catita que ostenta opulencia, jacta-se do fausto que desfruta, passeia em "Rols-Royce", atirando, de balde, poeira aos olhos do povo soffredor e afflicto.

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

A politica situacionista gaúcha parece, ás vezes, como diria o poeta, um manso lago azul... Mas parece, tão sómente... E' que, debaixo da superficie, continua e incontrastavel, quasi sempre crepitam as mais soturnas conspirações. As competições vão até á *nuance* négra do tragico. E, desencadeada a campanha, o baqueado não muge; submette-se.

❋

A bancada borgista do Rio Grande, na Camara, com o ingresso disparatado do sr. Nabuco de Gouvêa na diplomacia, tinha tomado um aspecto mais prestigioso e discreto. A *leaderança*, parando nas mãos do sr. Getulio Vargas, passou a ser exercida, antes de tudo, com modestação e reserva. Dahi, certamente, o accêrdo dos borgistas, agora, em continuar a prestigiar o deputado Vargas, como ainda o seu interprete nas *demarches* politicas da Camara.

❋

O sr. Nabuco de Gouvêa, pelo menos, póde-se considerar homem de muita ambição. Falta-lhe, talvez, a intelligencia... O desejo do sr. Nabuco é continuar a exercer um posto de relevo na diplomacia sul-americana. Mas sentiu que nada logrará sem impôr serviços á nova situação, que se vae formando. E, para esse fim, está preparando as malas, afim de vir tomar parte nos trabalhos do Congresso. Mas o sr. Nabuco, como homem ambicioso, quer encontrar posto de relevo, entre os seus antigos pares.

❋

E' por isto tudo que os seus escassos *alter-egos* andam a encrespar a superficie placida do lago azul. O sr. Nabuco pretende voltar, agora, á Camara, afim de arrebatar ao sr. Getulio Vargas o bastão da *leaderança*. E' o seu grande sonho, na presumpção de que saberá captivar a graça dos paulistas...

❋

O sr. Nabuco não quer mais, agora; quer passar por mineiro...

❋

O sr. João Lyra e a senatoria

Dissemos, hontem, que estava mais ou menos assentada a reeleição do sr. João Lyra para o Senado. Entretanto, ao que parece, o sr. José Augusto ainda não deu a ultima palavra sobre o caso. Hontem, segundo ouvimos, o governador do R. G. do Norte esteve em longa conferencia com o sr. Carlos de Campos a esse respeito, tendo ficado o presidente paulista bastante impressionado com os argumentos do sr. José Augusto a proposito do assumpto.

De S. Paulo, naturalmente, deve sair, em breve, a solução desse caso. Tão depressa volte o sr. Washington Luis á capital paulista, provavelmente será inteirado dos acontecimentos, e então, por intermedio do sr. Arnolfo Azevedo, dirá qualquer coisa que determine a orientação definitiva do sr. José Augusto sobre a questão.

❋

A terminação do mandato do sr. Feliciano Sodré

E' uma questão que vae agitando os circulos politicos a da terminação, no fim do anno, do mandato presidencial do sr. Feliciano Sodré. A bancada fluminense, na sua ultima reunião, resolveu manifestar-se o... maior franqueza. No telegramma dirigido ao sr. Feliciano faz votos para que "prosiga na obra benemerita a que está dando todo o seu magnifico poder de realização até ao fim do quadriennio para que foi eleito no pleito de 28 de outubro de 1923."

O pronunciamento, como se vê, não poderia ser mais decisivo.

❋

O sr. Carlos de Campos em Petropolis

Subiu, ante-hontem, a Petropolis, o sr. Carlos de Campos. O presidente de S. Paulo chegou áquella cidade ás 10 horas e 20 minutos da manhã, sendo recebido na "gare" pelo ministro-secretario Edmundo Veiga, que logo o conduziu, de automovel, ao palacio Rio Negro.

❋

A "Folha da Noite" teve "habeas-corpus" para circular

S. PAULO, 8 (*Do correspondente*) — O juiz federal, dr. Washington de Oliveira, concedeu "habeas-corpus" a favor do illustre jornalista Olivio Costa, director da "Folha da Noite", afim de cessar os casos frequentes de que o mesmo era victima por parte da Administração dos Correios daqui, prohibindo, desde 5 de fevereiro, a circulação do referido jornal.

❋

Que ha nos horizontes?

A maioria da Camara, que deve estar anciosa para reconhecer os futuros administradores do paiz, ainda não pôde dar numero para eleger o resto da mesa e as commissões permanentes. E' exacto que o sr. Vianna do Castello, e a uma suggestão do presidente Arnolfo Azevedo, acaba de telegraphar para Minas, manifestando a conveniencia de estar a bancada das "alterosas", completa, aqui, na proxima segunda-feira. E, apezar da providencia, haverá numero? A eleição dos secretarios não será ainda adiada?

❋

O almoço de hoje aos srs. Carlos de Campos e José Augusto

A Mesa da Camara offerece hoje, ao meio-dia, no Copacabana Palace, um almoço intimo aos srs. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo, e José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, em retribuição á gentileza de terem as. exs. comparecido pessoalmente, á inauguração do novo palacio da Camara.

Tomarão tambem parte na festa o *leader* da maioria e as bancadas dos dois Estados, na Camara e no Senado.

Falará, saudando os homenageados, o sr. Arnolfo Azevedo.

❋

O sr. Carlos de Campos, no Senado

Esteve hontem no Senado, onde foi despedir-se dos senadores, por ter de regressar para S. Paulo, o sr. Carlos de Campos, presidente daquelle Estado.

❋

O sr. Estacio

Atacado de grippe, guarda o leito, desde alguns dias, o sr. Estacio Coimbra, que, por isso, tem deixado de presidir as sessões do Senado.

O seu estado de saude, aliás, não inspira cuidados, e, amanhã, provavelmente, comparecerá ao seu gabinete.

❋

Uma carta do sr. Simões Filho

O deputado Simões Filho escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. director — O redactor das "Notas politicas" desse grande diario, ao informar recente a candidatura do sr. Vital Soares á vaga na bancada bahiana, decorrente da morte do sr. Alvaro Cova, [illegible], ironicamente, aquelle candidato com o titulo de "presidente do Banco Economico, companheiro de escriptorio de advocacia do sr. Góes Calmon e seu amigo particularissimo".

Está se vendo que essas singelas *indicações* visam apresentar o sr. Vital Soares como uma secundaria figura politica do meu Estado, creada por obra e graça do seu illustre governador.

Se ao "Correio" apraz fazer justiça, peço que acresça aos titulos que enumerou, de referencia ao sr. Vital Soares, mais os seguintes: é um dos juristas e advogados mais illustres da minha terra, que se ufana de tel-os em larga copia; e, no campo da politica partidaria, ainda o sr. Góes Calmon *non notus erat*... para a politica, e o sr. Vital Soares, desde os dias memoraveis da campanha civilista, figurava no primeiro plano, entre os politicos bahianos que fizeram da fidelidade a Ruy Barbosa um ponto de honra.

Na opposição bahiana, nestes ultimos quinze annos, o sr. Vital Soares foi sempre acatado como chefe dos mais circumspectos, judiciosos e desassombrados, ninguem lhe excedendo em devotamento e abnegação, de modo que, nos seus altos conselhos, ao lado de Miguel Calmon, Pedro Lago, João e Octavio Mangabeira, tivemol-o sempre como companheiro de cuja opinião jámais prescindimos, nos dias asperos, das memoraveis campanhas de que foi scenario a Bahia.

Cabe aqui assignalar que, no curso dessas campanhas, ficamos a dever ao "Correio da Manhã" cooperação valiosissima, que não poderiamos esquecer sem ingratidão.

Em resumo: o sr. Vital Soares é um dos politicos bahianos mais dignos do respeito da imprensa, porque o acata, na minha terra, a universalidade da opinião publica, correligionarios e adversarios.

Peço, pois, ao "Correio" que supra a deficiencia de suas informações de hontem com as que ora lhe offerece o seu obscuro collega — *Simões Filho*."

❋

A representação parahybana

Ao que sabemos, haverá algumas innovações na bancada parahybana da Camara, por occasião de ser renovado o mandato dos deputados. Annuncia-se, por exemplo, como certo, que para ella entrarão os srs. Daniel Carneiro e Aprigio dos Anjos, este já uma vez engulido pelo conego Walfredo Leal.

Ultimas noticias da greve britannica

A cada momento a situação se vae tornando mais seria

EDINBURGO, 8 ("Correio da Manhã") — Estão-se dando violentos conflictos em numerosos districtos escossezes. Em Tranent, os mineiros grevistas, chocaram-se com a policia que foi sobrepujada pelos mineiros, perseguida até á estação, onde se refugiaram da furia da multidão. Os mineiros atacaram o edificio da estação a pedradas e a cacete, causando-lhe estragos materiaes. Foram pedidos soccorros aos districtos vizinhos, chegando reforços que não foram sufficientes para conter os amotinados.

Os grevistas dominaram a situação até que a multidão se dispersou quando quiz.

Nesse comenos, os policiaes prisioneiros no seu proprio quartel ali ficaram por varias horas.

O caminho de Canon Gate, que é a rua real historica que liga o palacio do rei, em Holyrood e o Castello de Edinburgo, tem sido theatro constante de feios conflictos entre os grevistas e a policia.

LONDRES, 8 ("Correio da Manhã") — Esta capital offerecia hoje aspectos que recordavam os das preparações de guerra em 1914. Tommies fardados de kaki substituiram as pittorescas sentinellas com os seus uniformes interessantes e que commummente davam serviço nas dependencias do Ministerio da Guerra e tambem todas as sentinellas da guarnição da cidade, havendo nos pateos dos quarteis grande actividade entre officiaes e praças.

Os tommies tambem tomaram a seu cargo, fuzis ao hombro, o corpo da guarda do palacio de Buckingham e dos edificios proximos.

Periodicamente, esquadras militares marcham para pontos onde a situação é difficil.

Um comboio de cem caminhões em que iam generos e tropas passou pela parte central da cidade. Cada carro levava uma sentinella especial ao lado do motorista, com arma embalada.

PORTUGAL

Pelo telegrapho

Suicidio de um capitão inglez

Lisboa, 8 (U. P.) — Suicidou-se o capitão Thomas Norie, commandante do barco inglez "Vendimare", surto no Tejo.

O pugilista Santa Camarão vem ahi

Lisboa, 8 (U. P.) — O pugilista Santa Camarão parte para o Brasil no dia 10 do corrente. A sua despedida do publico desta capital foi uma victoria no match com o francez Sunaud, que foi posto knockout.

Sobre a origem do microbio do cancro

Lisboa, 8 (U. P.) — O cirurgião Sabino Coelho dirigiu á Academia de Sciencias desta capital uma importante communicação sobre a origem e o microbio do cancro.

Fallecimento

Lisboa, 8 (U. P.) — Falleceu em Braga o capitalista Teixeira da Silva.

A emigração para a America do Norte

Lisboa, 8 (U. P.) — O governo decretou a regulamentação da protecção e embarque dos emigrantes para a America do Norte, prohibindo aos consules portuguezes que lhes forneçam passaportes.

Os trabalhos do Comitê Olympico

Lisboa, 8 (U. P.) — Encerraram-se os trabalhos do Comité Olympico Internacional, revestindo-se a reunião em Lisboa de grande importancia. O presidente da secção portugueza sr. Penha Garcia, recebeu uma carta do presidente Alvear saudando-o e lamentando que as suas funcções não lhe permittam vir a Portugal. Os delegados foram homenageados com uma festa no Estoril offerecida pelo sr. Fausto Figueiredo, ficando encantados com as bellezas do paiz.

No Rio de Janeiro

A festa dos Escoteiros do Amparo

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, a imponente festa dos Escoteiros do Amparo, em beneficio da Maternidade Suburbana, com o concurso do corpo orfeonico, desta prestimosa sociedade.

Os orfeonistas, deverão partir do largo de S. Francisco, ás 1,30 em bondes especiaes.

Camara Portugueza do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Com a presença do dr. Antonio Rodrigues de Miranda, vice-consul de Portugal, reuniu-se o conselho director da Camara Portugueza de Commercio, sob a presidencia do sr. Raymundo de Magalhães, assistindo mais os srs. Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho, 1º secretario; Alfredo Rebello Nunes, 2º secretario; José de Magalhães Pacheco, thesoureiro; Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, Joaquim Carvalheiro da Costa, José Domingues Machado, commendador Antonio Dias Garcia, João Reynaldo de Faria, Eduardo Dias, Gabriel Marques Carregal e Manoel Antonio de Souza Fernandes.

Foi lida uma carta do secretario da presidencia da Republica Portugueza, agradecendo as felicitações enviadas ao dr. Bernardino Machado e communicando que s. ex. ia recommendar ao governo a representação da Camara sobre as taxas postaes.

Foram presentes nove propostas de novos socios, já approvadas pela directoria, e approvação confirmada pelo conselho.

O sr. Magalhães Coutinho propoz e foi approvado um voto de regosijo pelo facto de terem sido salvos pela canhoneira portugueza "Patria" o aviador hespanhol Lóriga e seu mecanico.

Em seguida, o sr. Raymundo de Magalhães propoz um voto de profundo pezar pelo fallecimento, em Lisboa, do dr. Barros de Queiroz, antigo presidente do Ministerio Portuguez, levantando-se a sessão em homenagem ao illustre morto.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 1.242, premiado com 200:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, 8, foi vendido na capital. (12486)

A cilada do hespanhol

Esfaqueou o amigo e fugiu

A occurrencia que motiva esta noticia revoltou á quantos della tiveram conhecimento.

Em Bento Ribeiro, á rua Capitão Silva, n. 35, reside com sua mulher um individuo ali conhecido pelo vulgo de "José hespanhol." A' este dissera alguem que sua mulher vinha sendo requestada por José de Barros Esteves, operario e residente á travessa Martiniana, n. 41. Ambos eram amigos. Isso, entretanto, não impediu que o hespanhol, individuo de máos instinctos, tivesse desde logo a idéa de uma vingança terrivel.

Architectou o plano e, sem se preoccupar se a denuncia era verdadeira, pôl-o em pratica da maneira mais estupida possivel.

Procurou Esteves e, com ar de muito bom amigo, disse:

— Vamos até a nossa casa. Ha muito que não nos honra com a tua visita.

— Noutra occasião. Tenho hoje umas tantas coisas a fazer.

O hespanhol insistiu:

— Anda dahi, homem. Tomaremos um cafésinho do bom...

— Bem. Já que fazes questão, vá lá.

Palestravam os dois amigos na casa acima referida. Em dado momento, levantando-se "José hespanhol" fechou a casa e, sacando de uma faca, avançou para Esteves, atirando golpes a torto e a direito, golpes esses que a victima, colhida de sorpresa, procurava evitar.

A despeito de tudo, Esteves recebeu golpes no rosto, braços pernas, correndo, por isso, quando se viu livre do desalmado, á delegacia do 23º districto, ali narrando o facto ao commissario Victor.

A autoridades providenciou immediatamente afim de que o ferido tivesse da Assistencia do Meyer os necessarios soccorros e mandou procurar o criminoso, que figiu para logar ignorado.

ENTREGOU-SE!

O homem se entrincheirára dentro de casa, mas já está no xadrez

O "Correio da Manhã" noticiou, hontem essa occorrencia que chamou a attenção dos moradores de Oswaldo Cruz, longinquo suburbio que margina o leito da Central do Brasil.

O delegado do 23º districto, avisado de que nos fundos do botequim, situado á esquina das ruas João Vicente e Pereira Figueiredo costumava reunir-se todas as noites varios individuos que ali praticavam a contravenção de jogos prohibidos, fazendo-se acompanhar de alguns auxiliares lá foi ter, afim de agir de accordo com a lei.

Recebido pelo proprio dono do estabelecimento, Manoel Magalhães Bastos este desacatou a autoridade, que lhe deu, por isso, voz de prisão.

Valendo-se de uma opportunidade, Manoel fugiu para os fundos da casa, trancando-se com dois filhos num dos compartimentos occupados por sua familia, e declarando que atiraria no primeiro que lá tentasse penetrar.

De accordo com as recommendações do dr. chefe de Policia, a respeito consultado, a casa foi, então, cercada por uma força, afim de que, depois das seis horas da manhã, o delegado volthasse a agir.

Entretanto, dizendo-se arrependido, o negociante enviou á delegacia de Madureira o advogado dr. João Bayão, para que ficasse resolvida a sua entrega á prisão, o que foi feito, sendo Manuel devidamente autoado.

O advogado requereu fiança para o seu constituinte, mas, como esta fosse arbitrada em 8:000$000, recusou-se a pagal-a, visto achal-a exorbitante. Sendo assim, Manuel foi recolhido ao xadrez, a despeito de ter o advogado declarado que vae pedir ao dr. chefe de Policia reconsideração do acto do dr. Brandão Filho.

Nomeações nos Correios

O director geral dos Correios assignou portarias nomeando praticante da directoria geral, d. Berenice Rochert; Manoel Vieira Sandes, auxiliar de carteiro, tambem na Directoria Geral e Hugo Ernesto Humpherys, Joaquim de Paula Xavier, Aristides Neves da Silva, Amelians Mattos de Moura, Dagoberto Hash e Argemiro Valerio, auxiliares interinos na administração do Paraná, Rivadavia Pereira Gomes, auxiliar interino em Paranaguá e Mario de Sá Santos Maia, auxiliar interino de Ponta Grossa.

Victima de lamentavel desastre

Falleceu, hontem, o negociante Fernando Arguelles

Como noticiámos, foi victima de lamentavel desastre na "gare" da Central do Brasil, no dia 3 do corrente, á noite, o negociante sr. Fernando Arguelles de Miranda.

Tendo saltado do expresso paulista, pelo lado da entre-linha, o sr. Fernando foi colhido por outro trem que, no momento, entrava na estação.

Gravemente ferido na cabeça e com dois dedos do pé direito esmagados, o inditoso commerciante foi soccorrido no Posto Central da Assistencia, sendo, depois, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

No dia seguinte ao da sua internação, foi o sr. Fernando submettido a melindrosa intervenção cirurgica, praticada pelos drs. Pedro Ernesto e Gonçalves da Rocha. Com relação ao ferimento da cabeça, que mais preoccupara os medicos, os resultados foram satisfatorios.

Do esmagamento dos dedos do pé, porém, provieram graves consequencias, pelo facto de ser o sr. Fernando diabetico, e, aggravando-se dia a dia o seu estado, veiu elle a fallecer, hontem.

O enterro do estimado commerciante realiza-se hoje, saindo o feretro da Casa de Saude Pedro Ernesto para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde.

O extincto que tinha 46 annos, era brasileiro e casado com d. Emiliana Ribeiro Miranda.

Era proprietario do Bazar Pariesiense, á rua da Carioca n. 5.

Socio do Derby-Club, dedicava-se ao turf em cujas rodas tinha muitas amizades.

A morte do mallogrado negociante em tão desastrosas circumstancias, veiu reviver o terrivel sinistro occorrido ha annos, na rua dos Andradas, esquina do largo da Sé, no qual pereceram tragicamente pessoas de sua familia.

Um negociante estabelecido no andar terreo do velho predio, então ali existente, incendiára propositadamente o seu estabelecimento.

A familia Arguelles de Miranda residia no 1º andar e tão violento foi o fogo, que, alastrando-se rapidamente, tomou de prompto a escada.

Correu, uma das moças, então para as sacadas, de onde se pôz a gritar em indescriptivel desespero, pedindo-lhe soccorro.

Foram momentos de horrivel emoção.

O povo, na rua, testemunhava em grande ancia, ante a impossibilidade de prestar qualquer soccorro á infeliz.

Por fim, foi lembrado o alvitre de se estender um grande lençól de lona, seguro pelas extremidades, para que a infeliz se atirasse nelle.

Assim se deu; mas, rompendo-se a lona, ou escapando-se das mãos dos que a seguravam, a desditosa foi cair pesadamente sobre o lagedo da calçada, morrendo em consequencia da quéda!...

Provado mais tarde que o incendio fôra proposital, um irmão da victima, vingando-a, matou o incendiario, uma tarde, na rua do Ouvidor.

Superintendencia do Abastecimento

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, no dia 8 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, saccos	52.242
Feijão, saccos	72.173
Farinha de mandioca, saccos	59.623
Assucar, saccos	235.226
Milho, saccos	16.289
Banha, caixas	16.652
Algodão, fardos	16.100
Xarque, fardos	21.000

Uma diligencia, em Mendes, do 2º delegado auxiliar de Nictheroy

Seguiu hontem para Mendes o dr. Octavio Land, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, que, por solicitação da 1ª delegacia auxiliar desta capital, foi ali effectuar uma diligencia sobre um processo por falsificação de uma assignatura em testamento.

Incendiou as vestes para morrer

A' ultima hora a policia do 9º districto foi informada que a dea-da Elia de Oliveira de 24 annos solteira e residente á rua Pinto de Azevedo n. 27 havia, por motivos ignorados, tentado contra a existencia, incendiando as vestes.

Chamada a Assistencia esta a soccorreu, internando-a depois em gravissimo estado, no Prompto Soccorro.

Foi atropela por um auto

Na praça dos Governadores, foi atropelado, hontem, pelo auto numero 6961, dirigido pelo chauffeur Raul dos Santos Filgueiras, o nacional de cor preta Geraldo Pereira Mendonça.

Ferido na mão e no braço, Geraldo foi soccorrido pela Assistencia.

Tomando conhecimento do facto o commissario Brandão do 12º districto abriu inquerito a respeito.

MELHORAMENTOS EM SÃO PAULO

S. Paulo, 8 (do correspondente) — O dr. Pires do Rio promulgou uma lei que autoriza a pavimentação desta cidade até o limite de tres milhões de metros quadrados. Dentro de poucos dias, será aberta concorrencia publica, com o prazo de um mez, para effectivação daquella lei.

Escrivães de poilcia transferidos

Foram transferidos pelo chefe de policia os escrivães Oliva Mendes de Moura do 7º para o 5º e deste para aquelle Joaquim de Paula Ribeiro.

O DIA DAS MÃES NA EGREJA METHODISTA

Hoje haverá na Egreja Methodista, do Cattete, á Praça José de Alencar, ás 10 horas, a reunião da Escola Dominical, com pequeno programma para commemorar o "Dia das Mães", ás 11 horas e ás 7,30 horas culto e pregação do Santo Evangelho.

Entrada franca.

Os phenomenos espiritas limitam-se, porventura, a "trucs" de charlatães?

E' de palpitante opportunidade, agora que um de nossos cinemas se propõe exhibir uma fita destinada a esclarecer os leigos e estudiosos na sciencia espirita, traçar ligeiros commentarios sobre os phenomenos phychicos e as possibilidades dos mesmos se justificarem nos ardis de artimanhas que charlatanico habilmente saiba preparar.

Não deixa de ser audaciosa a tentativa que se resolveu emprehender a cinematographia norte-americana, e particularmente a fabrica productora de "Amôr e Magia" — assim se intitula a pellicula — porque em meio da "blague" que os interesseiros conjecturem, bem pode ser que exista uma parte digna de selecção, por isso que os intuitos de muita gente espirita são os mais honestos, e si não proclamam a Verdade, propriamente, é porque elles mesmo estejam, acaso, illudidos ou sob a fascinação de um prisma que lhes pareça o guia fiél da Verdade unica, insophismavel.

Não são os grande culpados entretanto, os que assim procedem. A crendice publica, tão facil de suggestionar em se tratando de assumptos mysteriosos, é quasi sempre illudida pelos mystificadores, promptos a tirar partido financeiro, metallico, material, com as vantagens que o Espiritismo lhes proporcione.

Se é esse o intuito de "Amôr e Magia", a pellicula que o Rio vae amanhã conhecer, no Cine-Theatro Imperio, daqui lhe endereçamos os nossos mais sinceros applausos.

Accresce que á maneira de prologo, o mesmo cine-theatro annuncia uma série de expiriencias sobre phenomenos psychicos, com o concurso que se promptificou dar-lhe, o conhecido jejuador "enterrado vivo" Julio Villar, em companhia de sua senhora, a actriz portugueza Maria de Oliveira, elemento de real valôr na cinematographia do paiz irmão, onde teve ensejo de crear as protagonistas de dois "films" que o Rio conheceu, "Rosa do Adro" e "Pupillas do Senhor Reitor".

E' de crêr que a collaboração desse casal de artistas, concorra grandemente para o resultado da causa que a cinematographia "Yankee" vem levando a cabo.

A vida social

NATALICIOS

Faz annos amanhã, o major José Pinto Ribeiro, da Policia Militar. Esse official superior, muito acatado em sua corporação, pois, na Caixa de Pecúlios Carioca e Club dos Officiaes da Policia Militar é thesoureiro, ha muitos annos, e na "Revista da Policia", director-gerente, receberá, sem duvida, muitos cumprimentos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio, do dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado do Rio.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Esther Roda.

— Faz annos amanhã, d. Rosa Cruz Lopes, esposa do major Cruz Lopes.

— Faz annos amanhã, o sr. Zeferino Cabral, digno presidente do S. C. Thomaz Coelho.

— Faz annos hoje, o sr. Moacyr Rangel, thesoureiro do S. C. Thomaz Coelho.

— Faz annos hoje, o menino Helio, applicado alumno do Instituto Lafayette e filho do sr. Elyseu Linhares de Souza, socio da firma desta praça Silva, Marques & C.

— Faz annos hoje, o sr. Renato Fernandes de Oliveira, alumno da Escola de Bellas Artes e filho do sr. Lucrecio de Oliveira, corretor de fundos publico.

— Hoje, passa o natalicio do tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão, zeloso commandante do regimento de cavallaria da Policia Militar.

— A senhorita Sylvia Mattos, filha do dr. Sylvio Mattos, faz annos hoje.

— Faz annos, hoje, o dr. Alvaro Campista, nosso collega de imprensa e advogado nos auditorios desta capital.

— Foi muito cumprimentado, hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. Luiz Vianna, conhecido industrial em Paty do Alferes.

— Faz annos hoje a sra. Flora Clara de Souza Del Giudice, esposa do sr. Luciano Del Giudice, negociante da nossa praça.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Jayme da Silveira Wreucher, auxiliar do nosso commercio. Será isso motivo para o anniversariante receber muitas demonstrações de apreço.

— Faz annos hoje, a senhorita Maria Amalia Barbosa, filha do sr. Antonio Alves Barbosa, empregado nesta folha.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio a senhorita Osnynéa Pimenta Guarino, filha da sra. Noemia Pimenta Guarino, professora publica, e do sr. José Guarino, funccionario da Camara dos Deputados.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Leulina Amelia Macieira, filha do guarda-livros Joaquim Lopes Macieira Jr., já fallecido e de d. Elisa Ferreira Macieira com o sr. Jayme Jorge Gayo, do alto commercio desta praça e filho do capitalista João Jorge Gayo e de d. Constancia Gayo.

Os actos civil e religioso, foram realizados com a a maior intimidade, na residencia do noivo, á rua Maria Romana n. 54.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Imias de Avellar e Silva, funccionario da 2ª Divisão da Central do Brasil, com a senhorita Ormenzinda da Silveira Pinto, filha da viuva Zulmira da Silveira Nunes.

Serviram de padrinhos: no religioso, por parte da noiva, a senhorita Layde Rosa de Queiroz e o nosso companheiro João De Wilton Morgado e por parte do noivo, o sr. Lafayette P. Maia, do alto commercio desta praça.

O acto religioso teve logar na egreja do Engenho Novo. As gentis meninas Semires e Edalva Cesar de Albuquerque, serviram de demoiselles de honor.

O templo estava repleto de senhoras e senhoritas e cavalheiros de amisade da familia.

No civil, serviram de testemunha, perante o juiz da 2ª pretoria civel, os srs. Eduardo De Winton Morgado e Julio Tapajara.

Aos presentes e pessoas de amisade foi servido além de lauto jantar, uma farta mesa de doces, vinhos e cervejas.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, em gozo de férias, o coronel Augusto Calmon Annel, alto funccionario da Alfandega de Victoria.

— Segue hoje para Cambuquira, o commerciante desta praça, sr. Francisco Ignacio Areal Diz que exerce as funcções de thesoureiro da Camara de Commercio Hespanhola, provedor da Irmandade do Glorioso Patriarcha São José e membro de outras corporações congeneres.

— Em commissão da Policia Militar, seguiu, hontem, pelo rapido paulista, para o Estado do Rio Grande do Sul, o major Authero Soares, fiscal da Contadoria. Compareceram ao seu embarque na Central, o tenente-coronel do exercito, Arnaldo de Souza Paes de Andrade, officiaes da policia militar, capitão Leopoldo Campos, 1º tenente Pedro Paulo de Barros Palmeira, Adolpho Soares e 2º tenente Deocleciano Dantas e na estação de Cascadura, segundos tenentes Luiz Paes Barreto e João Bellerophonte de Senna e primeiro sargento amanuense Euclydes Augusto da França e Silva e cabo Julio Antonio da Silva Lima.

EXPOSIÇÃO

Avulta dia a dia a concorrencia de visitantes á exposição de caricaturas, humoradas e fantasias de Raul, franqueada diariamente no saguão do Lyceu de Artes e Officios, de 1 hora da tarde ás 9 da noite.

A exposição encerra-se no dia 12 do corrente.

JANTARES

No restaurante no Novo Hotel Riachuelo, um grupo de jornalistas brasileiros offereceu hontem um jantar aos seus collegas argentinos José Guaratino, Aristeu Salgueiro e Henrique Fox, que se acham em excursão pelo Brasil.

A reunião transcorreu muito alegre.

DIPLOMATICAS

E' esperado amanhã, nesta capital, pelo "Massilia", o dr. Jorge Olyntho de Oliveira, secretario da embaixada brasileira em Buenos Aires, recentemente removido para a legação de Praga.

— Parte no dia 13 para Roma, via Paris, afim de reassumir o seu posto o embaixador Oscar de Teffé, que viajará no "Andes", em companhia de sua familia.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Foi celebrada hontem, no altar-mór da egreja Sta. Cruz dos Militares, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento da sra. Leopoldina Porto-Carrero, esposa do dr. Julio Porto-Carrero e cuja cerimonia foi mandada rezar pela progenitora daquella tão distincta senhora.

Os irmãos da homenageada para dar maior brilho á solennidade cantaram na occasião da missa, que foi celebrada pelo monsenhor Marianno da Rocha.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo em sua residencia á rua Benedicto Hypollito n. 154, o sr. Joaquim Barbosa de Azevedo, irmão do thesoureiro da Liga dos Inquilinos e Consumidores, sr. Domingos

FALLECIMENTOS

Na rua dos Mercadores n. 8, sobrado, falleceu, hontem, o sr. Arthur Pinto Coutinho, que será sepultado, hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

S. Paulo, 8. (Do correspondente) — O prefeito Pires do Rio promulgou a lei que institue os despachantes municipaes, em numero de quarenta. Quando em projecto, a actual lei foi muito atacada pela imprensa, embora facultando ás partes o direito de tratarem directamente de seus negocios na Prefeitura, bem como o pagamento de impostos. Está claro que as petições ou quaesquer promoções encaminhadas por intermedio dos despachantes terão preferencia.

S. Paulo, 8. (Do correspondente)— Serão construidos tres mercados de flores nesta capital, sendo um localizado no parque do Anhangabehu.

S. Paulo, 8. (Do correspondente) — Falleceu hontem, nesta capital, o commendador Luiz Teixeira de Barros, fazendeiro no municipio de S. Carlos do Pinhal, contando 105 annos de edade. Deixou numerosa descendencia.

A estiva do carvão na Marinha

Foi transmittido ao presidente do Tribunal de Contas, o contrato celebrado com Wilson Sons C., para a execução durante o corrente anno, do serviço de estiva de carvão do Ministerio da Marinha.

Foi lançada a pedra do parque de diversões da Escola 15 de Novembro

Lemos Brito.

Realizou-se hontem, á tarde, a inauguração das obras do parque de diversões da Escola 15 de Novembro, na presença do respectivo director, do dr. Mello Mattos, juiz de menores e do dr. Gama Arqueiro, professor da Universidade de S. Paulo.

Ao ser lançada a pedra fundamental do parque, falaram os drs. Mello Mattos, Gama Arqueiro e

Exoneração na Marinha

Foi exonerado do cargo de capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, o capitão de mar e guerra Octavio Perry.

DEIXOU A CANJA...

Já se apresentou ao Departamento do Pessoal da Guerra, o 2º tenente em commissão José Nadir Machado, que servia como ajudante de ordens do marechal Fontoura.

O CRIME DE UM EMPRESARIO

Uma carta elucidativa do sr. Oscar Ribeiro

Logo que o sr. Augusto Gomes foi ouvido sobre o assassinato da actriz Maria Alves, appareceu o nome do empresario Oscar Ribeiro, como tendo tido um entendimento com a victima, na vespera do crime, a proposito de honorarios que não foram pagos.

O sr. Oscar Ribeiro deu-se pressa em explicar e de maneira a não permittir duvidas o caso, na carta que dirigiu ao *Diario da Tarde*, de Lisboa, tendo ratificado as affirmações nellas contidas perante a autoridade policial.

A carta publicamol-a em seguida com as declarações que o sr. Oscar Ribeiro fez aos nossos collegas do *Diario da Tarde*.

O CARTA DO SR. OSCAR RIBEIRO

"Sr. redactor — Lamentando muito o doloroso attentado de que foi victima a infeliz artista Maria Alves, é com profundissima magua tambem que vejo envolvido o meu modesto nome num caso para o qual não concorri nem directa nem indirectamente e em que não vejo razão alguma para me terem envolvido. Fazendo justiça a todos e nomeadamente ao sr. Augusto Gomes a quem, em minha consciencia, egualmente julgo completamente alheio ao crime, cumpre-me declarar que a artista Maria Alves foi realmente minha contratada durante a época que findou em 23 de março, cuja liquidação fixei para hoje, e que se está fazendo no Porto. Sobre o caso especial da infortunada actriz Maria Alves sem desprimor para os seus meritos artisticos, inclui-a no meu elenco, exclusivamente a pedido do mesmo sr. Augusto Gomes, o qual, pelos encargos do contrato della já não caberem no meu orçamento, me declarou, que, no caso de haver prejuizos, se responsabilizaria em parte pelos ordenados da artista em questão. O mesmo succedeu com a recita que em beneficio de Maria Alves se effectuou em 16 de março findo. Augusto Gomes ficaria responsavel pelos encargos da mesma recita, no caso della dar prejuizos, visto que apenas queria dar á artista a compensação moral resultante dessa festa. Tudo isto, afinal, só prova a muita estima que Maria Alves inspirava a Augusto Gomes. Eis o que em abono da verdade me cumpre dizer sobre o assumpto. Creia-me de v. etc. — *Oscar Ribeiro*."

AS DECLARAÇÕES QUE O MESMO EMPRESARIO FEZ AO "DIARIO DA TARDE"

"Os senhores, disse, muito aborrecido, talvez até maguado com a imprensa, envolveram desgraçadamente o meu nome simples e modesto neste lutuoso acontecimento. Alguns jornaes chegaram a dizer que eu *fugi* para o Brasil, quando é certo que alguns jornalistas desses mesmos jornaes sabiam e sabem que eu só parto na segunda-feira, a bordo do "Almanzora," para o Rio de Janeiro. Toda a gente terá agora a impressão desagradavel que eu sou um empresario que não liquido os meus compromissos com os contratados, e isso não é verdade...

— Não depoz ainda na policia?

— Não. E supponho que nem lá sou necessario. Se fosse chamado diria o que digo na carta que lhe acabo de entregar. Mais nada, porque nada mais sei. Creia que tudo isto só tem prejudicado a minha vida, clara como todos o sabem, pelo menos todos os que andam nestas coisas de theatro...

— Maria Alves falou-lhe de facto na noite do crime?

— Falou. Perguntou-me quando lhe podia eu pagar os 1:500 escudos que lhe devia do seu contrato.

— Respondeu...

— Que naquelle dia, terça-feira, me era impossivel, por virtude dos meus negocios no Brasil, mas que me procurasse hoje, sabbado, para liquidarmos as contas.

— Onde foi esse encontro?

— No parque Mayer.

— Maria Alves despediu-se irritada?

— Não senhor. Era uma rapariga de genio brusco, irrascivel até, mas que sempre me tratou com grande respeito. Quando lhe expliquei que me era impossivel satisfazer-lhe o pagamento naquelle dia, ella sorriu-se e disse-me: "Vê lá, olha que o dinheiro faz-me falta agora". Respondi-lhe que podia ir descansada. "No sabbado pagar-te-ei. Bem sabes que nunca fiquei a dever aos artistas meus contratados".

— Mostrava indicios de irritação contra Augusto Gomes?

— Tambem não. Estavam até os dois conversando muito amigavelmente. Tanto um como outro mostravam a melhor disposição. Creio que depois da conversa que teve commigo é que foi falar no dinheiro ao Augusto Gomes.

O sr. Oscar Ribeiro fez na sua carta um juizo do sr. Augusto Gomes que não pode continuar a manter dada a elucidação que teve o caso.

Tem que seguir a seu destino

Foi mandado recolher ao corpo a que pertence, o 2º tenente contador Elpidio Vieira de Moraes, do 16º batalhão de caçadores e que serve addido ao 3º regimento de infantaria.

As firmas commerciaes podem adoptar mais de um copiador para as contas assignadas

Tendo a firma A. Bittencourt & C., desta capital, consultado se podia adoptar um outro copiador exclusivamente para as facturas desta praça, o director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho:

"A consulta já está resolvida pela circular do Ministerio da Fazenda n. 42, de 11 de julho de 1923, que declara ser permittido a cada firma apresentar, de uma só vez, para serem authenticados, mais de um copiador ou mais de um livro de registro de contas assignadas, conforme o movimento commercial do seu estabelecimento, desde que o commerciante declare, e isso deve constar do termo de abertura, o destino que vae ter cada um, isto é, se é para o registro de facturas de vendas na capital, para os Estados ou para o interior, etc.

E, mais adeante, estabelece que se forem utilizados mais de dois copiadores de facturas — um, por exemplo, para a capital, outro para os Estados, e outro para o interior, crear-se-ão tres séries de facturas, que guardarão a competente ordem chronologica, additando-se-lhes porém, o numero ou letra designativa da série a que ficar pertinente."

Dizendo-se aggredido a bofetões, queixou-se á policia fluminense

A' delegacia da 1ª circumscripção de Nictheroy queixou-se hontem Izidoro Pamuseld, de nacionalidade polaca, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 399, de que foi aggredido a bofetões no quartel da 2ª circumscripção de recrutamento daquella capital, pelo sargento Flavio Guimarães, na occasião em que passava o recibo de uma importancia que aquelle inferior lhe devia, sendo necessario — segundo accrescentou o queixoso — que alguns officiaes ali presentes interviessem no sentido de acalmar os animos.

O delegado Oswaldo Orlandini abriu inquerito a respeito.

Suicidou-se, ingerindo uma droga qualquer

Na zona do meretricio réles popularizou-se sob o vulgo de "Fifina" a infeliz decaida Delfina Leal de Souza, de 25 annos e natural do Estado de Minas Geraes. Residia ella no postibulo da rua Carmo Netto n. 111, de que é proprietaria Vrene Phaust e ante-hontem, depois de contar as suas maguas, os seus desgostos pela triste vida que levava, a infeliz deixou transpirar a idéa de se matar. Hontem, ao cair da noite "Fifina" metteu-se no quarto e pouco depois as suas companheiras de vida foram surprehendidas com gemidos que partiam do referido aposento. Acudiram, mas nada puderam fazer porque a infeliz morreu pouco depois. A Assistencia, chamada, nada teve a fazer. O facto foi communicado ás autoridades do 9º districto, comparecendo ao local o commissario Sampaio, que fez remover o cadaver para o Necroterio. Não deixou a suicida nenhuma declaração, ignorando a policia qual o veneno de que ella se utilizou.

Morreu em Petrolina

Falleceu em Petrolina, o capitão Arthur Octaviano Travassos Alves, que se achava á disposição do governo do Rio Grande do Sul e que commandava um batalhão de policia gaucha.

A conspiração falsaria de Budapest

Budapest, 8 (U. P.) — No julgamento dos implicados da falsificação de francos francezes, o chefe de policia Madossy confessou a sua culpa, emquanto que o principe Windischgraetz allegou innocencia, affirmando não ser crime aquillo que se faz em favor do seu proprio paiz.

EPIDEMIA DO JAZZ

JAMES CRUZE,
o consagrado director apresenta
AMANHÃ
no
CAPITOLIO

Um film futurista! Homenagem ao espirito moderno! A supremacia do absurdo — Do Ilogico Do incoherente

PROLOGO: (Da Secção de Publicidade PARAMOUNT) — A' MANEIRA DE PIRANDELLO..., desempenhado por IRACEMA DE ALENCAR. — (A querida "estrella" da Companhia de Comedia do Theatro-Casino) e ARISTOTELES PENNA — A mais legitima e espirituosa manifestação de moderno, THEATRAL-L-CINEMATOGRAPHICO! Scenarios fantasista de ANGELO LAZARY.

Paramount Pictures

Amanhã — NO — Amanhã

PARISIENSE

O PROGRAMMA MATARAZZO

Apresentará

Um film para as "melindrosas,,

Cabello "à la garçonne"

com *Marie Prevost, Keneth Harlan e Louise Fazenda*

Um verdadeiro successo da WARNER BROS

Ha um segredo, neste film, que toda a "melindrosa" precisa connecer. Impõe-se, portanto, a ida de todas — amanhã e toda a semana — ao

CINEMA PARISIENSE

ESTAÇÃO LYRICA

Apparelhos receptores DE FOREST ao alcance de todos

Typo D 17 M., completo, inclusive alto-falante, trabalhando sem antenna e sem terra, installado na casa do comprador	2:160$000
Typo F 5 M., trabalhando com uma pequena antenna, completo, installado na casa do comprador	1:940$000
Typo 2 S 3 v. — ultra audição — trabalhando com pequena antenna, completo, installado na casa do comprador	845$000
Phones Ericsson de 4.000 ohms	60$000
Phones J. K. de 4.000 ohms	45$000

Grande sortimento de valvulas De Forest e baterias Burgess de 22 1/2 volts, bem assim peças avulsas e outros apparelhos de valvulas por menores preços, tudo na

"A INSTALLADORA"

R. Uruguayana 150. Phone: Norte 810. Rio de Janeiro

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club
(onda 320 metros)

Hoje:

Das 8,45 em deante — Transmissão integral do theatro João Caetano (ex-São Pedro) da opera "O Guarany".

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.
Das 1,30 ás 2 horas — Discos.
Das 4 ás 5 horas — Discos classicos.
Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 7 ás 8,20 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.
Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial.
Das 9 horas em deante — Hora certa; canções e modinhas acompanhadas por Rodolpho Bezerra e Orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(onda 400 metros)

Hoje:

Das 2,45 em deante — Transmissão integral da opera "Il Guarany" de Carlos Gomes cantada no theatro João Caetano, pela Companhia Lyrica da Empresa Paschoal Segreto.

Amanhã:

Das 12 á 1 hora — Jornal do Meio-dia (Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão do assucar, do café, cambiaes — Pagina sportiva).
Supplemento musical do Jornal do Meio-dia.
A's 5 horas — Musica da orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Pickman.
Quarto de hora infantil pela senhorita Maria Luiza Alves.
Jornal da Tarde (Previsão do tempo — Noticias diversas — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar e do café, cambiaes e de titulos).
Das 8 ás 8,10 — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).
A's 8,15 — Quarto de Hora Literario da Revista "Phoenix".
A's 8,30 — Concerto no studio da Radio Sociedade.
A's 9 horas — "As recentes pesquizas sobre a physiologia do somno" pelo professor Roquette Pinto.

RADIO

CONVIDAMOS OS SENHORES AMADORES PARA VEREM OS NOSSOS PREÇOS

Supportes de Bakelite pretos	4$500
Supportes de Bakelite marrons	4$000
Dial de Luxo n. 4	4$500
Dial de Luxo n. 3	3$000
Condensador low-loss 23 placas	21$000
Condensador low-loss 17 placas	19$000
Condensador low-loss 13 placas	17$000
Cardwell 21 placas	50$000
Phone Stromberg	52$000
" Magnios	45$000
" Telefunken	45$000
" Kellog	34$000
" Kaiser	34$000

Todo Material com preços Extraordinariamente Baratos.

Vêr para crêr.

Casa Veiga

Rua Rodrigo Silva 10 - Rio (12470)

Radiotelephonia

Apparelhos e Material para Radio não comprem sem verificar os preços da

CASA VEIGA

Rua Rodrigo Silva 10 — Rio. (12832)

RADIO
Material novo
Preços novos

Supportes de Bakelite, pretos	5$000
Supportes de Bakelite, marrons	5$000
Dial de luxo 4"	5$000
" " " 3"	3$500
" " " 2"	2$000
Vernier para dial	2$000
Condensador low-loss, 23 placas	22$000
Condensador low-loss, 17 placas	20$000
Condensador low-loss, 13 placas	18$500
Cardwell — 21 placas	55$000
" 17 "	52$000
" 11 "	48$000
" 7 "	45$000
Milliampermeter Weston (200 milliamperes)	120$000
Voltmeter Weston, 20 volts	120$000
Voltmeter Beede, de bolso, 50 volts	15$000
Jogo de bobinas montados, c|primario e tickler variaveis, para ondas curtas	145$000

Ultradyne — a famosa montagem da Phoenix Radio Corp. — installado, completo — Rs. 2:550$000.

Pinto & Barreto

— IMPORTADORES —

Loja: Rua S. Pedro, 148 — Escriptorio, officinas e sala de experiencias: Uruguayana, 141, 1º. — Em S. Paulo: H. TAPAJOS — Rua Joaquim Piza, 2. (12471)

Casado com duas Mulheres

A que loucuras não pode levar a paixão

Como é voluvel o coração da mulhere

Na proxima Semana
Esta obra prima da FOX FILM nos Cinemas

CENTRAL E IRIS

1243

CENTRAL DO BRASIL

Requerimentos despachados pela directoria e enviados hontem a secretaria: Antonio Gomes, Eugenio da Conceição Moura, Manoel Pinto Fernandes, Oscar Peixoto, Idalina de Souza Guimarães, Luiz Miguel Baronto, J. S. Brandão & Cia., José Bernardo dos Santos, Severianna Francisca da Silva, Victor da Silva Braga, pedindo certidão — Certifique-se; José da Silva Araujo, Cardinale & Cia., Borlido Maia & Cia., Gabriel Nascimento & Cia., José Mercadante & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Manoel de Freitas Vallim, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Saint-Clair J. de Miranda Carvalho, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 41$200, de accordo com a informação; Francisco Robertella, idem idem — Idem a importancia de 214$800, de accordo com a informação; J. Ignacio Monteiro de Barros, idem idem — Idem a importancia de 60$300, de accordo com a informação; José Farnolli, idem idem — Idem a importancia de 62$500, de accordo com a informação; Jorge Bacha, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, de accordo com o da 2ª Divisão; Anna Antunes Gouvêa, pedindo copia de termo — Entregue-se, por intermedio da agencia de Raposos; Manoel Ferreira Bastos, pedindo certidão de tempo de serviço — Satisfaça a exigencia; Magnavacca & Filhos, pedindo informação — Só por certidão poderão ser attendidos; Raphael Guarino, pedindo abatimento de tarifa — A' vista da informação, não ha que deferir; Duarte Senra & Cia., pedindo dispensa de pagamento de armazenagem — Não ha que deferir; Dr. Juvenil da Rocha Vaz, apresentando proposta; João de Deus Alves Rangel, Itagyba Rodrigues de Souza, Jorge Luiz da Silveira, pedindo readmissão — Não convem; Antonio Leal Coutinho, Raphael José Martins Pereira, Djalma Garcia de Aragão, Euclydes José Alves de Almeida, Theodorico Guimarães Filho, idem idem; Joaquim de Assis Mendanha, Antonio dos Santos Vianna, Antonietta Gatti Guimarães, pedindo collocação — Não ha vaga; Manoel Alexandrino, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade; Otto Hartenbach, pedindo licença; Alvaro Valentim Junior, pedindo collocação; Joanna Maria, pedindo certidão; Benedicto da Costa Coelho, pedindo readmissão; Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, pedindo restituição de caução — Compareçam á secretaria; Paulo Koba, pedindo 2ª via de conhecimento; Fabrica de Chapeos Cervone Ltd., pedindo informação; Theodoro Barboza da Silva, pedindo providencia — Sellem o presente; Daniel da Franca Junior, pedindo restituição de importancia — Complete o Sello; José da Costa Moraes Junior, pedindo collocação; Ernestina Ubaldina Gomes, pedindo pagamento — Completem o sello dos annexos. Compareçam á Secretaria os srs. Paulo Andrade, Francisco Teixeira de Souza Bastos, Leonor Teixeira Peixoto de Castro.

ELEGANCIA MASCULINA

UMR Rio **Marvello**

Collarinho da moda - Não tem forro Não enruga. E' o mais economico porque é o mais duravel

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Evitar as contrafacções exigindo a palavra "Marvello" no collarinho. (12944)

CASINO DE COPACABANA

Grande jantar de gala para inauguração do novo e sumptuoso restaurant.

Quinta-feira, 12 de Maio de 1926 — A's 21 hs.

Cotillon de deslumbrante effeito dansado sobre a pista luminosa com variações de cores.

Dansas phantasias pelas celebres ballarinas LIANE e LORLYS, do Moulin Rouge de Paris, especialmente contratadas.

TRAJE DE RIGOR

Reserva de mesas com o Maitre d'hotel do restaurante.

Um menor colhido por um automovel em Nictheroy

O menor Lourival, filho de Antonio Pereira, de 10 annos de idade, branco, residente á rua Coronel Guimarães, ao atravessar hontem á tarde a rua General Castrioto, em Nictheroy, foi colhido por um automovel de praça, sendo lançado á distancia.

Soccorrido por populares, Lourival foi em seguida transportado para o hospital de S. João Baptista, com escala pela Assistencia, com ferimentos incisos na região frontal, fractura do femur esquerdo e escoriações generalizadas.

A policia da 3ª circumscripção apurou que o carro, cujo chauffeur fugiu por occasião do desastre, tem o n. 82 e é de propriedade do dono de um botequim da rua dr. March.

Foi aberto inquerito.

Falleceu a victima de um desastre de bonde

Victima de um desastre de bonde na praça da Bandeira, em principios de março ultimo foi recolhida á Santa Casa com o pé esquerdo esmagado, Emilia Benta, de 60 annos, de cor preta, natural do Estado do Rio, viuva, residente á praça Saenz Peña.

Após dois mezes de padecimento a infeliz falleceu hontem. O seu cadaver foi recolhido ao necroterio.

Theatro JOÃO CAETANO

Ex-São Pedro — Empreza Paschoal Segreto

Companhia Lyrica Italiana

HOJE — A'S 8 3/4 — HOJE
DESPEDIDA DA COMPANHIA

IL GUARANY

Mº. DEL CUPOLO

SARACENI — MELANDRI — TAGLIABUE — FERRONI — PAVIA — CARNEVALI — SERPO — GINEVRA — PRATALONGO

POLTRONAS .. .. 12$000

Theatro Carlos Gomes

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia BELMIRA DE ALMEIDA

HOJE — A'S 2 3/4 — MATINE'E CHIC — HOJE
HOJE — A'S 7 3/4 — E 10 HORAS — HOJE

A CIGARRA E A FORMIGA

Comedia em 3 actos dos festejados escriptores Baptista Junior e Agenor Chaves.

Terça-feira, dia 11 — A comedia MATCH DE BOX, em que estreiam Zézé Cabral, Elisa Campos, Oia Miller, Raul Soares e Alvaro Costa.

Amanhã e sempre — "A CIGARRA E A FORMIGA"

POLTRONAS .... 5$000

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO PENAL

Uma communicação da Legação da Belgica

A Legação da Belgica no Rio de Janeiro participou-nos que os membros componentes do Congresso Internacional de Direito Penal, organizado pela Associação Internacional de Direito Penal e que se reunirá em Bruxellas, de 26 a 29 de julho proximo futuro gozarão da reducção de 50 °|° sobre as passagens das estradas de ferro belgas, bem como sobre as das embarcações da linha Ostende-Douvres bastando, para obtenção de tal favor, a apresentação da carteira de identidade que lhes será fornecida pelo Comité organizador.

Os interessados, para maiores esclarecimentos, poderão dirigir-se a sr. Roux, secretario geral, professor da Universidade de Strasburgo, á rua Stoeber, 7, nesta ultima cidade.

APRESENTAÇÃO DE PRESOS A' POLICIA

O commandante da 2ª região mandou apresentar á policia civil os cidadãos capturados no sul da Bahia, pelas forças do general Mariante.

VALVULAS PHILIPS

PARA RADIO

de todos os typos encontram-se á venda nas boas casas especialistas no ramo. (2424)

Relevação de multa

O ministro da Fazenda dispensou, por equidade, a multa de 1:000$, imposta pela Recebedoria do Districto Federal a Gaspar Pereira & Comp., posto de consumo.

Deixou ainda s. ex. de tomar conhecimento do recurso de Izabel de Oliveira, do acto da Recebedoria, que a multou em 150$000, por estar o recurso peremptо.

Theatro Phenix

HOJE — Vesperal ás 15 horas — HOJE
Soirée as 7 3/4 e 10 horas da noite

EXCELSIOR

Frizas e camarotes 30$000 ≡ Poltronas 6$000 ≡ Prominoirs 4$000

CINEMA MATTOSO

HOJE — Domingo 9 — Grandiosa matinée com distribuição de bombons ás creanças e brindes por meio e sorteios. As creanças até 10 annos pagarão $500. Programma: "Um Gordo No Gordi", fina charge comica em duas lindas partes de francas gargalhadas — A IRMÃ BRANCA. Conta-nos a historia de uma mulher que amou — e se fez freira... em um lindo romance de amor da Metro-Goldwyn em 11 actos admiraveis! E' uma historia cheia de doçura e melancolia, em que a alma do espectador se sente transportada ao mysticismo dos claustros. Trabalho admiravel da artista Lilian Gish — Nas Garras do Hindu, grandioso film em series de aventuras policiaes — 3º e 4º episodios em cinco actos admiraveis (Só na matinée) — Alerta petizada! Bombons! Brindes! Amanhã e terça-feira Amar, Soffrer e Vencer — A Vida Nocturna em N... (A 1451)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionaes torneios duplos em 6, 10 e 20 pontos, entre os profissionaes electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª.

HOJE, ás 2 horas da tarde, grande e attrahente torneio, em 20 pontos, disputado entre os electro-ballers Izaias e Bruno (azues) contra Eusebio e Echeverria (vermelhos).

Attrahente e interessante sport

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes — Popular centro de diversões — Ping-pong Barbeiro — Bar.

51 — Rua Visconde do Rio Branco, — 51 (A 1559)

Correio Sportivo

Em nosso supplemento illustrado de hoje os leitores encontrarão a seguinte materia: "A corrida de hoje no Derby-Club"; "Rapido historico do grande premio Derby Nacional"; "Ensinando box por correspondencia.."; "O campeonato"; "Commentarios e considerações sobre os clubs, teams e collocações"; "Tabella retrospectiva do campeonato com a collocação de todos os clubs e scores"; Photographias sportivas de turf e football.

FOOTBALL

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DESLIGOU-SE DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA

O Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, convocado para hontem, ás 5 horas da tarde, na séde dessa entidade, resolveu, por unanimidade, deante da exposição de motivos apresentada pelo sr. Oscar da Costa, presidente da C. B. D., em mensagem de 30 de abril ultimo, desligar a Confederação Brasileira de Desportos da Confederação Sul Americana de Football, bem como da Confederação Sul Americana de Athletismo, com séde em Montevidéo, e da Confederação Sul Americana de Box, com séde em Buenos Aires.

Esse Conselho, hontem mesmo, fez as devidas communicações ao sr. Oscar da Costa, presidente da C. B. D.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, em virtude do communicado official do Conselho de Julgamentos, datado de hontem, officiou á Confederação Sul Americana de Football, e á Associação Argentina de Football, transmittindo as resoluções do referido Conselho, em sua reunião extraordinaria, desta data.

*

A FAMOSA VAGA

O Villa foi classificado na 1ª Divisão

O Conselho Deliberativo da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, em sua sessão extraordinaria, realizada hontem, resolveu o seguinte:

a) distribuir o processo n. 99, referente á consulta sobre o Codigo Esportivo ao conselheiro, dr. Alair Acioli Antunes;

b) o Conselho Deliberativo, relativamente ao caso Andarahy x Villa declara promovido e classificado o Villa Isabel F. C., por ser o club de mais antiga filiação á AMEA;

c) adiar para a proxima sessão o processo relativo ao contracto com o sr. F. C. Brown para director technico desta Associação;

d) chamar a attenção do Departamento Technico de que lhe falece competencia para alterar ou regulamentar, sem approvação deste Conselho quaesquer disposições, das leis ou regulamentos em vigor.

*

O TORNEIO INITIUM DA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Com as primeiras noticias da realização do torneio initium da Liga Metropolitana começaram a agitar-se os "sportsmen" adeptos da velha entidade carioca.

O torneio será realizado, no proximo domingo, no campo do Confiança A. C. á rua General Silva Telles, sob o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos, iniciadora destes torneios.

Nesse "certamen" tomarão parte os clubs filiados a Liga Metropolitana, isto é; Americano F. C., Campo Grande A. C., Confiança A. C., Engenho de Dentro A. C., Esperança F. C., Fidalgo F. C., Metropolitano A. C., Modesto F. C., River F. C., S. Paulo e Rio F. C. e Ypiranga F. C.

O sorteio d oschemar dos jogos será realizado terça-feira 11 do corrente, ás 5 e 30 horas da tarde, na séde da A. C. D. á rua Gonçalves Dias, 83 — 2º andar, na presença dos representantes dos clubs interessados directores e socios da A. C. D. e de todos os "sportmens" que desejarem assistir ao referido acto.

Os premios — Como de costume, a A. C. D. offerecerá aos clubs vencedores, em 1º e 2º logar, duas taças.

Os juizes — Foram convidados pela directoria da A. C. D. para arbitrar as diversas provas do torneio os seguintes juizes pertencentes ao quadro official da L. M. D. T.: Antonio Neves, Arnaldo Albuquerque, Casares Ribeiro, Aulo da Silva Moreira, Dulcidio Pimentel, Ignacio da Silva Proença, Luciano Cabral de Lemos, Leonardo Gonçalves Teixeira, Caio Cavalcante de Albuquerque, Jorge de Oliveira Gonçalves e José da Silva Jorge.

*

A TABELLA DA LIGA METROPOLITANA

A commissão technica de football da Liga Metropolitana approvou a seguinte tabella para os jogos do campeonato deste anno:

Maio 23 — Modesto x Esperança; River x Engenho de Dentro; Americano x Metropolitano; S. Paulo-Rio x Confiança.

Maio 30 — Esperança x Metropolitano; Engenho de Dentro x Modesto; Confiança x River; Ypiranga x Campo Grande.

Junho 6 — Campo Grande x Engenho de Dentro; Modesto x Confiança; S. Paulo-Rio x Esperança; Americano x Fidalgo.

Junho 13 — Esperança x Engenho de Dentro; River x Americano; Confiança x Ypiranga; Fidalgo x S. Paulo-Rio.

Junho 20 — Modesto x Metropolitano; Esperança x River; Engenho de Dentro x Americano; Campo Grande x Confiança; Fidalgo x Ypiranga.

Junho 27 — Fidalgo x Esperança; River x Campo Grande; Confiança x Engenho de Dentro; Ypiranga x São Paulo-Rio.

Julho 4 — Americano x Modesto; Campo Grande x S. Paulo-Rio; Esperança x Ypiranga; Metropolitano x River.

Julho 11 — Modesto x S. Paulo-Rio; Confiança x Esperança; River x Ypiranga; Fidalgo x Metropolitano.

Julho 18 — S. Paulo-Rio x River; Americano x Ypiranga; Fidalgo x Campo Grande; Metropolitano x Engenho de Dentro.

Julho 25 — S. Paulo-Rio x Metropolitano; Modesto x River; Campo Grande x Americano; Fidalgo x Confiança.

Agosto 1 — Fidalgo x Modesto; Campo Grande x Esperança; Engenho de Dentro x Ypiranga; S. Paulo-Rio x Americano; Metropolitano x Confiança.

Agosto 8 — Modesto x Campo Grande; Metropolitano x Ypiranga; Americano x Confiança; Fidalgo x Engenho de Dentro.

Agosto 15 — Ypiranga x Modesto; Americano x Esperança; Fidalgo x River; Engenho de Dentro x S. Paulo-Rio; Campo Grande x Metropolitano.

Papeis despachados pelo presidente

River F. C., pedindo inscripção do club nos primeiros e segundos quadros, para o campeonato do corrente anno. — A' directoria.

Francisco Antonio Maria, pedindo transferencia do S. Paulo-Rio F. C., para o River F. C. — Pague a taxa.

*

ESTÃO CHAMADOS A' LIGA METROPOLITANA

O presidente da Liga Metropolitana, convida a comparecerem no dia 10, ás 5 horas, na séde da Liga, á rua Buenos Aires n. 253, 2º andar, os seguintes srs.: Aldo Bissasco, Sebastião Frazão Pereira, Zulmar Macedo e Rubem Gimenez, associados do Ypiranga F. C., afim de fazerem os seus respectivos registros.

*

ELECTRO X ARAGÃO

Realizando-se hoje, o primeiro jogo da Liga Leopoldinense, com o Aragão, o director sportivo do Electro pede o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde, ás 11 horas.

Villar, Rubem, Nunes, Fructuoso, Sabino, Amaro, Meudinho, Fabio, Alcides, Cori, Severino, Bibi, Pila, Rampasso, Mario, Coutinho, Oswaldo, Garibaldi, Remedio, Couto, Macaca, Baleia, Camara, Armindo, Galdino, Nezinho, Manequinho, Pedro, Cersio, Pernambuco, Raul, Napoleão.

*

S. C. LORENA

Realizando-se hoje, o encontro official entre este club e o S. C. Bemfica, em disputa do campeonato da Serie B da Liga Brasileira, a direcção sportiva solicita o comparecimento pontual dos amadores abaixo escalados munidos do competente material sportivo, no campo do Hellenico A. Club, sito á rua Itapirú, obedecendo aos seguintes horarios:

3º team — A's 10 horas — Nelson, Adriano, Julio, Acyr, Alexandre, Netto, Severo, Lourival, Waldemar, Irenio, Emydgio, Araujo, Lydio, Laveloc, Laurito, Marques, Victor, Praxedes, Sebastião, Abel, Augusto, Albino e Santos.

2º team — A's 11 horas — Vidal III, Zizinho, Vidal 2º, Joaquim, Vidal I, Argentino, João Pinto, Barbosa, Nascimento, Banha, Quintino, Apparicio, Sobrinho e Fernando.

1º team — A's 12 horas — Vavinho, Ormindo, Haroldo, Feitiço, Geraldo, Alfredo, Polcino, Miguel, Alberto, Gaspar, Chavão, Seixal e Camboim.

Os que não comparecerem serão excluidos definitivamente do quadro de athletas, e só terão ingresso nas archibancadas reservadas aos associados os que apresentarem o titulo social de abril ou maio. Aos que desejarem satisfazer as mencionadas mensalidades, poderão encontrar o 1º thesoureiro no local do jogo.

*

INDEPENDENCIA F. C.

A direcção sportiva do Independencia solicita o comparecimento de todos os amadores inscriptos, hoje, ás 2 horas, no campo do club, á rua José Patrocinio 51, afim de se submetterem a um treno com os teams do Bomsuccesso F. C.

Outrosim, avisa aos amadores inscriptos na competição para novissimos que se realizará no proximo dia 13 no campo do Fluminense, que haverá trenos diarios pela manhã ou á noite devendo os mesmos comparecer sem falta.

—@—

O MATCH AMERICA X VASCO

Para este jogo a directoria do America para facilitar a aquisição de ingressos, augmentou os guichets do club, de sorte a não se registrar mais agglomeração, facilitando-se a acquisição de ingressos.

Os socios entrarão pela porta principal, onde são obrigados a apresentarem a carteira, com o titulo social n. 5. Para os que ainda não possuam este titulo funccionará, á esquerda dessa porta, do lado de fóra, um guichet com o distico "Socios".

Os socios só poderão fazer-se acompanhados de duas senhoras ou creanças, não sendo permittida a entrada de adultos (homens ou rapazes) em companhia de associados para o recinto social, havendo, unicamente para senhoras e creanças que excedam o numero regulamentar de pessoas da familia dos associados, ingressos especiaes, que poderão ser adquiridos no guichet reservado aos socios.

Os portadores de cadeiras numeradas, entrarão pelos portões da fachada principal em cujo letreiro venha mencionado o sector numerico correspondente ao numero do seu ingresso.

Os portadores de archibancadas entrarão pelo portão correspondente ás archibancadas para as quaes se dirijam.

As autoridades esportivas e convidados officiaes do Club entrarão pela porta principal.

Os representantes da imprensa terão ingresso pela porta principal.

Os jogadores do club visitante entrarão pelo portão da fachada principal do edificio, ao quarto porteiro apresentarão o ingresso especial que lhes foi fornecido.

O juiz e seus auxiliares entrarão pela porta principal.

Os portadores de bilhete de geral entrarão pelo portão da rua Martins Penna, junto á barreira.

Além dos portões dos cantos da frente do edificio, darão ingresso ás archibancadas os portões dos fundos das ruas Martins Penna e Gonçalves Crespo.

Não serão permittidas manifestações hostis aos jogadores e juizes, reservando-se a directoria o direito de mandar expulsar de campo qualquer pessoa que, a seu juizo, possa concorrer para a perturbação da ordem.

Serão postos fora do campo todos aquelles que se permittirem atacar bombas chinezas ou foguetes.

—@—

OS TEAMS DO S. C. LORENA

Realizando-se hoje domingo, 9 do corrente, o encontro official entre este club e o S. C. Benfica F. C., em disputa do campeonato da pujante Liga Brasileira, no campo do Hellenico A. C., sito á rua Itapirú, a directoria sportiva designou os athletas abaixo indicados para representarem nessa competição, que deverão comparecer com seus respectivos uniformes e obedecendo aos seguintes horarios:

A's 1 hora — Vavinho, Haroldo, Ormindo, Feitiço, Geraldo, Alfredo, Polcino, Daniel, Alberto, Miguel, Gaspar e Chavão.

A's 12 horas — Nelson, Vidal, Zezinho, Zizel, Joaquim, Camboim, Argentino, Joãosinho, J. de Deus, Nascimento, Apparicio, Quintino e Fernandes.

A's 11 horas — Attilio, B. Aurora, Sebastião, Bianco, Abel, Lorico, Eugenio, Praxedes, Leveloca, Victor, Lourival, Lyrio, Acyr, Netto, Waldemar, Severo, Sobrinho, Albino, Adriano, Emygdio, Laurito, Araujo, Santos, Alexandre, Lydio e Irineu.

No comparecimento geral serão excluidos todos aquelles que se acharem inclusos no art. 5º do capitulo II, e sim como tambem somente terão ingresso nas archibancadas reservadas pos associados os que se acharem munidos do titulo social de abril ou maio. Aos que desejarem satisfazer as mensalidades mencionadas poderão encontrar o 1º thesoureiro na séde ou no local do jogo.

BOX

ITALO-FERNANDES

Uma aposta muito ousada

A reunião pugilistica de quinta-feira proxima — dia 13 — está sendo o assumpto de todas as rodas que se interessam pelas coisas do box no Brasil. Na verdade, o encontro de Italo com o campeão portuguez Annibal Fernandes, considerados os precedentes, reveste-se de uma importancia notavel. A colonia portugueza aqui domiciliada, especialmente os trasmontanos, conterraneos de Fernandes, estão acompanhando passo a passo, todas as demarches do combate. Tambem os brasileiros não se desinteressam do assumpto. Todos estão vivamente empenhados na decisão desse match, que promette alcançar um exito ainda inattingivel nos nossos circulos. Das condições de ambos os adversarios já temos dito bastante, para que seja necessario repetir que estão apuradissimos. Do merito tambem, não precisamos falar muito, porque o publico que já os viu lutar, tem o seu juizo firmado a respeito do valor de cada um delles. Não precisamos dizer que um e outro farão empenho de honra na victoria. Aliás, para Fernandes, o resultado dessa luta é essencial, na sua carreira. Menos pelo interesse que pelo ter no Rio, do que pela repercussão que terá em sua patria. Fernandes faz do resultado desse encontro, uma questão capital de vida ou de morte. Da parte de seu adversario não é menos intenso o enthusiasmo e a vontade de vencer. O choque dessas duas vontades deve ser um espectaculo empolgante.

As apostas

A confiança que os apaixonados têm nos pugilistas — seus predilectos — leva-os a extremos inconcebiveis. Sabemos de um cavalheiro portuguez, do commercio, que apostou em Fernandes 3:000$000 contra 500$000.

E' ter muita confiança e levar muito longe a certeza de vencer. Em S. Paulo ha tambem muitas apostas em Italo.

O campo

Attendendo á importancia da luta e procurando dar ao publico o maior conforto, o emprezario Correio Corrêa obteve do Botafogo para installar o ring com uma adaptação unica. Nos programmas que serão distribuidos á porta, terá impressa a planta das accommodações do publico, facilitando a procura dos logares.

Convidados

O organizador da reunião do dia 13 expedirá convites especiaes ás seguintes pessoas:

Presidente e directores da Confederação Brasileira, Associação Metropolitana, Centro Paulista e Centro Trasmontano.

O programma

O programma das lutas do dia 13, já approvado pela commissão de box e a começar ás 3 horas da tarde, é este:

Rodrigues Alves x José Muzzi, 6 rounds de 2 minutos, com luvas de 4 onças.

Armando Jones x Kid Simões, 8 rounds, de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

Blois x Del Grecco, 8 rounds, de 3 minutos, com luvas de 6 onças.

Italo x Fernandes, 10 rounds, de 3 minutos, com luvas de 4 onças. O juiz desta luta será o sr. Henry Sternberg.

TURF

AINDA A CHEGADA DO CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL"

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Saudações. — Li com a devida attenção a modesta esfrega que v. s. applicou hontem no notavel chronista paulistano sr. Nicoláo Arco e Flecha. Seria conveniente que v. s. publicasse o instantaneo da chegada do classico "Prefeitura Municipal", que hoje veiu estampado na revista "O Jockey" para a definitiva e final confusão, não só do vidente sr. Arco e Flecha, como tambem do ineffavel e plumitivo desta capital Gilfo. Queriamos ver como esses formidaveis vedores explicariam como foi que se realizou o milagre de dois cavallos que dez metros antes da méta estavam tão juntos á cerca que chegaram a "arrancar um toco", e nove metros depois se achavam na posição em que a photographia os mostra, com bastante espaço entre um e outro e ainda mais, com espaço entre o cavallo Tixon e a cerca interna, sufficiente para deixar passar com sobras um outro animal.

Na verdade, sr. redactor, é que não se passou nada do narrado pelo vidente sr. Arco e Flecha e seu emulo. O que se deu foi simplesmente a repetição de uma formula antiga e corriqueira, toda vez que perde um cavallo de proprietario da terra róxa, é o chôro perenne e o desespero deselegante. Apostam o que não podem e depois gritam.

Como bem disse v. s., já conhecemos o "garganteio" permanente que não ha prado como o de São Paulo, cavallos como os de S. Paulo, moralidade como a do turf de S. Paulo, proprietarios como os de S. Paulo e "outras cositas más", que todos os dias nos são contadas em prosa e verso, desde a simples surdina até ao agudo o mais elevado possivel.

Falta, porém, uma coisa muito necessaria para quem possue animaes de corrida, e que infelizmente não vêm com a safra do café, que tráz o dinheiro que promove todas essas lôas. Referimo-nos a um sentimento infelizmente quasi sempre escasso, que produz as attitudes elevadas e que entre os homens de sociedade, bem nascidos é conhecida sob a classificação de — elegancia moral.

Quem não possue esse elemento primordial, póde ter dinheiro, cavallos, jornaes, etc., mas ha de vir fatalmente a occasião em que sua carencia deixará sempre em situação ridicula quem delle precisa.

Pedindo desculpar-me pela extensão dessa missiva, e agradecendo sua publicação, subscrevo-me com estima de v. s. amº, attº, e obrº. — *Ladislão Finca Toco.*"

*

AS INSCRIPÇÕES NO JOCKEY-CLUB

Para a corrida de domingo proximo a realizar-se no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Grande premio Treze de Maio — 2.000 metros — 8:000$000 — Tanguary, Maranguape, Coringa, Verona, Quetsor e Carmela.

Premio Criação Nacional (5ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — Algo, Maninha, Dictador, Dona, Dante, Serrote, Minha Noiva, Rumo ao Mar, Tieté, Sonia, Fantasia, Riga, Rainha e Rhodesia.

Premio Bluff — 1.450 metros — 3:000$000 — Aquidaban, Aguapehy, Carovy, Pretoria, Vesuvio, Confiance, Tijuca, Adversario, Melro, Sultana e Centauro.

Premio Ebano — 1.600 metros — 3:000$000 — Consul, Boreas, Sério, Ancora, Espirita, Obelisco e Valete.

Premio Engeitado — 1.600 metros — 3:000$000 — Granito, Mac, Cocquidan, Danubio, La Garçonne e Packard.

Para complemento do programma ficam reabertos até amanhã, ás 5 e meia horas os premios: Kitchner, Aventureiro e Mosquete.

*

NO DERBY-CLUB

As inscripções para a corrida do dia 13, deram o seguinte resultado:

Pareo Derby Nacional — 1.100 metros — 3:000$000 — Colombina, Garota, Jacerú, Cupim, Jutay, Chineza, Britannicus e Morgadinha.

Pareo Velocidade — 1.250 metros — 3:000$000 — Confiance, Melro, Aguapehy, Centauro, Cocquidan, Atlantico, Adversario, Thoradale e Querol.

Pareo Itamaraty — 1.609 metros — 3:000$000 — Maradjah, Aguapehy, Centauro, Cocquidan, Argentino, Zenith, Estero e Molecote.

Pareo Seis de Março — 1.609 metros — 3:000$000 — Cigarra, Werther, Bisturi, Sério, Cuco, Gavota, Florete e Ouvidor.

Pareo 17 de Setembro — 2.100 metros — 3:500$000 — Milongueiro, Sincera, Rataplan, Lasquillas e Percy.

Pareo — Progresso — 1.609 metros — 3:000$000 — Espirita, Cigarra, Ancora, Quebranto, Cid, Ebano, e Gavota.

Grande premio Treze de Maio — 1.800 metros — 7:000$000 — Mimi Ali, Querencia, Boi tatá, Maranguape, Tanguary, Antelope, Prata e Jacerú.

Pareo Dois de Agosto — 1.609 metros — 3:000$000 — Moscou, Embaixador e Solis.

O pareo Dois de Agosto fica reaberto até amanhã, ás 4 1|2 horas e os pesos do grande premio Treze de Maio serão distribuidos, tambem, amanhã.

A Central precisa da Olaria de Sapopemba

O ministro da Viação enviou ao da Guerra o aviso pedindo seja cedida a Central do Brasil a olaria existente na antiga fazenda de Sapopemba em Deodoro, afim de ser melhorada a linha ferrea ali installada.

A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO E AS ASSOCIAÇÕES DE UNIÃO

Mensagens de agradecimento e solidariedade

A's directorias da União dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte e da Associação dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte foram enviadas, pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, as seguintes mensagens:

"Illmo. Sr. presidente da União dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte — Voltando ao Rio de Janeiro, após tres dias de intimo convivio com os directores da União dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte, a directoria e o conselho fiscal da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, vêm apresentar a v. s., e a todos os demais directores dessa prestigiosa co-irmã, as demonstrações do seu mais alto reconhecimento pela acolhida carinhosa, fraternal, enthusiastica e sincera, que tiveram de tão distinctos representantes da mocidade que labuta no commercio de Bello Horizonte.

Estas palavras de affecto e de saudade não são movidas pelo convencionalismo protocollar da correspondencia commum, porque exprimem com a modestia e a simplicidade da sua expressão vocabular, o sentimento que se inspirou em conctato comvosco, durante a nossa permanencia na formosa capital do vasto Estado, de cujo progresso os auxiliares do commercio têm sido elementos de não commum validade.

Guardaremos perennemente a recordação dos tres dias de convivencia nessa cidade, certos de que em qualquer emergencia, a União dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte e a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, estarão sempre unidas como organizações uteis á classe de que são orgãos.

Apenas este facto justificaria a nossa viagem, se outros de natureza moral e material, a serem verificados futuramente, como consequencia da nossa visita, e não menos uteis aos empregados do commercio de Bello Horizonte e aos empregados do commercio do Rio de Janeiro, bem como aos empregados do commercio do paiz inteiro, não nos acenassem, promissoramente revelando a largueza dos nossos destinos associativos.

Queira, pois, v. s. acceitar e trnasmittir aos demais directores da União dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte, com os agradecimentos que formulamos, as homenagens da nossa gratidão e da nossa amisade.

Directoria — Horacio Picorelli, presidente; Udo Repsold, vice-presidente; Juvenalino Cesar, 1º secretario; Leopoldo Bittencourt, 2º secretario; Elias Alves de Albuquerque, 3º secretario; João Macedo Pereira, 1º thesoureiro; Alfredo Teixeira, 2º thesoureiro; Eduardo Dias da Costa, Procurador; José Borges Ferreira — Bibliothecario.

Conselho fiscal — Emilio Brandão, Carlos Leitão, Gastão Dekluque Mendes da Costa, Clovis Cesar Miné".

"Illmo. sr. presidente da Associação dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte — A directoria e o conselho fiscal da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro ao voltar á capital do paiz, têm a honra de apresentar a v. s. e a todos os demais directores dessa conceituada co-irmã, as demonstrações do seu maior reconhecimento pelo cavalheirismo e amisade fraternal com que foram acolhidos na formosa cidade de Bello Horizonte por tão distinctos elementos da nossa classe.

Guardando com ufania as palavras que ouviram, sempre repassadas de bondade e relembrando todos os episodios que, durante a nossa acolhida, revelaram a belleza moral dos elementos da Associação dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte, os directores e membros do conselho fiscal da União dos Empregdaos do Commercio do Rio de Janeiro, verificam que a viagem que fizeram á grande e culta capital do E. de Minas Geraes excedeu ás melhores expectativas feitas sobre os sentimentos de confraternidade entre os elementos do commercio do Rio de Janeiro e os do commercio de Bello Horizonte, quer pela firmeza com que se verificou a unidade espiritual das nossas aspirações, quer pela hospitalidade fraternal em pleno accordo com as caracteristicas da alma brasileira.

Os frutos do nosso convivio não se farão demorar, para felicidade dos que militam no commercio, unidas para sempre as nossas associações.

E animados por esse desejo de constante fraternidade, os directores e membros do conselho fiscal da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, têm a honra de enviar a v. s. e a todos os demais dirigentes da Associação dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte a segurança da sua estima, do seu mais alto reconhecimento e do seu apreço respeitoso — A directoria e o conselho fiscal".

O RIO VAE POSSUIR MAIS UM BANCO

No dia 15 do corrente será inaugurado, nesta capital, o Banco Libanez e Syrio Brasileiro (Soc. Coop. de resp. Ltd.) fundado de conformidade com a lei n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907 e sob a immediata fiscalização do Ministerio da Agricultura.

O novo estabelecimento bancario, que vae funccionar á rua Buenos Aires, ns. 252 a 254, tem á sua frente os srs. Miguel Carnio, director-presidente; Fausto de Carvalho, director vice presidente; Apollonio Porga, director-secretario; Manoel Felicio dos Santos, director-thesoureiro; Miguel Tinnori, consultor juridico e José Duarte Pinto, gerente.

REVISTAS CARIOCAS

"EXPANSÃO E TRABALHO"

Temos sobre a mesa o 2º numero desta publicação, relativo aos mezes de março e abril. Abordando assumptos technicos de grande interesse para o paiz, taes como os referentes aos actos e portarias do ministerio da Viação, estradas de ferro e de rodagem, telegraphos e cabos submarinos, navegação, aviação, radio, automobilismo, commercio e industria, ha ainda um opportuno artigo sobre as cachoeiras do Iguassú.

"REVISTA INFANTIL"

Recebemos o numero 216 deste periodico dedicado á petizada. Estão realmente de parabens os seus leitoresinhos, pois este numero, como tem succedido com os anteriores, está interessante e com bôa leitura.

TIRO DE GUERRA N. 7

A sua nova directoria

Em assembléa geral realizada no dia 28 de abril findo, foi eleito e empossado a seguinte directoria deste tiro de guerra:

Presidente, — Lydio de Almeida Jorge; vice-presidente, — Antenor Sylvestre Leite; secretario, — José Eduardo da Costa Leite Junior; thesoureiro, — Ahemar Lamarão.

Conselho Fiscal: — Dr. Heitor Fonseca da Cunha, Paulo de Miranda Röxo, Antenor da Cunha Vianna.

Supplentes: — Pedro Fernandes Gomes, Oswaldo Pereira de Mello, Renato Pinto Everton.

VIOLENTO CHOQUE DE AUTOS

Um passageiro ferido

Alta madrugada, em carreira veloz, os autos ns. 7.410 e [illegible], dirigidos respectivamente, pelos chauffeurs Luiz de Menezes e Alexandre Ferreira Campos Guimarães Sobrinho, residentes ás ruas Esperança n. 20 e General Polydoro n. 55, casa 12, trafegavam, o primeiro descendo a rua Figueiredo Magalhães e o segundo, subindo a avenida Atlantica.

Quiz a fatalidade que ambos chegasse á encruzilhada daquellas vias publicas, ao mesmo tempo e, devido a velocidade com que corriam, não pudessem os seus conductores paral-os a tempo de evitar que se chocassem.

Indo um sobre o outro, violentamente, resultou da collisão ficarem completamente damnificados e ainda damnificarem o poste de illuminação n. 186 que derrubaram.

Com uma felicidade inaudita, embora, como dissemos os autos tivessem ficado esbandalhados, os chauffeurs nada soffreram e o unico passageiro de um delles, o de n. 2.140, o negociante Antonio Nunes Carneiro, residente á citada avenida n. 668, recebeu apenas escoriações generalizadas.

O sr. Nunes, depois de medicado na Assistencia recolheu-se á sua residencia e os causadores do desastre foram presos pelo soldado n. 26 da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar que os levou para a delegacia do 30º districto onde o commissario Luiz os autuou em flagrante.

Um encontro entre um auto-caminhão e uma barata

Chocaram-se hontem, na rua S. Francisco Xavier esquina da avenida Macaranã, o auto caminhão n. 234 e a "barata" particular n. 6832.

Além de ficarem avariados os dois vehiculos, soffreram ferimentos ligeiros o chauffeur do auto-caminhão Manoel Araujo Machado e o seu ajudante Avelino Antonio Ramos.

Manoel que recusou os soccorros da Assistencia foi detido e levado á delegacia do 15º districto pelo inspector de vehiculos reserva n. 30.

Pelo mesmo inspector foi detido o conductor da "barata" Manoel Ferreira Barboza, residente á rua Bazilio da Gama n. 31.

A respeito foi aberto inquerito.

Troca de estampilhas

O ministro da Fazenda, deferiu o requerimento em que J. D. Santos, allegando ter adquirido, por engano, sellos do imposto de consumo para perfarias, quando devera ter sido para especialidades pharmaceuticas, solicitou seja autorizada a troca daquelles sellos ultimos. O ministro deferiu igualpor outros de iguaes taxas destes mente, o pedido da Caixa Filial do Banco Pelotense, no sentido de ser autorizada a troca do saldo de estampilhas para contas assignadas na importancia de 519$500, por estampilhas do sello adhesivo com-

Actos do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura designou o veterinario Carlos Alberto de Campos Pantoja para ter exercicio na inspecção de carne e derivados, no Rio Grande do Sul; nomeou o agronomo Loreto de Abreu para o cargo de inspector de defesa agricola, no Instituto Biologico; nomeou Ildefonso Serpa para o cargo de mestre do Patronato Barão de Lucena, em Pernambuco, e concedeu licença aos funccionarios Sophia Pinheiro Machado, Dulce Pereira e Ary Catundo.

A Caixa de Esmolas de Nictheroy fará donativos hoje

Realiza-se hoje ás 10 horas, no adro da cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, a segunda distribuição de esportulas que a Caixa de Esmolas institue mensalmente aos mendigos matriculados na policia.

Morte de um investigador da 4ª auxiliar

Na sua residencia, á rua do Mattoso n. 168 falleceu hontem, pela madrugada, o investigador da 4ª delegacia auxiliar Antonio Borges Salgado. O enterro do desditoso funccionario, que servia naquella delegacia desde 1917, effectuou-se á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Caiu da pedreira

Quando trabalhava hontem na pedreira do Bahiano em Ipanema, foi victima de uma queda o cavouqueiro Antonio Ventura de 25 annos residente á estrada do Pinto sem numero.

Tendo recebido contusões na cabeça, no braço direito e nas costas, Antonio foi soccorrido pela Assistencia recolhendo-se depois a uma casa de saude por conta do Lloyd Sul Americano.

A rua Bom Pastor está sem calçamento ha dois mezes

Ha dois mezes que a rua Bom Pastor que se acha sem calçamento, e isso aconteceu desde que ella foi revolvida para concerto do encanamento de agua, e assim, quando chove é tudo um lamaçal.

Um engenheiro da Inspectoria de Estradas licenciado

O ministro da Viação concedeu seis mezes de licença ao engenheiro da Inspectoria Federal de Estradas, Firmino Ancora Lins de Vasconcellos.

Exoneração e nomeações na Marinha

O ministro da Marinha, por actos de hontem exonerou os capitães-tenentes Joaquim Pinho de Oliveira e Talma Freire de Carvalho, dos cargos de ajudante de ordens o director da Engenharia Naval e de immediato de "Matto Grosso", respectivamente; e nomeou o primeiro para immediato do "Matto Grosso" e o segundo para ajudante de ordens do director do Pessoal.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Em segunda sessão ordinaria que, sob a presidencia do sr. Conde de Affonso Celso, se realisará hoje domingo, ás 9 horas, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemorará o "Centenario da primeira sessão ordinaria da Camara dos Deputados", fazendo uma conferencia sobre essa ephemerid o sr. Ministro Agnor de Roure, 2º secretario do mesmo Instituto.

A sessão será publica, não se exigindo traje de rigor.

NOTAS RECREATIVAS

As festas de hoje nos diversos clubs do centro e dos suburbios

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º andar.

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

ATHENEU LUZO BRASILEIRO — Motivos imperiosos determinaram a transferencia da festa de hontem "sine die".

ATHENEU LUZO CARIOCA — Realiza-se hoje neste apreciado club uma domingueira das 9, horas á meia noite, tocando uma jazz-band.

BLOCO DOS INNOCENTES — Com a maxima pompa effectua-se hoje o baile inaugural deste bloco, na séde do Club dos Bohemios, de Botafogo.

A festa promette ser deslumbrante.

A directoria do Bloco dos Innocentes está composta dos seguintes senhores:

Estellita Vieira, presidente; Alvaro Santos, vice-presidente; Alvaro Fonseca, 1º secretario; Paulo Cortez, 2º secretario; Irineu de Almeida, 1º thesoureiro; Heitor Marcellino, 2º thesoureiro, J. Carnaval, 1º procurador; Irineu A. Vieira, 2º procurador.

Conselho deliberativo: Oscar dos Santos Machado, Francisco Xavier, Oscar Darques de Sá, Manuel Gomes, Deocleciano Cesar da Silva e Oscar Maia.

Tocará no baile a jazz-band Turmalina.

TUNA LUZITANA FAMILIAR — O conceituado centro de diversões familiares de Bemfica realiza hoje, uma tarde noite dansante que terá muitos attractivos.

GREMIO 11 DE JUNHO — Brilhante reunião intima effectuará hoje o elegante club da rua 24 de Maio, em Riachuelo.

FLOR DO ABACATE — A popular sociedade affectua hoje em seus salões bella festa, da qual constam muitas surprezas.

CORBEILLE DE FLORES — Um baile cheio de attractivos vae realizar-se hoje na "cesta" sendo de esperar muita concorrencia.

CAÇADORES JAPONEZES — Abre hoje os seus salões para um attrahente festival o valoroso club dos Caçadores, e isso é motivo para satisfação de seus socios e convidados.

FILHOS DE TALMA — Na veterana Sociedade da rua do Proposito haverá esplendida festa das 6 á meia noite, fazendo-se ouvir apreciada jazz-band.

RECREIO DA JUVENTUDE — Neste distincto club effectua-se hoje uma adoravel tarde-noite dansante, para a qual recebemos convite.

FAMILIAR RECREIO CLUB — No bemquisto centro de reuniões familiares terá logar hoje magnifica tarde-dansante, que vae alcançar ruidoso successo.

FENIANOS DE CASCADURA — Attrahente reunião intima realiza hoje em sua séde á rua Nerval de Gouvêa este estimado club.

CASINO BANGU' — O elegante club, frequentado pela elite banguense, effectua hoje explendido festival dansante tocando apreciada jazz-band.

RAMOS Club E OS ENDIABRADOS DE RAMOS — Vão hoje proporcionar com as suas reuniões intimas horas agradaveis aos seus socios e convidados.

VERDE E AMARELLO — O conhecido club familiar da rua Visconde do Rio Branco, na vizinha cidade de Nictheroy, vae hoje effectuar mais uma das suas agradaveis festas.

FILHOS DE TALMA — Esta brilhante sociedade realizará hoje, com o costumado brilho uma tarde dansante, na sua séde. Sendo como é, uma das mais prestigiosas sociedade do genero, póde-se perfeitamente anteveer o successo da festa, de hoje, que naturalmente correrá, como as demais, brilhantemente.

LUSITANO CLUB — Hoje será levada a effeito nos salões do "Lusitano Club", a primeira vesperal dansante deste mez.

A directoria fazendo realizar duas festas mensaes, é merecedora de applausos, pois raros são os clubs que na epoca actual offerecem aos seus associados, sem outra contribuição a não ser a mensalidade, duas magnificas e encantadoras reuniões dansantes, como são todas as que realiza o tradiccional e sympathico "Lusitano".

Organizadas com esmero as festas do "Lusitano Club" deixam aos que teem a ventura de assistil-as, inumeras e saudosas recordações.

FESTIVAL DAS ABELHAS

E' no proximo dia 15 do andante, no Theatro Lyrico que se realisará o festival das "Abelhas", organisado pelo Corpo Coral de todos os nossos Theatros de revista.

Programma que é deveras interessante, será preenchido unicamente por coristas, quer em numeros de conjucto, quer isolados.

Esse espectaculo será realisado depois da meia-noite e os bilhetes acham-se desde já á venda, na Casa dos Artistas, á rua D. Pedro 1º n. 47.

Diversas naturalizações

O ministro da Justiça naturalisou brasileiros: João Antonio Rodrigues, João Maria da Silva, João dos Santos Bizerra, José Simões Bixirão, Antonio Rodrigues Mercador da Vinha, Antonio Domingues Nunes, Bernardino Francisco Filgueiras, Felippe Martins, Fernando de Jesus e Manuel da Cruz, todos residentes nesta capital e naturaes de Portugal; Simão Felix Alves, residente no Estado do Pará, Saba Salluns, residente em São Paulo e Soliva Antonio, residente nesta capital, todos naturaes da Syria; Coscione Domenico, natural da Italia e residente nesta capital.

Um investigador accusado por um vigarista

A 4ª delegacia auxiliar está prendendo, para processar, tudo quanto é ladrão e vigarista conhecido. Assim foi preso pelo investigador n. 202 Jayme Carneiro, o "Carneirinho", como o chamam, o vigarista José Ferreira Lobo vulgo "Cigarreiro." Occontece porém, que ouvido pelo 4º delegado auxiliar, "Cigarreiro, abriu "a sujeira" no investigador, accusando-o como seu cumplice na "punga" da carteira de um negociante, facto este occorrido ha tempos, no Jardim Zoologico. O coronel Bandeira de Mello, sciente desse grave facto determinou, sobre elle, a abertura de um rigoroso inquerito.

O serviço postal em Paquetá reclama providencias

O serviço postal na ilha de Paquetá encontra-se em completa desorganisação. Muitas são as queixas que temos recebido a respeito e nós mesmos estamos prejudicados com a constancia das irregularidades. Ao que nos informam, a ser ventura [illegible] que exerce as funcções de agente adoeceu, estando os serviços, sendo feitos por pessoa de sua familia. A' directoria dos Correios cabe uma providencia acauteladora dos interesses que são forçados a servir-se daquella agencia.

SECÇÃO LIVRE

Aos incautos!

A LOÇÃO BRILHANTE E SEUS IMITADORES

Prevenimos ao publico e ao commercio em geral, que temos iniciado contra o autor e fabricante de uma loção, cujo nome é imitação fragrante da afamada LOÇÃO BRILHANTE, uma acção judicial por contrafacção de marca, e esperamos dentro em breve ver victoriosa a nossa causa.

Constando-nos que o referido autor e fabricante imitador, pretendendo eximir-se á responsabilidade criminal, procura negociar a venda da tal marca-imitação, fazemos este aviso para que ninguem seja ludibriado.

São Paulo, 18 de abril de 1926 — *Alvim & Freitas.* (12973)

O DR. EDUARDO DE MAGALHAES

Seguindo amanhã para a Europa, despede-se dos seus amigos e clientes e communica-lhes que durante a sua ausencia fica encarregado da sua clinica e do seu consultorio o distincto collega dr. Antonino Ferrati, que poderá ser encontrado diariamente das 2 horas em deante, á rua 7 de Setembro n. 36.

(A 4069)

Para a maior expansão do nosso commercio

Por iniciativa de um grupo de commerciantes e industriaes desta capital, vem de ser fundada a Camara de Expansão e Fomento do Commercio e Industria. A sua séde está installada á rua Borja Castro n. 11, 1º andar, sendo numerosas já as adhesões recebidas. Por estes dias será a mesma solemnemente inaugurada.

DECLARAÇÕES

LOJA FRATERNIDADE ESPANHOLA

Convida todos os irm:. para eleição de Gr:. Mest:. da Ord:., para 12 de maio, ás 8 horas.

Secr.: *Salomon Kastro.*

(A 3382)

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO DURANTE O MEZ DE ABRIL DE 1926

Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã"

DIAS	VENDAS		ABRIL Preços		MAIO Preços		JUNHO Preços		JULHO Preços		AGOSTO Preços		SETEMBRO Preços		OUTUBRO Preços		POSIÇÃO	
	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	6.000	7.000	64$000	64$400	65$500	65$400	61$900	61$000	56$500	56$500	55$300	54$500	54$500	53$500	—	—	Calma	Calma
6	5.000	—	63$000	—	65$000	—	59$900	—	56$500	—	54$000	—	53$000	—	—	—	Calma	—
7	5.000	8.000	63$50[illegible]	63$400	64$500	64$800	60$100	61$000	56$100	57$000	54$800	55$000	54$000	54$500	—	—	Calma	Estavel
8	16.000	—	63$90[illegible]	64$900	65$500	65$600	61$200	61$200	58$000	58$000	55$700	56$000	55$000	55$200	—	—	Firme	Estavel
9	3.000	7.000	65$00[illegible]	64$500	65$600	65$000	61$400	61$000	58$300	58$000	56$200	56$000	55$300	55$000	—	—	Estavel	Calma
10	10.000	3.000	65$00[illegible]	64$700	65$000	64$900	61$000	60$900	58$000	57$800	56$200	56$300	55$000	55$200	—	—	Calma	Calma
11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	9.000	8.000	64$[illegible]	63$900	65$000	65$000	61$000	61$000	58$300	58$000	56$400	56$200	54$500	55$000	—	—	Estavel	Estavel
13	3.000	1.000	64$5[illegible]	64$500	65$000	65$000	61$000	61$000	58$200	58$200	56$700	56$200	55$500	55$200	—	—	Estavel	Calma
14	4.000	2.000	64$2[illegible]	64$500	65$000	64$800	61$200	61$000	58$200	58$500	56$200	56$200	55$500	54$400	—	—	Calma	Calma
15	8.000	10.000	63$[illegible]	63$500	64$900	64$000	60$800	60$500	58$000	58$000	56$200	56$000	55$200	55$300	—	—	Calma	Calma
16	1.000	1.000	64$[illegible]	64$000	64$400	64$400	60$000	60$700	58$100	58$200	56$000	56$200	55$200	55$100	—	—	Estavel	Estavel
17	4.000	4.000	64$7[illegible]	64$700	64$900	65$000	61$000	61$100	59$000	59$000	56$500	56$500	56$600	55$500	—	—	Estavel	Estavel
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	7.000	3.000	65$000	64$900	65$200	65$400	61$700	61$700	60$000	59$300	56$900	57$300	56$500	56$300	—	—	Estavel	Calma
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	3.000	2.000	64$5[illegible]	64$100	64$300	64$300	61$000	60$900	58$900	59$800	56$500	56$500	55$500	56$300	—	—	Calma	Estave
23	1.000	3.000	64$50[illegible]	64$000	64$200	64$000	60$300	60$500	59$100	59$000	56$800	56$500	55$600	55$500	—	—	Calma	Calma
24	5.000	2.000	63$90[illegible]	63$900	63$500	64$000	61$000	60$600	59$700	58$600	56$900	56$900	55$500	55$300	—	—	Calma	Calma
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	3.000	—	63$000	63$300	63$400	63$200	60$600	60$000	59$000	58$600	56$000	55$900	54$000	54$500	—	—	Calma	Paralysad-
27	2.000	10.000	63$000	63$000	63$400	63$200	60$600	60$500	59$000	59$700	56$000	56$300	55$500	55$500	—	—	Calma	Estavel
28	5.000	2.000	63$000	—	64$200	64$200	61$500	61$500	60$000	60$000	56$900	57$100	55$800	56$000	—	55$000	Estavel	Estavel
29	27.000	4.000	—	—	64$200	63$300	61$200	61$800	60$200	60$000	56$900	57$000	55$800	55$500	53$700	52$000	Estavel	Estavel
30	15.000	—	—	—	63$000	62$600	61$300	60$500	59$500	59$500	56$100	56$500	54$800	54$800	51$500	51$500	Calma	Estavel
Total	142.000	77.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

E' necessario destruir as moscas que trazem os microbios de doenças contagiosas!

MOSCAS, Moscas em toda a parte zumbindo e incommodando constantemente, trazendo sujidade e microbios de doenças contagiosas nas suas patas. O contagio de doenças propagadas pelas moscas é um dos maiores perigos a que está sujeita a humanidade. As moscas criam-se em qualquer accumulação de esterco e trazem ao lar os microbios que poem em perigo a saude. As moscas contaminam tudo em que pousam.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir as moscas.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos dos mosquitos e das moscas que trazem as doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa. Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) . . . 12$000
Bomba . . . 8$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) . . . 7$000
Lata de 946 c. c. (1/4 de gallão) . . . 12$000
Lata de 3.785 litro (1 gallão) . . . 38$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena e custa apenas quatro vezes mais.

TARDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil.

A lata amarella com a faixa preta

Marca registrada

DESTROE

Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas
Percevejos - Pulgas - Baratas

e demais insectos domesticos, seus larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit

---

AGRADECIMENTO

Fructuoso Monteiro, cheio de reconhecimento pelo modo como foi operada pelo dr. João Tolomei e tratada na Casa de Saude Oliveira Motta a sua sobrinha Maria Monteiro, vem agradecer de publico ao illustre facultativo e á direcção daquella casa tudo quanto generosamente fizeram por sua citada parenta nessa occasião. (Y 20982)

GUARDA DE VIGILANTES NOCTURNOS DO 17º DISTRICTO.

São convidados os assignantes, em assembléa geral, no dia 10, segunda-feira, ás 20 horas, na séde, para eleição de cargos vagos.
Alexandre Dias, secretario. (A 1456)

MAGE'

Chama-se a attenção de quem interessar possa que, tendo sido chamado a prestação de contas de inventario de *Ricardo José Gomes Pereira* o seu procurador coronel Pedro Valerio da Silva, cuja acção corre pelo juizo federal do Estado do Rio de Janeiro, fica sem effeito qualquer venda ou hypotheca feita pelo referido senhor, no periodo desta acção.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1926 — p.p. *Antonio Joaquim Barroso*. (Firma reconhecida). (Y 20993)

JOCKEY-CLUB
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. socios para se reunirem, na séde social, em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do corrente mez, ás 14 horas, para tomarem conhecimento, na fórma do artigo 55, letra *d* dos Estatutos, de um requerimento em que mais de cincoenta socios do Jockey-Club propõem a suppressão da clausula segunda do artigo 74 dos estatutos vigentes, impeditiva da reeleição da directoria por mais de um biennio.

Por se tratar de assumpto que implica na alteração dos Estatutos, a assembléa geral só poderá deliberar com a presença de 120 socios effectivos, com exclusão dos membros da directoria (artigo 60, paragrapho unico dos Estatutos).

Secretaria do Jockey-Club, em 8 de maio de 1926 — *Alvaro de Souza Macedo*, 1º secretario. (12435)

Thermometros Clinicos só confiem na Casella, London

(3516)

CLUB DE ROUPAS
— DA —
ALFAIATARIA FERREIRA
56 - RUA DO OUVIDOR - 56
SOBRADO

Autorizado pelo sr. ministro da Fazenda com a carta Patente n. 73, e fiscalizado por fiscal do governo.

A prestações semanaes de 10$000, por meio de centenas a escolha dos srs. prestamistas.

Com direito a sorteios diarios, pela Loteria da Capital Federal.

As roupas deste club são exclusivamente de casemiras e aviamentos inglezes de nossa importação directa. Feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva.

Inscrevam-se neste util e vantajoso club que lhes offerece sérias e solidas garantias.

3ª-feira dia 4 413
4ª-feira dia 5 067
5ª-feira dia 6 981
6ª-feira dia 7 841
Hoje, sabbado, dia 8 ... 242

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1926 — *Adjucto Ferreira*. (12485)

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉA GERAL
1ª *Convocação*

De ordem do sr. presidente, convoco, de accôrdo com o paragrapho 5º do artigo 8º, capitulo III, para terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, nesta séde, sita á praça Tiradentes 66, 1º andar, a assembléa geral requerida por diversos associados, nos termos da letra *g* do artigo 5º, titulo III, capitulo II, combinado com o artigo 38, tudo dos estatutos em vigor, para os fins de regulamentar, alterando o que dispõem os referidos estatutos, em seus artigos 32 e 39, quanto ao papel nelles attribuido aos "organizadores", etc., bem como introduzir alterações nas actuaes tabellas de funcções.

O 1º secretario, *Romeu Motta*. (Y 20852)

Disfarça e Olha!

Os preços inacreditaveis da

A GLORIA DE PARIS
85 — AVENIDA PASSOS — 89

Sedas - preço de metro

SEDAS NINGUEM PÓDE VENDER POR ESTE PREÇO.

Crepe radium muitas côres, de 40$ por . . . 19$800
Crepe santé, côres maravilhosas, de 25$ por 11$800
Crepe marrocain, artigo forte, de 30$000, por 17$500
Crepe lamê, largo e duravel, de 25$ por . . . 12$000
Crepe da China, côres modernas, de 18$, por 10$500
Gaze muito larga, algumas côres, de 8$ por 2$900
Georgette lavrado, côres bonitas, de 36$, por 24$000
Palha de seda legitima japoneza, de 16$ por 8$500
Seda lavavel perfeita, de 6$, por . . . . . 2$900
Charmeuse de Lyon, muito larga, de 40$, por 24$000
Ottoman todas as côres (SEDAS), de 20$ por 10$000
Velludo chamalot, artigo chic, de 30$, por . . 17$000
Crepe gaufrê lavrado (NOVIDADE) de 32$ por 18$000
Astrakans — Pellucias — Velludos — Pelles — Chales é bom vir saber o preço porque não tememos concurrentes.

Lãs, Casemiras, Sarjas e Flanellas

Gabardines 140|c. de largura, de 30$, por . . 24$000
Gabardine côr da novidade, de 40$, por . . . 25$000
Bengaline com flôres, de 15$, por . . . . . 8$700
Gabardine de lã, ninguem acredita, de 20$, por 8$000
Flanella bem grossa, de 3$, por . . . . . . 2$200
Pellucia padrões mimosos, de 3$500, por . . . 2$500

Armarinho, só vendo

3 peças de cadaço, muito bom, por $400
Novello de linha, um 100 réis. Duzia . . . . 1$000
Passador para cabello, a $200
Meias de seda c|baguet para Senhora, par . . 5$000
Alfinete para fralda, Duzia $200
(Agulhas (LUIZ), gratis aos freguezes).

Cama e Meza

Cobertor avelludado, pechincha, de 16$, por . . 10$000
Cobertor de lã, tamanho grande, de 25$, por . . 12$500
Cobertor muito forte e escuros, de 17$, por . . 12$500
Cobertor de lã para casal com listas, de 70$ por 45$000
Cobertor avelludado p'. recemnascido, 18$ por 9$000
Colchas brancas para collegio, de 20$, por . . 12$000
Colchas de côres, grandes, de 15$, por . . . . 7$500
Toalhas brancas grossas para rosto, 3$500 por 1$800
Toalhas alagoanas para banho, de 12$, por . . 7$500
Capachos d côco, muito forte, de 9$, por . . 6$500
Tapetes avelludados, bom tamanho, de 18$, por 12$000
Atoalhado mercerisado, branco, de 7$, por . . 4$800

Tecidos nem é bom fallar

Voil com ramagem 1,m. de largo, a . . . . . 2$200
Zephir listado, duravel, de 1$500, por . . . 1$000
Zephir inglez, forte, 90|c. de largo, 3$500 por 1$800
Linho belgalita, côres lizas, de 3$500, por . . 2$000
Opala Brasil, boa qualidade, de 4$500, por . . 2$900
Reps para colcha, com ramagem, de 3$, por 2$000
Lamé para forro de capas, de 18$, por . . . 7$000

Morins e Algodões

Morim Ave-Maria, legitimo (PEÇA) . . . . . 30$900
Morim Gloria de Paris . . (PEÇA) . . . . . 36$000
Algodão encorpado . . . . (PEÇA) . . . . . 12$500
MORIM Bretanha, L. 80|c., RECLAME, metro 1$400
Morim Ford, cretone, metro . . . . 1$000

Este annuncio é uma pequena amostra; o nosso stock é enorme, venham que não perderão tempo.

A GLORIA DE PARIS
87 — AVENIDA PASSOS — 89
Esquina da Rua da Alfandega.

PARA ANNUNCIOS

em geral (e Reclames em Bondes, Estradas de Ferro etc., etc.) — Dirijam-se á

AGENCIA EDANEE

Rua Chile n. 7 — Telephono Central 4844
Santos: Rua Frei Gaspar, 37-39. — São Paulo: Rua Lib. Badaró, 9 (6595)

ANNUNCIOS

PREDIO NAS LARANJEIRAS

Traspassa-se o contrato de confortavel predio mobilado. Informações Telephono B. M. 1719. (A. 4067)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 22 e 10 x 46,50. Rua Humaytá, entre os ns. 36 e 42 (nova rua). Tratar com Araujo — Casa Sucena. (Y 20723)

NURSE

Precisa-se de uma ingleza ou allemã com referencias, para a rua Andrade Neves 54, Tijuca. (A. 4035)

CONTRATO DE PREDIO
TRASPASSA-SE

Rua Marechal Floriano n. 169. (A. 4072)

ESCRIPTORIO

Aluga-se servido por elevador, no 2º andar da rua da Quitanda n. 26, (entre Sete de Setembro e Assembléa). (A. 1414)

DO VELHO SE FAZ NOVO

Mais vale concertar do que barato comprar. Communicamos ao respeitavel publico que temos em nossa casa uma secção especial de concertos de roupa de homem sob medida, tornando-se na moda.

Especialidade em tingir, lavar, limpar e passar a ferro na mais perfeição.

Por preços baratissimos
TINTURARIA S. MARCOS
Rua Buenos Aires, 251
TEL. 1055, NORTE (12829)

Terrenos e Predios

A' VENDA
a vista e a prestações

Rua 13 de Maio n. 64 - A
Em frente ao Theatro Lyrico

PREDIOS

1.500:000$000 — Rua da Alfandega (Centro Bancario).
300:000$000 — Rua Paysandú — Botafogo — dois predios para residencia de familia.
50:000$000 — Rua José Hygino — Um predio para morada.
160:000$000 — Rua Pedro Americo (Cattete — dois predios rendendo mais de 1:000$ mensaes.
70:000$000 — Rua Manoel Carneiro (Lapa) — um predio de dois pavimentos.
32:000$000 — Rua Manoel Carneiro (Lapa) — um predio de um pavimento.
38:000$000 — Rua Torres Homem (Villa Isabel) — um predio para residencia; cinco quartos, etc.
25:000$000 — Rua Tavares Ferreira (Rocha) — um predio para morada de familia.

TERRENOS

Botafogo:
Esquina de Marquez de Abrantes.
1 lote de 11 x 34;
1 lote de 9 x 18;
1 lote de 10 x 40.

Leme:
Avenida Atlantica — 1 lote de 16 x 40 (esquina);
— 1 lote de 10 x 40;
Rua Rasitoff (Leme) — 1 lote de 12 x 40;
Rua Duvivier (Leme) — 1 lote de 11 x 40;
Rua Duvivier (Leme) — 1 lote de 12 x 40;
Rua Copacabana — 1 lote de 14 x 36;
Rua Copacabana — 1 lote de 13 x 35.

Copacabana:
Rua Barroso esquina da rua Domingos Ferreira:
Terreno de 32 x 32.

Ipanema:
Avenida Vieira Souto, junto ao n. 108;
1 lote de 10 x 50.

Leblon:
Avenida Delphim Moreira:
1 lote de 16 x 35;
1 lote de 11 x 35;
1 lote de 12 x 35.
Rua Sem Nome:
1 lote de 11 x 30;
1 lote de 10 x 30.
Rua Dr. Del Vecchio:
1 lote de 11 x 30;
1 lote de 12 x 30.
Rua José Ludolf:
1 lote de 1051 m. q.
Avenida Ataulpho de Paiva:
11 lotes na praça Conde Frontin.
65 nas ruas perpendiculares á praça.
7 lotes de 10 a 12 m x 30 a 35.

Jardim Botanico:
Rua das Acacias:
Dois magnificos lotes.
Estrada D. Castorina:
Varios lotes em ruas novas em construcção.

Santa Thereza:
Ladeira de Santa Thereza:
Lotes de varias medições.

Laranjeiras:
Rua Pereira da Silva — 1 lote de 10 x 46.
Rua Pereira da Silva — 1 lote de 10 x 40.
Rua Pereira da Silva — 1 lote de 10 x 25.

Tijuca:
Villa Farnese — ponto dos bondes da Tijuca:
Grande numero de lotes de todos os tamanhos na maioria arborizados. Soberbo logar. Vendas a prestações. Rua São Miguel, no começo da Estrada Nova da Tijuca.

Conde de Bomfim:
Magnificos lotes na rua José Hygino:
1 lote de 10 x 40.
1 lote de 10 x 32.
1 lote de 12 x 39.
Rua Maria Amalia mesmo local:
1 lote de 12 x 40.
1 lote de 10 x 40.
1 lote de 12 x 35.

JOCKEY CLUB — Avenida Suburbana:
Magnificos lotes de 10 x 30.
10 x 28.

Engenho Novo:
Rua Bolivia:
1 lote de 11 x 40.
Rua Propicia:
1 lote de 10 x 50 e grande área nos fundos.
Rua Visconde de Itabayana:
Diversos lotes para todos os preços.
Rua Souza Barros:
1 lote de 15 x 35 — proximo a uma fabrica.

Engenho de Dentro:
Lotes na avenida Suburbana, na visinhança da fabrica "Trajano de Medeiros", nas ruas Piauhy, Sheid e Pedro Reis.

Cascadura:
Campo dos Cardosos — Linha Auxiliar:
Diversos lotes com variadas dimensões.

Alto da Bôa Vista:
Um terreno soberbamente collocado 50 x 80.

Realengo:
Um terreno na rua Imperador e diversos na rua General Raposo.

SAPÉ — Linha Auxiliar:
Muitos lotes de diversas medições para chacaras e moradias.

BELEM (Estação):
Grande numero de chacaras proprias para pequena lavoura a 200, 300 e 500 réis por metro quadrado e com pagamento em modicas prestações.

Compra:
Um predio em Copacabana ou Leme até 60 contos.
Um terreno de 1.000 metros quadrados, no Cattete, rua do Riachuelo, etc.
Um predio em centro de terreno em Laranjeiras ou Botafogo, até 100 contos.
Um predio no Cattete ou travessa até 100 contos.

A COMPANHIA PREDIAL SE ENCARREGA

da venda de predios e terrenos por conta dos seus proprietarios, cobrando para isso modica commissão. O seu advogado estudará os respectivos documentos de fórma a resolver todas as duvidas futuras. Tem uma secção para administração de immoveis, podendo encarregar-se do recebimento de alugueis de predios, pagar os respectivos impostos, etc. Fará inventarios adeantando as custas, etc.

Os srs. pretendentes deverão se dirigir á FILIAL DA

Companhia Predial

Rua 13 de Maio n. 64 - A
LOJA
Em frente ao Theatro Lyrico

onde encontrarão todas as informações, plantas e facilidade, afim de conhecerem o exacto local dos terrenos offerecidos á venda, bem como o estado de conservação dos predios.

Directores da COMPANHIA PREDIAL — Dr. Octavio da Rocha Miranda, Frederico Bokel, Alberto da Fonseca Guimarães — Gerente da FILIAL, Eng. Alberto Reeve.

Vendas a vista ou a prestações

Ford
AGENCIA CENTRAL

GRANDE BAIXA!

Avisamos a nossa distincta clientela e amigos, a **GRANDE BAIXA** dos productos **FORD**, a partir de hoje:

Producto	Preço
Double-Phaeton, rodas desmontaveis e partida automatica	4:600$000
Idem... Idem..., com pneus BALÃO, mais	200$000
Voiturette, rodas desmontaveis e partida automatica	4:500$000
Idem... Idem..., com pneus BALÃO, mais	200$000
Coupelet, com rodas desmontaveis e pneus BALÃO	6:850$000
Sedan de 2 portas, rodas desmontaveis, e pneus BALÃO	7:250$000
Sedan de 4 portas, rodas desmontaveis, e pneus BALÃO	7:950$000
Chassis-Caminhão, rodas desmontaveis, de pneus ou massiças	4:070$000
Chassis-Caminhão, rodas desmontaveis, com partida automatica	4:520$000
Chassis-Pequeno, rodas desmontaveis, partida automatica, e pneus BALÃO	3:520$000
Tractor FORDSON	5:100$000
Omnibus para 16 passageiros	8:020$000

A **BAIXA** veio em occasião propicia, proporcionando assim facilidades para assistirem á inauguração official da **ESTRADA RIO-PETROPOLIS**, a realizar-se em 13 do corrente mez.

Pequena entrada e o restante a prazo longo.

RUA DO SENADO, 165 e 167
TEL. CENTRAL 1431 e 4602
Eloy Baptista & Cia.

ACTOS FUNEBRES

Arthur Pinto Coutinho

Coutinho & Filho, participam aos seus amigos o fallecimento de seu pranteado chefe, e os convidam para o seu sepultamento hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua dos Mercadores 8, sob., para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam agradecidos. (A. 3431)

Fernando Arguelles de Miranda

Emiliana Ribeiro de Miranda e familia, communicam o fallecimento de seu idolatrado esposo e parente FERNANDO ARGUELLES DE MIRANDA e convidam seus parentes e amigos a acompanharem á ultima morada os seus restos mortaes, que sairão da casa de saude dr. Pedro Ernesto, á Avenida Henrique Valladares, hoje, domingo, 9 do corrente, ás 16 horas. (A 4147)

Eurydice de Souza Pereira
(DUCHE)

Arthur Gomes Pereira e filhos, mandam celebrar a missa de setimo dia por alma de sua esposa e mãe EURYDICE DE SOUZA PEREIRA, na terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira. (A 1517)

Celina Kahl Nery

Sua irmã, com immensa saudade, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que faz celebrar terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no Santuario de Therezinha do Menino Jesus, á rua Maria e Barros, pelo terceiro mez do passamento da sua inesquecivel e adorada SILOCA. (A 4062)

Maria da Gloria Kress
(GLORINHA)

Guilherme Otto Kress, Carmelina de Carvalho, Maria de Carvalho, João Martins Pires e irmãs convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua idolatrada esposa, filha, neta e sobrinha MARIA DA GLORIA KRESS mandam rezar na egreja de Santa Rita, no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 8 horas, e desde já se confessam agradecidos. (A 1468)

Maria Florencia Freitas Figueiredo

Augusto Figueiredo, José Ferreira de Souza Figueiredo, Maria Eponina da Silva, Gilberto e Adelinda Figueiredo de Almeida, filhos e sobrinhos e mais parentes de D. MARIA FLORENCIA FREITAS DE FIGUEIREDO, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam nos seus ultimos momentos e as convidam para assistirem á missa que por sua alma será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas da manhã, de terça-feira, 11 do corrente, antecipando sua gratidão por mais esse acto de caridade christã. (A 4045)

Maria de Lourdes de Salles Avellar

Francisco de Salles Avellar, America de Avellar e filhos, Genoveva Martins, mandam rezar uma missa de trigesimo dia por alma da sua sempre lembrada filha, irmã e afilhada MARIA DE LOURDES DE SALLES AVELLAR, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na capella de Lourdes na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant. Desde já nos confessamos agradecidos. (A 1466)

Joaquim Monteiro da Rocha

Maria Ferreira de Souza Rocha, Joaquim de Souza Rocha, senhora e filhos, Emilio de Souza Rocha, João de Souza Rocha e senhora e Amelia Maria da Conceição, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô e compadre JOAQUIM MONTEIRO DA ROCHA, e novamente convidam a assistirem á missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da matriz de S. José, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente gratos. (A 1489)

Emmanoel Padron
(ALUMNO DO 2º ANNO DA ESCOLA MILITAR)

Major Manoel Padron de Azevedo Pedra, esposa e filhos, convidam os parentes e pessoas de amizade para assistirem ao officio funebre que em intenção do seu idolatrado filho e irmão EMMANOEL, será rezado no templo da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, na proxima segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, antecipando a todos seus agradecimentos por mais esse acto de piedade christã. (A 4039)

Maria del Carmen Sanchez de Miguez

Severino Miguez Gonzalez, Prudencia Jimenez Sanchez, Leonor Sanchez de Vieira e P. Jimenez Sanchez, participam a seus parentes e amigos o fallecimento hontem, ás tres horas da tarde, de sua idolatrada esposa, filha e irmã MARIA DEL CARMEN SANCHEZ DE MIGUEZ. O enterro sairá hoje, ás tres horas da tarde, do Hospital do Carmo, para o cemiterio do mesmo Hospital. (A 3434)

Arthur Pinto Coutinho

Ivo P. Coutinho e familia, Argemiro P. Coutinho, Alice P. Coutinho, Isaura Coutinho de Almeida e demais parentes communicam ás pessoas de suas relações e amizade, o fallecimento do seu saudoso e querido chefe ARTHUR PINTO COUTINHO, e convidam para o seu sepultamento hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua dos Mercadores n. 8, sob., e desde já antecipam os seus agradecimentos. (A 3432)

João Borges

Os seus companheiros de trabalho do "Correio da Manhã", mandam rezar terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do Bom Jesus do Calvario, uma missa de setimo dia. Para esse acto de religião convidam os parentes e amigos do fallecido. (12405)

Armando Luiz da Costa

Isaura Costa e filhos, irmãos, tia, cunhados e demais parentes, convidam para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar na matriz do Santissimo Sacramento, no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, por alma de ARMANDO LUIZ DA COSTA, confessando-se desde já eternamente agradecidos. (Y 20932)

Gilberta Paiva da Costa
(GI)

Viuva Benio Costa, Alvaro Paiva da Costa e senhora, Edgar D. Hargreaves, senhora e filha, capitão tenente Guilherme Pereira das Neves, senhora e filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos da sua querida GI, muito agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro e novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. Antecipam os seus agradecimentos. (Y 20885)

Dr. Onofre Olyntho Petra de Barros

Sua esposa e filhos, paes, irmãos e cunhados communicam ás pessoas de suas relações que a missa de setimo dia por alma de seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão e cunhado DR. ONOFRE OLYNTHO PETRA DE BARROS, será rezada no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas. Penhoradissimos se confessando ás que a esse acto assistirem. (A 4105)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (6173)

Tailleurs — Vestidos — MAUTEAUX

CONFECÇÃO ESMERADA

VICENTE BELLO ex-alfaiate da casa Fazendas Pretas

Rua Assembléa 21 C 5190

Pela presente declaramos que, Vicente Bello, alfaiate para senhoras, trabalhou em nossa casa Fazendas Pretas, durante 7 annos a nosso contento e com honestidade.

Rio de Janeiro, 15 de Obril de 1924. P. P. A. Queiroz & Co. Augusto José Fernandes Lopes. (A 4148)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (6179)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas.

Avenida Salvador de Sá, 45 Telephone 7331 Norte

Balsamo Apparecida

Internamente para tosse, bronchite e asthma. Externamente para cortes e dôres. VENDE-SE EM TODA PARTE.

Pedidos Pharmacia Torres: R. Invalidos, 46 (A 4064)

"Cithara Ideal"

Instrumento original que qualquer pessoa executa sem saber musica

Com esta cithara original até uma creança de seis annos póde executar bellissimos trechos de operas, operetas, valsas, tangos, fados, etc., com uma só explicação, ou sejam dez minutos de exercicios.

Cada cithara acompanhada de instrucções clarissimas, dez musicas differentes, chave, palhetas e cordas de sobresalente, custa apenas 35$000; pelo Correio mais 5$000 para porte e embalagem. Musicas separadamente, 5$000 cada collecção de 10. Peçam hoje mesmo o nosso catalogo e prospectos descriptivos. Precisamos de agentes idoneos no interior. Pedidos a Cunha Graça & Cia. Rua do Ouvidor, 133. — RIO DE JANEIRO. (1840)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. de Alo. Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (9233)

TINTURA EUNICE

A melhor para tingir os cabellos. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. Preço: 10$000. (Y 20451)

PRAIA FLAMENGO, 20

Sala e quarto luxuosamente mobilados a cavalheiro de absoluto respeito. (Y 20822)

Gonorrhéa

e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Uruguayana 134 — 8 1|2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Rupert Pereira. (4004)

Predios e terrenos a dinheiro e prestações

Oscar Santos, S. Bento, 21, Norte 4263. Tem sempre predios e terrenos em todos os bairros e aceita para vender a dinheiro e prestações. Dá todas as garantias. (A 4116)

Motta, Rezende & Cia., tem o prazer de vos convidar para fazer um exame minucioso no CLEVELAND SIX, e depois analysar os RESULTADOS.

Comprehendereis então porque é que este automovel está se tornando tão popular.

CLEVELAND SIX

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

MOTTA, REZENDE & CIA.

Salão Exposição — R. Evaristo da Veiga, 19

Officinas e Sobresalentes — R. Visconde de Itaúna n. 461

RIO

Acceitam-se agentes

(12405)

Hoje e Sempre os Grandes

ARMAZENS DE PARIS

venderão barato !...

Enxovaes

Completos para noiva, com todas as peças para o dia, sendo o vestido de seda e inclusive a roupa branca ... 150$900

Sedas

Lindas padronagens, acabadas de chegar directamente, que serão vendidas a preços unicos.

Astrakan de seda, largura 1.30, pello de onça, alta novidade 29$800

Guarnições

de filó se setim para cama 69$800
de filó e setim (cama e toilette) ... 79$900
de nanzouck (cama e toilette) ... 73$800
Pertences para quarto, constando das seguintes peças: um cortinado de filó, uma guarnição de filó e setim, para cama, uma dita para toilette e um tapete para quarto, por 163$700

Roupa Branca

Guarnições de opala, em côres ... 19$500
Guarnições de opala, bordada a côr ... 27$900
Camisas de dia, bordadas. 4$500
Camisas de noite, bordadas 7$900
Calças bordadas ... 3$900

Cortinados

de filó bordados para casal 45$900
de filó bordado p/ creança 29$800
Fronhas c| ajour em toda volta, 50x50 ... 3$900
Fronhas c| ajour em toda volta, 60x60 ... 4$900
Fronhas c| ajour em toda volta, 70x70 ... 5$900
Toalhas para mesa ... 5$900
Toalhas felpudas para rosto 1$900
Guardanapos para chá, 1|2 duzia ... 1$900
Guardanapos para refeição, 1|2 duzia ... 6$500

Fazendas

Voil religieuse, metro ... 1$800
Voil suisso, metro ... 2$200
Voil inglez, fantasia, metro 2$500
Tricoline para camisas e pyjames, metro ... 4$600
Mousseline branca, metro.. 2$200
Linho (belga), larg. 1.20 metro ... 4$900
Linho italiano para lençóes, larg. 2m, metro ... 16$900
Bengaline B, larg. 1 mt. 4$500

Armarinho

Rendas de seda, largas e estreitas; galões fantasia, applicações, pelles para guarnecer vestidos; chales de seda; botões fantasia, cachenez; franjas; plissés, alta novidade; artigos para presentes e mais outros, que não podemos descrever e serão vendidos quasi pelo custo.

Grandes
ARMAZENS DE PARIS
Largo de S. Francisco de Paula 19, 21, 23
(Junto á Egreja)
TELEPHONE Norte 331
(12438)

NOVA BAIXA DE PREÇOS

Ford

JA' EM VIGOR

Temos a satisfação em annunciar que, de accordo com a velha praxe FORD de offerecer os nossos productos sempre pelos menores preços possiveis, estamos agora em condições de fazer uma nova reducção sem, comtudo, ter sacrificado a reconhecida qualidade dos nossos productos, com todos os seus ultimos aperfeiçoamentos.

Eis os novos preços:

CHASSIS COMMERCIAL	3:050$000	(com partida electrica mais 450$)
CHASSIS 1 TONELADA	4:070$000	(" partida electrica) mais 450$
DOUBLE PHAETON	4:600$000	(" rodas balão mais 200$000)
SEDAN 2 PORTAS	7:050$000	(" rodas balão mais 200$000)
SEDAN 4 PORTAS	7:750$000	(" rodas balão mais 200$000)
TRACTOR FORDSON	5:300$000	

Os preços acima, dos carros de passageiros, incluem: partida electrica, aros desmontaveis e cobertões "Cord", cortinas moveis, espelho de direcção, limpador de pára-brisa, lampada de taboleiro e outros melhoramentos.

Ford Motor Company of Brazil

Bôas estradas encurtam distancias, unem povos e trazem progresso

LAVOL

Feridas feias, suppurantes — agonia todo o dia—nenhum descanço durante a noite. Umas gotas d'este poderoso agente Lavol sobre a pelle torturante—irritação e dôr desapparecem—somno refrescante—allivio completo.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

(9543)

AUTOMOVEIS!...

De diversos fabricantes e de preços excepcionaes. Rua Marquez de Abrantes, 178. Telephone B.-M. 2829. (A 4091)

PAVIMENTO — LEME

Aluga-se com frente para o mar, á rua Gustavo Sampaio n. 62. Tratar á rua do Rosario n. 7. Telephone Norte 1660. (A 4093)

Cadeira para dentista

Vende-se uma "Favorita Columbia", em perfeito estado; rua dos Ourives, 9, 1º andar. (A 4096)

CASA — VENDE-SE

O confortavel predio novo da rua Borda do Matto n. 36, Andarahy, tendo tres boas salas, sala de almoço, cinco bons quartos, sendo um para empregado e um para engommado, cozinha com fogão a gaz, despensa, varanda ao lado, jardim e pomar; está vago; as chaves ao lado, á rua Gurupy n. 11. Trata-se á rua Frei Caneca n. 686. (A 4102)

500 A 1.000 CONTOS

Empresta-se com urgencia em uma ou mais hypothecas, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo Ramos, á rua S. Pedro n. 45. (A 1494)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. Telephone Norte 8341. Antenor Corrêa. (A 1550)

Laboratorio pharmaceutico

Precisa-se de uma moça com pratica de acondicionamento, que trabalhe com desembaraço, á rua S. Pedro, 128. (A 1527)

LINCOLN — FORD — FORDSON

Dirija-se á Agencia Ford João Daré, á rua das Marrecas n. 19. (A 4090)

IPANEMA

Vende-se uma casa acabada de se construir, á rua Trinta n. 417. Preço: 66:000$000. Chaves á Avenida Atlantica n. 700. Trata-se á rua da Candelaria n. 53. 1º andar, sala 2.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se um terreno perto do Country Club, 20 x 50 ms. Preço 100:000$. Trata-se á rua da Candelaria, 53. 1º andar, sala 2. (A 4087)

CAMISAS SOB MEDIDA

Fazem-se com ou sem monogrammas, camisas, cuecas e pyjamas; á rua Chile, 14. Telephone Central 1786. (A 1557)

Victrola nova — Preço baratissimo

Vende-se por estar o proprietario obrigado a partir subitamente para a America do Norte. O instrumento é de ultimo modelo, elegantissimo e em optimo estado. Pensão á rua Candido Mendes n. 72. (antiga d. Luiza) — Gloria, quarto n. 8. Domingo, das 9 ás 13 horas; dias uteis, 16 ás 19 horas. (A 4132)

PALACETE COM GARAGE

Para familia de grande tratamento na rua Parsandú, aluga-se ou vende-se, com Fausto, Quitanda, 26, 2º andar. (A 4123)

A UNIÃO COMMERCIAL

FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS — Grande quantidade de baterias de alluminio, cutelarias finas e tudo o mais para uso domestico.

RECLAME: — 1 Dúz. talheres francezes, para mesa (24 peças) 25$000.

RUA DA CARIOCA, 21 — TELPH. CENT. 3939 (12482)

TERRENO

Vende-se em rua central um grande terreno proprio para fabrica; trata-se na administração desta folha. (4113)

SERRELHARIA—VENDE-SE

Vende-se uma velha e antiga serralheria bem afreguezada, situada em Botafogo, contendo muitos machinismos e materia prima, nada deve á praça ou a quem quer que seja; bom negocio para quem precisar; tem o valor de 100 contos, e vende-se por 75 contos, podendo ser metade á vista e o resto a prazo. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 4121)

DINHEIRO — A' juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com José Leão, Av. Rio Branco 151, 1º andar. Ed. do Cinema Avenida. (A. 4124)

PREDIO — CENTRO — VENDA

Vende-se um bello predio no centro, sito á rua de Buenos Aires, esquina de rua; tem contrato e póde-se vender com elle ou sem contrato; o predio tem de frente por rua, 19 metros e por outra 6 metros. Preço 180 contos. — Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 4121)

VENDE-SE no Sampaio, rua Paes de Andrade 21, quasi esquina 24 de Maio, servida por 3 linhas de bondes e trens, uma casa nova com 3 quartos, 2 salas e mais conforto. Trata-se na mesma com o proprietario. (A.4044)

CONFORTAVEL VIVENDA

Vende-se chacara, mil metros quadrados, casa ao centro, cinco peças e dependencias, jardim, pomar, etc. — Rua Villela Tavares — Bocca do Matto. Uruguayana, 22, 5º, dr. Souza. (Y 20510)

Chapéos para senhoras

Novidades para inverno
Modelos de Paris
MME. JEANNE BARD
MODISTA FRANCEZA
RUA HADDOCK LOBO, 1
PHONE V. 920
(A 4038)

TERRENO — PIEDADE — VENDA

Vende-se o bellissimo terreno, situado á rua João Pinheiro, (ex-D. Maria), 66, todo nivelado, tendo 11 metros de frente por 80 metros de fundos; essa rua fica proximo da estação da Piedade. Preço 10:500$000. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 4121)

SITIO — VENDE-SE

Em Sacra Familia, 3 1|2 horas da capital pela E. F. C. do Brasil, 600 metros altitude, 6 1|2 alqueires de boa terra, boa casa, com agua encanada, moinho de fubá, bom pasto, 350 pés de café novo, casa para colonos. Preço de occasião. Trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro, 134. Rio — Paraiso das Creanças. (12478)

"A fabrica BECHSTEIN é creadora dos pianos sonhados por Beethoven" — (assignado) *José Vianna da Motta.*

Unicos agentes da fabrica BECHSTEIN CASA STEPHEN — Galeria Cruzeiro.

Modelo "boudoir"	4:950$000
Modelo "salão"	5:950$000
Modelo "concerto"	6:450$000
Cauda	8:450$000

(12428)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, de cordas cruzadas, cepo de metal, quasi novo, por viagem; rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (A 3430)

Farello de Linhaça

O alimento mais economico e nutritivo até hoje conhecido. Mais rico em Proteine que qualquer outro farello. Empregado especialmente na alimentação das vaccas leiteiras.

SACCOS DE 50 KILOS Rs. 15$500

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Escriptorio: — Avenida Rio Branco n. 59, 1º andar. — Telephone Norte n. 5.036. Vendas a varejo. (A 1531)

Caldeiras á vapor

Vendem-se a ao preço de occasião sendo 1 de 6 H. P. e a outra de 4 H. P. verticaes. Rua Visconde de Itaúna n. 7. (A 3433)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes, quartos muito arejados com optima pensão; um quarto independente. (A 3427)

VENDEM-SE

quatro portas de madeira, um balcão grande, uma escrevaninha com quatro gavetas, um guarda comidas e um tacho de cobre; ver e tratar á rua Visconde de Ouro Preto, 81, Botafogo. (A 4034)

"PELO MUNDO..."

A melhor revista mensal illustrada de luxo. Todos devem adquiril-a. A' venda o numero de maio. (Y 20994)

PIANO DEBOIM

Em perfeito estado, vende-se mobilia de quarto, sala de jantar modernas, com marmore rosa e espelhos de crystal, á rua Miguel Fernandes n. 4 — Meyer, fundos. (Y 20718)

CASAS

Vendem-se, urgente, á rua Delphina ns. 40 e 50. A. bondes Tijuca. Muda e Uruguay. — Trata-se á rua do Mercado n. 19, com Benjamin. (Y 20817)

AUTOMOVEL

Vende-se um particular, Hupmobile, 10 mezes de uso, em perfeito estado, licenciado, por 10:000$000. Tratar na Auto Brasil, Avenida Oswaldo Cruz n. 73. (Y 20814)

CASA NO LEME

Aluga-se com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, na rua Antonio Vieira n. 24; informações na mesma rua n. 26. (A 1337)

A'S SRAS. PARTEIRAS

Manual Pratico de obstetricia e Pediatria, pelo dr. Ricardo Dellia, com figuras demonstrativas intercaladas no texto. Unico manual pratico em portuguez, conforme prefacio do professor dr. Arthur Franco. Preço pelo Correio, rs. 11$000. Pedidos ao depositario Braz Lauria, rua Gonçalves Dias, 78. Novidades em medicina, romances, figurinos, revistas, jornaes para bordados. (12457)

CONSULTORIOS

Alugam-se excellentes, com luz, telephone, creado, limpeza, etc., á rua Gonçalves Dias, 78, por cima de uma casa de figurinos. (12455)

BUICK

Vende-se um Canadense, sete logares, pneus novos, licenciado; ver e tratar: Rua Dias da Cruz n. 747. — Preço: 8:000$000. (Y 20826)

WANTED — BOARDING

Foreign gentleman seeks nice furnished room with dinner (near Laranjeiras). Detailed offers with price, etc., to caixa postal n. 1.097. (Y 20807)

Moveis usados

Familia que se retira para o Sul vende um quarto completo, uma sala e demais moveis e objectos avulsos. Rua S. Christovão 318 a Lutecia 19. (A 1248)

PHARMACEUTICO

Para dar nome a uma pharmacia — Rua Angelica Motta, 123, Olaria. (A 1422)

Predios e Terrenos á venda

Vende-se um esplendido lote 12 x 60 no Andarahy, Rua B. Bom Retiro; uma optima casa em centro de terreno, Bocca do Matto, com bonde, agua, luz, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, despensa, fogão a gaz, com 33 x 140 metros, preço em condições. Outra casa na Bocca do Matto, com grande chacara, optimas installações, 4 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, banheiro, 3 privadas, centro de terreno, tendo ao fundo outro chalet com todas as commodidades. Trata-se com Oscar Santos, S. Bento, 21. Phone Norte 4242. (A 4114)

A CEIA DOS FADISTAS

Acaba de apparecer a peça "A ceia dos fadistas", de Mario Marques, paraphrase á peça "A ceia dos cardeaes", que o Orfeon Academico de Lisboa representou nesta cidade. Pelo Correio 2$500. Pedidos ao editor Braz Lauria, á rua Gonçalves Dias, 78 — Rio. (12456)

Surprehendentes resultados!

Attesto que tenho empregado por varias vezes o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira, em todas as formas syphiliticas, tirando sempre os mais surprehendenets resultados.

Fortaleza, (Ceará) — 30 de Agosto de 1913.

Dr. Luiz Costa.

FORD!...

Peças legitimas! Stock completo! Agencia Ford João Daré. Rua das Marrecas, 19. (A 4092)

NER-VITA

Só tem melancolia quem não toma NER-VITA. Umas colherinhas de NER-VITA bastarão para devolver-lhe a sã alegria de viver. Prove este famoso e antigo tonico.

(12876)

APPARTAMENTO

Aluga-se um ou quartos isolados sem mobilia e sem pensão, podendo utilizar-se da garage existente, junto ao Fluminense Football Club, a casal de respeito, sem creanças, ou cavalheiros distinctos. Reciprocidade de referencias. A' rua Alvaro Chaves, 17 — Laranjeiras. (A 1458)

20:000$ — HYPOTHECA

Em um só predio, bem situado, emprestam-se 20 contos a 12 %, sobre hypotheca. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 4121)

TERRENOS

BARÃO DO BOM RETIRO

VENDEM-SE optimos lotes nesta rua e transversaes, calçadas e approvadas pela Prefeitura. Preços a partir de 7 contos. Trata-se com o proprietario á rua Uruguayana numero 104 - 4º andar. (A. 4063)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA N. 104 esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com o sr. CIAN GIACOMO GIUSEPPE, domiciliado nesta cidade, de contratar, promover o fornecimento do apparelho para projectar á distancia uma serpentina de papel, privilegiado pela patente de invenção n. 12.910, de 22 de maio de 1922. (A 1482)

ARMAZEM NO CENTRO

Passa-se o contrato de regular armazem no centro, com tres portas á frente. Quem pretender dirija-se a este jornal ás iniciaes V. B. para ser procurado. Não se trata com intermediarios. (A 1240)

DINHEIRO ao commercio, por promissorias e duplicatas, a juros modicos, empresta-se de 3:000$000 a 30:000$, com F. Martins, das 12 ás 5 horas da tarde. Travessa Santa Rita n. 33, sobrado. (A 1472) S

DINHEIRO — Particular empresta sob predios, mesmo nos suburbios, de 6 a 200 contos, juros minimos; adianta dinheiro. Av. Rio Branco n. 133, 1º, sala 6 — Alexandre.

DINHEIRO — Empresta-se sobre warrants, caução de mercadorias, hypothecas, promissorias e duplicatas. Quitanda, 51, 2º, com Andrade. (A 1488) S

MASSAGISTA. Manicure. Callista. Attende cavalheiros distinctos. — Consultorio chic e reservado. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (A 4109) S

MME. STELLA, espirita clarividente realiza qualquer assumpto com trabalhos garantidos, mudou-se para a rua Major Fonseca n. 25, ponto terminal dos bondes S. Januario, consultas todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. N. B.: não confundir com cartomancia. (A 4076) S

MME. BETTY cartomante perita trabalha com perfeição, consultas das 9 ás 19 — Becco da Carioca n. 42, fundos, Rio Hotel. (Y 20958)

UMA senhora estabelecida com bom negocio, procura socio de toda seriedade. Cartas para "Estrangeira", nesta folha. (A 4077) S

MOVEIS: 1 cama de casal, 2 mesas de cabeceiras, 1 armario, 1 lavatorio, vendem-se por motivo de mudança; preço de occasião. Rua Otto Simon n. 105 (Copacabana). (A 1442) O

POR mais crespos que sejam os cabellos, alisam-se instantaneamente, unicos processos que dão o effeito desejado, podendo cortar á "demi-garçonne" D. Alipia, á rua Visconde de Itauna n. 119. Telephone Norte 4870. (A 4101) S

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe" os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A Brailowsky". Vendas á longo prazo concertos e afinações
PESSEK & CIA.
276 — Av Mem de Sá — 276 (11656)

Patentes e Marcas Licenças para preparados pharmaceuticos. Escriptorio technico do Dr. A. MONTENEGRO, funccionando desde 1922. Av. Rio Branco 9, 1º, Ss. 147|149. Tel. N. 6697. (A 2354)

RETOCADOR PHOTOGRAPHICO. Recebe trabalhos para fazer em casa. Rua Theophilo Ottoni n. 52, 2º. (A 1474) S

VIOLINO — Vende-se um novo, 3|4, com caixa, á rua S. José n. 29 (2º andar). (A 4135) O

MEDICOS

DR. CIVIS GALVÃO

ASSISTENTE DA FACULDADE

Doenças internas. — Consultas diarias, das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (Y 20803)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 4083) R

O MELHOR MANCAL DE ESPHERAS CONHECIDO NO MUNDO

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO 141 QUITANDA - CAIXA 1452
RECIFE - 287 AV. MARQ. OLINDA - CAIXA 407
SÃO PAULO - 127 LIBERO BADARÓ - CAIXA 1745

(12064)

AGENTES GERAES
Oliveira Maia & Cia.
Avenida Almirante Barroso, 1 (2º)
RIO DE JANEIRO

(12442)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE **EUBEE**

Esperado do Rio da Prata a 19 de Maio, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXÕES — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (12.685)

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos—Dr. Neves da Rocha membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nas clinicas de Berlim, Paris, Vienna e Londres. — AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 12 ás 16. Consultas todos os dias. (A 1484)

Vias urinarias
Tratamento da blenorrhagia e suas complicações — Syphilis e molestias da pelle — Cons. segundas, quartas e sextas, das 5 ás 7. — Rua S. José, 42, sob. Tel. Central 264.
DR. VALENÇA TEIXEIRA (A 4054) R

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2º andar
Dr. Pedro Magalhães (Y 20991) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros moles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (Y 20941) R

Clinica de Senhoras
Tratamento das molestias de senhoras, utero, ovarios e suas complicações. Cons. 42, sob., rua S. José. Segundas, quartas e sextas, das 5 ás 7. — Tel. C. 264. Resid. 249 — Rua Humaytá. Telephone Sul 2937.
DR. VALENÇA TEIXEIRA (A 4055)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009.
Dr. Pedro Magalhães (Y 20990) R

ESTOMAGO E INTESTINO
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 4445) R

SENHORAS Utero, ovarios colicas, corrimento, regras, irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) n. 1. 2º andar. 9 ás 19. Tel. C. 1.009.
Dr. Pedro Magalhães (Y 20988) Y

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S Gonçalo) n. 1. 2º andar — 9 ás 19.
Dr. Pedro Magalhães (Y 20989) S

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 4066) R

DR. ALDO CUNHA—Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 4051) R

Professores e Professoras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol—Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 20880) Z

CURSO infantil, primario e secundario, para meninas e meninos, sob a direcção de professoras diplomadas pela Escola Normal, Cattete, 304, sob. (Largo do Machado). (A 3406) Z

ESCREVER A' MACHINA— Curso completo em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º (Y. 20781) Z

DACTYLOGRAPHIA
Com Portuguez ou Correspondencia Commercial 20$. mensaes. ESCOLA IDEAL. Largo da Carioca, n. 6. (A 1509)

ESCOLA IDEAL Dactylographia 10$000 mensaes. Curso rapido e completo 50$ Tachygraphia e Escripturação 20$0. Largo da Carioca, 6. (O 1510)

FRANÇAIS — Parisiense, diploma superior, lições a domicilio; escrever "Professora", á rua S. José n. 84, Optica. (A 1231) Z

LINGUAS, arithmetica, escript. mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1º andar. (Y. 20782) Z

Automoveis de occasião

CADILLAC double-phaeton, 7 logares, em excellente estado de conservação, licenciada, etc., por 17:500$000
H. C. STUTZ, sport, 4 logares, Serie 4, com pouco uso, por 15:500$000
HAYNES double-phaeton, 7 logares, 6 cylindros, 29 H. P., por 15:000$000
CHRYSLER barata de 4 logares, 6 cylindros, 29 H. P., licenciada e no seguro, com pouco uso, por 14:000$000.
HUDSON double-phaeton, 7 logares, modelo 1924, licenciada, por 8:000$000
PAIGE Sport 4 logares, motor CONTINENTAL, 30 HP, pneus BALÃO, funccionando perfeitamente, por 6:000$000
RENAULT "Coupé de Ville" moderno, 4 cylindros, 18 x 24 HP, carro de luxo com partida, dynamo e installação electrica, por 13:000$000
ITALA Cabriolet moderna, pintada e com installação electrica completa, com motor de 15 x 20 HP, por 8:500$000
Carros recebidos em parte de pagamento de LOCOMOBILE, PIERCE - ARROW, FLINTS. Facilitamos o pagamento, diminuta entrada, longo prazo.
GARAGE: Avenida Ligação, 73 — J. A. Barros —TEL. B. M. 522

ITALIANO — Professor pratico. B. M. 3687. (A 3309) Z

MOÇA habilitada ensina piano e solfejo pelo methodo do Instituto de Musica. Accetia tambem principiantes. Rua S. Sophia n. 46. (Y 20980) Z

PROFESSOR de philosophia, historia e portuguez; 82, General Camara. Tel. Norte 2729. (Y 20886) Z

PROF. Valle, ex-prof. do Collegio Pedro II, prepara para o Pedro II e commercio, em portuguez, francez, allemão (pratico e theorico), arith., algebra e philosophia. Portug. gratis ás senhoritas. Acceitam-se alumnos particulares. Preços modicos. Rua S. José n. 23, 2º andar, das 8 da manhã ás 22. (A 1481) Z

PROFESSOR allemão, competente, acceita alumnos e traducções. Av. Rio Branco n. 149, 2º, sala 8. (Y 20697) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 20$ mensaes; rua Alegre n. 93, Aldeia Campista. (Y 20986) Z

PROFESSORA portugueza ensina, em particular, a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34, 2º Vae a domicilio. (Y 20875) Z

VIOLINO e PIANO—Lições a principiantes por preço modico, á rua da Passagem, 91 (fundos), Botafogo. (A 1425) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (Y 20841) Z

REPRESENTAÇÕES NOS ESTADOS

Carimbos de Borracha, Placas em metal e esmaltadas, Numeradores, Clichés, chapas abertas, sinetes para lacre, etc.

PEÇAM CATALOGOS E INFORMAÇÕES

P. Franco & Cia.
RUA BUENOS AIRES, 135 — RIO DE JANEIRO (12465)

TERRENO — RUA PAYSANDU', 201
Vende-se nesta rua e na transversal aberta no Parc onde foi a Embaixada Franceza. Tambem empresta-se dinheiro para as construcções. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO. (A. 4104)

TERRENOS EM SÃO CLEMENTE
Vendem-se na Alameda S. Clemente, dois lotes, com frente para a futura Avenida Jockey Club. Rua da Quitanda, 72, sobrado. — Paulo. (A 4104)

BONBONNIERE
Traspassa-se a bem montada casa Tóbinha. Ver e tratar na mesma, á rua Bittencourt da Silva, 12, Annexo á Telephonica. (A 1478)

PHARMACIA
Vende-se uma em bom ponto. Negocio de occasião. — Informa-se na Praça Tiradentes n. 64. (A 4043)

GRUPO ESTUFADO DE LUXO
Vendem-se dois, á rua Senador Furtado n. 20. (A 1524)

OPTIMO NEGOCIO
Vendem-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na rua da Alfandega, 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (A 1503)

F. L. Y.
Alzira S. N. B., para hoje, as 2 horas, encontro mesmo logar. (A 1567)

Ouro
PLATINA
JOIAS
e BRILHANTES
COMPRAM-SE
e pagam-se os melhores preços na
JOALHERIA PAULINA FORT
77, Rua Uruguayana, 77 (A 4112)

PREDIOS
Aluga-se á rua Senador Muniz Freire n. 53, (Andarahy). Trata-se com o constructor no mesmo local. — Alugueis 300$000 a 500$000. (A 4041)

CASA
Vende-se uma de construcção moderna, com todas as accommodações modernas, para grande familia, tem garage. Ver e tratar á rua Tonelleiros n. 263. (12796)

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE
Offerece-se a pessoa intelligente e trabalhadora, que esteja disposta a aprender um ramo de negocio relativamente novo e de grande futuro. — Dá-se preferencia a pessoa que tiver boas relações no Sul de Minas. Ordenado ou commissões, conforme se combinar. Cartas para R. S. neste jornal. (12409)

Mosquitos?
Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol) CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2083)

MOBILIA DE QUARTO
Vende-se para casal um dormitorio em peroba côr de azeitona, com dez peças, á rua Senador Furtado, 20. (A 1525)

PALACETE COM GRANDE CHACARA
Aluga-se á rua Haddock Lobo, um proprio para grande familia de tratamento ou pensão, lindamente collocado no centro de grande terreno, com jardim e chacara, toda plantada com arvores frutiferas. Trata-se á rua da Quitanda n. 88, 1º andar, das 12 ás 13 e das 16 ás 17 horas, com o dr. Ferraz. Telephone Norte 1293. (A 1187)

SEIOS Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, rua 7 de Setembro, 166. (Proximo á Praça Tiradentes.. Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sello. Peça o catalogo gratis. (12408)

Compre o Nº. de 1º deste mez
— DA —
Revista Musical
4 NOVIDADES DANSANTES
Crepusculo, tango-cancion
Sorriso de Amor, fox-trot
O Salto do Macaco, shimmy
Gôdô, One-step
A' VENDA NOS JORNALEIROS
1$500
Redacção: Largo S. Francisco 23, sob. (A 4088)

Pintura de cabellos
Hennêline, á base de Henné, inoffensiva. Tinge-se em todas as côres. Caixa, 15$000. Marca registrada. Mme. Augusta. Rua Sete de Setembro, 174 sobrado. — Entrada pela loja. (A 1562)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, os trabalhos deste mercado foram iniciados em posição de firmeza, com o Banco do Brasil sacando a 7 1|4 d. e os outros de 7 1|4 a 7 9|32 d.

A acquisição de papel particular era feita a 7 5|16 d.

Momentos depois, o Banco do Brasil adoptou para o fornecimento de cambiaes a taxa de 7 9|32 d. e os estrangeiros as de 7 17|64 e 7 9|32 d.

As letras de cobertura eram cotadas a 7 21|64 d.

O mercado fechou em condições de estabilidade, com o Banco do Brasil operando a 90 dias de vista sobre Londres a 7 9|32 d. e os demais a 7 17|64 e 7 9|32 d., com dinheiro para o papel particular a 7 21|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	7 1|4 a	7 9|32
	(33$103)	(32$961)
Nova York	6$820 a	6$850
Paris	$213 a	$216
Canadá	—	6$820
	A' vista	
Londres	7 5|32 a	7 v|16
	(33$537)-(33$391)	
Nova York	6$880 a	6$910
Paris	$216 a	$218
Italia	$276 a	$278
Portugal	$354 a	$360
Buenos Aires (peso papel)	2$770 a	2$800
Buenos Aires (peso ouro)	6$330 a	6$350
Suissa	1$330 a	1$340
Hespanha	$988 a	$995
Hollanda	2$760 a	2$785
Austria (por dez mil corôas)	$970 a	$980
Noruega	1$488 a	1$490
Belgica	$212 a	$215
Syria	$218	—
Palestina	$218	—
Montevidéo	7$100 a	7$150
Canadá	6$880	—
Chile	$845	—
Rumania	$031	—
Allemanha	1$645	—
Tcheco-Slovaquia	$204 a	$205
Vales ouro, por 1$	3$757 a	3$766
Suecia	1$848 a	1$858
	(33$684)-(33$537)	
Paris	$218 a	$221
Nova York	6$900 a	6$960
Italia	$279 a	$280
Suissa	1$350 a	1$355
Buenos Aires (peso papel)	2$780 a	2$805
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hespanha	$995 a	$998
Noruega	1$495 a	1$500
Japão (yen)	3$260	—
Suecia	1$860	—
Dinamarca	1$810	—
Montevidéo	7$120 a	7$160

CABO

Londres . . . 7 1|8 a 7 5|32

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 17|64	7 13|64
" Italia	—	$277
" Paris	$214	$218
" Belgica	—	$212
" Portugal	—	$357
" Allemanha	—	$994
" Suecia	—	1$850
" Suissa	—	1$338
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Nova York	—	6$895
" Tcheco-Slovaquia	—	$205
" Montevidéo	—	7$034
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$782
" Buenos Aires (peso ouro)	—	6$290
" Japão (yen)	—	3$240
" Hollanda	—	2$773
" Austria (por dez mil corôas)	—	$980
" Dinamarca	—	—
" Noruega	—	—
" Rumania	—	$031
" Canadá	—	6$890

EXTREMAS

Bancaria	7 1|4 a	7 9|32
Caixa matriz	7 17|64 e	7 9|32

MOEDAS

Libras (ouro)	35$000
Libras (papel)	—
Liras (papel)	—
Liras (ouro)	—
Francos (ouro)	—
Francos (papel)	—
Escudos (papel)	—
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Pes. argentino pa...	[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 8.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecidas
10.00 a.m.	Firme	7 9|32	7 11|32	6$730	Não ha.
1.00 p.m.	Estavel	7 9|32	7 21|64	6$740	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York à vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
s/Genova à vista por £	L. 121.05	L. 121.00
s/Madrid à vista por £	P. 33.80	P. 33.75
s/Paris à vista por £	Fr. 154.25	Fr. 154.75
s/Lisboa à vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim à vista por £	M. 20.39	M. 20.39
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne à vista por £	F. 25.10	F. 25.10
s/Bruxellas à vista por £	F. 155.50	F. 155.50

LONDRES, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York à vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
s/Genova à vista por £	L. 121.05	L. 121.00
s/Madrid à vista por £	P. 33.80	P. 33.75
s/Paris à vista por £	Fr. 154.25	Fr. 154.75
s/Lisboa à vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim à vista por £	M. 20.39	M. 20.38
s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne à vista por £	F. 25.10	F. 25.10
s/Bruxellas à vista por £	F. 155.00	F. 158.00
s/Montevidéo à vista por £	d. 50.00	d. 50.00
s/Stockholmo à vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.15
s/Christiania à vista p. £	Kr. 22.00	Kr. 22.00
s/Copenhagen à vista p. £	Kr. 18.67	Kr. 18.60

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
s/Paris, tel., por F.	c. 3.15.00	c. 3.17.00
s/Genova, tel., por L.	c. 4.00.75	c. 4.01.50
s/Madrid, tel., por P.	c. 14.37	c. 14.37
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c. 40.12	c. 40.12
s/Berne, tel., por F.	c. 19.34	c. 19.34
s/Bruxellas, tel., por F.	c. 3.12	c. 3.12
s/Berlim, tel., por M.	c. 23.80	c. 23.80

BUENOS AIRES, 8.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por £, t/vende	d 45 1|8	d 45 1|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por £, t/compra	d 45 3|8	d 45 5|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por 1 ouro, t/compra	d 50 13|16	d 50 13|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 51	d 51

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9.
Fechamento:

Taxas de descontos	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Italia	[illegible]	[illegible]
Do Banco de Hespanha	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Allemanha	[illegible]	[illegible]
Em Londres, tres mezes	3 1/2 %	[illegible]
Em Nova York, tres mezes	[illegible]	[illegible]

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, à vista por £	F. 158	F. 161.75
Genova s/Londres, à vista por £	L. 121.05	L. 121.05
Madrid s/Londres, à vista por £	P. 33.80	P. 33.80
Paris s/Londres, à vista, por 100 Fr.	F. 154.25	F. 154.50
Lisboa s/Londres, à vista (1/$), p. £	d. 2 17/32	d. 2 17/32
Paris s/Nova York, à vista p. $	F. 31.90	F. 32.25
Paris s/Hollanda, à vista p. Fl.	F. 12.80	F. 12.80
Paris s/Italia, à vista, por 100 Fr.	F. 125.60	F. 127.00
Paris s/Suissa, à vista, por 100 Fr.	F. 619.00	F. 626.75
Paris s/Hespanha, à vista p. 100 P.	F. 459.25	F. 463.00
Paris s/Londres, t. to., por £	F. 154.25	F. 154.50
Nova York, s/Paris, telegr. bancario por franco	Cts. 3.15.00	Cts. 3.13.05
Nova York s/Genova, idem, por lira	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Madrid, idem, por pes.	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	[illegible]	40.13
Nova York s/Londres, idem, por £	$ 4.85.50	[illegible]
Nova York s/Suissa, por franco	[illegible]	[illegible]
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	23.80	23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.
Fechamento:

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	80	88 1/2
Novo Funding, 1914	78 1/4	78 1/2
Conversão, 1910, 4 %	52 1/2	52 1/2
1908, 5 %	86	84 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72	71 3/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	76	76
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	78	77 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	48	48
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock	3/4	3/4
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd. Ord.	92 1/8	91 1/2
S. Paulo Railway C°, Ltd. Ord.	177	177
Leopoldina Railway C°, Ltd. Ord.	34 3/8	34 1/2
Dumont Coffee C°, Ltd. 7 1/2 % Cum. Pref.	[illegible]	[illegible]
St. John del Rey Mining, Ord.	28/3	28/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83/9	83/9
Bank of London and South America	10 1/8	10 1/8
Mala Real Ingleza	75	75
Companhia Nacional de Estamparia	99 1/4	99 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consolidados inglezes, 2 1/2 %	55	55
Rente Française, 3 %, 1917	46.40	46.25
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	47.10	46.10
Rente Française, 1918 (integralizado)	44.15	44.95
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	55.70	56.00

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$654
Entradas em 7:

	Saccas
E. F. Leopoldina	2.531
Maritima	535
Alfredo Maia	51
Cabotagem	566
Total	3.683
Idem o anno passado	2.495
Desde 1°	25.431
Média	3.633
Desde 1° de julho	3.461.630
Média	11.386
Idem o anno passado	2.944.815

Embarques em 7:

E. Unidos	750
Europa	500
Cabotagem	—
Cabo	—
Rio da Prata	450
Pacifico	—
Total	1.700
Idem o anno passado	2.381
Desde 1°	5.993
Desde 1° de julho	3.318.171
Idem o anno passado	2.881.295
Existencia em 8	92.149
Idem o anno passado	163.690

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 3 a 9 do corrente, 3$840.

Hontem este mercado funccionou desanimado e com os preços nominaes, tendo sido registradas vendas de 801 saccas.

COTAÇÕES

Typo 3	Nominal
Typo 4	"
Typo 5	"
Typo 6	"
Typo 7	"
Typo 8	"

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Maio	26$500	26$300	— $350
Junho	25$700	25$450	— $550
Julho	25$200	25$000	— $200
Agosto	25$000	24$800	— $150
Setembro	24$900	24$500	— $100
Outubro	24$900	24$450	— $050

Vendas: 6.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Maio	26$575	26$550	+ $250
Junho	25$825	25$600	+ $150
Julho	25$300	25$050	+ $050
Agosto	25$100	24$750	— $050
Setembro	S/v.	24$625	+ $125
Outubro	24$800	24$600	+ $150

Vendas: 1.000 saccas.
Posição: paralysada.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	17.45	17.45
Café para entrega em setembro	16.50	16.57
Café para entrega em dezembro	15.94	15.97
Café para entrega em março	15.45	15.42

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 3 e baixa parcial de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	17.28	17.45
Café para entrega em setembro	16.43	16.57
Café para entrega em dezembro	15.85	15.97
Café para entrega em março	15.30	15.42
Vendas do dia	40.000	30.000

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior baixa de 12 a 17 pontos.

HAVRE, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	749	783
Café para entrega em setembro	724	766 1/2
Café para entrega em dezembro	693	733 1/2
Café para entrega em março	667	707

Mercado apenas estavel.
Baixa de 32 a 40 francos desde o fechamento anterior.

HAVRE, 8.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	740	749
Café para entrega em setembro	719	724
Café para entrega em dezembro	689 1/2	693
Café para entrega em março	664	667
Vendas	4.000	15.000

Mercado estavel.
Baixa de 3 a 7 francos desde a abertura.

LONDRES, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mecca:		
Julho	88|3	88|3
Setembro	87|4 1/2	87|4 1/2
Dezembro	85|7 1/2	85|7 1/2
Março	84|9	84|9

Inalterado.
Mercado calmo.

SANTOS, 8.
Fechamento:
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$500; anterior, 26$500; mesmo dia no anno passado, 38$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$500; anterior, 24$500; mesmo dia no anno passado, 36$000.
Entradas até as 2 horas: hoje, 26.535 saccas; anterior, 26.409 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.561 saccas.
Existencia: hoje, 1.402.354 saccas; anterior, 1.375.819 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.201.687 saccas.
Saidas não constam.

SANTOS, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em maio	26$800	26$925
Café typo 4 para entrega em junho	26$400	26$500
Café typo 4 para entrega em julho	25$825	25$950
Vendas do dia	11.000	3.000
Estado do mercado	Calmo	Calmo

S. PAULO, 8 (meio-dia).
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado permaneceu todo o dia completamente paralysado e sem modificação apreciavel nas cotações.

Registraram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	265.712
Entradas:	
De Pernambuco	500
Da Bahia	—
Da Bahia	—
Da Parahyba	270
De Sergipe	2.500
Total	3.270
Desde 1°	69.502
Saidas	11.811
Desde 1°	41.691
Stock hontem á tarde	256.712

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	62$000 a 64$000
Demeraras	54$000 a 56$000
Mascavinhos cif.	54$000 56$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	42$000 a 45$000
Mascavos, cif.	34$000 a 36$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Maio	60$200	60$000	
Junho	58$300	58$100	+ $100
Julho	58$400	58$200	+ $800
Agosto	56$000	53$000	— 1$000
Setembro	54$500	52$300	— $200
Outubro	52$000	50$000	

Vendas: 29.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Maio	60$000	59$600	— $400
Junho	58$200	58$000	— $100
Julho	58$200	58$000	— $200
Agosto	55$500	54$800	+ 1$800
Setembro	54$000	53$400	+ 1$100
Outubro	52$000	50$200	+ $200

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: calma.

LONDRES, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	Nominal	13|7 1/2
Assucar para entrega em agosto	Nominal	14|9
Assucar para entrega em setembro	Nominal	14|7 1/2
Assucar para entrega em dezembro	Nominal	14|10 1/2
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado nominal.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.47	2.45
Assucar para entrega em julho	2.57	2.55
Assucar para entrega em setembro	2.68	2.66
Assucar para entrega em dezembro	2.79	2.77

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em maio	2.48	2.47
Assucar para entrega em julho	2.58	2.57
Assucar para entrega em setembro	2.69	2.68
Assucar para entrega em dezembro	2.79	2.79

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 8 (meio-dia).
(meio-dia).
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 12$ a 12$600; anterior, 12$ a 12$600.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, 10$500 a 10$800; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, 9$500 a 9$800; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 6$ a 6$500; anterior, 5$800 a 6$300.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	2.900	1.000
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.857.100	2.854.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	6.600	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	4.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	1.000	1.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	184.200	192.900

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade e com os preços inalterados.

Não houve novas entradas e registraram-se regulares entregas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	21.652
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	—
De S. Paulo	—
Da Parahyba	—
De Natal	—
Do Piauhy	—
Total	—
Desde 1°	3.094
Saidas	589
Desde 1°	2.633
Stock hontem á tarde	21.063

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	36$000 a 36$000
Paulista	30$000 a 31$000
Mediano	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Maio	27$000	27$000	— $500
Junho	27$100	26$700	— $800
Julho	27$400	27$100	— $300
Agosto	N|c.		
Setembro	27$400	27$000	— $400
Outubro	27$000	27$000	— $500

Vendas: 72.000 kilos.
Posição: frouxa.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 8.

	Hoje	Anterior
Mercado	—	Estavel
Pernambuco, Fair	—	10.27
Maceió, Fair	—	10.27
American Fully Middling	—	10.12
American Futures, para julho	—	9.35
American Futures, para outubro	—	9.14
American Futures, para janeiro	—	9.06
American Futures, para março	—	9.06

A Bolsa de algodão, em Liverpool, fechou, no dia 7, ás 4 horas, e reabrirá no dia 10, ás 10 horas.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.20	19.35
American Futures, para julho	18.45	18.61
American Futures, para outubro	17.48	17.68
American Futures, para janeiro	17.31	17.43
American Futures, para março	17.42	17.63

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior baixa de 12 a 21 pontos.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	18.44	18.45
American Futures, para outubro	17.44	17.48
American Futures, para janeiro	17.30	17.31
American Futures, para março	17.38	17.42

Mercado, commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 4 pontos.

PERNAMBUCO, 8 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	39$000	39$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	1.400
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	82.700	82.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, fardos de 180 kilos	Nada	500

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou sem animação e os negocios realizados careceram de importancia.

As apolices Uniformizadas ficaram em alta; as de Diversas Emissões, ao portador e nominativas, as municipaes, as obrigações do Thesouro e as Ferro-Viarias, estaveis; as acções do Banco do Brasil, sustentadas e os demais papeis sem modificação digna de registro.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 500$000, 1, a.	650$000
Idem de 1:000$, 2, 5, 20, 12, 34, 40, a.	720$000
Ditas idem, 2, 60, a.	721$000
Obras do Porto, 4, 4, a.	650$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 20, a.	680$000
Ditas idem, 2, 15, 24, 25, 60, 75, a.	681$000
Ditas idem, 8, a.	682$000
Ditas port., 1, 4, 5, 10, 10, 20, 41, a.	632$000
Ditas idem, 4, a.	683$000
Obrigações do Thesouro, 10, 30, 50, a.	847$000
Ditas Ferro Viarias, 10, 14, 16, 50, a.	777$000
Municipaes de 1906, port., 2, 60, a.	135$000
Ditas de 1914, port., 3, 12, a.	136$000
Ditas de 1917, port., 35, a	133$000
Ditas decreto 1.535, port., 55, a.	142$000
Ditas decreto 1.933, port., 5, 5, a.	172$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 100, a.	169$500
Companhias:	
Loterias N. do Brasil, 325, a.	75$000
Debentures:	
Docas de Santos, 130, a.	181$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	848$000	845$000
Ditas Ferro-Viarias, 7 %	780$000	776$000
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	721$000	720$000
Obras do Porto	660$000	650$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	682$000	681$000
Ditas em cautela	—	680$000
Diversas Emissões, port	632$000	631$000
Ditas em cautela	—	630$000
E. do Rio (Popular)	100$000	95$000
E. do Rio, de 500$, nom.	330$000	—
Popular, da Parahyba	85$000	81$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 7 %	—	740$000
Ditas port.	800$000	750$000
E. de Minas Geraes	715$000	—
Estado do Espirito Santo, 8 %	—	—
Ditas de 6 %	—	640$000
Municipaes de 1906, port.	136$000	135$000
Ditas nom.	—	148$000
Ditas de 1917 port.	134$000	132$000
Ditas de 1914 port.	—	134$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	131$000	129$000
Ditas, de £20 port.	—	440$000
Ditas nom.	400$000	—
Ditas decreto 1.535	143$000	142$000
Ditas decreto 1.933	172$000	170$000
Ditas decreto 2.093	—	170$000
Ditas decreto 2.097	—	138$000
Ditas decreto 1.990	—	139$000
Ditas decreto 1.948	—	139$000
Ditas decreto 1.550	141$000	140$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	67$000	65$000
Ditas de Campos, de 1:000$	—	650$000
Ditas de Petropolis	170$000	160$000
Ditas de Bello Horizonte	160$000	140$000
Ditas de Therezopolis	185$000	—
Bancos:		
Provincia do Rio Grande	—	165$000
Commercio	170$000	—
Funccionarios Publicos	49$500	49$000
Portuguez do Brasil, nom.	170$000	168$500
Ditas port.	170$000	168$500
Mercantil	400$000	395$000
Brasil	398$000	397$000
Nacional Brasileiro	255$000	250$000
Commercial	—	205$000
C. de Seguros		
Previdente	1:750$	1:500$
Sagres	—	220$000
Confiança	220$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	70$000	66$000
Comp. de Tecidos		
Nova America	215$000	190$000
Conf. Industrial	205$000	—
Alliança	165$000	160$000
America Fabril	240$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	500$000
Manuf. Fluminense	240$000	—
Prog. Industrial	—	308$000
Diversas		
Docas de Santos port.	—	268$000
Ditas nom.	250$000	248$000
Mercado Municipal	—	150$000
Terras e Colonisação	8$000	6$000
Transporte e Carruagens	—	30$000
C. Brahma	350$000	340$000
Docas da Bahia	30$000	—
Carbonifera de Araranguá	28$000	—
Loterias Nacionaes	85$000	—
Debentures		
Docas da Bahia	—	66$000
Docas de Santos	182$000	180$000
C. Brahma	—	1:000$000
Prog. Industrial	187$000	—
Nova America	900$000	970$000
Tecidos Alliança	180$000	165$000
Bellas-Artes	—	199$000
Mestre Blatgé	—	200$000
Hoteis Palace	—	191$000
Transporte e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	195$000	—
Tecidos Magéense	151$000	145$000
Mercado Municipal	195$000	192$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.
Sociedade Anonyma Cotosificio Gavea.
Companhia Souza Cruz, 10 %.
Companhia Tijuca.
Companhia Assucareira Fluminense, 30$000.
Companhia Usinas Nacionaes, réis 10$000.
Companhia Mercado Municipal, réis 8$000.
Companhia Predial, 12$000.
Companhia Florestal Fluminense.

Juros:

Sanatorio Botafogo.
Empresa das Aguas de Caxambu'.
Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.
Apolices Municipaes do decreto numero 1.535.
Apolices Municipaes dos decretos ns. 1.948 e 2.097.
Companhia F. T. Industrial Mineira.
Dia 10 — Companhia de Fiação e Tecidos Magéense.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco do Commercio, até ao dia 15.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia E. F. Victoria a Minas, dia 10, ás 2 horas da tarde.
Sociedade Anonyma Industria Brasileira de Motores Electricos, dia 10, ás 2 horas da tarde.
Comp. E. F. Santa Cruz-Barbados, dia 10, ás 3 horas da tarde.
Sociedade Anonyma Patria degli Italiani, dia 10, ás 2 horas da tarde.
Companhia Siderurgica Brasileira, dia 11, á 1 hora da tarde.
Sociedade Anonyma Nacional de Tecidos de Seda, dia 12, ás 2 horas da tarde.
Companhai Bettenfeld, dia 12, ás 3 horas da tarde.
Companhia Predial, dia 14, á 1 hora da tarde.
Banco do Commercio, dia 15, á 1 hora da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Dia 15 — 525 acções da Companhia de Seguros Guanabara, com 60 % de entradas e 20 com 70 %, julgadas em comisso.
Dia 15 — 33 apolices Diversas Emissões de 1:000$, nominativas, e 1 Uniformizada de 500$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Directoria Geral de Obras e Viação, par as obras de calçamento a parallelepipedos de um trecho da rua Clarimundo de Mello.
Dia 10 — Directoria de Estatistica Commercial, para a compra de material de expediente no corrente anno.
Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 1ª divisão (Intendencia).
Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para freios Westinghouse, para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 14 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção de um accrescimo na garage do Ministerio da Agricultura, na praia Vermelha.
Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de electricidade, para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 15 — Directoria de Estatistica Commercial, para a compra de mesas e cadeiras.
Dia 15 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de uma muralha, á rua Augusta, junto e antes do n. 62.
Dia 15 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de kerozene e gazolina no corrente anno.
Dia 15 — Directoria de Estatistica Commercial, para a compra de mesas e cadeiras.
Dia 15 — Administração dos Correios de Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos, durante o exercicio de 1926.
Dia 17 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção da Alfandega de Natal.
— Para a construcção da Alfandega de Aracaju'.
Dia 18 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 18 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção da Alfandega de Natal.
— Para a construcção da Alfandega de Aracju'.
Dia 20 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 20 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de saes de quinino.
Dia 20 — Directoria de Fazenda, para a construcção, transformação e reparos em diversas dependencias do Hospital Central de Marinha, na ilha das Cobras.
Dia 20 — Directoria de Estatistica Commercial, para a compra de material para as officinas typographicas desta directoria.
Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para machinas e carros, para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 25 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a execução de um predio para o Grupo Escolar de Entre-Rios, no valor de 141:508$200.
Dia 26 — Santa Casa de Misericordia, para o arrendamento do predio n. 183 da rua da Alfandega, pertencente ao patrimonio do Hospital Geral.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de R. A. Gomes & C., dia 10, ás 1 1|2 hora da tarde.
Fallencia de M. J. de Souza & C., dia 14, á 1 1|2 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia da Companhia Constructora Ipanema, dia 14, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Concordata de Alves & Moraes, dia 10, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Jacob Gitelman, dia 11, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de G. Martins, dia 10, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Bastos, Pires & C., dia 11, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Concordata de Alves & Moraes, dia 10, á 1 hora da tarde.
Fallencia de J. P. Alboni, dia 11, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Barreto Vianna & C., dia 14, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Credores de Abonagi, Saadi & Habib, dia 15, á 1 hora da tarde.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do Director Geral

DIA 6 DE MAIO:

Oscar Flues & C., Antonio Sarmento Bittencourt Barbosa, Francisco Moderó, Lopes da Silva & C., Freire Guimarães & C., Casa Mercedes, Limitada, Croce e Duarte (dois requerimentos) e Weskott & C. (dois requerimentos). — Lavre-se o termo.
Hagen & Bayma. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.
Settanni & C., Rolim, Pigeard & C., Manuel Fernandes Silva, B. Tomasi & Ronca, Rittmeister & C., Assef...

Jorge Aun, Sebastião Lage, Iracema S. Jotta, Estefano, Najm & C., C. Grassechi e Dimitri Filippos (tres requerimentos). — Publique-se a descripção.

Henrique Hinden. — Expeça-se guia para o pagamento da terceira annuidade.

Sociedade Anonyma Borsalino Giuseppe e Fratello (opp. ao pedido de registro da marca depositada sob o numero 4363 pela Companhia Brasileira de Chapéos Luiz Borsalino Limitada), M. J. Ferreira e Plinio Chevrand. — Junte-se ao processo.

C. Buschmann. — Dê-se vista.

Buchner & C., Sociedade Anonyma Novotherapica Italo Brasileira, Paulo Alves de Carvalho, Antonio Grillo e Zenha & C. — Dê-se certidão.

Pedidos de registro de marcas:

"Brasitol", da marca representada pela figura de um pastor, em traje de campinez, tocando uma flauta, rodeado por um rebanho de ovelhas em um campo, para distinguir artigos das classes 22 A e B, 23, 26, 29, 31, 32, 36 e 37. — Registre-se.

Reiner & Lessin, da marca "Resama", para distinguir artigos das classes 46 e 48. — Registre-se.

M. J. Ferreira, da marca representada pela figura de uma moça mostrando em ambas as mãos uma figa e os dizeres Trade Mark — Careta, para distinguir artigos das classes 1 e 16. — Registre-se.

Francisco Antonio Giffoni, da marca representada por um rotulo vendo-se a figura de um homem e uma estante com livros e os dizeres Tracyl — Infallivel contra as traças nos livros, para distinguir artigos da classe 2. — Registre-se.

Fonseca, Almeida & C., da marca "Tamanduá", para distinguir artigos da classe 2. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Reiner & Lessin, da marca "Andes", para distinguir artigos das classes 46 e 48. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Reiner & Lessin, da marca "Carlito" para distinguir artigos das classes 46 e 48. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

J. A. Wilson, da marca "A Calpense". — Indeferido. A marca imita as ns. 15089 e 5000, desta capital.

Martins & Filhos, da marca representada por uma etiqueta com a figura de uma moça e os dizeres Capaloe [illegible] — Indeferido. A marca imita a n. 6.998 de S. Paulo.

Ribeiro Simões, da marca representada por uma etiqueta em fundo preto com uma paleta e respectivos pinceis e sobre a mesma os dizeres Esmalte [illegible] classe [illegible] — Indeferido. A marca não foi apresentada [illegible]

J. A. Wilson, da marca "Flor do [illegible]". — Indeferido. A marca imita a n. 15985, desta capital.

Bernardino & Gonçalves, da marca [illegible] — Indeferido, por não haver sido apresentada em tempo a procuração necessaria.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Para entrega em junho	13.40	13.55
Para entrega em julho	13.50	13.65
Para entrega em agosto	13.55	13.70
Mercado	Accessivel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil		
Linhaça (dollar por Bushel): Para entrega em maio	14.90	15.00
Para entrega em junho	1,38,25	1,39,62
Para entrega em julho	1,38,25	1,39,87

ALFANDEGA

MAIO

Renda do dia 8:

Em ouro	206:498$708
Em papel	293:415$647
Total	499:965$355
Desde 1 a 8 do corrente	4.559:148$177
Em igual periodo de 1925	4.823:180$478
Differença a maior em 1926	263:695$301

Titulos protestados

Primeiro Cartorio

Portador, José de Oliveira Magalhães; emittente, Octavio Carneiro — [illegible]

Portadores, Oliveira Maia & C.; emittente, Adelino Ferro — [illegible]

Portador, Julio Pereira; devedor, Manoel de Oliveira — [illegible]

Portador, R. Mattos & C. Ltd.; emittente, Antonio Martins da Costa — [illegible]

Portadores, Teixeira Carlos & C.; devedor, Manoel Mourão — [illegible]

Portador, o Banco Italo-Belga; acceitantes, G. Golloni & C. — [illegible]

Portadores, Monteiro Castro & C.; emittente, Salvador Sirena & C.; avalistas, Tojeiro & Oliveira — [illegible]

Portador, o Banco Hypothecario de Minas Geraes; devedor, Daniel da Silva Coimbra — [illegible]

Portador, Justo Torres de Carvalho; emittente, a Companhia Industrial [illegible]; avalistas, Joaquim J. Chaves Faria e Jenas de Faria Castro — [illegible]

Portador, o Banco Allemão Transatlantico; emittente, Manoel Lopes Ribeiro; avalistas, Alberto Silva — [illegible]

Portadores, Soliani Ferreira — [illegible]; emittentes, S. F. Ferreira — [illegible]

Segundo Cartorio

Portadores, Marques, Castro & C.; devedores, J. Salgado & C. — Réis 260$100.

Portador, José Barroso; emittente, Sebastião Carlos da Silva — 100$000.

Portadores, Oliveira Alves & C.; devedor, Reynaldo Chaves — 123$500.

Portadores, Oliveira Alves & C.; devedor, E. Pereira — 112$000.

Portadores, Walter Schmidt & C.; devedores, Affonso Araujo & C. — 3:770$500.

Portador, J. Paulo; devedor, Jorge José Gate — 812$200.

Portador, o Banco Auxiliar do Municipio, successor; emittente, Hugo José Teixeira; avalistas, Euclydes Neiva e Hariberto Baptista Gonçalves — 200$000.

Portador, o Banco Auxiliar do Municipio, successor; emittente, Antonio Luiz dos Santos Lima Junior; avalistas, dr. Francisco Salema Garção Ribeiro e Eurico Mancebo — 500$000.

Portador, o Banco Auxiliar do Municipio, successor; emittente, Procopio Antonio de Miranda; avalistas, Quirino José de Amorim e Alberto Azevedo — 500$000.

Portador, Miguel S. Nazareth; emittenente, J. Mendes de Magalhães; avalistas, Coimbra & C. e Daniel da Silva Coimbra — 1:000$000.

Portador, The National City Bank; devedor, Gonçalo Hungria — 455$000.

Portador, o Banco Colonizador do Brasil; emittente, Raphael Vitagliano — 1:000$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Meduana"	9
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia"	9
Amsterdam e escs., "Orania"	9
Portos do sul, "Tomoyo"	9
Havre e escs., "Ouessant"	10
Rio da Prata, "Massilia"	10
Nova York e escs., "Rentwyn"	11
Hamburgo e escs., "Brasilia"	11
Rio da Prata, "Koeln"	11
Rio da Prata, "Santos"	11
Rio da Prata, "Zeelandia"	11
Londres e escs., "Highland Piper"	11
Rio da Prata, "American Legion"	12
Southampton e escs., "Asturias"	12
Portos do sul, "Itaba"	12
Genova e escs., "Giulio Cesare"	12
Rio da Prata, "Darro"	12
Portos do norte, "Victoria"	12
Rio da Prata, "Andes"	13
Rio da Prata, "Cap Norte"	13
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	14
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	15
Portos do sul, "Rio Amazonas"	15
Rio da Prata, "Voltaire"	16
Rio da Prata, "Principessa Giovanna"	16
Marseille e escs., "Cordoba"	18

VAPORES A SAIR

Recife e escs., "Itaguassu"	9
Santos, "Bagé"	9
Bordeaux e escs., "Meduana"	9
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	9
Rio da Prata e escs., "Orania"	9
Paranaguá e escs., "Recife"	9
Rio da Prata e escs., "Ouessant"	10
Bordeaux e escs., "Massilia"	10
Pará e escs., "Itapuhy"	10
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	10
Ponta d'Areia, "Sumaré"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Tutoya e escs., "Piauhy"	10
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	11
Recife e escs., "Mantiqueira"	11
Hamburgo, "Tucuman"	11
Antofogasta e escs., "Brasilia"	11
Bremen e escs., "Koeln"	11
Helsingfors e escs., "Santos"	11
Ceará e escs., "Itacava"	11
Aracajú e escs., "Itaperuna"	11
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	11
Montevidéo e escs., "Victoria"	12
Rio da Prata e escs., "Highland Piper"	11
Montevidéo e escs., "Maranguape"	12
Nova York, "American Legion"	12
Liverpool e escs., "Darro"	12
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare"	12
Rio da Prata e escs., "Asturias"	12
Liverpool e escs., "Herschel"	12
Recife e escs., "Cannaveiras"	12
Mossoró e escs., "Jaguaribe"	13
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	13
Paranaguá e escs., "Amazonas"	13
Southampton e escs., "Andes"	13
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	13
Laguna e escs., "Providencia"	13
Recife e escs., "Itaquatiá"	14
S. Francisco e escs., "Tamoyo"	14
Rio da Prata e escs., "Cap Polonio"	14
Ponta d'Areia e escs., "Icaraby"	14
Rotterdam e escs., "Eemland"	14
Pará e escs., "Bahia"	14
Laguna, "Commandante Miranda"	15
Laguna e escs., "Amarante"	15
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	15
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	15
Aracajú e escs., "Commandante Vasconcellos"	15
Nova Orléans e escs., "Aracajú"	15
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	15
Laguna e escs., "Itaba"	16
Mossoró e escs., "Rio Amazonas"	16
Nova York e escs., "Voltaire"	16
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	16
Porto Alegre e escs., "Borborema"	16
Parahyba e escs., "Diamantino"	16
Manáos e escs., "Campos Salles"	17
Mossoró e escs., "Jacuhy"	18
Hamburgo e escs., "Carvello"	18
Rio da Prata e escs., "Cordoba"	18

GUINDASTE A VAPOR "LOCOMOVEL"

Vende-se um em perfeito estado, com todos os movimentos de afamada fabrica Stevens, bitola de 1 metro e 60 ou 2 metros e 20, força para levantar 2 e tres toneladas; trata-se com [illegible] Pereira na rua [illegible] n. 117. (A 1549)

PREDIO APALACETADO

Aluga-se ou vende-se o esplendido predio da rua Figueira n. 50, esquina de Jaguaribe, estação de S. Francisco Xavier, com amplas accommodações para grande familia de tratamento, com entrada para automovel pelas duas ruas, servindo tambem para pequenas industrias, podendo ser visto a qualquer hora do dia. — Trata-se na rua General Camara n. 87, sobrado, telephono Norte 251. (A. 1505)

FAZENDA

Vende-se por 200 contos uma boa fazenda retirada tres kilometros da cidade de Parahyba do Sul, Estado do Rio, com 100 alqueires mais ou menos boa casa para moradia, luz electrica propria, com grande pomar, dando boa renda, sendo um dos melhores da localidade, algum café, grande lavoura de canna, dividida em cinco pastos, umas cem cabeças de gado, animaes para sella, entregando a domicilio 120 a 150 litros de leite diariamente, na cidade, pelo preço de 500 a 600 réis o litro; machinismo para preparar café, engenho para canna, moinho para fubá de primeira, sendo tudo movido a agua.

A fazenda possue boas quédas de agua, podendo installar grande usina electrica. Clima e agua potavel de primeira ordem, boa estrada para automovel ligando a cidade que já se acha ligada a Juiz de Fóra e Petropolis. Em Parahyba do Sul existe as fontes das aguas mineraes "Salutaris" e está ligada ao Rio por duas estradas de ferro: Central e Linha Auxiliar, com 20 trens diarios de ida e volta. Pede-se a quem não estiver em condições de comprar não comparecer. — Trata-se com Messias Ferreira na referida localidade. (A 1455)

COPACABANA

Aluga-se lindo predio moderno, mobilado. Idem sobrado espaçoso; na rua Copacabana. Idem salas e quartos em separado. (A. 4070)

O IMPALUDISMO

Maleitas, sezões, febres intermittentes

O impaludismo, sob as suas differentes modalidades, é sem duvida alguma, uma molestia de consequencias graves e que, infelizmente, devido á falta de providencias energicas e efficientes, por parte dos nossos governos, vem se intensificando de um modo extraordinario por todo este paiz, que o doutor Miguel Pereira, num rasgo de coragem, qualificou de vasto hospital.

Epidemico, quasi sempre, nas margens dos cursos d'agua, tem elle, ahi nas aguas estagnadas, residentes nas cheias, o seu fóco principal, vasto imperio, devido ao meio apropriado á proliferação dos anophelis, transmissores da molestia.

Por este motivo os habitantes ribeirinhos são ordinariamente as suas victimas preferenciaes, resultando dahi o facto de ser a população rural, nesses logares, bastante doentia, com evidentes symptomas desse mal aggravado com a falta de tratamento e com uma pessima alimentação.

A cura do impaludismo, recente ou chronico, conhecido tambem pelas denominações de MALEITAS, SEZÕES, FEBRES INTERMITTENTES, FEBRE DE TREMEDEIRA, etc., é, na maior parte dos casos, relativamente facil dependendo, todavia, de uma medicação que, além de acertada, actúe energicamente no organismo invadido pelo hematozoario, de forma a destruir os toxinas existentes na circulação, e reconstruir os outros orgãos, quasi sempre affectado como figado, baço, etc.

Para a cura do impaludismo, sob essas differentes formas, ha, no mercado de drogas, uma infinidade de medicamentos, cada qual com maior reclamo, tornando-se, por isso, difficil, ao doente ou ao medico, a escolha de um remedio garantidamente efficaz.

Baseado em mais de cinco annos de longa experiencia, ininterruptas no exercicio da minha profissão, resolvi organizar uma formula de pilulas, com base de um sal de qq. arsenico, ferro e bismutho, em pó, a que dei a denominação de PILULAS ESPIRITO SANTO, com nome que tinha a minha antiga pharmacia e cuja efficacia, nas molestias indicadas, é o mais assegurada.

A procura desse producto tem sido francamente animadora em toda parte onde elle entra, vencendo os seus similares em leal concurrencia, não obstante a falta de uma propaganda racional.

As curas realizadas pelas PILULAS ESPIRITO SANTO tem sido tão importantes, tão certas, que os proprios doentes se têm encarregado de fazer a sua propaganda, tornando-as conhecidas e levando-as a todos os lares, ás casas dos ricos e dos pobres, onde ellas só produziram alegrias e satisfações, por terem restituido a saúde á milhares de pessoas.

Satisfeito com esses resultados, continuarei, na minha fabricação, cada vez em maior escala, mas sempre com carinho, com o mesmo cuidado inicial, de modo que as PILULAS ESPIRITO SANTO, hoje largamente conhecidas por todo o Brasil, possam tambem continuar a proporcionar, áquelles que precisarem dellas, as mesmas garantias desejadas de medicamento insubstituivel.

Pharmaceutico Chimico
J. S. RODRIGUES DA CUNHA

(Licença n. 63, de 7-6-1915) - D. G. S. P.

Fabrica e deposito — Rua do Lavradio, 206

RIO DE JANEIRO.

BOTEQUIM

Vende-se no Meyer, tem morada pa familia, perto da estação. Informa-se Avenida Amaro Cavalcanti, 21, com sr. Costa, deposito da Brahma. Rua do Mercado n. 32, com o sr. Mello. Rua S. Pedro, 111, com o sr. Amorim. (Y 20717)

LARANJEIRAS

Aluga-se uma boa casa com oito quartos, para familia grande, á travessa Fernandina n. 94. Chaves com o sr. Jesus Brazil, no n. 95 da mesma rua. Trata-se á rua da Candelaria, 53, primeiro andar, sala 3. (A 4037)

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. Edmundo Accacio Moreira — esc. á rua do Ouvidor, 119, esq. de Avenida Rio Branco, 4º andar, sala n. 3. Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. r. Rosario, 172, sala I. Tel. Norte 4975.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saens Pena, 3. R. Conde Bomfim 85. Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652 C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1º de Março 13. N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 75.
Dr. Bandeira Rodrigues—Mal. Floriano 154, 3.ªs, 5.ªs e sab., 1 ás 2.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo, 61 (3 hs.). Moura Brito, 58.
Dr. W. Schiller — (mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231 (das 4 ás 6 hs). res.: rua Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme. Tel. Sul. 1052.
Drs. Ermelinda — Molestias de senhoras e creanças. Av. Passos, 61.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias e tumores malignos. R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Setembro, 182. Tel. V. 3104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eiseniohr — (Tuberculose), com 34 annos de pratica. Rua Marechal Floriano Peixoto, 44, das 12 ás 5 horas.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Doenças de senhoras. Diathermia e raios ultra-violeta. Av. Mem de Sá, 45, 1º andar, 3 ás 6 horas. Tel. C. 404.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: r. Carioca, 48. (Cent. 1525).

Medico oculista
Dr. Sergio Saboya
Especialista
Molestias de Olhos e receitas de oculos

5 annos de pratica nos Hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Consultorio: rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15 (trav. São Francisco). Das 4 ás 6 da tarde. Tel. Central 509. On parle français. man spricht deutsch.

Dr. Joaquim Vidal
Especialista em doenças dos olhos. Chefe de serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Francisco de Assis.
Rua S. José, 45
A's 3 1/2 horas.

RAIOS X
Radiodiagnostico e Radiotherapia profunda.
CANCER E TUMORES
INSTITUTO ROENTGEN
DR. JACINTHO CAMPOS e DR. EUGENIO GOMES.
Rosario, 139, 2º (elevador)
Tel. N. 1689.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Drs. Hygino Filho e A. Hygino — Cir. geral. Mol. Sras. S. José 69. 1 ás 5.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. Rio Branco, 175. 3 ás 5. Res. Bambina, 37.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade dos
Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina e Dr. Castilho Marcondes, assistente de clinica; 335 av. Mem de Sá Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Bento Ribeiro de Castro — 7 Set. 75, 5—6. 3ªs, 5ªs e sab. M. Abrantes, 192, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Sul 155.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. (Tel. N. 5335), 11 ás 12 e 4 ás 5.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1171.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Maurillo de Mello—Doenças dos olhos, nariz e garganta. Com pratica dos hospitaes da Europa — Assembléa, 47.
Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Chaves de Freitas — R. Luiz de Camões 6. De 1 ás 4. T. N. 2396.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paulo Brandão — Quitanda 5 — (2 ás 5 hs.) Tel. 5550. C.
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31. N. 5508, 2 ás 5 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — S. José, 50 — De 3 ás 4 1/2.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa 22, ás 2 horas. Tel. C. 1299.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 4 horas. Applicações de radium.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Gonorrhéa e complicações. Rosario, 163, 8 ás 10.

CIRURGIA, DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS

Dr. Victor Godinho — R. Assembléa, 34, (5—7) 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, C. 4007.
Dr. Octavio de Souza — Assembléa, 14, das 3 ás 5 hs. — 2ªs, 4ªs e 6ªs.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. R. Pitanga Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (N. 6404).

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Av. Rio Branco 175 (1º). Tel. C. 21.
Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Cons. e residencia: a rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Consultas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 5. Acceita parturientes em sua casa de Saude Sta. Maria. Diarias de 10 a 30 mil réis.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 148 e 150. Tel. 707, Norte.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira—Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468 Norte.

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central 1555. (A 4065) R

Chá "IDEAL"
Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(2984)

PREDIO — TODOS OS SANTOS — VENDA
Com dois quartos e duas salas, em um terreno que mede de frente 11 metros por 45 de fundos, pelo ultimo preço de 16 contos; tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 4121)

PIANOLA STECK
Vende-se uma quasi nova, com o banco, preço baratissimo. Rua Affonso Penna numero 89, c. 1. (A 3430)

PIANO PLEYEL 2:200$
Vende-se, por motivo de viagem, um de modelo alto, com boas vozes; quasi novo. Rua Navarro, 66, Itapirú. (A 3430)

TERRENO — COPACABANA — VENDA
Vende-se á rua dos Toneleiros, um bello terreno, tendo 21 metros de frente por 35 de fundos, tendo algumas construcções, inclusive uma pequena casa e um barracão; vende-se em conta. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 4121)

LOJA DE CALÇADOS
Vende-se uma em bairro de luxo; informações á rua Senador Pompeu n. 79, sobrado. (A 4133)

LENTE DE ZEISS
Vende-se uma machina photographica com mesta lente, preço de occasião. Rua Affonso Penna n. 89, ca 1. (A 3430)

Moendas para canna
Vendem-se por preços da occasião 20 de diversos fabricantes e tamanhos. — Visconde de Itauna n. 7. (A 3433)

OFFICINA
Vendem-se por preços reduzidos os seguintes machinismos:
Torno Monopolia com motor.
Tornos mecanicos.
Torno Revolver completo.
Machina de furar.
Apparelho pala solda Oxygenio.
Rua Visconde de Itauna n. 7
(A 3433)

FILTROS-PENSA
Vendem-se tres de tamanhos diversos, fabricante allemão para filtração de qualquer liquido. Rua Visconde de Itauna n. 7. (A 3433)

Appartamentos
Alugam-se luxuosos appartamentos recentemente construidos na Praia do Russell. Tratar á rua da Alfandega, 7, 1º andar, com o sr. Moreira. (A 4068)

Esplendidas salas
Em magnifico centro commercial, rua da Carioca n. 47 — Casa de pianos. Telephone Central 4315. (12765)

SALAS
Alugam-se magnificas. Para consultorio ou escriptorio. — Avenida Rio Branco numero 175. (A 2448)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de penhores
Em 19 de Maio de 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(Y 20987)

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Dezembargador Izidro, 133, Tijuca. (Y 20934) B

PRECISA-SE de um cozinheiro com pratica de pensão, á rua Marechal Floriano n. 105. (A 4095) B

Empregos diversos

AMA SECCA. Precisa-se de uma asseiada na rua Toneleros, 204, casa 12, proximo á rua Barroso, Copacabana. (A 1545) A

CABELLEIREIRO— Precisa-se, perfeito, para cortar e que tenha alguma pratica de ondulação. Salão Antonietta, Gonçalves Dias, 73, sobrado. (A 4049) D

PRECISA-SE de mocinhas de boa letra, á rua Haddock Lobo, 30. (A 3418) D

PRECISA-SE de bons pedreiros, carpinteiros e serventes, na rua Assis Bueno n. 25 — Botafogo. (A 4146) D

PRECISA-SE de um guarda-livros para fazer uma escripta; praia do Retiro Saudoso n. 36, loja. (A 1473) D

PRECISA-SE de um bom copiador para photographia; rua Sete de Setembro n. 203. (A 4061) D

UMA moça estrangeira procura logar de governante de casa; tem pratica de todo o serviço. Cartas para Bertha, nesta folha. (A 4075) D

Casas e commodos no centro

SALA DE FRENTE mobilada, telephone, casa de familia, aluga para um ou dois moços do commercio, casal sem filhos ou senhora só. Av. Mem de Sá n. 242. (A 4136) E

ALUGA-SE uma sala de frente para medico ou dentista na rua 7 de Setembro n. 182; primeiro andar. (A 4120) E

ALUGAM-SE escriptorios a 100$, com direito á limpeza, luz e telephone. Rua S. José n. 74, 1º. (A 4097) E

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio, á rua Buenos Aires, 51. Trata-se na loja, com o sr. Oliveira. (A 4100) E

ALUGA-SE um confortavel consultorio, preço modico. P. Olavo Bilac, 15. (A 4086) E

ARRENDA-SE o armazem da rua da Misericordia n. 71. Chaves no sobrado. Trata-se na rua do Rosario, 152, sala 4, das 12 ás 14 horas. (Y 20950) E

ALUGA-SE para deposito ou officina, os fundos de uma carpintaria Rua Senhor dos Passos n. 99. (Y 20935) E

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado em casa de familia respeitavel, a cavalheiro do commercio. Avenida Gomes Freire n. 151. (A 4082) E

ALUGA-SE uma sala de frente para casal ou rapazes de tratamento; rua Santa Luzia n. 158. (A 4078) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, a senhor solteiro ou casal sem filhos, á av. Gomes Freire n. 67. (A 4134) E

SALA para escriptorio, esplendida, com 3 sacadas de frente e um quarto; alugam-se á rua dos Ourives numero 139, sobrado. (A 1506) E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou consultorio, á rua 7 de Setembro n. 176, sobrado. (A 1532) E

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados sem mobilia a rapazes do commercio á rua do Senado numero 155, sobrado. (A 1497) E

ALUGAM-SE sala e quarto. Praça Tiradentes n. 11, 2º andar. (A 1513) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente obilada, com ou sem pensão, em casa de familia, a um senhor; rua do Riachuelo n. 330. (A 1522) E

ALUGA-SE para escriptorio 1 ou 2 salas; rua S. José n. 46, 1º; não se trata pelo telephone. (Y 20997) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente á moça chic 450$, com pensão, mobilado ou não. Phone 5968 Central. (A 4110) S

ALUGA-SE a rapazes decentes bons quartos, com todo conforto; rua Buenos Aires n. 287. (A 1558) E

CONSULTORIO medico — Aluga-se um, montado, na rua da Carioca; informa 1294 Villa. (A 4074) E

SALA ou quarto mobilado, alugam-se. Avenida Gomes Freire n. 15, sobrado. (Y 20947) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma sala, a cavalheiro de tratamento, unico hospede, á ladeira de Santa Thereza n. 140, Curvello. (A 1548) F

QUARTOS — Alugam-se juntos ou separados mobilados e com pensão a familia ou a moços do commercio, á rua da Lapa n. 14, sob. (A 4107) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE em casa de um casal de tratamento, um quarto mobilado, com pensão a um casal ou cavalheiro distincto. Rua Benjamin Constant, 20. (A 4149) G

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos, com optima pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 12. Banhos de mar, grande jardim e casa confortavel. Telephone Beira Mar n. 610. (A 3425) G

ALUGA-SE um bom quarto a casal, ou a rapazes, com pensão em casa de familia; rua das Laranjeiras n. 17, sobrado. (A 1553) G

ALUGA-SE um bom quarto para casal com magnifica pensão. Rua Benjamin Constant n. 39. (A 1564) G

ALUGA-SE um grande quarto, muito alegre, com ou sem mobilia, com vista para o jardim e para a rua, em casa muito asseiada que tem telephone e bons banheiros a um casal distincto ou cavalheiros. Preço 160$. Rua André Cavalvanti n. 142, antiga Silva Manuel; doze minutos do centro. (A 1563) E

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado para casal na praia de Botafogo n. 206. (A 1562) G

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia, para casal ou cavalheiro distincto, com café; rua Gago Coutinho n. 59, largo do Machado. (A 1554) G

ALUGA-SE no Flamengo em casa de familia uma bonita sala de frente e um quarto com pensão, para casal de tratamento ou moços, banhos quentes; preço modico. R. Machado de Assis n. 1. Beira Mar 2276. (A 1485) G

Poderoso Reconstituinte

PHOSPHO CALCINA IODADA

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a *Phospho - calcina-iodada*, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo - phosphatados, maxime em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.
Rio, 10 de agosto de 1918.
Henrique Duque.

Attesto que tenho prescripto, com os melhores resultados a *Phosphocalcina - iodada*, producto que ao lado da rigorosa confecção e sabor agradavel, attende com vantagem ás suas varias indicações.
Rio de Janeiro, 10, de junho de 1918.
Nascimento Gurgelos Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que experimentei e pude indicar a clientes meus, na maior confiança, o preparado *Phospho calcina iodada* do sr. pharmaceutico Francisco de Albuquerque, nem só porque realmente preenche os fins que este profissional visou attingir, offerece a grande vantagem de não conter alcool entre os seus ingredientes, sendo, além disso de sabor muito agradavel.
Rio, 15 de junho de 1918.
Dr. *Dias de Barros*, Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto, sob a fé do meu grão que tenho empregado no meu serviço clinico da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado *Phosphocalcina iodada*, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.
Rio de Janeiro, 1 de junho de 1918.
Dr. *Oscar Frederico de Souza*, Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho obtido bom resultado no emprego do preparado *Phospho - calcina-iodada*, toda a vez que ha indicação.
Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1923.
Dr. *Rocha Vaz* Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto com grande satisfação que tenho colhido os melhores resultados com o emprego da *Phospho calcina - iodada* que, por sua formula chimica scientificamente imaginada e escrupulosamente manipulada, constitue uma excellente preparação iodada, de sabor agradavel e altamente reconstituinte.
Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1919.
Dr. *Alberto Pinto Brandão*, Medico da Associação Beneficente dos Empregados da Light and Power e chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

Agentes Geraes
Oliveira Maia & C.
Rua Buenos Aires, 51
RIO DE JANEIRO
(12.444)

Hupmobile
SEIS CYLINDROS

BRASIL AUTOMOVEL LTDA.

HUPMOBILE
Ao publico automobilista

BASEANDO-SE na experiencia de 17 annos os engenheiros Hupmobile crearam um automovel de 6 cylindros inteiramente novo—um Hupmobile.

Para os numerosos membros da crescente fraternidade de possuidores de automoveis Hupmobile, bem assim como para os automobilistas experientes que conhecem as tradições d'esta marca, a apresentação no mercado d'este novo carro é um successo significante.

Todos os que conhecem os automoveis Hupmobile teem esperado um carro de seis cylindros com todas as vantagens mechanicas inherentes ao motor de seis cylindros para alcançar a perfeição suprema exemplificada em todos os carros d'esta marca.

Não ha duvida que este novo carro de seis cylindros causará grande admiração, e desejamos mostral-o a todos os Sres. automobilistas o mais breve possivel.

Salon de cinco passageiros

AVENIDA RIO BRANCO, 247
RIO DE JANEIRO — Teleph. Central 4254
(12795)

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada e com pensão de primeira ordem, á casal ou senhores do commercio, á rua Corrêa Dutra n. 154. (A 1565) G

ALUGA-SE uma linda e confortavel casa com 7 quartos, 3 salas, banheiro com installação moderna, acabada de construir, para ver rua Humaytá n. 277 e tratar Sul 948. (A 3221) G

ALUGA-SE o magnifico sobrado novo ainda, não habitado, da rua Jardim Botanico n. 129. (Y 20312) G

ALUGAM-SE sala e quarto, com ou sem pensão a casal distincto, na rua General Severiano n. 142, Botafogo. (A 1467) G

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho de Sá n. 53, informações senhor Mencio. Rua Chile n. 21, 2º andar. (Y 20685) G

SALA DE FRENTE, aluga-se uma excellente, com linda vista para o mar, sem moveis, tem telephone, á praia do Russell n. 96. (A 1508) G

TERRENO, compra-se de 14 x 16, approximadamente, nas immediações do Cattete. Cartas para B. C., neste jornal. (A 1551) N

ALUGA-SE um pequeno quarto de frente mobilado para duas pessoas, por 380$, com pensão. Largo do Machado n. 11. Casa de familia. (A 1523) G

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão, por preço modico, á rua Corrêa Dutra n. 78. (A 1534) G

ALUGA-SE ou traspassa-se uma boa casa clara, para uma ou duas familias ou pequena pensão; por preço modico, perto da praia, na rua Corrêa Dutra n. 78; trata-se no mesmo. (A 1535) G

ALUGA-SE a casa n. II da avenida rua do Cattete n. 320, constando de sala, quarto, cozinha, fogão a gaz, perto dos banhos de mar; Silveira Martins. Preço 250$. Chaves na quitanda. (A 1539) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um bom quarto bem mobilado, a um ou dois empregados do commercio; preço modico. Esteves Junior n. 34, Cattete. (A 1552) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, 2 esplendidos quartos com pensão, agua corrente, vista para o mar, situada em centro de jardim, á rua Dois de Dezembro n. 19. (A 1547) G

EM casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 41, aluga-se um quarto com pensão, a casal ou rapazes de tratamento. (A 3424) G

Leme, Copacabana

ALUGA-SE uma casa com 1000 á rua Bolivar n. 176; chaves no 172, Copacabana. (A 3205) H

ALUGA-SE por 200$ mensaes, dois quartos juntos, mobilados e de frente. Informações: telephone Ipanema 2092. (A 1462) H

ALUGA-SE uma casa mobilada á rua Copacabana, entre os postos de banhos de mar 5 e 6; trata-se á mesma rua n. 1006. (A 4113) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE dois aposentos, com pensão, em casa de familia, á rua do Bispo n. 35. (Y 20996) J

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Campos da Paz n. 15; informações, sr. Mancio. Rua Chile n. 21, 2º andar. (Y 20984) J

Haddock Lobo e Tijuca

APOSENTO. Aluga-se a pessoa decente. Machado Coelho n. 95. (A 4128) K

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, arejados e independentes; rua Pereira de Siqueira n. 24. (A 1409) K

ALUGA-SE uma sala mobilada ou não com ou sem pensão, á casal ou cavalheiro, á rua Conde de Bomfim n. 819, sobrado. (A 4131) K

ALUGA-SE uma boa casa propria para familia de tratameto, com 4 quartos e 2 salas por 500$, á rua Conde de Bomfim n. 819, sobrado. (A 4131) K

ALUGA-SE em casa de familia na rua Haddock Lobo n. 142, uma espaçosa sala de frente para casal e um quarto para solteiro; mobilados e com todo o tratamento. (A 1459) K

ALUGA-SE um bom quarto para 2 mocinhas com pensão e com ou sem mobilia. Trata com V. 4859. (Y 20936) K

ALUGA-SE o predio reconstruido com 7 quartos, da rua Silva Guimarães n. 10 (Fabrica); chaves no n. 14, da mesma rua; tratar, 1º de Março n. 20, sala 4, 12 ás 15. (A 4046) K

ALUGAM-SE duas optimas salas e um quarto, na rua do Matoso, 383; proximo á rua Haddock Lobo, com esplendida pensão. (A 1500) K

ALUGAM-SE quartos a rapazes em casa de familia. Rua Haddock Lobo n. 214. (A 1546) K

QUARTO amplo. Praça Saenz Pena, cede-se um com pensão a casal de tratamento em casa de senhora respeitavel; rua Santo Henrique n. 148. (A 4129) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 485, com quatro quartos e mais dependencias. Chaves no 483. (A 3428) L

ALUGA-SE uma optima casa com 4 quartos, salas de jantar e visita, despensa, banheiro, fogão a gaz, quintal, gallinheiro, etc. Aberta hoje de 8 ás 11 horas; bondes S. Januario e São Luiz Durão á porta. 270 General Bruce. (A 4098) L

ALUGAM-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá, 45. (A 1555) L

ALUGA-SE sala e quarto com todos as commodidades em casa de familia, á rua Dr. Araujo Lima n. 137, casa 3. Aldeia Campista. (A 1560) L

ALUGAM-SE as casas ns. 1, 2 e 5 á avenida 28 de Setembro n. 316 (Villa Hortencia), as chaves acham-se no n. 3. Trata-se na rua S. José, 55, sob., com o sr. Santos. (A 4118) L

ALUGA-SE a aprazivel casa da rua Senador Alencar n. 45, S. Christovão, com 3 quartos, 2 salas, despensa, etc., tem jardim e bonde á porta. Trata-se no n. 46, na mesma rua. (A 4057) L

ALUGA-SE por contrato, o grande predio n. 197, do campo de São Christovão, com 5 esplendidos dormitorios, 5 magnificas salas e saletas, bellissima cozinha e todas as demais dependencias, quintal com arvores fructiferas, etc. (A 1520) L

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto muito confortavel, com janella de frente, a uma ou duas moças ou a um senhor de edade, á rua Visconde de Itamaraty n. 88, casa 5. (A 4032) L

ALUGA-SE casa com 5 quartos, 2 salas, grande quintal e entrada para automovel, 276, rua Barão de S. Francisco Filho. (A 4053) L

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 27 (S. Januario), com optimas accommodações para familia. Trata-se na rua da Quitanda n. 195. (Y 20998) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE na rua Jockey-Club 227, magnifico predio, luxuosamente preparado para familia de alto tratamento, em centro de magnifica chacara, tendo 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gaz e mais dependencias. Aluguel 700$ e taxas. (A 1536) M

ALUGA-SE por 60$ uma casa na r. Maria Braga, esquina da travessa Monsenhor, estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar. Trata-se na mesma. (A 1460) M

ALUGA-SE na villa da rua Jockey-Club, 223, magnificas casas, com 2 quartos, 2 salas, grande cozinha, com fogão a gaz, grande quintal; 300$ e taxas. Trata-se av. Rio Branco n. 46, 3º, sala 8. Tel. N. 6508. (A 1536) M

ALUGAM-SE em Jacarepaguá, estrada da Freguezia, ruas Anna Silva e Monsenhor Marques; predios a diversos preços. Chaves á estrada da Freguezia n. 319. (A 1536) M

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, jardim, na rua Cupertino n. 7, perto da estação de Quintino. (A 1401) M

ALUGA-SE um quarto, sala e cozinha; tem agua e luz; rua Laurindo Filho n. 228, Estação de Cavalcanti Linha Auxiliar. (A 1490) M

NICTHEROY

ALUGA-SE 280$ ou vende-se, facilita-se, de 3 quartos, etc., 3 bondes e a 6 minutos da barca. R. Geraldo Martins n. 13. (A 1543) T

ALUGA-SE a casa da praia de Gragoatá n. 13, com 6 quartos e 3 salas; trata-se no n. 17. (A 4047) T

PENSÃO Sul-America — Tem optimos aposentos, situada em centro de jardim e parque. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos das Barcas. Rua Marechal Floriano n. 187. Phone 43. Preços modicos. Maxima hygiene e moralidade. (A 1496) T

Compra e venda de predios e terrenos

ICARAHY — Vende-se elegante e novo predio, com todo conforto moderno, a um minuto da praia. Preço de occasião. Tratar com o proprietario, á rua Octavio Carneiro n. 96, Icarahy. (A 1475) N

PREDIO — Vende-se por 20 contos bungalow, em centro de terreno, á rua Dr. Sardinha, 54-56, Nictheroy. Com Rocha, Mello & C., rua do Rosario n. 152, sobrado — Rio. (Y 20949) N

TERRENO — Vende-se por 10 contos á rua Barão de Bom Retiro, com 10 x 50, com Rocha, Mello & C. Rosario, 152, sobrado. (Y 20948) N

SITIO — Vende-se com excellente agua nascente um alqueire de terra, distante 25' a cavallo da estação de Mendes, clima saluberrimo. Cartas para Bello, rua do Rosario n. 139, 3º andar. (Y 20930) N

PENHA — Vende-se o terreno de esquina da rua Nicaragua, canto da rua Canadá, 11 x 32, alargando para os fundos, onde chega a ter 22m,00, optimo para armazem, a dinheiro ou prestações. Tratar com o tabellião dr. Faria; 57, Alfandega. (A 899) N

TERRENOS. Lotes com 70 metros de fundos por 4:000$, a prestações rua calçada; rua Goyaz n. 482, Piedade. Tel. Jardim 989. (A 3196) N

TERRENO. Vende-se rua Cardoso de Castro, 11 x 100 3 minutos da estação de Anchieta. Tratar rua S. Pedro n. 9, S. João de Merity. Silva. (A 4033) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapê, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. N

VENDE-SE um terreno á rua Javary, Piedade, com 11 x 33 metros de fundos, PREÇO BARATISSIMO. Tratar com o dr. Estellita, Avenida Rio Branco n. 133. (Y 20589) N

VENDEM-SE duas fazendas, sendo uma com 300 alqueires de terras e outra com 150 alqueires, com criação de gado. Informações por carta para a caixa postal n. 1.667, Mendonça — Rio. (A 1407) N

VENDE-SE um chalet por 6:000$, com 2 salas, quarto e cozinha, terreno 10 x 55; rua Antonietta n. 05, fim da rua Carlos Xavier. (A 1461) N

VENDE-SE por 55:000$ predio á rua Sampaio Vianna n. 57. Trata-se no mesmo. (Y 20864) N

VENDE-SE um predio no Andarahy, com cinco quartos, tres salas, cozinha, etc., em centro de grande terreno, com sobrado, tendo dois grandes quartos em cima, e dois chalets ao lado, á rua Leopoldo n. 262; preço 25:000$000. (A 1275) N

VENDE-SE uma excellente casa com bonde á porta; rua Jardim Botanico n. 467. (Y 20721) N

VENDE-SE o predio novo da rua Feisbello Freire, 67, Ramos. Facilita-se o pagamento. Chaves no 75. (A 1416) N

VENDEM-SE optimos terrenos em Ramos, na r. Quatro de Novembro, 145, Ramos, com agua, luz, calçamento e fruteiras. (A 1417) N

VENDE-SE uma casa com uma sala e um quarto, acabada de construir; trata-se á rua Paulo Vianna n. 71, Linha Auxiliar, na estação de Tury-assú. Preço razoavel. (A 1409) N

VENDEM-SE duas casas na rua Barão de Bananal ns. 250 e 250 A, Campo dos Cardosos, Cascadura; informa-se na de n. 250. (A 1487) N

VENDE-SE magnifico terreno á rua Miguel Fernandes, esquina da rua Vaz Caminha, Engenho Novo, com 16 metros por 23 metros, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quarta-feira, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (A 1426) N

VENDE-SE uma boa casa, o que ha de mais solida, feitio moderno, prompta a ser habitada, com 8 commodos, á rua Vinte e Seis de Maio n. 72, junto á estação do Riachuelo, e grande varanda e terreno; tratar á r. Medina n. 10; a chave está no n. 74. Preço, pela melhor offerta. (A 4056) N

VENDE-SE um barracão contendo 10 por 67 1/2 de fundos, por 1:200$, na rua Alvarenga Peixoto, lote n. 97, em Vigario Geral; tratar na rua dos Coqueiros n. 50, Catumby. (A 1501) N

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rée, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (A 1504) N

VENDEM-SE por 6:500$ dois (2) terrenos proximos do Meyer, medindo 11 x 61; informações á rua Pereira de Andrade n. 60, em Cachamby. (A 1518) N

VENDE-SE uma confortavel casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e quarto para creado, com terreno de 11 x 30, junto á praça Sete de Março, Villa Isabel. Tratar á praça Sete de Março n. 7. Entrega após o signal. ESTÁ VAGA. (A 1514) N

VENDE-SE por 30:000$ um grande terreno, com 30 x 90, na rua Wenceslão, junto aos bondes e trens, no Meyer, Rua do Rosario, 69, sob. Tel. 6112 Norte. (A 1541) N

VENDE-SE, na rua Dr. Manoel Victorino, Piedade, terreno medindo 11 x 66. Av. Rio Branco, 46, 3º, sala 8. Tel. Norte 6508. (A 1537) N

VENDE-SE por 8:500$ magnifico terreno com 8 x 90, na rua Wenceslão, junto aos bondes e trens, no Meyer. Tratar, rua do Rosario, 69, sob. Tel. 6112 Norte. (A 1542) N

VENDE-SE uma casa para familia familia de tratamento, á rua Paulo de Frontin n. 120; póde ser vista das 13 ás 16 horas. Não se admittem intermediarios. (A 4108) N

VENDE-SE um grande predio em Santa Thereza, com grande terreno e linda vista, ares saudaveis; preço 60:000$; informações pelo telephone Central 901, nos dias uteis. (A 1507) N

VENDEM-SE, em prestações de 80$ para cima, diversas casas, em Merity, E. F. Leop., a 45 minutos de Praia Formosa. Procurar Nagib, no botequim do sr. Cardoso, em frente á estação para mostral-as. (12403) N

VENDE-SE um bungalow, Ipanema, 4 quartos, 2 salas, copa, quarto de banho completo, boa construcção, centro de terreno, perto do mar, entrada para automovel. Preço 60 contos. Planta e inf. á r. do Rosario n. 132, sob., das 11 ás 17. (A 1511) N

VENDEM-SE, na Bocca do Matto, Meyer, ruas Maranhão e Fabio Luz, 80 ms. da rua Dias da Cruz, lotes de 10 x 56. Av. Rio Branco n. 46, 3º, sala 8. Tel. Norte 6508. (A 1537) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um piano novo, de "Pleyel", com 3 pedaes; rua Maxwell n. 50. (A 1471) O

VENDE-SE uma typographia bem montada, contrato longo, centro da cidade, facilitando-se grande parte do pagamento, negocio de occasião; informações á rua Senhor dos Passos n. 96. (A 4099) O

VENDE-SE uma boa pensão e afreguezada, na rua Sete de Setembro, 182, 1º andar; trata-se na mesma, a qualquer hora. (A 4119) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE optima casa nas Laranjeiras, bem mobilada, grande jardim e pensão de familia distincta, tudo occupado, motivo de viagem. Informações B. M. 3156. (Y 20979) R

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 111.179 da serie A da secção de penhores desta Companhia. (A 1419) O

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: rua Sete de Setembro n. 187. Perdeu-se a cautela n. 14.393 da Filial desta Companhia. (A 1479) O

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 108.078 desta casa. (Y 20981) O

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 644.404, 3ª serie. (A 1464) O

PERDEU-SE a cautela n. 18.739 da casa "A Salvadora" (becco do Rosario n. 2). (A 4037) O

DIVERSOS

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante Mme. Zizina, mdou-se para a Avenida Passos 27, 1º andar, consultas das 9 ás 10 horas. (Y 20958)

AULAS de chapéos. Desejam-se chapeleiras com pessoas lições. Systema rapido moderno. Cattete T. B. 2701. (Y 20950)

PEDE-SE o favor de quem souber de João Pereira, filho de Manoel Pereira da Silva e de Christina Maria da Conceição, de Valença, E. do Rio, na qual era conhecido por João Christina. Estando sua mãe no Rio ha 3 annos, á sua procura e não encontrando e estando ella á rua São Clemente n. 92, Botafogo, pede a quem saiba o seu paradeiro que dê informações na referida casa. (A 1424)

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay n. 157, Nictheroy, e caixa postal n. 1.688, Rio.

CABELLEIREIRA. Senhorita Bethon, penteia para casamentos, etc. Especialista em corte de cabellos na moda. Tinge cabellos em todas as côres com tintas vegetaes completamente inoffensivas, a 15$ e não mancha a pelle. Gabinete reservado exclusivamente para senhoras. Vende postiços e cabelleiras de todos os modelos para senhoras, homens, creanças, regens, bonecas, theatros, etc. E quem tiver cabellos caídos traga-os que lhe farei seus postiços. Casa Ismael, cabelleireiro para senhoras; rua Visconde de Itauna n. 119. Telephone Norte 4879. (A 4101)

LOTERIAS
CAPITAL FEDERAL
Extracção de hontem:

1.242	200:000$000
11.553	20:000$000
54.107	10:000$000
5.469	5:000$000
9.238	5:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — em ultimo dia

CAPITOLIO

O — RISO — dominando tudo ! — **HAROLDO LLOYD** — em **O MARICAS** da PATHE' PICTURES, distribuida pela PARAMOUNT

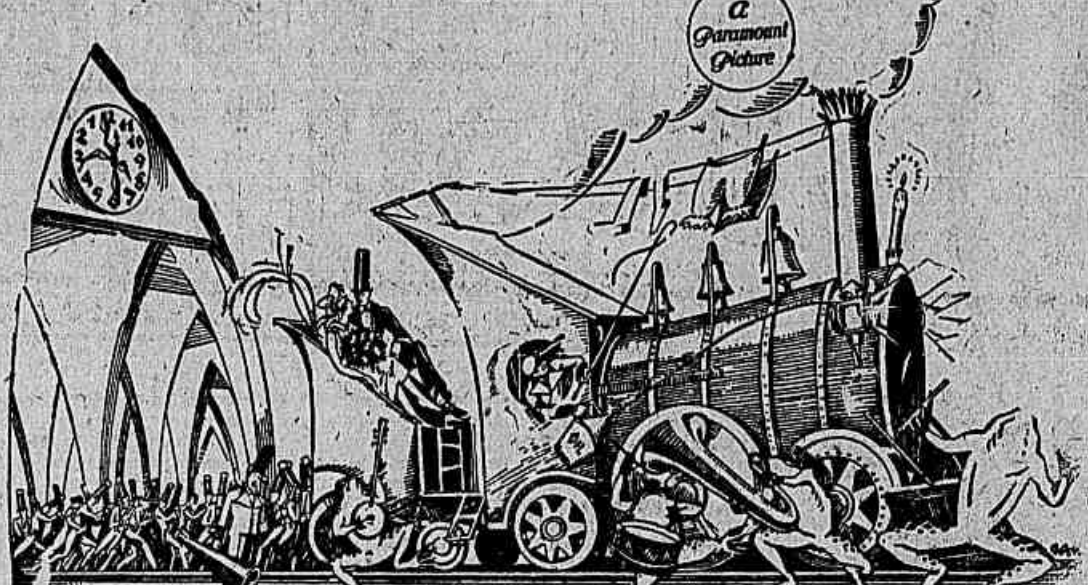
HORARIO — 2,00 — 3,20 — 4,40 — 6,00 — 7,20 8,40 e 10,00

Matinée infantil — á 1 hora da tarde

AMANHÃ — Será possivel o FILM FUTURISTA ? — A nova arte de MARINETTI terá ingressado tambem nos arraiaes da cinematographia !

Pois a PARAMOUNT — com enorme successo — conseguiu essa cousa assombrosa, em

A EPIDEMIA DO JAZZ

em que a heroina é a linda — **ESTHER RALSTON**

E para maior realce, a — Secção de Publicidade da Paramount ... PROLOGO FUTURISTA — **«A Maneira de Pirandello»** — em que IRACEMA DE ALENCAR faz o papel de... Iracema de Alencar, uma mocinha de idéas avançadas, que quer entrar para o cinema. E a seu lado vemos ARISTOTELES PENNA e MARGARIDA ROBIN — um trio explendido na execução de uma comedia... futurista !

Ultimo dia — HOJE

ODEON

como o trabalho de **JACKIE COOGAN**

ROUPA VELHA

trabalho admiravel, da METRO GOLDWYN — distribuido pela Paramount

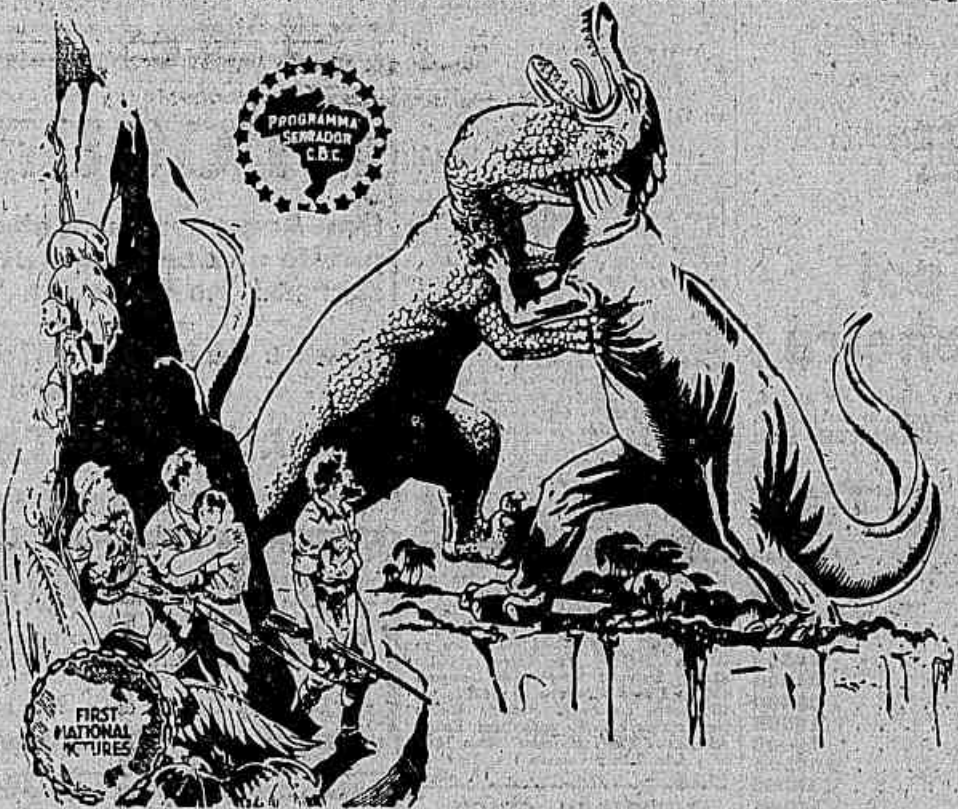
ARLEQUINADAS — é o PROLOGO da Companhia de Prologos do Odeon — cujo exito tem sido magnifico

Matinée infantil — á 1 hora da tarde

AMANHÃ — **O maior dos assombros !** Como poude a cinematographia fazer reviver os ANIMAES ANTIDILUVIANOS ?

LEWIS STONE, BESSIE LOVE, WALLACE BEERY e LLOYD HUGHES — apparecem como pygmeus ao lado desses MONSTROS ! — em um film do PROGRAMMA SERRADOR

O MUNDO DESCONHECIDO

12 actos de um romance adoptado pela FIRST NATIONAL da novella de CONAN DOYLE

Uma linda scena do film... reproduzida no PALCO pela Companhia de Prologos do Odeon — com CARMEN AZEVEDO, no papel de Paula — ROBERTO VILMAR, no de Malone. O lindo BAILADO DOS SIMIOS — pelo corpo de bailados, com marcações da bailarina — OESER VALERY — Scenarios magnificos mise-en-scene e adaptação de LUIZ DE BARROS

A inauguração do novo edificio da Camara dos Deputados — Reportagem de Botelho & Netto

IMPERIO

Ultimas sessões

HOJE

A obra formidavel da UNIVERSAL

O Phantasma da Opera

o melhor trabalho de

Lon Chaney, ao lado de **Mary Philbin** e **Norman Kerry**

No — PROLOGO — o mesmo espectaculo maravilhoso que ha 15 dias vem encantando o Rio de Janeiro

Matinée infantil á 1 hora da tarde

Metro-Goldwyn-Mayer

O que ha de verdade no ESPIRITISMO ?

Muitas vezes abusam desse nome, usando-se de TRUCS

Si querem ver como si fazem alguns TRUCS ESPIRITAS venham ver

Amor e Magia

com um romance encantador da METRO GOLDWYN distribuido pela Paramount

Os protagonistas são **Aileen Pringle** E **Conway Tearle**

Como PROLOGO da Secção de Publicidade da Paramount — teremos JULIO VILLAR, o celebre jejuador, applicando tambem alguns TRUCS em PALCO ABERTO — Os seus trabalhos sobre o OCCULTISMO serão auxiliados pela applaudida artista portugueza MARIA DE OLIVEIRA

Quarta-feira, 12 — Um grande acontecimento theatral

CINE-THEATRO

IDEAL

Proprietario, M. PINTO

Quarta-feira, 12 — A maior victoria do theatro popular

Reapparecimento, anciosamente desejado, de uma das mais queridas artistas brasileiras

Estréa da Grande Companhia de Burletas ALDA GARRIDO, especialmente organisada para o Ideal

Uma fabrica de gargalhadas. Duas horas de absoluto bom humor.

Cala a bocca, Etelvina !

Comedia do consagrado escriptor Armando Gonzaga, musica do festejado maestro Freire Junior, versos do applaudido revistographo — Rubem Gil

A protagonista será interpretada pela brilhante actriz ALDA GARRIDO, que nella tem uma de suas mais notaveis creações

Os demais papeis estão a cargo de artistas estimadissimos do publico, como AUGUSTO ANNIBAL, MANUEL DURAES, PEDRO CELESTINO, OLGA LOURO, GEORGINA GUIMARÃES, DIOLA SILVA, GERVASIO GUIMARÃES e outros

Ensenação de AUGUSTO SANTOS. Scenario de Raul de Castro; apparelhos electricos de Oliveira Castro & C., moveis artisticos da CASA RUBIN, Avenida Mem DE SA' — 77.

Todas as noites, Duas sessões

A'S 7 3|4 e 9 3|4

Diamond Programma

CINEMA AVENIDA

HOJE

Ultimo dia de exhibição do extraordinario film

MALMAISON ou **Os amores de Saint-Just**

A mais perfeita reconstituição historica dos tempos de Luiz XVI

Castello Romano — Documentario

AMANHÃ — **NOITES PARISIENSES** — AMANHÃ

Legitima super de luxo, desenrolada num meio de requintada elegancia, é a historia de uma moça de alta sociedade que se apaixona, pelo chefe de uma terrivel quadrilha de apaches.

Na sua interpretação só figuras de inconfundivel relevo

Elaine Hammerstein
Lou Tellegen
Renée Adoree
Boris Karloff
Gaston Glass

Uma das mais extraordinarias pelliculas que a moderna cinematographia americana já produziu.

COMIDO NUNCA, MEU SANTO — Desenho animado, pelo habil lapis de L. Seel

HOJE — em ultimas exhibições: **HOOT GIBSON** em **Corridas de Obstaculos no ARIZONA**

CINE-THEATRO

IDEAL

Proprietario, M. PINTO

HOJE — pela ultima vez: **O HOMEM SILENCIOSO** com **FRED THOMSON** e seu maravilhoso cavallo RAIO DE LUAR

AMANHÃ — Um novo e gigantesco programma — AMANHÃ

Noites Parisienses

estonteante super-producção DIAMOND, com quatro notabilidades da tela

Elaine Hammerstein, Lou Tellegen, Renée Adorée e Gaston Glass

Oito partes. Nos salões ultra-chics da Cidade Luz e nos seus perigosos «bas fonds». A luta tenebrosa de duas formidaveis quadrilhas de «apaches», os Pantheras e os Lobos

Como se não bastasse, outra obra extraordinaria, esta da Universal

O PEQUENO GIGANTE

7 partes, interpretando o protagonista o celebre actor **Glen Hunter**

Quarta-feira, 12

A grande nota do dia theatral

UMA BRILHANTE ESTRELLA QUE RESURGE á frente de uma homogenea troupe, especialmente organisada para o IDEAL

ALDA GARRIDO

Primeiras representações da hilariantissima peça de Armando Gonzaga, musica de Freire Junior, versos de Rubem Gil

Cala á bocca, Etelvina!

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

A maior victoria do theatro popular

UM FILM DA WARNER BROS

Amanhã

Cabellos á la garçonne...

«Cortar os cabellos, ou não cortar ...»
Como são mais bellos : curtos ou compridos ?
... eis a questão.

20 AUTORES

Americanos produziram o seu enredo, saltitante, vivo, electrico, modernista! Um escrevia um capitulo; outro continuava... E o enredo saiu cheio de imprevistos mais engraçados ainda!

Marie Prevost — Com toda sua graça e elegancia é a protagonista. Mas Kenneth Harlan, Helen e Dolores Costello, Louise Fazenda, John Roche tambem tomam parte!

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

Outro mimo do Programma Matarazzo

HOJE — Ultimo dia do grande film da viuva **Wallace Reid**

PERDIÇÃO

Na Idade do Charleston e do Jazz!

HOJE — O ultimo dia em que será exhibido este estonteante, admiravel film!

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil. Empresa Pinfildi, Avenida Rio Branco 163 e 17o, Telephone Central 4218

HOJE — 6 grandiosas sessões com Film e Palco — **ás 2 1|2, 4 h. 5 1|2, 7 hs. 8 1|2 e 10 hs.** — HOJE

Na Tela, ultimo dia da grande super da FOX

Puro Sangue

O romance dos reis e rainhas do Turf com **J. Farrel MacDonald**, **Gertrude Astor**

HOJE, Grande Matinée Infantil com distribuição de lindas bonecas

NO PALCO — Nas sessões de 5 h. e 2 1|2

Catullo Cearense e Pernambuco em novo repertorio

HUMBERTO notavel ventriloquo brasileiro
"Soberana" a rainha do tango
AGDA & JIM a mulher Samsão
Les Plastons acrobatas icarios
Les Brwoings cyclistas comicos
Salva y Lopes extraordinarios acrobatas saltadores
Clarita Carbonell bailarina hespanhola
NINI, excentrica
Trio Predazzi, bailes acrobaticos
PEREZ, sapatador americano
Bruno - Notavel barytono
SCHILLER & JEROME Acrobatas ultra comicos
Berth Berthal cantora belga
RAPOLI athleta e malabarista
LES HARRIS gladiadores romanos
DEL NEGRI celebre tenor brasileiro
Angelita Martinez coupletista hespanhola

4ª Feira — 4ª Feira

Mais um grande successo

ALMA RUBENS
EDMUNDO LOWE
LOU TELLEGEN
EM

Casado com duas Mulheres

Super Producção da Fox

AMANHÃ — na Tela — *A ULTIMA MASCARA* —

Grandiosa concepção cinematographica em 5 actos. Um policial, sensacional e arrebatador com MARGARETT LANNER e ARNOLD KORFF. Propriedade da Empresa Pinfildi

A linda comedia da Fox **JUSTIÇA EM CEROULAS** 2 actos para rir

E FOX ACTUALIDADE N. 20, acontecimentos mundiaes. **Caminho do Progresso,** Film instructivo

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Maio de 1926

O CEGO

A sala regorgitava de clientes, que esperavam, em passivo silencio, a vez da consulta.

Eram todos ophtalmicos, que ali corriam attrahidos pela fama do dr. Lemos Velho: senhoras, creanças de olhos abafados, guardavam attitudes pacientes.

Uns, quaes cegos, extacticos, parados, num saudoso recolhimento, advinhavam a noite sem aurora que os separava.

Outros, em via de cura, consolados, esperançosos, olhavam com uma ligeira inclinação de cabeça, como os passaros que espiam.

A um canto da sala, pallido, sentado, firme e immovel, as mãos espalmadas nos joelhos, na attitude hieratica dos manes sagrados um rapaz esperava. O seu olhar azul, de fundo nostalgico, parecia velado de sonhos.

Na sala, corria um murmurio piedoso, entre as senhoras, principalmente.

— Coitado, tão moço! — diziam.

Era o primeiro. Chegára muito cedo ao consultorio, e o creado, vendo-o caminhar vagarosamente, tacteando, guiu-o para um canto e fel-o sentar-se no logar onde ainda se conservava, guardando a mesma postura serena.

Foi o primeiro chamado. O creado correu a avisal-o. Tomou-o pela mão e o foi levando a passo lento por entre os outros que o consideravam, uns cheios de compaixão, outros com raiva, prevendo a demora da consulta.

No gabinete, o dr. Lemos encarou-o, e, vendo-o inquieto e firme, a vista fria e morta, na estagnada retina, percebeu, com desgosto, que estava em presença de um caso fatal de "amaurose". Tomou-o carinhosamente pela mão, e, levando-o para a janella, perguntou:

— Que tem?

— Estou cego, doutor.

O clinico tomou-o pelo mento, a outra mão o occiput, derrou-lhe a cabeça, examinou attentamente as pupilas azues:

— Mas, não vê, absolutamente?

— Absolutamente. Tenho ainda muito viva a recordação de tudo, porque a minha cegueira data de pouco tempo. Guardo ainda nos olhos um resto de claridade, como a que fica no céo, depois do occaso. A's vezes acredito estar vendo. Agora, por exemplo; parece que vejo o céo, azul, muito azul.

— Muito azul, pois não.

E o medico, interessado, fel-o voltar-se:

— Vamos a uma tentativa. Diga-me: distingue alguma coisa aqui?

Distingo tudo... Vejo, devo dizer, doutor, vejo...

— Entretanto, o senhor não póde ter recordações deste gabinete, porque é a primeira vez que nelle entra. Mas vamos... descreva então o que vê.

— Aqui, o senhor, louro, de olhos azues.

— Ali? — indicou o medico.

— Um divan... — e foi indicando, descriminando.

O medico, boquiaberto, ouvia.

— Vejo, doutor, ou, antes, sonho ver.

— Sonha?... Mas parece-me uma realidade o meu sonho.

— Realidade?

— Positivamente...

— Antes fosse, doutor... antes fosse!

— Vejamos... — E, tomando da estante um pequeno volume, o medico abriu-o ao acaso. Experimente ler alguns versos.

— Ler? leio.. E começou a ler correntemente, claramente, os apaixonados versos do poeta.

O medico sorriu.

E' um caso excepcional de cegueira, o primeiro que appareceu em gabinete de oculista: um cego que vê o azul do céo, que lê, como se soubesse de cór os versos de Prudhomme... E' extraordinario!

— Acha extraordinario? Parece-lhe impossivel esse caso?

Ah! doutor — suspirou o enfermo — eu não vejo: opero um verdadeiro estado de inconsciencia...

— Mas, afinal, que é que o senhor não vê — interrogou o medico, nervoso.

— Eleonora, doutor, a minha Eleonora. Apezar do que affirmam os que me cercam, eu sei bem que ella vive, porque, de quando em quando, sinto o suavissimo aroma do seu halito e ouço a doce harmonia de sua fala; só não a vejo mais... só não a vejo mais... só não a vejo mais! Por que? O senhor deve saber a causa. E' porque tenho os olhos enfermos.

E, tristemente:

— Não quer desanimar-me... mas eu tenho a certeza de nunca mais, nunca mais recuperar a vista.

— Não desespere — aconselhou o medico, baixinho — depende do coração, do coração apenas. A causa de sua cegueira é uma sombra nalma, que é a pupila do coração. Só ha uma cura possivel: o esquecimento.

O enfermo cruzou os braços, baixou a cabeça, e duas grossas lagrimas desceram pelo rosto pallido.

Por fim, adeantou-se o medico, e ouviu distinctamente, atravéz de um soluço, a ultima phrase do desgraçado moço:

— Então, Deus meu, nunca mais terão luz os meus olhos tristes!

Netto.

As garras da Esphinge

DESENTERRANDO AS GARRAS DA ESPHINGE

O governo do Egypto mandou proceder a grandes escavações para pôr á vista de todos e á luz escaldante do deserto, as garras da Esphinge, que, desde muito tempo tinham sido soterradas pelas areias da grande vastidão. Cada pé, mede 17 metros de comprimento.

SIMULTANEAMENTE com as escavações estão sendo reparados os estragos produzidos pela acção dos seculos, sem falar das mutilações que lhe infringiram Arabes e Mamelucos. A grande esphinge de Gizeh, como se vê, apresenta um aspecto curioso: a cabeça rodeada de andaimes de madeira. O veneravel e mysterioso monumento que por milhões de vezes viu nascer o Sol no deserto, foi pela ultima vez reparado em 1886. A areia cobria-lhe grande parte do busto. Agora, os numerosos turistas que procuram o Egypto poderão contemplar durante algum tempo os pés da Esphinge: é um previlegio que não tem todas as gerações. No que concerne a cabeça os reparos consistirão apenas no reforço das fendas, para não alterar a conformação dessa cabeça sem labios e sem nariz, mas que, é, não obstante, de uma belleza impressionante. Segundo o professor Hyppolito Boussac do Instituto Oriental do Cairo, a Esphinge, primitivamente, trazia na cabeça, um ornamento symbolico, um gigantesco "atew", analogo ao do deus Osiris. Esse ornamento foi tirado ou destruido. O orificio de tres metros de profundidade que se encontra no craneo da Esphinge explica a existencia do "atew". Entre os pés anteriores da Esphinge ha uma serie de hieroglyphos que nos revelam uma lenda curiosa. O pharaó Thoutemes IV, da 18ª dynastia, adormecido, quando repousava de uma caçada, á sombra da Esphinge, teve um sonho: o deus Harmackis, que a Esphinge representa, appareceu-lhe e prometteu-lhe o throno do Egypto se elle o alliviasse da areia invasora. Thoutemes obedeceu, mandou remover a areia como lhe pedira o Deus, e, pouco depois, reinava no Egypto.

Antigamente, esse serviço era feito por homens, mulheres e creanças, que carregavam a areia em cestos e o faziam cantando, na crença de que agradavam ao deus. Hoje, o progresso, com sua mecanica, substituiu estes processos primitivos, por vagões e trilhos; mas, apezar dessa differença, o espectaculo para sempre o mesmo.

O ESPIRITO DOS GURYS

A intelligencia esperta das creanças dá, ás vezes, provas de uma facilidade compromettedora de apanhar os pontos fracos dos raciocinios dos mais velhos, o que embaraça sériamente a autoridade destes.

E' bem aborrecido para os papaes ou para os professores o verem o bom senso ingenuo de um garoto, ridicularizar a pobreza de um raciocinio, ou de um exemplo, exposto sentenciosamente, na esperança de o impressionar.

Imaginem quanto não soffreu o pobre mestre primario que, querendo dar um exemplo salutar a um alumno, lhe citou o facto do romano que cada manhã, antes do almoço, atravessava tres vezes o Tibre a nado e, ao terminar, viu-o soltar gostosas gargalhadas...

— Por que ris?, grita o professor indignado. Julgarás que um bom nadador não possa fazer isso?!

— Oh! sim, senhor, — diz o garoto com os olhos scintillantes de malicia — mas é que eu estava pensando por que não atravessava elle quatro vezes o rio para ir buscar as roupas na margem em que as deixára!

Calculem o horror do pedagogo britannico que, depois de ter escripto no quadro negro o solenne aviso: "Nunca atirem os phosphoros accesos, lembrae-vos do incendio de Londres", foi encontrar, momentos depois, sob a sua bella caligraphia, uma linha de escripta hesitante: "Não cuspam nunca, lembrae-vos das inundações"!

De 11 a 14 annos, as creanças manifestam, em geral, menos espirito mas não são, no entanto, completamente desprovidas.

Haja em vista a resposta de um garoto francez cujo mestre o reprehendia pela sua pouca applicação:

— "Na tua edade, o sr. Clémenceau, era o primeiro da sua aula".

— "Sim, senhor, e na vossa edade elle era presidente do Conselho"!, replicou o impertinente.

Por que a nossa época é a da irreverencia...

Como se usava o relogio antigamente

ATÉ o seculo XVIII, os relogios muito preciosos usavam-se mettidos em estojos de pellica e dourados. Com o tempo a esses pequenos saquinhos succederam as duplas caixas de tartaruga, em pelle de arraia, em verniz Martin, em ouro, em prata, em couro guarnecido de pregos. Os inglezes e os hollandezes conservaram até o seculo XIX o uso da dupla caixa. Ao menos, é o que affirma Alfredo Beillard, director da escola de relojoaria de Anet, num seu recente estudo em que reproduz uma estampa do seculo XVIII que indica como as senhoras da época usavam o relogio á cintura.

Algumas faceiras mandavam fabricar relogios lilliputianos de um centimetro de diametro e os traziam ás orelhas. A Pompadour mandou montar um relogio minusculo num annel. Myrmecides que viveu até 1550, adquiriu grande fama na fabricação de relogios minusculos.

Vaidades e distracções de gente celebre

A vaidade e as distracções de pessoas celebres são objecto da curiosidade dos historiadores e dos criticos.

Assim se sabe que a rainha Elisabeth da Inglaterra deixou á sua morte 3000 vestidos differentes; nos ultimos annos de sua vida não podia supportar um espelho porque reflectia os estragos que o tempo havia feito no seu rosto.

O philosopho Descartes dava grande importancia ás suas perucas das quaes possuiu grande numero. Mozart, cujos cabellos eram ruivos e muito bellos muito se orgulhava delles e usava-os soltos amarrados com uma fita.

Napoleão tinha vaidade da pequenez de seus pés.

Lord Byron foi um grande admirador de si mesmo. Gabava o seu talento, a sua posição, a sua misanthropia, e até os seus vicios; a sua habilidade de governar um cavallo e a sua belleza de suas mãos.

O cardeal Richelieu repousava das suas lidas politicas fazendo violentos exercicios de gymnastica.

O conde de Grammont achou-o um dia apostando com o seu creado pulos de altura.

A Biblia editada por Guttemberg

Um dos rarissimos exemplares da Biblia, editado por Guttemberg. Este volume estampado ha 471 annos foi vendido em Nova York, em hasta publica, a um dos mais apaixonados bibliophilos dos Estados Unidos A. S. Rosenback, pela respeitavel somma de 106.000 dollars. As outras duas Biblias de Guttemberg pertencem a G. P. Morgan e H. F. Huntington

A GENESE DE "PANICO"

OS egypcios tinham Pan como um dos oito grandes deuses de primeira classe.

Segundo os seus historiadores, Pan fôra um dos generaes do exercito de Osiris e havia combatido denodadamente contra Typhon.

Seu exercito, porém, foi surprehendido, durante a noite, num valle, cujas saidas estavam guardadas pelo inimigo.

Pan, então, inventou um estratagema para se livrar da difficuldade em que se achava. Ordenou aos soldados que em conjunto, proferissem gritos estridentes, uivos formidaveis, que os écos das montanhas e das florestas multiplicaram.

O caso é que os seus inimigos, apezar de senhores da situação, fugiram, espavoridos.

Foi dessa lenda que se originou o nome de "terror panico", dado a um temor vão e subito que surprehende a multidão, ás vezes, sem explicação.

Em seguida, o uso abreviou o "terror panico", substituindo simplesmente o qualificativo pelo substantivo, de sorte que designamos, actualmente, esse sentimento pela simples palavra "panico", que perdeu a qualidade de adjectivo, adquirindo o grão de nome.

Assim é que hoje dizemos: "O panico estabeleceu-se"; "houve panico", etc.

Benedicencia

ASSIM como ha a palavra *maledicencia*, que significa dizer mal de alguem ou de alguma cousa, com intenção diffamatoria ou de descridito, porque não haverá a palavra *benedicencia*, com a significação contraria? Será por ser rara ou por não existir a qualidade pessoal, que devêsse ter essa qualificação? Pois *benedicencia* seria palavra digna de existir na nossa lingua, correspondendo ao adjectivo *bemdizente*, que já existe.

Portas de aço para montanhas de ouro

OS Bancos Federaes de Reserva dos Estados Unidos são eguaes, e para examinar os seus meios de protecção basta visitar um delles. Escolhamos o de New-York.

Antes de chegar ao thesouro desse Banco, é preciso fazer girar nos seus gonzos, ou fazer em pedaços, a porta colossal que se vê na figura. E' uma empresa que não póde ser considerada entre as mais faceis, pois essa porta pesa nada menos de cincoenta toneladas. Para a espessura dos enormes ferrolhos não se empregou o aço commum, mas o aço ao manganez, que resiste fortemente á broca e não se deixa enferrujar.

Quando se fecha a porta, ella se adapta tão bem que, se todo o edificio fosse submerso, nem uma gota de agua penetraria na camara do thesouro.

São duas as "combinações" para fechar a porta; uma é conhecida do director do Banco, e a outra dos chefes de secções; e a enorme burra só póde ser aberta em presença de um representante de cada grupo.

Mas não é só isto; ha quatro fechaduras de relogio que determinam a abertura do mechanismo.

Quando está fixada nos relogios a hora em que deve ser feita a abertura, é impossivel mesmo ás pessoas que conhecem a "combinação", antecipar o horario. O tempo maximo de fechamento que os relogios permittem é de setenta e duas horas: fechando a porta ao meio-dia de sabbado, póde-se assim chegar á terça-feira, quando acontece cair um dia feriado na segunda-feira. Cada um dos ferrolhos pesa cerca de cincoenta kilos, e tudo se movimenta automaticamente no momento em que a porta se fecha. E como esses ferrolhos são dispostos em circumferencia, não ha um ponto da porta em que os ferrolhos não assegurem um formidavel reforço.

Embora pesando cincoenta toneladas, a porta se apoia sobre tão perfeitos machinismos que póde ser aberta ou fechada por um só homem, como qualquer porta de madeira.

A manobra da porta é uma obra prima de mecanica, regulada com a precisão de um relogio: é uma joia que um dedo póde fazer girar e que dez habilissimos arrombadores, com todos os meios modernos, não podem sequer abalar.

A protecção do thesouro é feita de modo a poder resistir não só aos mais habeis arrombamentos, como ao terrivel calor e ás convulsões, que se seguem aos terremotos e incendios.

De facto quando São Francisco se transformou num grande cemiterio de ruinas, as grandes camaras de segurança foram encontradas intactas com o seu conteudo, e assim um dos maiores cataclysmas do mundo nem de leve as aflorou.

Verdadeiramente... Yankee

NO gabinete do dr. Mackenzie, de Boston.

Uma senhorita apresenta-se ao illustre especialista, para se curar de uma pequena mordedura.

— Arranhadura?
— Mordedura.
— Cão?
— Gato.
— Hontem?
— Hoje.
— Dolorosa?
— Não.

*

Breve pausa. Recomeça em seguida o dialogo:

— Senhora?
— Senhorita.
— Só?
— Sim.
— Livre
— Sim.
— Quer casar commigo?
— Quero.

*

Dois mezes depois:

Juiz. — Confirmam o pedido de divorcio?

Ella. — Sim.

Elle. — Sim.

Juiz. — Repitam os motivos.

Ella. — Meu marido enche-me a casa de camelias, e eu não posso supportar essa flor.

Elle. — Minha esposa enche-me a casa de cachorrinhos, e eu os detesto.

Juiz. — Não poderão chegar a um accordo, por meio de algumas transigencias reciprocas?

Ella. — Impossivel. De nenhum modo.

Elle. — E' impossivel.

Juiz. — Considerada a gravidade dos motivos, e tornando-se impossivel a reconciliação, decreto o divorcio.

AS TRES PERGUNTAS

(Malba Tahan)

CERTO dia, contaram ao poderoso Amed ben Omar, califa de Bagdad, que havia na cidade um jovem persa, chamado Ibn Hamil, que se dizia capaz de responder a qualquer pergunta que lhe fizessem.

Mandou o califa que trouxessem Ibn Hamil a sua presença, e disse-lhe:

— Vou te fazer o' pretencioso estrangeiro! tres perguntas. Se me responderes a todas as tres, sem hesitar, receberás 500 "dinares" em ouro; se deixares, porém, uma unica pergunta sem resposta, receberás 500 chibatadas. Serve?

— Sou por demais generoso, o' Emir dos crentes! — respondeu o persa, beijando a terra aos pés do califa. — Acceito essa bella proposta que acabas de me fazer. Que Allah vos cubra de beneficios e a mim me envie a divina inspiração.

E deante de seu gran-vizir, emires, conselheiros e escribas, o califa começou:

— A primeira pergunta é a seguinte: Quanto tempo leva um camello coxo, carregado de sal, para vir de Jerusalem a Bagdad?

Ibn Hamil logo respondeu:

— Se esse camello andar, cada dia, um oitavo do caminho, gastará oito dias para vir de Jerusalem a Bagdad!

Essa resposta capciosa não agradou ao califa. E, para collocar o joven em maiores difficuldades, fez a segunda pergunta da seguinte maneira:

— Diz-me, oh misero filho de Persepolis!, que é que tua mulher procura sem vontade alguma de encontrar?

— Essa pergunta, o' Rei dos Reis!, — ajuntou o persa — tem duas respostas. Sei de duas coisas que minha mulher procura sem vontade de encontrar: cabellos brancos na cabeça e rasgões na minha roupa!

— Muito bem, muito bem — replicou o califa! — A sua resposta foi innegavelmente intelligente. Responda-me agora: o que é que ninguem quer ter, mas quando tem ninguem quer perder?

A essa inesperada pergunta o jovem Hamil, sem hesitar respondeu:

— Sei apenas de uma coisa que ninguem quer ter e, que quando tem ninguem quer perder: quando tem, é uma questão seria, com o glorioso justo e perfeito Ahmed ben Ahmed ben Omar, califa de Bagdad.

Riu-se o bom califa ao ouvir essa ultima resposta, e, não só entregou ao intelligente moço o premio promettido, como tambem o nomeou, nesse mesmo dia, para o elevado cargo de conselheiro do califado.

Curioso destino de uma placa

NO Museu de Cluny existe uma interessante reliquia.

Um dia um director do Museu entrou num pequeno restaurante no suburbio de Saint-Denis, onde a mesma sala servi-a para mesa e para preparar a comida.

Enquanto esperava, a attenção do director foi chamada para uma frigideira de feitio pouco commum, pendurada á parede. Elle tomou-a nas mãos e cuidadosamente limpou a fuligem com que estava coberta e descobriu uma inscripção.

O que leu interessou-o tanto, que elle comprou a velha *frigideira*.

Depois de esfregada, viu-se que trazia as armas de França e Navarra, cercadas pela corrente de São Luiz e o cordão da Ordem do Espirito Santo com estes dizeres: "Aqui jaz o magnifico principe, Rei Luiz XIV; Rei de França e Navarra. *Requiesca in pace*".

Era a placa applicada ao caixão mortuario de Luiz XIV. Quando os sepulchros da Familia Real na Cathedral de Saint-Denis foram saqueados pelo populacho em 1793, essa placa havia sido arrancada do caixão; depois soldaram-lhe um cabo ficando transformada numa frigideira. Esse cabo foi retirado, e hoje a placa está no museu.

Excavações archeologicas

AS excavações archeologicas estão em fóco. Chegam noticias de Athenas de que novas excavações estão sendo feitas na area do antigo templo de Esculapio, em Epidauro, a cerca de quarenta e cinco milhas a sudoeste de Athenas, que levaram á descoberta de um novo *Stoa* portico decorado com mosaicos; e que, além disso, foram postos a descoberto dois outros edificios com columnas e pedestaes, e uma estatua de Mercurio.

As excavações na zona de Epidauro foram iniciadas no anno de 1881 pela Sociedade Archeologica Grega, e foram continuadas, dessa épocha em diante, com toda regularidade sendo interrompidas apenas algumas vezes devido aos acontecimentos da guerra.

O templo de Esculapio data do anno 460 antes de Christo, como se póde constatar pelas inscripções referentes ao contracto estipulado para a sua construcção.

O portico consiste numa columnada dupla, ao longo da qual se suppõe dormissem os doentes, que vinham de todas as partes da Grecia e até de mais longe, afim de serem tratados por Esculapio e pelos seus medicos-sacerdotes. Nos arredores desse templo têm sido descobertas muitas offertas votivas, que se pódem considerar como bôas testemunhas da efficacia das curas, atraz das quaes corriam os doentes.

As descobertas feitas na area do famoso templo e nos seus arredores permittiram aos medicos archeologos reconstituir, em grande parte, o tratamento que era applicado nos mesmos doentes, pois muitas dessas offertas votivas representam ao vivo, por meio de desenhos e de esculturas, as especies de curas praticadas.

O elogio da claque...

BERNARDO Shaw, o autor de "The irrational Knot", e outras bellezas, o agudo e subtil ironista inglez, pensa que o applauso do publico, no theatro, é perfeitamente dispensavel e nocivo até.

Foi, sem duvida, com aquelle seu sorriso subtilissimo e acutissimo, que o velho humorista escreveu a carta aberta aos jornaes britannicos expondo-lhes suas razões imperativas e pessoaes. Em parte acceitaveis.

Qualquer, aos 70 annos de uma existencia venturosa, triumphante e millionaria, tem o direito de possuir pontos de vista personalissimos sobre applausos... Ha de julgar a vaidade, a ambição e a gloria, frioleiras da mesma estirpe. Por um triz aqui não citada a sabedoria secular dos "Ecclesiastes"... Por que, atravessar aquella margem sombria da vida que vae topar com as fronteiras indefiniveis da Eternidade, é estar, quasi sempre, a ver os anseios inextinguiveis da alma humana se reduzirem a mesquinharias ou se transformarem em inutilidades.

Mas Bernardo Shaw teve o bom senso de restringir aos artistas theatraes a dicta das palmas consagradoras, por amor á verdade da expressão interpretativa. Muito bem. Não sei o que diria sobre isso um Zacconi, um Gigli, uma Italia Fausta, mesmo um Procopio... Curioso ouvir-se a palavra desses astros modernos sobre os applausos da platéa.

Da platéa e pouco mais. Porque a claque não é espectador, não tem direito ao voto nem ao véto.

Entre nós longe está de organização intelligente e methodica. Que digam os chronistas theatraes o que pensam da claque carioca. Carioca ou outra qualquer, mas claque authentica, irritante, impiedosa...

Nos theatros é isso. E cá fóra, na vida politica, mundana ou intellectual, "uma cosita nueva", interessantissima.

Pelo menos para quem não alcançou ainda a planura glorificadora da velhice ou não triumphou, por culpa sua, das incontaveis perfidias humanas, é a claque uma linda instituição. Linda e util, utilissima sempre.

Nada menos que a forte phalange de amigos, adherentes, e parasitas. Vivam elles entre pontos admirativos, palma reconfortada, sorriso, palmas. Não raciocinam. Melhor assim. O instincto de conservação move-lhes as mãos enthusiastas e os musculos faciaes...

Que escreveria sobre isto a penna irreverente de um Bernardo Shaw? Que palavras acutilantes ou risonhas diria elle se assistisse a certas scenas publicas ou particulares, interrompidas, aqui e ali, no melhor da festa, pelas palmas não protocollares ou, muitas vezes, pelo brado exaltador e prosaico que mora vigilante e opportunista na garganta de quasi todo o mundo: Viva! Viva!!!

MERCEDES DANTAS.

ENVELHECER

L. de Assis

I

MARDEN, estudando as causas da velhice no homem, aprecia os effeitos já comprovados da influencia que tem o espirito da mocidade, quando actua no organismo dos velhos, e a proposito cita um ensino de Swedenborg dizendo que "as pessoas edosas avançam constantemente para a primavera da vida, e por consequencia os que mais tempo têm vivido são realmente os mais jovens".

De leitura não conhecia a phrase do grande escriptor sueco, e acceito-a pela verdade que nella se contém.

Basta ver e observar attentamente o cunho de jovialidade, a apparencia juvenil que trazem as physionomias de alguns velhos que não se deixam abater ao peso dos annos e aos effeitos do cansaço, pelas diligencias da vida.

São sempre optimistas os que vivem a nutrir esperanças de exito em tudo que aspiram; falla-lhes muito alto o enthusiasmo pelas coisas bôas e bellas; illumina-lhes o intimo uma fé inabalavel nos melhores sentimentos; os seus gestos são de encantadora meiguice, e o temperamento é delicado, porque a sua natureza assim se educou, afastando da organização anciã os elementos morbidos e constructores da velhice.

Por tal modo não envelhece o homem, porque o seu espirito é o de um moço; é o espirito da actividade; é o de quem se preoccupa com as idéas novas, justas e utilitarias, acompanha as evoluções e vive a indagar do que se passa no dominio das coisas que progridem. Vive, então, a alimentar os seus idéaes e a dar vida ás proprias aspirações, por isso que o espirito remoçado é uma especie de fluido magico que se derrama por todos os orgams do seu corpo.

Quando essa riqueza do espirito da mocidade não se faz mais sentir no organismo cançado e incapaz de absorver o vigor juvenil que procurou manter em si; quando os seus idéaes se vão abatendo até morrerem; quando as aspirações se apagam e para a visão do futuro uma nevoa começa a distender-se sobre a pupilla dos seus olhos, então a velhice dá entrada nesse organismo, que está já a caminho do termo de sua viagem.

E' nessas condições inevitaveis que a velhice domina o homem em qualquer tempo; não depende dos annos e, sim das condições moraes.

E' uma verdade que o homem é velho quando quer e porque quer; basta que não eduque o seu bom humor. O bom humor faz que a circulação do sangue se active e torne mais facil a digestão dos alimentos; dá alegria, e ninguem ignora que as pessoas de intimo alegre dormem bem, alimentam-se bem e são attrahentes e ainda adquirem a facilidade de criar amigos e formar bôas relações sociaes, o que as torna menos sujeitas ás contrariedades que tanto depauperam o organismo.

Marden diz ter notado que os caracteres azedos, demaziado serios e por isso mesmo egoistas, envelhecem prematuramente. São pessoas de expressão physionomica repellente; não attrahem, nem fazem bem.

Nunca me pude convencer de que deve ser tranquilla, suave, imperturbavel a vida das pessoas de attitudes rispidas, fortes e explosivas, de natureza dura e impenetravel, amigas de rusgas e sempre dispostas a contrariar as opiniões alheias.

São sempre insasiaveis, não sabem criar a bôa vontade, nem são benevolos os seus sentimentos; nunca têm uma expressão de carinho para ninguem; ao seu conceito tudo está torto ou errado; só o que ellas fazem é que é bom e certo.

Quem já confiou na sinceridade de um sorriso de gente dessa ordem? A ironia é o que mais agrada ao typo banal e futil, que assim conduz os seus sentimentos. Certamente, o coração das pessoas desse intimo deve ser mais vezes triste e acabrunhado do que alegre e expansivo.

O coração alegre não soffre, por isso vive mais; a alegria penetra no coração, quando nelle existe a legitima affeição do amor.

E esse amor que na vida intima do coração costuma chamar-se benevolencia, devotamento, abnegação, é o que cria o sacrificio pessoal, porque, sendo desinteressado quanto a si, esforça-se por ver realizada a felicidade na pessôa, objecto dos seus cuidados.

Neste particular, o sacrificio não dá o soffrimento; aquece e rejuvenece o coração; fal-o crescer. O coração cresce para ser magnanimo, cresce para o affecto e para o amor.

O amor não póde residir em corações pequenos, a menos que seja o amor calculado, interesseiro, ou fingido.

Um conselho que parece proveitoso é o que manda cultivar tudo que puder contribuir para mantermos sempre joven o nosso espirito. A juventude do espirito, porém, requer vivacidade, pois depressa envelhece o espirito na vida monotona; por essa razão não é necessario tomar tanto a serio a vida: isso impede que se trabalhe e apressa por outro lado a chegada da velhice, o que equivale a affirmar que não se tem integral a alegria de viver.

Para cultivarmos as coisas da bôa contribuição é indispensavel que evitemos o mal por todos os aspectos por onde elle se manifeste. Na categoria do mal estão catalogados todos os máos sentimentos — o egoismo, a inveja, o ciume, o desejo de vingança, etc., e poucos serão capazes de comprehender que basta um pouco de amor para que nenhum desses baixos sentimentos venha a progredir no intimo humano.

Para alimentarmos em nós o sentimento do amor, é justo que se estabeleça o equilibrio dos fluidos sentimentaes, a saber, que os sentimentos de justiça, honestidade e verdade se equilibrem em suas funcções, obedecendo á lei fundamental da harmonia tão indispensavel á vida em sua marcha para a evolução.

Da harmonia nasce naturalmente a serenidade dalma para "refrescar renovar e rejuvenecer o corpo".

Tão importante é a prescripção, que bem se póde vulgarizar a idéa, já ha algum tempo insinuada, de fazer que as pessoas adeantadas em edade e sentindo-se enfraquecidas vivam o maior tempo que puderem entre moços, para ganharem no ambiente em que estiverem a influencia salutar dos fluidos da mocidade.

O caracter dos que vivem em companhia de moços é sempre mais joven do que o dos que fazem a convivencia entre velhos. A razão mais clara deve estar no facto de se encontrar no moço maior somma de amor do que no velho.

Uma das causas que mais contribuem para o advento rapido da velhice é a falta de amor. O amor cria o interesse pela vida. Quando se vae sentindo a perda ou a depreciação desse interesse é que a velhice vem tomando o seu logar. O que convem é evitar que o espirito envelheça, e que o coração pulse com coragem para a vida do affecto.

E' necessario amar a vida com a alegria e o prazer dalma.

Para o velho que aos poucos se vae afastando do convivio da mocidade, e abandona os seus idéaes, ou se colloca ainda em ponto de vista contrario, ficando com o seu espirito em franca discordancia com o tempo que agora não lhe agrada mais, a velhice é uma enfermidade incuravel.

A conservação da saude ao lado do vigor, que nunca se deve perder, seria bastante para o largo prolongamento da vida. Stedman dizia que quinhentos annos passados na terra não seriam de mais se pudessêmos conservar o vigor e a saude. As nossas forças não se aniquillam com o simples transcorrer dos annos, mas com os excessos inuteis dos trabalhos physicos; a saude soffre decadencias com a serie de lutas moraes que tanto affectam o espirito.

Ninguem deve ignorar que o pensamento attrahe: quando vivemos a pensar que os symptomas da velhice começam a manifestar-se em nós e que estamos a perder as forças physicas, o mesmo corpo vae-se alquebrando, averga-se a alma cançada de viver, afrouxa-se o animo, e a velhice empolga todo nosso ser. Somos velhos inevitavelmente.

Essa presumpção assidua, insistente, que nos acompanha, porque despresamos o conselho de um pensamento mais conducente, constitue outra natureza em nós e nos faz na verdade o velho que temos de ser; mas se a reacção pode vir a tempo, tudo virá a melhorar, porque o poder da reacção é grande e salutar, quando bem dirigido, e a proposito.

Um factor de valor apreciavel é a vida da felicidade dentro do lar; muitas pessôas vivem bem no seu lar, mas não gozam a vida da verdadeira felicidade; quem vive feliz, satisfeito e tranquillo entre os seus, terá com facilidade a vida prolongada sem os incommodos de uma velhice mal respeitada e conduzida por entre pesares fundos e desgostos intimos.

Não ha por certo situação mais deprimente e irritante do que a do mão prazer pelos attritos domesticos: pessôas ha que não podem viver um quarto de hora sem procurar discussões estereis, baixas e mesquinhas a proposito de qualquer nadinha. Parece que ninguem encontra remedio contra essa falta de ordem na vida dos lares de briga quotidiana; basta formar a harmonia mental, repellindo em pensamento as idéas extravagantes da discussão e em seu logar alojar sem demora os sentimentos suaves que lembram a paz, a concordia e a harmonia.

Poder-se-á dizer que muitas vezes é isso difficil. Sem duvida que o é, mas o poder da vontade tudo vence, e a tenacidade existe para desviar os obstaculos do caminho embaraçado da nossa vida.

O AFILHADO DAS FADAS

POR **Maurice Vaucaire**

YVETTE, a pequena dansarina abriu um pouco a porta do casal Picoche, porteiros do "Printania Palace", o grande "music-hall" dos boulevards.

— Não tem nada para mim, senhora Picoche?

— Não, mas não quer um afilhado? proseguiu o porteiro.

— Um afilhado?

E o esposo Picoche apresentou a Yvette uma lista de soldados sem familia, publicada por um "comité" da propaganda, e encontrada no lixo do escriptorio da direcção.

A pequena dansarina tomou machinalmente o papel e subiu as tres escadas que iam dar no camarim das "oito Printania's girls".

A sua imaginação rapida como as suas pernas, fizera logo um arranjo para a adopção de um soldado. Porque, de resto, não possuiriam ellas oito um afilhado como todos tinham? Podia-se fazer a gentileza e não gastar muito.

— Ouçam aqui! Olhem, disse ella entrando no meio das companheiras.

— Que? perguntaram as "girls", cessando de estufar os seus saiotes de filó.

— Se tomassemos um afilhado?

— Quem?

— Aqui estão os nomes, um sem familia.

E Yvette agitou a lista dos rapazes disponiveis.

— Já custa tanto em casa mandar alguma coisa ao meu irmão, declarou Germaine.

— Cala-te, tenho uma idéa esplendida, continuou Yvette, cotizamo-nos e multamo-nos umas ás outras. Quem commetter um engano em scena, quem dér um empurrão, paga dois soldos, cinco soldos, dez soldos.

— Em poucos dias se tem cem soldos, dez francos, concluiram Regina e Eva.

— "Yes!" approvaram as quatro inglezinhas recentemente chegadas de Londres.

A joven Yvette vestiu-se e para não perder o tempo puzéra em pé a lista sobre uma "toilette" do camarim.

Percorria os nomes emquanto preparava o seu rosto para a pintura.

— Escolhe o que tiver o nome mais bonito, disse Regina.

— Aqui está, achei. E' Auge Kerlor.

O director entrou sem pedir licença.

— O programma foi modificado; a scena das "Fadas" será depois da "Familia Japoneza" por indisposição da "Toupie humaine". Não desçam já, está muita gente demais em baixo; serão chamadas.

— Bem, m'sieu Durvile.

O director rodando nos calcanhares, Regina dirigiu-se a Eva.

— Tu que escreves tanto e tens amigos, arranja uma folha de papel e um enveloppe, vamos conversar com o nosso Auge. E' Yvette a encarregada da redacção, ella esteve no collegio... Não estiveste

— Estive, quando eramos ricos...

no collegio, hein Yvette?

Os "oui" e os "yes" tendo a nomeado secretaria, Eva tirou de uma pasta-correspondencia a folha e a sobrecarta necessarias e depois pondo a penna e o tinteiro ao lado da caixinha de "coldcream" da sua companheira:

— Vamos ver como te saes, escrivã...

— Vocês vão ver, em cinco minutos...

"Meu caro Auge"...

Palmas e acclamações do bandozinho.

..."o corpo de bailado de Printania quer ser sua madrinha; pensa só em si e vae mandar-lhe tudo o que precisar em materia de meias, chocolate, cachimbo e fumo, tambem mesmo uma lampada electrica, parece que é indispensavel para andar na escuridão...

"No bailado em que dançamos, fazemos de fadas boas, foi o que nos deu a idéa de ser madrinha, como nas historias da carochinha. Escolhemol-o, não diga que não, ficariamos tristes!

— Bravo! exclamaram as dançarinas, corando de admiração por terem uma collega tão cheia de espirito e tão instruida e entendida em tudo.

... beijamos muitas vezes o afilhadinho. A nossa carta deixa-nos aqui em perfeita saude. Aqui estão os nossos nomes: Eva, Germaine, Regine, Yvette, Lorna, Peggy, Ethel e Winnie, as quatro ultimas são english.

Cada uma assignou por sua vez, Yvette escreveu o endereço:

Auge Kerlor, 1º hussardos 2º esquadrão, sector postal 96.

Depois do que, á chamada do avisador de voz de estentor, o batalhão alado — pois ellas eram verdadeiramente bôas fadas aereas — precipitaram-se pelas escadas abaixo, pulando muitos degraus, felizes, risonhas, orgulhosas de serem madrinhas de um *Auge*.

Subindo ao camarim após a sua scena muito applaudida pela sala repleta de burguezes e soldados permissionarios, Regina, disse com a sua voz um pouco aflautada:

— Vamos poder começar já a cobrar: tenho vinte e dois soldos de uma multa para receber...

— De quem? de quem?

— Eva atrazou-se quando voltou ao seu logar na segunda fila no ultimo quadro de conjunto, quatro soldos; Germaine sorriu para uma pessoa na platéa, dez soldos; as quatro *English* treparam no grande disco de aluminio da familia japoneza, por signal que ella protestou, cada uma dois soldos; e eu, tambem, porque em scena amarrei as fitas dos meus escarpins... Concordam?...

— *Oui, oui.*

— *Yes, yes.*

E no camarim, Regina arrecadou sem esquecer a sua propria contribuição pessoal.

... ...

Quinze dias depois, uma carta endereçada ás pequenas *girls* do *Printania* — todos os nomes estavam escriptos no enveloppe — era entregue pela senhora Picoche a Regina, a primeira que appareceu.

Escrupulosa, ella esperou que as outras estivéssem presentes para abrir e ler a carta:

"O meu vizinho de leito, Auge Kerlos, teve conhecimento da sua carta e do pacote...

A missiva infelizmente ficará sem resposta escripta por sua mão, elle morreu hontem em consequencia de ferimentos... Ha tres dias, elle recommendou-me muito que respondesse por elle, se não melhorasse!.. Era bom rapaz e um bravo. Como elle nunca recebia cartas, beijou a vossa..."

Ouviu-se a voz de estentor do avisador berrar:

— Venham, a sua scena passa antes das *Phocas!*

O RAID MADRID-MANILHA

O capitão aviador hespanhol Joaquim Loriga, que se perdeu na travessia de Hanoi a Macáo, sendo encontrado e salvo pela canhoneira portugueza "Patria"

O nosso corpo contém sete milhões de póros

A pelle contém, como qualquer pode ver, um numero immenso de pequeninas covas que são as bocas dos póros, os quaes correspondem ás glandulas sudoriferas.

Tal numero está hoje calculado nuns 7.000.000 de póros por cada individuo.

Cada póro tem seis millimetros de longitude e a sua abertura exterior é tão pequena, que num centimetro quadrado de pelle se contam uns 450. Como quer que a superficie externa total do corpo humano sejá, em regra geral, de pouco mais de 15.150 centimetros quadrados, póde calcular-se em sete milhões o numero de póros que nella se abrem.

Tendo agora presente este numero, e multiplicando-se pela longitude de cada póro, veremos que todos estes pequenos tubos, collocados uns em continuação dos outros, formariam um canal de 42 kilometros de longitude.

O papel que estes póros desempenham, consiste na eliminação do residuo venenoso que resulta do trabalho do organismo, e é de tal importancia que embora haja no corpo outros orgãos que contribuem para a mesma eliminação, se os póros deixassem de funccionar sobreviria inevitavelmente a morte.

Calcula-se a quantidade do fluido vertido para o exterior por este curioso systema em 7 decigrammas por minuto, ou seja pouco mais de um kilo diariamente, e como este fluido arrasta 2 por 100 de substancias solidas, resulta que cada dia saem do nosso corpo por este meio umas 20 e tantas grammas de materias solidas e prejudiciaes.

O MAL DE FUMAR NA AMERICA DO NORTE

NUNCA se fumou tanto na America como nestes ultimos annos; mas se isso é motivo de grande apprehensão para os Americanos sobrios e inimigos de toda especie de vicios (o que elles chamam *Temperance men*), eis que surge um medico americano notavel pelos seus estudos sobre o assumpto, o professor Dr. Eduardo Spitzka, que vem tranquillisal-os a respeito das consequencias de taes excessos.

Affirma, com effeito, o dito medico, na revista, *The Current Opinion* que elle pessoalmente na sua clinica nunca constatou ou verificou, nem nunca ouviu de nenhum de seus collegas que o abuso do fumo seja de consequencias verdadeiramente nocivas para a saude.

E' preciso além disso levar em conta que o cigarro é de preferencia usado pelos Americanos, e que 80% dos fumantes de cigarros nos Estados Unidos, atiram fóra o seu cigarro pela metade, ou pelo menos, muito antes de chegar ao fim.

Si se déram casos de envenenamento pelo fumo, no exercito americano durante a grande guerra, foram casos esporadicos: ou em individuos de temperamentos particularmente sensiveis e que nunca tiravam o cigarro da bocca, ou então em individuos que têm o mau habito de engulir ou tragar a fumaça o que muitas vezes provoca esses symptomas pela acção violenta de certos fumos sobre a musoca do estomago.

O PEIXE

(EMILIO DE MENEZES)

DO mar ao fundo,o sol, em mysteriosa aurora,
Dos coraes da Abyssinia a floresta allumia,
Banhando, á profundez da tepida bacia,
A fauna que floresce e a palpitante flora.

E tudo que do oceano o iodo, ou o sal colora
— A anemona marinha, as algas de haste esguia...
Põe sumptuoso desenho em purpura sombria
Na pedra verminosa onde o polypo móra.

Amortecendo o brilho á refulgente escama,
Um grande peixe voga entre a enlaçada rama,
Da agua as ondas, em torno, indolente desfralda.

Mas, subito, elle agita a barbatana ardente,
E á tona do crystal, azulado e dormente,
Corre um rastilho de ouro e nácar e esmeralda.

ATRAVE'S DA AFRICA

Interessante aventura do explorador Foa, atravessando a Africa cheia de perigos e de regiões de difficil accésso

ATRAVESSAR a Africa do Oceano Indico ao Oceano Atlantico, será mais tarde uma viagem ao alcance de qualquer turista. Mas hoje quem realiza tal empresa correndo mil riscos, soffrendo toda a sorte de oppressões dos homens e da natureza é digno de ser tido em grande consideração.

O sr. Eduardo Foa e dois companheiros levaram a termo essa emocionante e interessantissima viagem de exploração e aventuras.

Partindo da França os viajantes dirigiram-se para Quilimane, localidade situada á embocadura do Zambese na Africa Oriental Portugueza, com todo o material e provisões para uma viagem de alguns annos. Iniciaram a exploração na foz do Zambese, para seguir até ás margens do Congo. A ultima phase devia ser a navegação rio abaixo, em todo o curso do magnifico rio.

A DANSA DAS FE'RAS

Os exploradores tiveram uma occasião, entre outras, de assistir a uma extranha festa dos Magandjas, população que occupa extensissimo territorio. Numa crendice popular é o pretexto dessa festa.

Os indigenas imaginam que nesse dia se conclue a paz, ou antes a *tregua* entre os espiritos protectores dos homens e os espiritos que reinam nas mattas e sobre os seus habitantes. Para commemorar esse feliz acontecimento, os espiritos da matta dispõem durante semanas seguidas, os animaes, por turno (bufalos, rhinocerontes, elephantes, leões) para fazel-o dansar com os homens na praça da aldeia.

Os espiritos dos animaes mortos de certa categoria assumem nessa occasião — segundo se affirma — a fórma humana: são dansarinos mascarados e cobertos de europeis, que se chamam *nidás*. O momento mais caracteristico da festa é quando apparecem os animaes.

Os indigenas e os *nidás* dansam com grande animação — escreve o sr. Foa — quando de improviso sôa uma trompa longinqua: são os animaes que saem da matta. A multidão abre ala, deixando caminho livre; e em breve avançam a galope um ou dois casaes de animaes de fórma extranha. Os *nidás*, que os escoltam, executam com elles passos de dansa dos mais comicos, emquanto os tambores fazem uma barulhada infernal.

O luar, as apparições extranhas, o som dos *tam-tams* e o pó que se eleva á volta dão á festa uma feição phantastica. E' inutil dizer que os animaes dansarinos são animaes... de mentira. A fórma dos diversos animaes é imitada com armação de madeira, sobre a qual são estendidos pannos escuros que chegam até o chão afim de esconder os pés dos homens que se submettem á essas rudimentaes transformações. As cabeças são quasi sempre cabeças empalhadas de animaes verdadeiros.

OS BRANCOS SEGUNDO OS NEGROS

As crenças e superstições dos indigenas são resultantes da sua ignorancia.

Foa teve occasião de notar algumas reflexões que, embora um tanto primitivas, não deixam de ter a sua razão de ser. Entre nós, por exemplo é considerado de muito máo gosto assoar o nariz com os dedos.

— Os senhores — disse um dos carregadores "mangandjas" — preferem assoar o nariz num pedacito de panno que depois dobram e guardam cuidadosamente no bolso, como se o que elle contém, fosse uma preciosidade.

— Eu não tive que responder e creio mesmo que corei — conta o viajante.

— Um chefe da tribu disse-lhe um dia:

— Tu dizes que no teu paiz existem muitos bois, pannos, tão ricos que os nossos, e muito que comer; affirmas que são tantas as maravilhas do teu paiz e que se bebe cerveja até não querer mais. Ora, tu não vens aqui, ao nosso paiz, nem para comprar marfim nem para adquirir escravos. Por que então deixas o paiz de felicidades para vir a um paiz pobre como o nosso? Ou tu mentes, ou os brancos têm um coração muito differente do nosso e que eu não comprehendo.

Quando me viam apanhar insectos cobras e outros animaes — prosegue o explorador — faziam-me sempre a mesma pergunta:

— Por que levas comtigo todos estes bichos?

— Por que no meu paiz não os ha.

— E leva-os tu para comer?

— Não, não!

— E então que fazes delles.

— Mostro-os aos outros europeus que não podem vir cá.

Mas os indigenas sorriam incredulos e ficaram certos de que os brancos faziam provisão de comestiveis...

O APPETITE DO CROCODILLO SAGRADO

Quando a pequena caravana chegou ás margens do Aroangona, affluente do Zambese, deu-se um terrivel accidente. Tomava um dos carregadores o seu banho quando foi arebatado por um enorme crocodillo, denominado pela gente dessa tribu "crocodilo sagrado", que se deve alimentar, ao menos uma vez por mez, com um ser humano. Desgraçadamente, quiz o destino que aquelle mez fosse justamente designado para um dos pretos pertencentes ao sequito do explorador francez.

O monstro havia agarrado o desgraçado por uma coxa e o arrastava para o meio do rio. Um dos companheiros conseguiu segurar o incauto carregador pela mão e tentou subtrahil-o ao horrivel aperto, mas o crocodillo deu um tremendo arranco que fez mergulhar no fundo do rio o pobre preto. Detonaram-se tiros, deram-se gritos formidaveis para aterrar a féra, offereceu-se uma compensação pela victima, mas tudo foi debalde. O desgraçado, debatendo-se com os membros livres, derivou pelo rio abaixo até desapparecer para sempre.

A viagem proseguiu por entre mil peripecias, que pareciam quasi intransponiveis especialmente no lago Nyassa, denominado o *lago das tempestades* e no lago Tanganika. Os Tanganika nesses dois enormes lagos, apresenta grandes perigos, que foram afrontados pelo sr. Foa com grande sangue frio, assim como pelos seus companheiros. No Tanganika (elles navegavam num fragil barco chamado *barra*) foram apanhados por uma grande tempestade e salvaram-se por um verdadeiro milagre. Desembarcaram mais ou menos no meio da costa occidental.

ALPINISMO NO CORAÇÃO DA AFRICA

Mas nessa direcção apresentavam-se montanhas, cuja ascenção se annunciava como penossissima. A grande dificuldade que o explorador encontrou no recrutamento dos carregadores era um máo augurio.

Escalando o primeiro cume, appareceu, em breve aos olhos dos exploradores uma comprida fileira de picos, de gargantas, de encostas escarpadas, de precipicios capazes de rivalizar com as zonas mais agrestes e perigosas dos Alpes e dos Pyrineos, com a agravante de não existir ali nem estrada nem veredas.

A caravana teve uma vez de passar por uma especie de garganta, uma larga fenda numa parede de rocha. Foi necessario seguir uma estreita vereda, que em alguns pontos não era de mais de quarenta centimetros de largura.

Deviam os carregadores ás vezes avançar com as cargas ás costas, o rosto voltado para a muralha, o pé resvalando na beira do abysmo. A idéa que se tem da Africa é de intermináveis campos; mas lá existem picos cobertos de neves eternas, de uma altura de mais de cinco mil metros, altitude a que não chega o Monte Branco.

A região atravessada pelo senhor Foa, a oeste do lago Tanganika, não offereceu cumes tão elevados mas em compensação foi a caravana alvo da dramatica perseguição de terrivel tribu de salteadores que; todavia, depois de tres dias de encarniçada caçada, perdeu felizmente as pegadas da caravana que se havia podido esconder no cume do mais alto pico dessa caracteristica cadeia de montanhas.

UM COMBATE POR CAUSA DE UM ELEPHANTE

Aconteceu, em seguida, um facto inquietador: depois do grande perigo que haviam corrido, os carregadores se recusaram a seguir mais longe o explorador francez, e declararam querer voltar ao ponto de partida. E foi preciso baixar a cabeça!

De negociação em negociação, o sr. Foa acabou entendendo-se com o chefe de uma grande aldeia, que lhe havia mandado uma commissão ao encontro. Em vez de lhes offerecer pannos em pagamento, pensou o viajante perguntar a esses homens se não acceitariam de preferencia o producto de sua caçada. Como a carne é para os negros um petisco muito apreciado, o viajante teve logo á sua disposição o duplo numero de pretos que lhe era necessario.

Nesse momento, um magnifico elephante havia cahido aos tiros de fuzil do viajante: era uma presa que competia de direito aos carregadores.

Deu-se então um espectaculo terrivel. Como o sr. Foa só havia acceito uma parte dos negros que haviam acudido ao seu appello, accendeu-se encarniçada lucta entre os pretos alugados e os recusados, pois todos pretendiam ter direitos ao animal morto. Os primeiros, que tinham maior direito á propriedade do animal, se dispuzeram pouco a pouco em volta para defender a presa contra os outros. Cruzavam-se os gritos, as pragas tornavam-se cada vez mais ferozes, o sangue começava a correr... Não podendo impedir o combate, retirou-se o explorador com os seus companheiros para certa distancia, afim de poder seguir as phases do combate. Subitamente, como por uma manobra determinada, os dois grupos de belligerantes se dispuzeram em ordem afim de proceder a um verdadeiro ataque. Abrigando-se atrás dos seus escudos, começaram a lançar flechas que quasi sempre acertavam fazendo tombar os litigantes. Tomaram, em seguida nas mãos uma curta lança, e nessa especie de ataque á... baioneta, mais tres ou quatro pretos cahiram com o ventre dilacerado.

Afinal a comitiva poude seguir para o seu destino.

Marinettismo

«O MARIMBONDO»

ZUM, zum, zum,
Ai! Que horror!
Grita dona Miloca.
Zum, zum, zum,
Continúa o bicho!
Corre daqui,
Corre p'ra ali,
E, o bicho, continúa,
Zum, zum, zum!
Empunha o espanador
E, atraz delle, do bicho,
Corre, corre, corre,
Pelo corredor á fóra,
A pobre dona Miloca
Com o espanador na mão.

Papa Leguas

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

HORA MYSTICA: A lição de canto no côro do convento

IMPRESSÕ_S DUM VIAJANTE

Como se vive diariamente em Paris

com 31 e com 2.871 francos

(Do DIARIO DE LISBOA)

OS francezes queixam-se de que a vida em Paris vae encarecer espantosamente. Todos os generos — incluindo o genero feminino — augmentaram de trinta a cincoenta por cento, desde janeiro até hoje. Mas a verdade é que isto, comparado com Lisboa, ainda é um mar de rosas.

Vejamos a vida que um estrangeiro póde fazer em Paris, passando por todos os degráos da hierarchia social, admittida a hypothese de que ella corresponde á hierarchia do dinheiro.

Desde o viajante pobre ao millionario bohemio, todos podem fazer approximadamente a mesma vida por differentes preços.

Para simplificar o calculo — rigorosamente feito, segundo numeros exactos — temos que dividir em quatro classes a população fluente desta grande Babylonia moderna, para onde correm todos os dias milhares de pessoas das cinco partes do mundo.

E, assim, comecemos pelo orçamento diario para um viajante de segunda classe:

	Francos
Um quarto no Bairro Latino	10.00
Pequeno almoço: café "au comptoir" e um "croissant"	.40
Um jornal, admittindo a hypothese de que o viajante sabe ler	.20
Almoço e jantar, num restaurante da Passagem Jouffroy — em pleno boulevard — com direito a meia garrafa de vinho, incluindo a gorgeta	11.00
Theatro, tomando para modelo o Palace, um "promenoir"	6.00
Quatro viagens de "metro", em 2ª classe	1.80
Um maço de cigarros (20)	1.50
Phosphoros	.10
Isto somma	31.00

Como não tem dinheiro para ir ás corridas de cavallos — o grande vicio de Paris — o viajante de terceira classe compra o "Paris-Sport" e joga mentalmente. No fim do dia póde gabar-se de que é o unico jogador que ganha — aquillo que deixou de perder. Além disso, visita os museus aos domingos, porque a entrada é gratuita.

Orçamento para um viajante de primeira classe:

	Francos
Quarto num hotel de "L'Etoile", com casas de banho	20.
Pequeno almoço	4.50
Almoço, num esplendido restaurante	25.
Jantar, como não se serve em Lisboa	40.
Chá, no "Ermitage"	20.
Theatro, fauteil de 2ª série	40.
Taxi	25.
Cabaret	25.
Cigarros "Abdula"	8.50
Phosphoros	.20
Um charuto depois de jantar	10.
Corridas, logar de "pesage"	20.
Apostas, se não houver uma egua favorita que lhe faça perder a cabeça	100.
Despesas com exigencias mundanas	100.
Somma tudo	453.20

Orçamento para um viajante de "wagon-lit":

	Francos
Quarto no "Claridge"	200.
Pequeno almoço	8.
Jornaes e illustrações	10.
Almoço, "Chez Maxim's"	90.
Jantar, no "Ciro's"	125.
Chá, no "Washington"	30.
Theatro, uma frisa no Palace	250.
A' saida do theatro, visita no "Perroquet" ou "Florida", com duas garrafas de champagne	400.
Ás duas horas da madrugada, digressão pelo "Michel" ou "Casabeck" com uma garrafa de champagne (é claro que elle sózinho não bebe tres garrafas de champagne	200.
Automoveis de luxo	160.
Cigarros Abdula "bout-rose"	18.
Dois charutos	30.
Corridas, "pesage	50.
Apostas	1.000.
Um ramo de flôres	300.
O que prefaz a bonita somma — que, aliás, póde augmentar sem limite — de	2.871.

Agora reparo que o viajante de segunda classe não tomou banho. Ainda está a tempo de o fazer. Custa-lhe um franco, em qualquer balneario publico.

E, em face destes numeros, digam-me se será possivel alguem viver em Lisboa, com 31 francos por dia — ou sejam 21$70 — com a commodidade com que se vive em Paris?

Gastando 453.20, vive como um principe, e se puder alargar o orçamento até á quantia de 2.871 francos, faz a vida dum "rajah" magnifico da India mysteriosa.

Quando hontem, á noite, subia commigo o boulevard dos Italianos, philosophando amenamente sobre a anfluencia do céo azul na psychologia do lusitano, dizia-me o Saraiva da botica — que é o symbolo perfeito do portuguez que vem a Paris distrair o genio:

— E com isto tudo, meu amigo, a gente só se lembra do lindo sol de Portugal, quando verifica dolorosamente que já não tem um centimo na algibeira...!

Norberto Lopes.

Como dormir ao relento sem temer as cobras?

UM inexperiente da vida ao ar livre do nosso "hinterland", não acreditará que se possa dormir em plena matta sem o perigo das cobras.

O segredo dessa apparente segurança magica, que todos os "cowboys" conhecem, é uma corda no chão formando um circulo em volta dos acampados. A corda é feita de crina de cavallo á qual as cobras tem uma incomprehensivel e invencivel ogeriza ou aversão de atravessar.

PRECES

(Osman Assumpção)

(Posthumo)

VIRGEM Santissima, humilde e crente,
Transbordante de fé, venho contricto
Ajoelhado a teus pés com infinito
Amor, cumprir uma promessa ardente.

Voto de minha Mãe — prece eloquente —
Que fez por mim seu coração afflicto.
Voto pleno de dor que deposito,
Hoje, a teus pés, oh! Mãe do Omnipotente.

E assim, cumprida essa doce promessa
Uma graça consente que eu te peça
Nesta minha oração tosca e singela.

Que continue oh! Virgem sempre assim;
Que seja sempre ella a pedir por mim,
Que eu nunca tenha que pedir por ella.

IN PULVIS

Guerra Junqueiro

OH! que noite negra, que invernia brava!
Nem uma estrellinha pelo céo reluz!
Chora o vento ao longe com a voz tão cava,
Como quando dizem que de dor chorava
Toda santa noite em que expirou Jesus!...

Vêm sanguinolentos gritos moribundos
Das soturnidades torvas do horizonte!
Já nos ermos andam lobos vagabundos...
Já os rios cheios, com bramidos fundos,
Num diluvio dagua vão de mar a monte!...

Em casal de serras arde o castanheiro,
Lampadas de pobres a fazer verão;
De redor do grande, festival brazeiro,
A velhinha, o velho, o lavrador trigueiro,
A mulher, os filhos, o bichano e o cão.

Queima-se o gigante, rode centenario,
Que jamais os astros hão-se de ver florir...
E do seu cadaver o esplendor mortuario
Faz dessa choupana quasi que um sacrario
Com uma alma d'ouro dentro della a rir!

Tem o velho ao collo o seu netinho doente;
— Morte negra, foge do telhado, oh, oh!... —
E no lar as brazas simultaneamente
Dizem para o anjo: — tudo é ouro ardente...
Dizem para o velho: — tudo é cinza e pó!

Quantas vezes, quantas! por manhãs radiantes
Em pequeno, alegre como um colibri,
Não trepára aos braços todos verdejantes
Desse castanheiro, que nalguns instantes
Ha-de ver em cinzas já desfeito ali!...

Quantas vezes, quantas! lhe bailava em torno!
Quantas noites, quantas! elle ali dormia
Pelo mez das ceifas, quando o luar é morno,
E das restolhadas, quentes como um forno,
Se evolavam cheiros d'arreçã bravia!...

Como não sentir um entranhado affecto,
Como não amal-o com veneração,
Se lhe dera a trave que sustenta o tecto,
Se lhe dera o berço onde repousa o neto,
Se lhe dera a tulha onde arrecada o pão!

Fez com elle o jugo e fez com elle o arado;
Fez com elle as portas contra os vendavaes;
E com elle é feito o velho leito amado,
Onde se deitara para o seu noivado,
E onde já morreram seus avós, seus paes!

E o bom velho embala o seu netinho doente...
— Morte negra, foge... dorme, dorme... oh! oh!...
E, fitando as chammas simultaneamente,
Ri-se a creancinha, vendo o ouro ardente,
Lagrimeja o velho vendo cinza e pó!...

A velhinha reza, reza afervorada...
Tão velhinha e branca, branca de jasmins,
Que a idealiso e creio d'esplendor banhada,
Entre palmas verdes até Deus levada
Num andor de rosas pelos serafins.

Reza pelos mortos... reza á virgem pura...
Desde a sua infancia tão ditosa e bella,
Já dessa choupana (como a noite é escura!)
Quantos têm partido para a sepultura,
Quantos têm ficado dentro dalma della!

Dentro dalma della, triste campo santo,
Muitas almas vivem mortas a sonhar!...
Vivem mortas, mudas, num dorido encanto...
Nos seus olhos vitreos crystaliza o pranto,
Nos seus labios roxos floresce o luar...

E essas almas fluidas que ella traz comsigo,
— Talisman da crença, magico poder! —
Frias como a neve vêm do seu jazigo,
Vêm sentar-se todas no logar amigo,
A chorar á roda do brazeiro a arder!...

Ai dos pobres mortos que não têm fogueiras,
Nem velhinhas santas que lhe dêem luz!
Sob leivas onde ninguem põe roseiras,
Umas sobre as outras juntam-se as caveiras,
Dando sangue aos vermes, podridões á Cruz...

Desses desgraçados, mortos no abandono,
Onde estão as almas? P'ra que Deus as fez?
Quando o vento uivando lhes perturba o somno
Pela treva errantes como cães sem dono,
Andarão perdidas a ulular talvez!...

Pois até por essas que ninguem conforta
A velhinha chama... e todas ellas vêm...
— Vinde pobrezinhas, (como o vento as corta!)
Vinde aqui sentar-vos, que eu vos abro a porta,
A aquecer-vos, filhas, ao meu lar tambem! —

E a dos olhos garços pastorinha bella
Fia no seu fuso linho por corar;
E' trigueirinho o linho, trigueirinha é ella...
Rodopia o fuso... quando for donzella
Jc terá camisas para se ir casar!...

E esse fuso alegre onde se enrosca o linho
Já foi ramo verde nesse tronco em brazas:
Deu já cachos brancos como o branco arminho,
Já sobre elle a ave construiu seu ninho,
Já sobre elle amando palpitaram azas!...

— Fuso, como giras em dedinhos breves
Prasenteiramente, com tão louco ardor!
Que estarás fiando?... que enxovaes?... que neves?
Se serão camisas, ou mortalhas leves,
Cama para bodas, ou lençóes de dôr!...

No vetusto escano o lavrador sombrio
Pensa na courela... Santo Deus, Jesus!
Se a tormenta engrossa, se lh'a leva o rio,
Como é que ha-de o gado pelo ardor do estio
Sustentar-se a piornos de fraguedos nús!...

Choram ventanias!... panica tristeza!
Sentem-se na loja bois a ruminar...
Queixas insondaveis vêm da natureza!...
Quanto monstro mudo, quanta lingua preza,
Contemplando a noite sem poder falar!...

Ronronando ao lume, dorme o cão e gato.
Almas mysteriosas, em que sonharão?...
Como que num dubio lusco-fusco abstracto
De ter sido tigre lembra-se inda o gato?...
De ter sido hyena lembra-se inda o cão?...

Eis as brazas mortas... Eil-o já converso
O castanheiro em cinza, em fumo vão, em luz...
Luz e fumo e tudo irá disperso
Reviver na vida eterna do universo.
Circulo de enigmas, que ninguem traduz...

Sempre, sempre, sempre, cinza, fumo e chamma
Viverão, morrendo a toda hora... sempre!...
Nuvem que troveja, calix que embalsama
Planta, pedra, insecto, humanidade, lama,
Serão tudo, tudo!... inconcebivel!... sempre!

Mas a alma, as almas quem as ha creado?
Qual a origem donde a sua essencia emana?...
Ah! em vão levanto o triste olhar magoado
Para os olhos douro que do azul sagrado
Lançam as estrellas á miseria humana!...

Oh! em vão!... que os astros, onde em sonho habito,
São tambem fogueiras sobrenaturaes,
Que na pavorosa noite do infinito
Crepitando espalham seu clarão bemdito,
Suas alvoradas roseas, virginaes.

Para em torno dellas se aquecerem unidos
A tremer com frio, a soluçar com dôr,
Miseraveis monstros cegos, vagabundos,
Através d'eternos turbilhões profundos,
Num vertiginoso, angustioso horror!

E ardam astros douro, ou ardam castanheiros,
No infinito immenso ou num tugurio assim,
Fica a mesma cinza desses dois braseiros,
Atomos errantes, sonhos vãos, argueiros
Na inconsciencia calma da amplidão sem fim!...

E o mundo e os mundos a girar na altura
Como vós, oh velhos, morrerão tambem...,
Blocos de materia fria, sem verdura, -
Errarão na vaga immensidade escura,
Cemiterio dastros que nem cruzes tem!

Dormirão? oh, nunca!..., vão eternamente
Circular na eterna vida universal:
Nebulosa fluida, labareda ardente,
Lodo, o mesmo lodo, como antigamente,
Com os mesmos dramas entre o Bem e o Mal!...

Formas da materia, que eu em vão desnudo,
Que invisiveis forças e almas encobris?
Quem o sabe? A Morte que conhece tudo...
Mas o inigma impresso no seu labio mudo
Só na treva aos mortos é que a morte o diz!...

Só a Morte o sabe... mais a fé que abraza,
Que penetra as coisas com o seu olhar!
Não ha fé na alma, não ha luz na casa...
A razão é um verme, mas a crença é aza...
Verme! aos infinitos poderás chegar?

NO MUNDO DA TÉLA

Um galã da Warner Bros

Kenneth Harlan, marido da linda Marie Prevost, e um dos melhores galãs da téla

A BELLA MARION

A salteadora dos pobres

DISTINGUIU-SE no reinado de Luiz XV entre os salteadores que assolaram certas provincias francezas, uma estranha figura de mulher, Maria Trauver, denominada Marion Faonet, uma camponia ignorante que se tornou chefe de um bando de salteadores, levando durante trinta annos o terror nos logares que devastava.

Desde 1743, ella fazia correrias com o seu bando pelas aldeias, dormindo onde o acaso ou as suas premeditadas expedições a levavam. Saqueava os passantes, castigava os que depunham no tribunal de Quimper ou de Quemené contra ella. Não operava em grande escala, não atacava fidalgos e burguezes; com muita prudencia respeitava os fortes. Mesmo corria o boato que entre ella e os fidalgos, as relações fossem boas, ao menos no que diz respeito a um nobre de categoria bastante alta. Ella dirigia-se especialmente contra a pobre gente.

Nas veredas tenebrosas, nas estradas mal guardadas, ella agredia um operario retardatario, os pequenos vendedores ambulantes na volta da feira, os rendeiros menos ebrios que voltavam para as suas casas contentes por haverem vendido um porco no mercado e traziam a bolsa cheia.

A Marion, de improviso, apparecia com alguns de seus companheiros na orla de uma matta ou numa encruzilhada, e pedia "a bolsa ou a vida". O camponio timorato obedecia aterrado ao espectro das ruins cataduras dos [illegible] que lhe punham a pistola á cara. A expedição não era difficil nem perigosa. As victimas que se defendiam eram raras.

A bella Marion sabia tosar muito bem os seus cordeirinhos, humildes e pacientes e a sua audacia chegou a ter grande fama. Chamavam-na Marion Finepointe, e todos a temiam sob esse appellido. Ella divertia-se sem receio. Apresentava-se nos mercados, nas feiras, nos casamentos com o cortejo dos seus galãs e acolytos, recatando colhido entre gente de todos os paizes e profissões.

Ella passava sorridente, os olhos cinzentos e os cabellos ruivos penteados á moda da cidade. Trajava bellos vestidos, era cortejada e convidada. Ella bebia sob as tendas de folhagem elevadas para ella e falava com todos e dando-se ares importantes. Aos que a tratavam gentilmente e lhe offereciam fitas ou aguardente, ella dava muitas vezes salvo-conductos e passaportes, com os quaes os desgraçados podiam passar sem perigo nas estradas abandonadas, porque de noite e tambem de dia, as estradas pertenciam á bella Marion e seus homens, e sem a sua protecção teriam que pagar o tributo de passagem.

Era uma época singular. Marion fazia tremer a pobre gente que lhe queixasse ou lhe quizesse mal. Os camponios offereciam-lhe vinho, cidra, trigo, quando ella fazia as suas correrias e viviam em boa harmonia com ella. Davam-lhe rapé, de que ella era grande amadora, davam-lhe fumo para os seus salteadores, e ella exercia sobre todo esse mundo humilde, resignado, a sua alta soberania criminosa.

Dorothy, filha de Milton Sills, vae entrar para o cinema.

Fez algumas semanas, nos studios da First, que agradaram bastante.

Dorothy é cabella alta de possuidora de radiante belleza.

E' a nova geração o que vem surgindo.

Pauline Frederick, a extraordinaria artista americana, terá um grande papel na pellicula "A Cabana do Pae Thomaz", que a Universal vae filmar.

A ESCRIPTOR HUNGARO ENTHUSIASMA-SE COM HOLLYWOOD

ERNEST Vadja, escriptor hungaro de fama, acha-se, actualmente, em Hollywood, a cidade do film, onde escreverá algumas historias para a téla. São dellе as seguintes palavras sobre Cinelandia:

Este panorama de rostos lindos que é Hollywood e irreal e magico. Venus nos serve um restaurante; Cleopatra vende cigarros, com o mais seductor dos sorrisos nos labios e Helena de Troya manda-nos o chapéo. Rainhas da Belleza!

O cinema, com o seu magnetismo attrahiu para este recanto da terra-torrão privilegiado pela natureza, milhares de rostos lindos e as mais elegantes, seductoras e fascinantes mulheres do mundo.

Não se encontra um rosto vulgar, tudo aqui tem uma linha de suprema distincção e elegancia.

E os homens?

Uma legião de fortes personalidades, verdadeiros padrões de masculinidade, cultores do sport, plenos duma alegria, typicamente yankee.

Quando vim para esta cidade, tinha marcado dez dias para a visita. Vinte e quatro horas mais tarde, estava resolvido a ficar em meu destino. Espero que nunca mais abandonarei a California.

Hollywood! O logar que durante muitos annos busco.

Alegre, toda em flor respirando vida e cheia de encantos é Hollywood!

Dizem-me que estamos no Inverno e não quero acreditar.

Então este tempo maravilhoso, ligeiramente quente, agradavel é a estação fria?

Não, aqui gozamos uma eterna primavera, sonhada pelos poetas.

Na Europa receiava sempre a chegada do Inverno e quando podia pasal-o em Cappri, onde o sol batia brilhante.

Esta cidade é a mais extraordinaria combinação da graça campestre com a vida das metropoles.

Vimos as lindas casas, fachadas de pequenos jardins, cuidadosamente tratadas que dão um aspecto tão alegre á cidade.

E' um verdadeiro centro artistico, Hollywood! Pintores, escriptores, esculptores, artistas todos!

Assisti a duas reuniões no "Writers Club" e fiquei extasiado.

Frequentei innumeros clubs, desse genero, na Europa e tenho bastante experiencia delles.

Os negocios do club foram tratados de maneira defferente, havia um subtil espirito de bom humor, de quem está satisfeito de viver.

Mesmo em satyras ou "bolinage" Elles aqui tem um mutuo respeito e admiração.

Observei o lado humano de muitos artistas e conheci o segredo da devoção do publico por elles.

Em quatro semanas fui apresentado a mais de duzentas pessoas, cada uma dellas, distincta, individual e todas com um especial e fascinante caracter.

Não vi um unico orgulhoso ou pretencioso, todos se ligam pelo mesmo espirito de camaradagem e boa amizade.

Para mim esta é a coisa mais bella da vida!

Hollywood será, no futuro, a verdadeira patria da Arte, onde irão ter os genios de todas as raças.

Uma grande lacuna encontrei em Los Angeles, a falta de theatros.

Cuida-se mais de cinema e, penso eu tambem que, como toda a gente aqui, vou dedicar-me exclusivamente a essa nova arte.

Hayden Stevenson, o popular artista, que tanto successo alcançou como "manager" nas series "Os Valentões da Arena", voltou, novamente, á Universal onde vae trabalhar no film "The Whole Town's Talking" cujos principaes artistas são: Everett Horton, Virginia Lee Corbin, Trixie Friganza, Dolores Del Rio, Robert Ober e Otis Harlan.

O verdadeiro nome de Mary Pickford é Mary Smith.

PRODUCÇÃO INGLEZA

Miss Stella Seager, em "Lionel and Clarissa"

NOTICIAS DA CINELANDIA...

O primeiro film, do Emil Jannings para a Paramount, será "The Thief of Dreams".

Alfredo Santell dirigirá para a First National tres films.

O primeiro é "Subway Sadie", com Dorothy MacKail e Jack Mulhall; o segundo "The Charleston Kid", com esse mesmo par e o terceiro, finalmente, "Florida Sheik" com o querido galã Ben Lion.

O ultimo trabalho de Milton Sills é "Marionttes", cuja direcção esteve á cargo de George Archainbaud.

Midge Bellamy foi escolhida entre grande numero de candidatas, para o principal papel em "Sandy" da Fox.

Este film é baseado numa historia, que está sendo publicada em quazi todos os jornaes dos E. Unidos e que tem causado o mais ruidoso successo.

Como esse papel exigisse, Midge cortou o cabello, segundo os ultimos modelos.

Secundam-na, nessa pellicula Harrison Ford, Leslie Fenton e Gloria Hope, a esposa de Loyd Hughes.

Warner Baxter, um dos bons artistas da téla, foi contractado pela First National, para o proximo film de Doris Kenyon, que Charles Brabin vae dirigir.

Tullio Carminati, conhecida figura dos films italianos, será o galã de Constance Talmadge em "The Duches of Buffalo".

Levis Stone, Anna Q. Nilsson e Charles Murray foram contractados por June Mathis, para a sua grande pellicula — "Sinera in Paradise".

Balboni será o director!

"D. Juan's Three Nights" será uma super-especial da First National. Serão seus principaes interpretes Lewis Stone, Shirley Mason, Malcolm Mac Gregor e Myrtle Stedman. Jonh Francis Dillon empunhará o megaphone.

Ben Lyon vae ser a principal figura da grande producção da First National — "The Great Deception". Aileen Pringle, essa seductora estrella figura do seu lado que cala e a primeira vez que os dois tomam parte em um mesmo film.

De como Marie Prevost conseguiu realizar as suas ambições

AMBIÇAO, enthusiasmo, tenacidade e belleza — eis os traços caracteristicos de Marie Prevost.

Ruskin disse, um dia, que "a ambição sem enthusiasmo de nada vale", mas Hollywood poderia responder-lhe, citando mil e um exemplos que "a ambição casada á tenacidade dá muito melhor resultado. E Marie Prevost prova a quanto póde chegar uma actriz quando segue os conselhos de Ruskin. A senhorita Prevost começou a manifestar a sua inclinação para o cinema como *extra* e decidiu tornar-se uma *estrella*. Conseguiu-o — empregando ambição, enthusiasmo, tenacidade e belleza — e é hoje uma das mais populares actrizes, distinguidas com essa posição de destaque.

SONHOS DE INFANCIA

A principio, quando ainda mocinha de tranças longas, frequentando a escola de Alameda, na California, desejava ardentemente ser amazona de circo — uma daquellas damas, cheias de pompa, que usem colletes côr de rosa e saltam através de arcos de papel, correndo a cavallo.

Parecia-lhe isto o auge da gloria e da perfeição.

Quando a familia mudou-se para Denver, embalou os mesmos sonhos até travar casualmente relações com a dama de frente de uma companhia de variedades do local. Foi então que, no seu espirito, a dansa sobrepujou a arena.

Não teve, porém, ensejo de experimentar nenhuma das duas, pois em 1918 os Prevosts foram para Los Angeles.

Mais por curiosidade do que por qualquer outro motivo, Marie e uma outra joven foram visitar os studios de Mack Sennett. A amiguinha conhecia Ford Sterling que as apresentou a Sennett.

A companhia tinha necessidade de mais algumas figurantes; assim foi-lhes offerecido emprego no cinema — coisa em que Marie nunca houvera pensado.

Em trajos de banhos de mar, ganhando tres dollars por dia, figurou na companhia que se orgulhava de contar com elementos do valor de Gloria Swanson, Vera Reynolds, Wallace Beery, Phyllis Haver, Ben Turpin e muitos outros.

Mas a "pepineira" durou apenas tres dias. E seguiu-se uma longa expectativa de seis mezes por outra collocação.

Por longos seis mezes, ia, muito cedo, procurar os artistas da companhia Sennett e entre elles passava o dia inteiro. Havia de obter emprego ainda que esperasse a vida inteira!

EMPRESADA POR SENNETT

A sua constancia não podia ficar sem recompensa. Em principios do setimo mez Sennett contratou-a, garantindo-lhe quatro dias de trabalho por semana, com o ordenado primitivo. Era já effectiva na companhia e estreou como "creada de côr".

Depois representou em "Down on the Farm", ao lado de Ben Turpin, e em "Yankee Doddle in Berlin". Ao cabo de tres annos, já tendo completado o seu aprendizado, decidiu-se a interpretar papeis mais dramaticos, logo que apparecesse a opportunidade.

Terminado o contrato foi trabalhar para a Universal. Ahi nasceu o seu romance com Kenneth Harlan.

Representando em "Married Flappers", apaixonaram-se e, dentro de pouco tempo, casaram-se.

CONTRATADA COMO ESTRELLA

Marie Prevost posou seis films para a Universal. Um delles, visto por Warner, resultou no seu contrato como principal figura da fita "Problemas do casamento" (Brass). Appareceu depois em "The Beautiful Damned", de novo em antagonismo com Harlan. Terminadas que foram essas duas fitas, Warner renovou o contrato por prazo bastante longo e que ainda persiste.

Reconheceram-lhe a competencia e deram-lhe os mais importantes papeis; assim é, que de dia para dia, é uma nova revelação.

"O circulo do casamento" (The Marriage Circle), foi a primeira peça em que actuou como estrella e a seguir foi escolhida por Lubitsch para "Beija-me outra vez" (Kiss me again).

Em "Cabellos á la Garçonne", Marie Prevost revelou-se uma artista completa.

Este conto romantico e cheio de aventuras representa Marie no papel que melhor interpretou até hoje, Connemara Moore — a heroina encantadora e teimosa.

Uma selvagem da Amazonia

Virginia B. Faire, que vae surgir encantadora na grandiosa pellicula da First National — "O Mundo Desconhecido", do Programma Serrador

Os programmas da semana

O MUNDO PERDIDO
(The Lost World)
First National
Prog. Serrador

Interpretes principaes: Bessie Love, Lewis Stone, Wallace Beery, Lloyd Hughes, Arthur Hoyt e Alma Bennett.

EM uma das noites de neblina de Londres, uma das peores que a City tinha visto, um joven irlandez, Ed. Malones, que era reporter na "London Gazette" ia em caminho da casa da mulher amada.

Lá recebeu-o uma grande decepção.

Gladys, a pequena, diz-lhe que só se casaria com um verdadeiro homem, que se tivesse exposto á morte ou a um grande perigo.

Londres era, naquelle momento, preza de grande curiosidade, pelas recentes declarações feitas pelo celebre professor Challenger, que, voltando da sua ultima viagem ao Alto Amazonas, dissera haver lá, uma região habitada por animaes prehistoricos.

As suas declarações não foram tomadas a serio, tendo a imprensa pedido que o professor lhes mandasse um filhote de Dinosaurus...

Ao chegar á redacção Malone pede a Mac Ardle, que o envie a uma missão perigosa.

Como resposta, o secretario manda-o entrevistar Challanger, depois da conferencia, que se ia realizar na Academia de Sciencias. Isso equivalia a um golpe de audacia, pois Challanger não tragava os reporters, tendo até promettido pancadas se elles o importunassem.

Na conferencia, o professor declara que vae levar uma nova exploração a essas regiões e deseja saber quem o acompanharia.

Ali mesmo, surgem os seus companheiros, na pessoa de Malone, Lord Roxton, um rico caçador e gentleman o professor Summerlee, o entomologista de valôr.

Acompanhal-os-ia, tambem, a encantadora Paula White, filha dum outro explorador, que não voltara do vasto planalto, onde a vida era primitiva.

Malone sente, ao ver a linda joven, extranha sensação, que não passa despercebida á corajoso pequena.

Seguem elles, então, para o Alto Amazonas, embrenhando-se pela floresta virgem e luxuriosa.

Chegam elles, certa manhã a beira do alto planalto, que tinham de transpor.

Depois de longas horas, alcançam o [illegible] do planalto que era separado em dois, por um extenso e profundo abysmo.

Servindo-se duma arvore, passam elles a salvo para o lado opposto, quando aterrados viram approximar-se um animal monstruoso. Era um brontosaurum, de altura descommunal. Transidos de medo, olham elles todos os movimentos do monstro, que atira a arvore ao abysmo, cortando assim, toda communicação com Austin e Zambo, dois creados, que tinham se deixado ficar.

As mais extraordinarias aventuras passam os nossos bravos exploradores, tendo que lutar com aquelles animaes prehistoricos e com uma raça de homens meio macacos, de instinctos selvagens.

Aunstin, entretanto, conseguira tecer uma escada de corda, que levida pelo macaco de Challenger, consegue dar fuga aos prisioneiros.

Estão elles para descer, quando presenciam a luta titanica, entre dois monstros tendo um delles rolado o abysmo e ficado meio enterrado em um lamaçal.

E', então que Challenger se lembra da pilheria dos jornaes e resolve levar o animal para Londres, em uma jangada vae elle ter até a grande foz do rio e de lá é levado a Inglaterra.

Londres fica aterrada com o especimen trazido pelo professor e foge de pavor, ao ver que o monstro, raivoso consegue escapar e fazer depredações pela pacata cidade, até que alcançando o mar, nada e desapparece.

Malone, ao ir buscar o premio da sua coragem, encontra Gladys casada... com um pastor protestante...

Elle, então, podia, agora que era livre, achar a feliciadade no amor de Paula...

"CASADO COM DUAS MULHERES"
(East Lynne)
Fox

INTERPRETES PRINCIPAES — *Edmund Lowe, Alma Rubens, Lou Tellegen, Frank Keenan, Marjorie Dow, Leslie Fenton, Belle Bennett, Paul Panzer, Lydia Knott, Harry Seymour, Martha Mattox, Virginia Marshall, Richard Headrick e Eric Mayne.*

LADY Isabel resolve casar-se com Carlyle, dono do castello ancestral de East Lynne, Inglaterra, que o pae da joven havia perdido por causa de sua vida desregrada.

A vida de casada de Lady Isabel é um martyrio, pois se bem que seu esposo lhe seja dedicado, a irmã deste resente-se da presença da joven esposa. Esta, por seu turno, tem ciumes de Barbara, cujo irmão, Carlyle procura ajudar.

Em companhia de seus filhos, viajava Lady Isabel pela França, onde se encontra com Sir Francis Levison, um antigo pretendente, de quem novamente recusa as attenções. Este, porém, insiste, conseguindo seduzil-a para abandonal-a depois com a criaturinha fruto dos seus amores.

Lady Isabel sabe da verdade sobre as relações de Barbara com seu esposo, mas não se atreve a apresentar-se a elle, que já a havia dado por morta.

Archibaldo Carlyle e Barbara casam-se, por fim. Isabel, com as feições deformadas por um accidente ferro-viario, encontra-se empregada de enfermeira num dos hospitaes da cidade e é chamada ao castello para cuidar de um dos seus proprios filhos, que se acha gravemente enfermo. Durante sua permanencia no castello é ella atacada por grave enfermidade e moribunda, ao ser reconhecida por Carlyle, fallece a desventurada Lady Isabel nos braços do homem a quem amára com verdadeira loucura.

Edward Horton em "Epidemia do Jazz"; Aileen Pringle em "Amor e Magia"; Elaine Kam[illegible]erstein e ou Tellegen em "Noites Parisienses"; Glen Hunter em "O Pequeno Gigante"; Edmund Lowe e Marjorie Daw em "Casado com duas mulheres" e Thomas Meighan em "Martyrio Injusto"

O PEQUENO GIGANTE
(The Little Giant)
Universal)

INTERPRETES PRINCIPAES — *Glenn Hunter, David Higgons, Edna Murphy, Leward Meeker, Dodson Mitchell, Pete Raymond*

ELMER Clinton fôra educado por seu tio, Clem, que o queria como se fôra seu proprio filho. O velho tornára-se notavel como vendedor e propagandista commercial, tendo creado methodos infalliveis para impôr um producto. Elmer cresceu, passou pelos bancos academicos, tornou-se homem, enamorou-se de uma linda moça, Myra, e com ella casou.

Enfield, o esforçado industrial de Nova York, que fizéra a sua fortuna á custa de muito trabalho, temia o futuro dos seus negocios. Royce, seu filho unico, não herdára as qualidades paternas e pretendia convencer o pae de que devia vender a fabrica a um sujeito, que lhe daria gorda remuneração, se conseguisse a transacção.

Enfield trata de procurar um empregado á altura de impulsionar-lhe os negocios e quer o destino que esse empregado venha a ser Elmer Clinton, que se transporta para Nova York com a esposa, deixando o velho Clem na cidade natal, aguardando o momento em que deveria ser chamado.

Elmer mostra desde logo uma grande actividade. Tem idéas novas e aquella machina ultra-economica de lavar roupa, producto da fabrica Enfield, bastaria para fazer a fortuna de um activo homem de negocios.

Ha, porém, uma alma admnada em tudo aquillo. Joyce capta a sympathia de Elmer e começa a dar-lhe máos conselhos.

Enfermo, o velho Clem aguardava sempre um chamado que não vinha. Vendo que o ancião pereceria de saudades, o medico, dr. Porter, resolve leval-o para Nova York.

Clem não póde estar inactivo. Ah! se o sobrinho o deixasse ajudar! Era tão facil vender centenas e centenas daquellas preciosas machinas de lavar roupa! Elmer oppõe-se. Que o tio Clem descançasse, pois já trabalhára demais.

As coisa vão mal. Enfield chega, certa manhã, ao escriptorio e não encontra o empregado. Royce insinua varias perfidias e, quando Elmer apparece, o patrão trata-o grosseiramente, despedindo-o.

No auge do desespero, atira-se a Royce, dando-lhe uma lição de mestre. Enfield entra e, emquanto o rapaz sáe, o patrão, olhando para o chão vê varios papeis, proximo ao capote do filho. Eram pedidos de machinas, em grande quantidade, que Royce tinha sonegado.

Elmer acalma-se. Sem saber que o tio Clem, já tinha iniciado, pelo seu processo, a propaganda da machina, e dahi os pedidos endereçados directamente para o escriptorio, vae de porta em porta, mostrando as vantagens da utilissima invenção, conseguindo collocar muitas dellas.

Regressa á casa. Lá encontra Enfield que o reintegra no seu posto, com maiores vantagens. Tambem o velho Clem tem os seus valiosos serviços aproveitados.

E tudo acaba ás mil maravilhas, felizmente.

CABELLOS A' LA GARÇONE
(Bobed Hair)
Warner Bros
Prog. Matarazzo

INTERPRETES PRINCIPAES — *Marie Prevost, Kenneth Harlan, Louise Fazenda, John Roche, Emily Fitzroy, Reed Hners, Francis Mc. Donald, Helene e Dolores Castello.*

CORTAR OU NÃO CORTAR?. Tal era o dilemma deante do qual Connemara Moore permanecia perplexa, estarrecida de indecisão. Para uma moça bonita, que nunca soube o que é uma difficuldade para vencer, acostumada a decidir sobre o que já está resolvido, encontrar-se na situação de Connemara é sentir-se presa de desagradavel angustia.

E emquanto a linda moça se conservava indecisa, no salão do seu palacete os innumeros circunstantes descutiam, apostavam, teimavam, dividiam-se em grupos irreductiveis, todos empolgados em torno do problema. "Ella corta," diziam uns — "Corta coisa nenhuma", affirmavam outros. Pelo meio do salão, como baratas tontas, andavam os dois grandes interessados no caso. Um era o romantico Saltonstall Adams, inimigo do moderno. O outro chamava-se Bingham Carrington, ultramodernista, eterno enamorado da vertigem de hoje, dos automoveis, aeroplanos, da radiophonia, do cinema e do jazz. Ambos queriam desposar Connemara. Ahi é que estava o nó. Ella tinha que se decidir por um, mas como fazel-o se gostava de ambos e não amava a nenhum? Finalmente essa questão parecia proxima de alcançar um termo. Saltonstall odiava os cabellos cortados, Bingham só tolerava os cabellos á la garçonne. A resolução que Connemara tomasse sobre os cabellos seria a indicação do elito.

E aqui está porque Connemara, Hamlet — seculo — vinte, andava ás voltas com "Cortar ou não cortar."

Ha problemas, como o do famoso nó gordio, que só se pode resolver de um modo: ao em vez de destrincha-los é melhor corta-los. Foi o que fez Connemara.

Mal tinha posto o pé na rua e já se via envolvida, com um rapaz desconhecido, em tremendas aventuras. E já não eram mais apenas os dois, Mc. Tish, é Swede, são Doc e Pooch, são a sra. Parker e o advogado Brewster e um cão que se vem mettidos na complicação, cada qual mais atarantados e todos bem embrulhados. Bingham, Saltonstall e a tia de Connemara surgem para reforçar a trapalhada que attinge o auge do delirio quando explode uma historia de 30.000 dollars.

Por fim a baralhada se aclareia e é chegado o momento de Connemara se decidir sobre o corte. E deante de todos, perplexos ella desvenda a sua resolução e casa com o rapaz desconhecido, com o sympathico David Lacy, para quem cabellos cortados ou não cortados era á mesma coisa: o que elle amava era a dona dos cabellos.

"MARTYRIO INJUSTO"
(The man who found himself)
Paramount

INTERPRETES PRINCIPAES — *Thomas Meighan, Virginia Valli, Frank Morgan, Ralph Morgan, Charles Stevenson*

TOM Macauley era o filho mais velho do banqueiro de uma pequena cidade vizinha de Nova York.

Tom e seu irmão Edwin estavam na direcção do banco, mas os seus methodos estavam longe de agradar ao velho Macauley.

Tom era um pandego e andava em companhia de uma roda de rapazes ociosos.

Tom vivia mais para as pandegas e prazeres do que para o trabalho.

Tom nutria grande amor pela encantadora Nora Brooks, uma linda moça do logar, e todos murmuravam que o casamento não havia de demorar.

Edwin, o irmão de Tom, condescendendo com as repetidas insistencias da esposa, resolve retirar algum dinheiro do Banco e especular na Bolsa Lon Morris, outro banqueiro da cidade, julgando-se muito amigo de Tom, inteira-se da situação e dá parte ao inspector dos Bancos.

Com o fito de esconder do velho pae a falta do irmão, Tom acceita o dinheiro, que Morris lhe offerece e vae depositál-o, á noite.

E' justamente surprenehdido e preso.

Condemnado a dez annos de prisão, por querer lesar o Banco, Tom vae para a cadeia supportando tudo, para não dar desgosto ao velho pae, que pensava ser Edwin innocente.

Ao cabo de alguns mezes do presidio, devido ao seu bom comportamento, Tom é removido para a secção dos presos de confiança, onde elle faz amizade com dois sentenciados.

Nesse interim, Nora se vê assediada por Morris, que lhe propõe casamento em troca do necessario auxilio á irmã paralytica.

Tom vêm a saber, então, que Nora se tinha casado e, com verdadeira magua, vae vêl-a, logo que obteve o indulto do governador.

Conta-lhe toda a verdae e decide, em companhia dos seus dois companheiros de prisão, que haviam terminado o tempo, a enviar Morris para a cadeia.

Ao cabo de alguns mezes, Morris, que tambem especulara na Bolsa, vê-se na mesma situação que Tom.

Resolvendo depositar o dinheiro no Banco, altas horas, é surprehendido pelo vigia, que lhe dispara um tiro.

Livre, emfim, dos laços que se prendiam a Morris, Nora vae encontrar felicidade nos braços de Tom, que consegue provar a sua innocencia perante os habitantes da cidade.

"AMOR E MAGIA"
(The Mystic
Metro-Goldwyn

Interpretes principaes: Aileen Pringle, Conway Tearle, Mitchell Lewis, David Torrence, Gladys Hulette, De Witt Jennings.

ERA lá num logarejo remoto da Hungria, na vespera de mais um dos espectaculos tão populares entre a gente do logar.

Em uma barraca de lona, estavam Zazarack, o velho zingaro, Zara, a linda Maga dos olhos seductores e um desconhecido, que os vinha seguindo de aldeia em aldeia.

Chamava-se elle Miguel Nash e, americano de berço, considerava-se um cidadão do mundo, vivendo onde melhor podesse.

Estava elle, ali naquelle momento, propondo um bom negocio, isto é, utilizar as faculdades de Zara, alliadas a alguns trucs e assim ganhar rios de dinheiro.

Combinaram, então, partir para Nova York onde depois de grande reclame, Zara surgiu radiante de belleza a exercer as suas funcções.

Installada em um luxuoso apartamento, devidamente preparado, com alçapões e correntes electricas, conseguira Miguel o seu fito e realizar, assim, sessões espiritas e de magia completa.

Passam-se os dias. Zara era apontada em todos os logares, não só pela fama que tinha como por sua belleza e elegancia.

Por esse tempo, Miguel e Zara tinham tomado conhecimento com Doris, pequena muito rica, e pupilla de Bradshaw, que tinha especulado e perdido na bolsa grande parte dos bens, que lhe tinham sido confiados.

Por meio de suggestão, conseguem os dois espertos que Bradshaw venda tudo o que possuia e reponha o dinheiro tomado.

Depois, trataram elles de fazer com que Doris fizesse passar tudo o que possuia, em joias e titulos, para o nome delles, amigos sinceros, que se diziam.

Passam-se mais alguns dias até que Miguel começa a se arrepender diante da innocencia de Doris, da maneira miseravel que tinha agido.

Pensa elle, então, em devolver, novamente a Doris tudo o que tinha sido estorquido, no que é impedido por Zara, que julga desejar elle casar com a pequena e, assim, realizar o util ao agradavel.

A paixão, que Zara inspirava a Miguel vinha, ainda mais incitar as suas boas qualidades, que a desejava possuir em paz do que ter todo o ouro do Universo.

Estão as coisas neste pé, quando um inspector da policia que desde a primeira sessão desconfiara delles entra em actividade e consegue descobrir o embuste dos velhacos.

Miguel, de revolver em punho, intimida o policia e foge com as joias desapparecendo.

Os ciganos são expulsos do paiz, visto ter ficado provado que não passavam de simples joguete nas mãos de Mash.

Alguns dias depois em uma noite, entra furtivamente nos aposentos de Doris, Miguel que devolve a caixa de joias...

Alguns mezes depois, lá num villarejo remoto da Hungria, um personagem inesperado approxima-se da tenda da fascinante Zara: era Miguel que vinha attrahido pelo poder magnetico daquelles olhos...

EPIDEMIA DE JAZZ
(Beggar ou Horseback
Paramount

A musica sempre influiu para o bem dos costumes e da moral dos povos e ha de continuar a influir no futuro das nações e das raças.

Sendo assim, parece incrivel que ainda existam compositores musicaes, que mal ganham para comer.

Neil Mac Rae, joven trabalhador, está lendo uma carta do seu editor musical, que lhe pede novos "fox-trots", a razão de 10 dollars. Era, na verdade, uma miseria, mas Neil é pobre e tem de ganhar o sustento.

Tinha o nosso joven compositor uma symphonia, em preparo, mas o tempo não lhe sobrava para trabalhar nella, que merecera os mais francos elogios da linda Cynthia Mason, vizinha delle e dona do seu coração.

Neil era professor da rica filha dos Cady, "novos-ricos", que nutriam esperança de casar a filha com o musico, que elles julgavam vir a ser uma celebridade.

Um bom amigo de Neil era o dr. Rice, que sempre o aconselhava a abandonar aquellas composições vulgares e dedicar todo o seu talento em musicas classicas.

Como, naquella noite, não se sentisse muito bem Neil tomou umas pastilhas, que lhe déra o bom dr. Rice.

Neil sonha, então, as mais extravagantes coisas e, entre ellas, que se tinha casado com a rica Gladys Cady. Viu, então, todo o modo de pensar da familia da noiva e, assim, ficou conhecendo o caracter de cada um delles.

Foi uma noite agitada e cheia de sonhos fantasticos.

Viu elle como seria tratado se viesse a realizar aquelle enlace e as futuras consequencias que delle haviam de porvir.

Cynthia entra no quarto justamente quando o compositor acorda, que, convencido de não ter casado com Gladys exclama:

Cynthia, tudo vae bem! De hoje em deante não faço mais orchestrações de modinhas e "one-steps". Vou me dedicar sómente á musica classica e como agora tenho mais fé no meu talento e nas minhas inspirações, em breve poderei casar comtigo.

Telas & Palcos

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — "Malmaison" ou "Os Amores de Saint-Just" — Diamond — Programma, com Mady Christians.

CAPITOLIO — "O Marinho", Pathé — com Harold Lloyd e Jobyna Ralston.

CENTRAL — "Puro Sangue" — Fox — com Gertrude Astor e M. B. Walthall.

IDEAL — "A Corrida de Obstaculos de Arizona" — Universal, com Hoot Gibson e "O Homem silencioso" — Diamond — Programma — com Fred Thomson.

IMPERIO — "O Phantasma da Opera" — Universal — com Lon Chaney, Mary Philbin e Norman Kerry. Prologo.

ODEON — "Roupa Velha" — Metro — Goldwyn — com Jackie Coogan e Joan Crawford. Prologo.

PALAIS — "Perdido nas regiões geladas" — Warner Bros — Prog. Matarazzo — com June Marlowe, David Butler e o cão Rin-tin-tin.

PARISIENSE — "Perdição" — Prog. Matarazzo — com Vivian Wallace Reid, Virginia Lee Corbin, Arthur Rankin Raousby Wallace e Percy Marmont.

PARIS — "Graustark" — Prog. Serrador — com Norma Talmadge, Eugene O'Brien — Wallace ... ley e Roy D'Orcy.

NOS BAIRROS

POPULAR — "Bandoleiro por Sport" — com Tom Mix e "Navegando em Mar Revolto" — com Warner Baxter e Lois Wilson.

PRIMOR — "O Guarda Marinha" — com Ramon Novarro — e "Vicissitudes da Vida — com Elaine Hammerstein.

BOULEVARD — "Flor da Noite" — com Pola Negri e "Audacias da Mocidade — com George Larkyn.

SMART — "O Rei dos Cavalos" — e "A Formosa Vingadora" — com Priscilla Dean.

MODELO — O Castello de Illusões", com Lon Chaney, Norma Shearer e William Haines.

MASCOTTE — "Melle. Meia-Noite" com Mae Murray e Monte Blue.

HADDOCK-LOBO — No Dominio do Jazz" — com Corine Griffith, Nita Naldi e Kenneth Harlan e "O Poder do Amor" — com Milton Sills, Phyllis Haver e Doris Kenyon.

BRASIL — O Castello de Illusões" — com Lon Chaney, Norma Shearer e William Haines e "As que não se casam" — com Lillian Harvel.

AMERICA — "O Phantasma do Moulin Rouge" — com Sandra Milavonoff e "O poder do Amor" — com Doris Kenyon e Milton Sills.

AMERICANO — "Navegando em Mar Revolto" — com Warner Baxter e Lois Wilson e "Pastor de Almas" com Carlito, Lyd Chaplin e Edna Purviance.

OS DE AMANHÃ

AVENIDA — "Noites Parisienses" — Diamond — Programma — com Renée Adorée, Elaine Hammerstein, Lou Tellegen.

CAPITOLIO — "Epidemia de Jazz" — Paramount — com Edward Horton, Esther Ralston e Gertrude Short. Prologo.

CENTRAL — "Casado com duas Mulheres" — Fox — com Edmund Lowe, Marjorie Daw, Belle Bennett e Alma Rubens.

IDEAL — "Noites Parisienses" Diamond — Programma — com Elaine Hammerstein, Renée Adorée, Lou Tellegen e Gaston Glass e "O Pequeno Gigante" — Universal — com Glen Hunter e Edna Murphy.

IMPERIO — "Amor e magia" — Metro — Goldwyn — com Aileen Pringle e Conway Tearle. Prologo.

ODEON — O Mundo Perdido — Prog. Serrador — com Lewis Stone, Wallace Beery, Alma Bennett, Bessie Love e Lloyd Hughes. Prologo.

PARISIENSE — "Cabellos à La Garçonne" — Prog. Matarazzo — com Marie Prevost, Louise Fazenda, Kenneth Harlan, Dolores e Helena Costello.

Palcos

OS PROGRAMMAS DE HOJE

JOÃO CAETANO — Despede-se hoje do publico desta capital a companhia lyrica que tantas noites agradaveis nos proporcionou no velho São Pedro. E despede-se com dois optimos espectaculos: cantando, em matinée popular, *Carmen*, de Bizet, e á noite, *Il Guarany*, do nosso immortal Carlos Gomes.

TRIANON — A Companhia de Comedias que occupa com tanto successo o Trianon representa hoje, em matinée e á noite a interessante comedia de Paulo Magalhães, *Feliciа desamparada*, na qual Procopio Ferreira tem um trabalho relevante na figura de Chachá, um velho de 66 annos.

GLORIA — A Companhia do Troló-ló, com Aracy Cortes, *Lá, Eu Aqui*... Alfredo Silva e Pepita d'Abreu á frente, representam á tarde e á noite, no Gloria, a interessante revista de Goulart de Andrade e Heckel Tavares, *Plus Ultra*.

CARLOS GOMES — Belmira de Almeida e sua afinada companhia despede-se hoje, em vesperal e á noite a comedia *A cigarra e a formiga* — annunciando mudança de cartaz para terça-feira.

REPUBLICA — A companhia portugueza que trabalha no Republica continua a obter grande successo com a revista *Foot ball*, de Gregos e Troianos, na qual tem lindos papeis Lina Costa, Deolinda Sayal e Zulmira Miranda.

Hoje, na matinée e á noite, *Foot ball*.

PALACIO — Com Maria Helena, a jovem filha de Maria Mattos, no papel principal, teremos hoje, no Palacio, tanto á tarde como á noite, a comedia ingleza, *Era uma vez uma menina*...

RECREIO — Mais tres representações da espectaculosa revista *Turumbamba*, de Luiz Rocha, teremos hoje no Recreio, pela Companhia Margarida Max. A primeira, ás 3 horas; as outras ás 8 e 10 horas. Na revista têm trabalho do relevo, ao lado de Margarida Max, a primeira figura do elenco, Abigail Maia, Sylvia Hill, Anna e outros interessantes papeis, assim como Antonio Peres, Luiza Nazareth, Mariana Lobato, Martinelli, e os comicos João Martins, J. Figueiredo e Olympio Bastos.

PHENIX — A grande companhia de *feerie* que trabalha no Phenix ...

Aracy Cortes, no Gloria

Aracy Côrtes, vedetta do Tró-ló-ló numa das suas creações

Expoente do genero nacional, Aracy Cortes é figura de relevo na Companhia do Troló-ló.

Artista que tem publico ou melhor, que soube conquistar o publico, é ella uma das melhores estrellas da revista. Começou modestamente, mas pouco lhe custou occupar o logar que de facto lhe pertence. Desde a peça em que se inaugurou no Gloria até a que se conserva ali em scena, Aracy tem agradado na sua especialidade, nos desenhos de figuras nacionaes, uma artista de real merecimento.

nix empresada pelo sr. J. R. Staffa, representa ali hoje, á tarde e á noite, a linda revista *Excelsior* com deslumbrantes scenarios de Jayme Silva e originaes bailados de Maria Olenewa.

SÃO JOSÉ — Nas tres sessões de hoje, a companhia do theatro São José representará a revista de Marques Porto, *Pirão de Arco*, a qual tanto se distinguem Ottilia Amorim, Edith Falcão e Maria de Lourdes Cabral, revista que a empresa Paschoal Segreto poz em scena com grande luxo.

bom contracto, a Hortencia voltou ao antigo genero, alegre porque vae cantar de novo, inquieta e igarçal. A sua entrêe na revista annuncia-se para este mez, no S. José, na revista de Goulart de Andrade, com musica de Heckel Tavares, *E' bom que dóe*. Bem aquinhoada na distribuição dos papeis, a Hortencia Santos não será difficil reconquistar o seu logar no genero.

EM PARIS

Morreu co-autor do "Champignol á força"

Falleceu recentemente, em Paris, Maurice Desvallières, um dos mais engraçados *vaudevillistas* francezes. Foi por varias vezes collaborador com Feydau e são memoraveis os exitos que ambos obtiveram, no *Nouveautés*, com o *Champignol a força* e com o *hotel de livre cambio*, peças que correm mundo e que aqui fizeram rir muito no antigo Apollo.

Desvallières, que nasceu em Paris a 30 de outubro de 1857 fez os seus primeiros estudos no Lyceu Condorcet.

Estreou no theatro, no Athenes, em 1879, com a peça em 1 acto *Une tache à la lune*, escripta de collaboração com Joria.

Dos seus *vaudevilles* escriptos sem collaboração são estes os mais notaveis: *Empresta-me tua mulher*, *As do mulheres do Japhet*, *A senhorita do telephone*, *O truc de Seraphim*, além das duas já referidas.

EM PORTUGAL

Uma nova opereta no S. Luiz

Está alcançando successo no São Luiz a opereta de Jean Gilbert, *Roma galante* que abriu a principalmente a farça substituindo a phantasia pelo contraste das épocas historicas, com figuras que são de todos os tempos, embora envergue a toga grave dos senadores romanos ou o jaquetão simples dos nossos contemporaneos. *Roma galante* é uma *pochade* feliz, jovial, alegre e inverosimel. O publico gostou e applaudiu — e a critica tem que registrar essas impressões, que, oxalá, se mantenham durante muito tempo.

A opereta tem um primeiro acto colorido, com passagens musicaes agradaveis e suggestivas. O segundo, é quanto a nós o melhor da opereta. A acção é mais intensa e os artistas representam mais á vontade, dentro de uma traducção que se deve afastar do original para o aportuguezamento com o das scenas e das figuras. Neste acto ha numeros de musica interessantissimos, como seja um dueto entre Vasco Santana e Maria Alvarez. O ultimo acto marca o classico desfecho, onde ainda subsistem situações engraçadas e maliciosas.

— Deve estrear no dia 17 corrente, no Trindade, o actor hespanhol Ernesto Vilches, que recupará o velho theatro depois de o ter deixado a companhia franceza da actriz Charlotte Lysés.

— Annuncia-se que na noite da sua festa artistica o actor Raphael Marques representará a tragedia *Othello*, de Shakespeare.

Hortencia Santos, no S. José

Hortencia Santos

Hortencia Santos ensaiou os seus primeiros passos de artista no genero leve. Fez apreciaveis a sua revista, graças a sua voz graça é sua graça... depois ingressou na comedia e fez uma duzia de ingenuas deliciosamente.

Mas apertou-lhe a saudade da revista e quando lhe appareceu um

UM CASO UNICO NO MUNDO

Amélia Baranda, a mulher que não come ha cinco annos e é alimentada no seu leito de sof frimento por meio de injecções. A verdade deste curioso facto, unico que se conhece na historia medica, foi scientificamente constatada pelo dr. Suner, professor cathedratico da Faculdade de Medicina de Zaragoza, onde vive a paciente. Amalia Baranda tem uma ulcera perfurante no estomago

A dança dos perús

ALMIRO REIS

NAQUELLE dia o sol entrou glorioso pela janella a dentro, derramando á jorros, na sala chela de ar alegre, uma luz viva que aclarou assoalho e moveis, deixando ver o ethereo firmamento azul, deste azul que só ha nos paizes tropicaes, que iluminava a tarde... os tormentos atmosphericos e, ao longe, uns montes verdes, daquelles verdes com que a natureza de nos dotou, e no limite do horizonte para se impalecer da noite tropical, que se confundia... nuvens brancas. O perimetro dos logares, das lacerações da vigilia de uma noite mal dormida, saí para a manhã alegre

Ali, tudo me insinuava a uma grande explosão de espirito. Aos sorrisos do sol... vivificando os pulmões embalsamados de halito viciado da alcova e inqueri as minhas lembranças primaveras, o meu destino naquellas horas siderales. Em resposta, as saudades, suffocadas por longo tempo na minha mente, surgiram de repente custosamente, me apontaram, na rotina constante dos arrabaldes, um lar de prole do Sul... viúvo Araujo Montenegro, onde deixei a infancia ... alma sempre alegre de uma juvenil vivenda, com sado com uma santa robusta varoa que de fecundo ventre lhe postergou sublime e bôa raça em cinco filhos: Stella, a primogenita, de cabello e alcaidado porte bem talhado; Olga, a predilecta, um seraphim de quatorze primaveras, muito querida dos papaes e do Heitor seu prometido, bajoujo e forte lamechas, e tres pequenos rabigos, rabinos bem creados com prolixo conforto.

Foi no conchego feliz desse convivio, que co'as cordialidades de pessôa bemvinda fui recebido.

Interceptando a luz, uma densa ramalhada de madre-silvas, saturando o ambiente com o forte aroma das suas flores flavescentes, cobria, majestosa, largo alpendre da vivenda em que encontrei toda familia reunida.

Após abraços ameigados de amisade, repoltreamos na alvacenta vetustada da varanda para, de viso, apreciarmos sortilegios diabolicos suggeridos pelo joven enamorado Heitor, na aposta feita com a beldade requestada nos seus sonhos.

Em arrufos de amores ficaram ambos zangadinhos desde o ultimo baile das primaveras de Stella. Fôra um caso muito sério, de amor proprio offendido; ella notara, com grande alarma, de sua propria visiva, ninguem lh'o contou: o queridinho Heitor, seu pretendido, n'um aperto longo e demorado abraço com a Zelia, sua vizinha e, rugindo-lhe no coração as intrigas dos ciumes, derribou golpe certeiro nas esperanças do derriço.

Acceitára tal aposta, feita em altos brados de loquaz tagarelice, no proposito vingativo de desmoralizar o ingrato galanteador e abraçador de damas.

Heitor, rapazola ainda galgaz, de busto altivo, dado á adivinhador, sortilegios e a hypnotismos, apreciava immensamente rumorejar sonoro e harmonioso de um violão, sobretudo quando as cordas, em bellos rythmos, eram entezadas pelos dedinhos de sua deidade, onde então, se juntavam os seus dois prazeres, ouvir o violão e ver a violonista.

Quizilados no affecto amoroso como se encontravam, era um viver de martyrio para elle; precisava para fazer as pazes com a causadora de tão maluqueiras insomnias e, assim resolvido, chegou á casa della.

Custasse embora gamellos de maldições ou festonadas de regosijo, deu elle tratos na cachola até que emmancipando ás ideas em emaffações salvadoras, surgiu a pedra philosophal do seu ouro. Iria desafiar a bem-amada com uma bravata que lhe pareceria absurda, e como premio, convencionaria incondicional reconciliação, e apos ou, em troca do seu amor, como seria capaz de fazer dansar os perús que se achavam no viveiro.

A mocinha já nos arrebóes da sua puericia, tomou como insensata semelhante aposta. Para ella, essas aves eram tidas como as ma's broncas em todo o reino oviparo dos vertebrados; e certa do mallogro de inaudita insania — *In solidum* — na sua crença, deu como premio, abraços e beijos, e como pena de caequilho, malsinar o proprio amor.

Aceita a aposta, o garrido franchinote em graciosas maneiras pediu a bella, um fado em lindos accordes do violão e fez sairem as aves do cercado. A cada uma anediava as pennas com certo agrado, em passes de encantos magicos e pedia que dansasse com alacridade.

Como zaranzas, doidivanhas, e qual ephialta, os perús em pequenos pinchos á direita e á esquerda, vellicando uns aos outros, agitando as azas na cadencia da musica, cada vez mais se exaltavam nos tregeitos, momices e esgares da dansa de S. Guido.

A hilaridade nos arrancou do assombro dos primeiros momentos e então podemos melhor observar as fogazes aves naquella dansa macabra.

O victorioso dandy, deixando os gallinaceos na furia dansatriz, foi se postar junto á namorada a ouvir o violão que tanto apreciava, mormente naquelle instante em que os bordões e as primas preluziram num alvião de notas harmoniosas tiradas por mãos tremulas e agitadas, no disorienteio de idéas do auge da estupefacção em que se achava a mocinha.

Ella, então, cheia de susto, vendo-o tão perto de si a prefinir a hora dos abraços, no seu estatelamento, inexpressivo olhar de ternura lhe fixou, tendo as faces excandecidas de commoções.

Nesse olhar faceto de faces ruborizadas, o magico explorador da boa fé, leu o decreto de perdão, emquanto que as pessoas da familia se acercavam delles para verem o premio da aposta ganha.

Não tendo outro meio de fugir á promessa, Olga atirou-se nos braços do Heitor pagando assim a pula feita.

Ao cabo de alguns dias casualmente me encontrei com Stella e Olga que me convidaram a tomar parte numa festa intima em sua casa.

Cheia de attractivos foi essa festa, e o melhor delles fôra lembrado pela astuta Olga, que nos annunciou, a meia noite, a dansa dos perús em plena sala.

Abrindo então, de par em par a porta da alcova contigua a sala com olhares meigos e lucidos de casta vestal, vibrando as cordas do violão em melodiosos sons de harpcolia, fez sair alguns perús somnolentos e tropegos como demos incubos, e a um por um m'moseava com fagueiras denguices de fascinante fada, como fez o namorado na memoravel aposta e lhes rogava com facundia, que dansarás elegantes executassem.

E as aves domesticas á obedeceram, como fizeram ao eleito dos seus amores.

Na confusa balburdia que dominou todos os presentes, a ardilosa creaturinha, no verdor das primaveras, se approximou do querido derriço lhe salpicando alguns pingos de formicida no pescoço, pediu com ternos e captivantes olhares e com a voz sentimental das sacerdotizas das musas, que dansasse tambem com os perús; e continuou tocar violão com a graça e o enthusiasmo das nove divindades das artes reunidas.

O mancebo sentindo o frio da formicida no pescoço e percebendo a descoberta do seu segredo pela gentil intelligente namorada, agarrou a esperta pela cintura e sairam em bello tango com os perús.

A CAMINHO DO POLO

A expedição aerea de Roald Amundsen

Os membros da expedição polar dirigida por Roald Amundsen e o coronel italiano Nobile, no dirigivel "Norge". Da esquerda para a direita: Frederick Ramm, correspondente do "Oslo"; Hjalmar, Pusor-Larsen, segundo chefe da expedição; O. Omdal, machinista; capitão Wishing, coronel Nobile; Gustav Amundsen, sobrinho do chefe da expedição; I. Hover e Hansen, segundo machinista.

O "Norge" partiu de Roma na manhã de 10 de abril para Pulham, na Inglaterra, donde levantou vôo, ás 11 horas e 45 minutos de 13 com destino a Oslo; ahi chegando no dia seguinte á 1 hora e 15 minutos da tarde. Permaneceu em Oslo, algumas horas, seguindo para Leningrado, onde chegou ás 7 1|2 da noite de 15. A 5 do corrente partiu de Leningrado para Vodsoe, na Noruega, e dali para Spitzberg.

AGRICULTURA

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores.

Campo de centeio

INSTRUCÇÕES PARA A CULTURA DO CENTEIO

ESTE cereal é muito parecido com o trigo e representa o trigo dos povos do Norte da Europa onde é muito cultivado.

TERRENO

O centeio se satisfaz com terrenos arenosos e pobres, produzindo até nas terras pedregosas e aridas onde o trigo, quando fructifica, pouco e as vezes nada produz.

As terras humidas, barrentas e compactas, são talvez as unicas que não se adaptam a essa planta.

CLIMA

Para a zona mais fria do nosso paiz o centeio pode ser um dos cereaes de facil cultura. Quando as plantinhas estiverem bem enraizadas resistem muito bem as baixas temperaturas. Na Allemanha e na Russia cultiva-se o centeio em grande escala.

PREPARO DO SOLO

As terras bem divididas, isto é, bem lavradas, dão as mais abundantes producções.

Bôas e frequentes e lavradas não encarecem o producto, visto que, preferindo os solos soltos para a cultura do centeio, as lavras preparatorias tornam-se pouco dispendiosas. Diz um proverbio antigo: "semeia o centeio no pó".

Isto exprime bem a utilidade das lavras continuas no solo destinado á cultura dessa planta.

ADUBAÇÃO

A queima do solo é tida como utilissima na exploração do centeio, porque essa operação torna a terra mais solta, e facilita a absorpção da potassa, que lhe é utilissima.

Além da potassa, os estrumes e os residuos ricos em phosphato, taes como as farinhas de osso, são excellentes.

Onde existe cal barata e calcareos de qualquer especie, podem ser usados com vantagem na adubação do solo.

SEMEADURA

Escolham-se sementes bem nutridas, pesadas, sans e da ultima colheita. Antes da semeadura convem dar ás sementa um banho de alguns minutos numa solução de uma gramma de sulfato de cobre para cada litro de agua, humedecendo-se bem o centeio, para expurgal-o dos germens parazitas.

O centeio é uma planta de inverno e, pois, a sua semeadura convém que seja feita, de preferencia em março, a maio, em vez de setembro a outubro, como outros aconselham. Pode-se fazer a semeadura em linhas, com semeador, ou nos sulcos deixados pelo arado.

Tambem se semeia a lanço, cobrindo-se as sementes com grade de dentes, sendo, porém, preferivel a semeadura em linhas.

Conforme os diversos systemas de semeadura, pode-se distribuir de 100 a 150 litros de sementes por hectare ou sejam 240 e 350 litros por alqueire de terra.

CUIDADOS CULTURAES

Além de uma boa capina nos solos compactos e de leve nos solos arenosos, o centeio não exige outros maiores cuidados. Essas capinas convém que sejam feitas, antes de as plantas attingirem grande crescimento, porque neste tempo ellas logo põem espigas.

COLHEITA

Ceifa-se o centeio rente ao chão apenas os grãos se tornarem consistentes, e fazem-se feixes que se põem juntos em pé, formando-se, assim, pequenas medas que se deixam espalhadas pelo campo.

NA Europa colhem-se de 100 a 125 hectolitros por hectare de cultura, o que corresponde auns 24.000 á 35.000 litros por alqueire.

Entre nós é presumivel que o rendimento não seja inferior a essas cifras, mas provavelmente, um pouco superior. Cada hectolitro de centeio pesa de 70 a 78 kilos.

Além do grão com que se faz o tão conhecido pão de centeio, aproveita-se a palha para cobertura de ranchos, para forragem e para cama de animaes.

Authentico e estranho facto occorrido a bordo de um cargueiro inglez, relatado por um jornal londrino

COM MEDO, UM HOMEM PASSA VINTE E UM DIAS SEM COMER E SEM BEBER OCCULTO NUMA CARVOEIRA.

O navio "Warrigal", que fazia a carreira entre a Inglaterra e a Australia, havia chegado á Adelaide, quando o seu commissario, um bello homemzarrão, foi encontrado morto no chão de sua "cabine". Uma estranha e tragica fatalidade parecia pesar sobre a não. De facto, tres semanas depois da sua partida de Londres, o cozinheiro de bordo havia desapparecido sem deixar vestigios. Suppoz-se que tivesse caido ao mar, e poz-se outro no seu logar.

— O "Warrigal" está enfeitiçado! — murmurava-se entre a equipagem. — A viagem está amaldiçoada!... Ai, de nós!...

E realmente assim parecia.

UM HOMEM QUE NÃO SE ENCONTRA

Após uma breve parada em Cape Town, o navio retomou o seu rumo para a Inglaterra. Estavam todos a bordo, inclusive o novo commissario. Disto estava certo a capitão Sinker. Foi pois com alguma surpresa que elle, tendo mandado um grumette procurar o commissario para falar-lhe, ouve dizer, após longas pesquizas, que não era possivel encontral-o.

— Deve estar em algum logar — insistiu o commandante. Vae, procura melhor e diz-lhe que venha depressa.

O rapazinho obedeceu, revistou o navio de cima á baixo e meia hora depois voltou para junto do official, sózinho: do commissario não havia vestigio. Sinker fez um gesto de impaciencia e embora tivesse ordem urgente de partir, ordeno ao grumette que fosse procurar o sub-official e o trouxesse sem falta. Mas os resultados das novas pesquizas não foram diversos das precedentes. O commissario havia desapparecido mysteriosamente. O commandante, informado do facto, deu ordem á equipagem para revistar todo o navio; os passageiros, tendo ouvido falar do estranho desapparecimento, se uniram aos marinheiros nas pesquizas. Tudo em vão. Nenhum vestigio do desgraçado. Investigações de outra ordem revelaram a existencia de grandes animosidades entre alguns homens de bordo e o dito commissario. Alguem, havia mesmo chagado a ouvir ameaças mais ou menos veladas contra o commissario. Em Cape Town o homem descera em terra, e então essas ameaças se tinham feito mais claras:

— Se voltar para bordo, daremos cabo da sua pelle!

Teria pois desembarcado clandestinamente, para subtrair-se a qualquer perigo? Para desmanchar tal supposição interveiu o carpinteiro do "Warrigal". Falára com o commissario havia mais ou menos uma hora, na sua "cabine", quando o navio já havia deixado Cape Town. Devia pois tratar-se de um crime; mas uma accusação precisa era impossivel. Então o commandante escreveu no "Livro de Bordo" que com certeza o commissario, se lançára ao mar num accesso de medo, encontrando a morte no meio das ondas, e deixou o "Warrigal" sem commissario, julgando opportuno não substituir o desapparecido.

O novo e grave incidente começava já a ficar esquecido, quando uma noite, emquanto Sinker estava de guarda na ponte de commando, um grumette veiu dizer-lhe todo offegante que um dos machinistas tinha caido numa das carvoeiras e parecia ferido gravemente. Esse machinista se achava num estado de causar dó: tinha o nariz e um braço despedaçados, e a espinha dorsal offendida. Na occasião em que o transportavam, elle murmurou muitas vezes num fio de voz:

— O commissario atirou-me em baixo.

Mas Sinker attribuiu estas palavras ao effeito de uma allucinação febril. No emtanto a nova desgraça havia espalhado entre a equipagem e os passageiros um terror supersticioso.

O LOUCO NAS TREVAS

Em Las Palmas o "Warrigal", tomou um carregamento de bananas, e proseguiu na sua rota para a Inglaterra, onde contava chegar 20 dias depois do desapparecimento do commissario. Mas eis que uma manhã alguns marinheiros se apresentam ao capitão Sinker, todos agitados, com uma noticia espantosa: o commissario, que não se havia encontrado, estava á bordo; o foguista Bill o tinha visto occulto numa carvoeira. A noticia parecia absurda, mas esses homens persistiam com tanta obstinação nas suas affirmações, que Sinker julgou conveniente avisar o commandante.

Ambos decidiram descer ao deposito de carvão. Munidos de uma lanterna, desceram lá dentro e olharam em redor. Nada.

Estavam prestes a sair, convencidos de que Bill se tinha enganado, quando Sinker teve uma exclamação de espanto: a poucos passos delle, atrás de um grande montão de carvão, qualquer coisa brilhante como dois olhos accesos por uma chamma de febre na escuridão, se fixavam nelles.

— Quem está ahi? — gritaram os dois officiaes. Um queixume foi a unica resposta.

Elles se approximaram mais, removeram alguns pedaços de combustivel, e então uma misera figura que quasi não tinha mais fórma humana appareceu ante os seus olhos, a soltar gemidos e gritos confusos. Era o commissario... completamente louco. Aterrado pelas ameaças dos marinheiros, o desgraçado se livrara delles, occultando-se num dos espaços cellulares nos lados do navio, chamados *carvoeiras*, das quaes o combustivel passa ao local das machinas.

Como tinha podido ficar tanto tempo vivo, nas trévas, sem comer e sem beber, é um mysterio. Certamente pudera subir muitas vezes á coberta do navio sem ser visto, durante a noite, e apoderar-se dos viveres necessarios. De facto, numa dessas saidas, tendo-se aventurado um pouco mais longe, fôra descoberto pelo machinista. Ao fugir precipitadamente, o pobre demente esbarrára no desgraçado precipitando-o no deposito de carvão. Desde então decidira não sair mais de seu esconderijo.

Isto elle narrou num momento lucido quando jazia na enfermaria de bordo, para onde o haviam transportado os dois officiaes.

O desgraçado vivera 21 dias sepultado num tumulo de carvão.

A sexta-fiera na Historia Norte-Americana

DESDE tempos immemoriaes foi a sexta-feira considerada um dia aziago, e mesmo hoje que a superstição está em decadencia, muitos ha que não emprehenderiam em tal dia a realização dum importante negocio. O *Norfok Beacon*, jornal dos Estados Unidos para provar que os americanos mais que outros devem crer no contrario, dá uma lista dos acontecimentos felizes para a America que se realizaram na sexta-feira. Numa sexta-feira, 21 de agosto de 1492 embarcou Christovão Colombo para descobrir a America; sexta-feira, 12 de outubro de 1492, elle pela primeira vez descobriu a terra; sexta-feira 4 de janeiro de 1493 partiu para a Hespanha; sexta-feira, 15 de março de 1493 chegou a Palos; sexta-feira, 22 de novembro de 1493 chegou a Hispaniola fazendo a sua segunda viagem; sexta-feira 25 de junho de 1494 Henrique VII da Inglaterra deu a William Cabot a commissão á qual se deve a descoberta da America Septentrional; sexta-feira 7 de setembro de 1565, Melendes fundou a cidade de Santo Agostinho, a mais antiga dos Estados Unidos.

Sexta-feira 22 de fevereiro nasceu Washington. Sexta-feira 16 junho Bunker's Hill era tomado e fortificado. Sexta-feira, 7 de outubro de 1777 rendia-se Saratoga. Sexta-feira, 19 de outubro de 1781 era York Town tomada. Sexta-feira 7 de julho de 1776 declarava o Congresso a Independencia dos Estados Unidos.

Moda de Inverno

Gracioso vesti do de passeio

PALESTRA FEMININA

SUA MAGESTADE JESUS,

IMMENSA multidão que mal continha o seu fremente anceio, enchia naquella tarde de luz, naquella tarde gloriosa, de eterna memoria, o vasto templo de Sant'Anna. E sob a abobada onde palpitavam centenas e centenas de almas, illuminado e florido, o altar do tabernaculo parecia sorrir.

Pelo Bispo da Eucaristia fôra escolhida a data da Exaltação da Santa Cruz, a data da descoberta do Brasil, para ser inaugurada em nossa terra a exposição perpetua do Santissimo Sacramento.

O anno de 1926 poderá ser chamado no Brasil o anno da Eucaristia.

No dia 3 de maio, neste mez tão bello em que o céo parece mais azul, mais verdes os bosques, mais fulgurantes as estrellas e mais perfumadas as flores, no dia 3 de maio nesta data tão querida entre os catholicos em geral e de um modo tão particular entre os brasileiros, Jesus-Hostia deixou de ser, nas sombras do tabernaculo, o Prisioneiro tanta vez esquecido, abandonado, para tornar-se na custodia de ouro, patente á luz do dia, o Divino Rei cercado continuamente de fieis adoradores. Pelo coração do povo brasileiro, este ardente coração que palpita sob o palio de luz do Cruzeiro do Sul, foi Jesus-Hostia proclamado o Soberano supremo da Terra de Santa Cruz.

E essa adoração tão brilhantemente iniciada numa tarde gloriosa, não mais entre nós terá fim. Emquanto no Brasil palpitar um coração Jesus Sacramentado terá a seus pés, dia e noite, um adorador.

....

Sob a grande abobada clara aguardava impaciente a multidão.... Depois, na tarde azul rompeu festivo o bimbalhar dos sinos; uma alma parecia cantar na voz do bronze; era a alma do Brasil que no alto das torres cantava ao Senhor naquella tarde azul...

Ao centro da igreja, uma dupla fila de sacerdotes formava alas. A' voz do sino juntou-se a voz grave do orgão; um hymno encheu a nave.

O cortejo que vinha receber Jesus, chegava á Sant'Anna. A' frente vinha um grande bando de pequenitas que traziam ao peito as cores brasileiras; eram as "guide-girls." Em seguida vinha a cruz de prata e logo atrás, passos tremulos, tão branco e tão velhinho sob a mursa de purpura e arminho um sorriso nos olhos bons, a mão erguida num gesto de benção, caminhava Sua Eminencia o Cardeal seguido pelo Senhor Arcebispo Coadjuctor, aquelle a quem o Brasil deve a gloria desse grande dia; vinham depois todas as outras altas dignidades do nosso clero.

O cortejo chegou ao altar mór. Um sacerdote, do alto do pulpito, principiou uma saudação vibrante ao Rei que ia em breve apparecer. Houve em seguida um profundo silencio. Um outro sacerdote abriu então a porta do tabernaculo e, quando se ergueram as cabeças que se haviam curvado reverentes, no alto do altar Jesus-Hostia reinava em sua custodia de ouro sobre a terra de Santa Cruz! Subiram nuvens de incenso, de novo cantou o orgão e triumphante rompeu de todos os labios ou antes, de todos os corações o cantico que acclamava o Divino Rei, o bello cantico do — "Queremos Deus".

Com que maravilhosa sonoridade resoou a immensa nave! Quantas, quantas vozes! Umas fortes, no apogeu da vida, outras infantis, graves outras, mas debeis. Cantavam ali creanças, talvez pela vez primeira, e cantavam velhos, pela derradeira vez, antes de chegarem ao tumulo.

Uma santa, profunda emoção enchia toda aquella gente. Muitos olhos choravam. Quanta ardente supplica, quantas, quantas, preces subiram á custodia de ouro! Quantas dores te foram narradas, Jesus, naquella tarde de tão suave alegria. E quantos corações isolados na longa estrada de espinhos, sentiram-se de subito aquecidos pela tua presença, a tua presença que agora entre nós, será eterna. Jesus, por haveres instituido a Eucharistia, quantas e quantas acções de graças subiram entre nuvens de incenso, ao teu throno de gloria!

Depois da Hora Santa foi dada a benção solemne com canticos de amor e de harmonia; desta vez porém, após a benção, Jesus não mais se occultou nas sombras do tabernaculo.

Que importa agora que o dia passe e que a noite envolva em trevas a terra toda? No Brasil não ha mais sombras; na patria querida onde tanto luto e tanta magoa tem passado, brilha hoje noite e dia um eterno Sol, o Sol da Eucharistia. A tua Bandeira, terra amada, ficará junto ao altar pedindo por ti, pelos teus filhos e haverá em teu seio um milagre de resurreição...

A nossa vida será de óra avante, aos pés do altar, uma peça continua. O Brasil lutará e vencerá de joelhos.

E como não has de vencer, Patria adorada, tu que ha tanto recebes a benção de luz do Cruzeiro do Sul, tu que com tanto amor reconheces e proclamas como Soberano supremo, que eleges para Rei do Brasil, Sua Majestade, Jesus? Oh sim, meu Brasil, tu vencerás, tu triumpharás porque Jesus estará sempre comtigo, e comtigo Jesus estará sempre porque, dia e noite, aos pés do altar sagrado, quer nas horas de alegria, quer "nos momentos de riso ou de dor", um de teus filhos, Patria, repetirá até a consumação dos seculos estas palavras de fé e de amor: Senhor ficai comnosco...

3 de Maio de 192

CLAUDIA

Pijames femininos

Bellissimo pyjama em crépe georgette, rosa pallido, setim preto, com desenhos de ave, em tres tons

COISAS UTEIS

PARA LIMPAR LUVAS DE CAMURÇA

— Para lavar-se as luvas de camurça, faz-se uma forte espuma de sabão e junta-se algumas gottas de ammonia numa bacia.

Calça-se as luvas, mergulham-se na espuma e [illegible] lavando as mãos e do mesmo modo passam-se em agua limpa.

Enxugam-se com um panno macio de linho, procurando retirar-lhes a agua quanto possivel com ellas calçadas. Põem-se para enxugar calçando-as uma vez ou outra e quando seccarem guardam-se estendidas.

O EMPREGO DA ALFAZEMA

— O cheiro da alfazema, muito agradavel para o olfato humano é odioso aos insectos como a traça, etc., e por isto deve ser francamente usada nas casas, em flores seccas ou em sachets.

O melhor tempo para cortar a alfazema para seccar é quando ella [illegible] a roupa e lençoes, e justamente quando as florinhas se abrem.

LIMPEZA DOS GLOBOS DE LUZ

Um excellente meio de limpar os globos de luz é lavá-los com agua e sabão na qual se mistura um pouco de succo de limão e de sal.

Depois de [illegible] lavados desse modo, não se enxuguem com panno, mas depois de deixar [illegible] num lugar onde a agua possa escorrer. E' bom deixal-os ficar na serragem ou sobre um panno de lã.

CANOS DE LAVATORIO OBSTRUIDOS

— Quando o cano do lavatorio ou do banho obstruir-se com sabão prepara-se a mistura de um punhado de soda e um punhado de sal que se força pelo cano abaixo. Deixa-se assim meia hora, depois despeja-se uma grande chaleira de agua fervendo e depois lava-se o encanamento com agua quente.

MANCHA DE LAMA NO VESTIDO

—E' quasi impossivel quando um vestido de sêda, de panno ou de velludo fôr salpicado de lama, fazer desapparecer completamente a nodoa *esbranquiçada* que fica. Com neufalina tira-se muito bem, basta molhar um pouquinho nesse preparado e esfregar bem o lugar manchado.

INCONVENIENTE DOS CABELLOS CURTOS

As conclusões a que chegou um scientista

O dr. Anesty, de Budapesth, acaba de proceder, a respeito dos cabellos curtos, a estudos scientificos, os quaes deram em resultado constatar elle que essa moda provoca a calvicie, conclusão que deve, por certo, impressionar vivamente as nossas gentis leitoras.

Diz elle, em um [illegible] sobre o assumpto: foi sempre uma questão difficil de resolver-se o saber-se porque ha tantos carecas entre os homens, ao passo que raramente as mulheres soffrem igual devastação.

O dr. Anesty esclarece agora o problema: a falta de protecção do cabello occasiona affecções da pelle do craneo, aggravadas pelo constante uso das tesouras, navalhas e pentes; e, dahi, os homens terem sido, até o pouco tempo, as victimas preferidas.

Desde, porém, que as mulheres deliberaram desfazer-se das suas longas madeixas, estão expostas á mesma penalidade, e em condições peiores, por terem a cabelleira mais delicada.

E o citado scientista vem assim verificando o grande numero de enthusiastas da moda que, de dois annos a esta parte, tem padecido da calvicie, alias rapida e definitiva.

Vá essa nota com vistas ás cultoras da moda, entre nós.

USOS DO ORIENTE

MUITOS usos do Japão e da China são inverso dos costumes europeus. Por exemplo na China e no Japão quando se vae visitar uma pessoa, em vez de tirar o chapéo, o visitante calça-o mais na cabeça e em vez de estenderem-se as mãos para o aperto cordial mettem-nas no bolso.

Assim o jantar começa com a sobremesa, acaba com os pratos de carne, de peixe e a sopa.

Mas o maior contraste se vê no pensamento da morte.

Entre nós pensa-se em geral com horror na morte; a raça amarella, ao contrario, pensa com complacencia no seu fim e no esphacelamento do corpo.

O Chinez e o Japonez mostram com orgulho as tabuas destinadas a fazer o seu caixão, presente de um parente ou de um amigo, guardadas no mais prezado lugar de sua casa. Talvez seja por esta razão que na China e no Japão é indicio de luto, os fatos, chapeus, botas, cartões brancos, recamados de ouro.

FORNO E FOGÃO

SALADAS

MAYONNAISE SEM OVO

3 colheres de nata ligeiramente azêda;
½ colherinha de sal;
¼ de colherinha de mostarda;
½ chicara de azeite;
2 ½ colheres de vinagre;
1|8 de colherinha de pimenta;

Reunem-se os temperos e accrescentam-se á nata de leite. O azeite despeja-se aos poucos e batendo com um batedor e quando engrossar accrescenta-se mais rapidamente.

Póde-se servir com alface ou beterrabas, tomates, couve, aipo, etc.

MOLHO RUSSO DE SALADA

2|3 de chicara de mayonnaise cozida;
1 pimentão picado;
½ colher de cebola raspada;
4 colheres de Molho Chili;

Combinam-se os ingredientes na ordem indicada e serve-se o molho com alface, chicorea, rabanetes, etc.

MAYONNAISE COZIDA

2 colheres de azeite;
2 colheres de fubá mimoso;
1 colher de succo de limão;
1 colher de vinagre;
1 colherinha de sal;
Leite escaldado sem nata;
1 gemma de ovo;
1 chicara de azeite fino de azeitonas;
1|3 de colherinha de mostarda;

As duas colheres de azeite, o fubá fino e os acidos combinam-se numa saladeira. Accrescenta-se o leite (uns 2|3 de chicara) e então coze em banho-maria até engrossar batendo constantemente. Bate-se a gemma e deita-se no molho quente. Deixa-se esfriar o preparado e bate-se então o azeite fino, juntando uma colher de cada vez, conjuntamente com os temperos até engrossar o preparado. Emprega-se com peixe, carne, ou vegetaes.

SALADA AO ROCHEFORT

1|3 de chicara de queijo Roquefort;
¼ de chicara de azeite fino;
2 ½ colheres de vinagre;
½ colherinha de sal;
Um pouquinho de pimenta.

Misturam-se: o queijo, temperos e gradualmente o azeite. Junta-se o vinagre batendo e serve-se immediatamente com alface ou alface e aipo; chicorea, etc.

ROUSSETTES DE MEL

Amassa-se um litro de farinha, 125 grammas de mel, 100 grammas de assucar, 130 grammas de manteiga, tres ovos, uma pitada de sal, uma colher, das de sopa, de cognac ou krisch e outra de agua de flôr de laranjeira. Em estando bem amassado deita-se repousar tres horas, corta-se em figuras variadas, que se fritam em manteiga e se polvilham de todos os lados com assucar depois de fritas.

MOLHO DE SALADA DE PEIXE

1|3 de chicara de azeite fino;
2 colheres de vinagre;
1 ovo duro;
½ colherinha de sal;
¼ de colherinha de pimenta;
½ colherinha de cebola raspada;
3 sardinhas picadas;

Batem-se o azeite e o vinagre muito bem, accrescentam-se os outros ingredientes e serve-se com alface, tomate ou couve-flôr.

MOLHO COZIDO DE SALADA

1|3 de chicara de fecula de batata;
1 colherinha de mostarda;
½ colherinha de sal;
2 colheres de azeite fino;
2 ovos;
1 copo de leite;
1 chicara de vinagre fraco;
¼ de colherinha de pimenta;

Combinam-se os ingredientes e os ovos sem bater. Accrescenta-se depois o leite que póde já estar quente e põe-se para cozer sobre uma panella dagua fervente, mexendo uma vez ou outra até engrossar. Depois devagar reune-se o vinagre batendo com a vassourinha. Guarda-se em logar fresco antes de servir.

SOPA DE POTAXE

Deita-se de molho grão de bico, por espaço de 12 ou mais horas; depois, com agua a ferver, descasca-se e mistura-se com arroz e bacalháo desfiado; fa-se um estrugido com cebola, azeite e cheiros que lhe quizerem deitar, e nelle faz-se esta mistura, como se faz qualquer arroz.

E' um excellente prato para dia de jejum.

MOLHO DE NOZES PARA SALADA

3|4 de chicara de molho de salada;
1 colher de manteiga;
2|3 de colher de azeite fino;
¼ de colherinha de sal;
1 ½ colher de succo de limão;
1|3 de chicara de nozes muito bem picadas;

Mistura-se a manteiga com o azeite e os temperos. Reune-se o succo de limão e logo antes de servir accrescentam-se as nozes. Serve-se com batata, aipo, couve, etc.

ROSCAS A' BRASILEIRA

Amassa-se, em um alguidar, 500 grammas de mandioca, 500 grammas de farinha de trigo, 500 de assucar, meio litro de leite, 130 grammas de manteiga derretida, oito ovos, uma colher, das de sopa, de sal e outra de herva-doce ou canella em pó. Depois de bem amassado tudo manipulam-se roscas que se dispõem em taboleiros de lata polvilhados com farinha e se cozem em forno de fogo vivo.

MOLHO TARTARO DE SALADA

1 chicara de nata de leite;
¼ de colher de semente de aipo;
1 colher de alcaparras;
Azeitonas picadas;
1 colher de tomate em massa;
1 colher de rabanetes picados;

Combinam-se na ordem indicada os ingredientes e serve o molho com peixe, ou repolho, couve-flôr e beterraba, alface, etc.

MOLHO DE CREME AZEDO NÃO COZIDO

1 chicara de nata principiando a azedar;
1 colher de azeite fino;
3|4 de colherinha de sal;
1|8 de colherinha de pimenta;
3 colheres de vinagre;

Accrecentam-se os temperos á nata e reune-se o azeite batendo bem. Quando engrossar deita-se o vinagre e bate-se. Serve-se com peixe ou qualquer salada de vegetal.

MOLHO DE REQUEIJÃO PARA SALADA

½ chicara de requeijão;
½ colherinha de sal;
2 colheres de cebolinhas de conserva picadas;
¼ de colherinha de pimenta;
½ colherinha de salsa picada;
½ chicara de molho de salada commum, azeite, vinagre, sal, etc.

Combinam-se os ingredientes na ordem e serve-se o molho com qualquer salada de verdura.

"Polichinelle"

Modelo de pyjama la[illegible] por Nowitzky

Attracção dos elementos da mesma côr?...

A actriz norte-americana Mabel le Swor, a mulher que possue os mais bellos cabellos louros do mundo. Para conservar sempre esta côr, a sua principal receita consiste em tomar, todos os dias, 24 ovos quentes, acompanhados de meio bule de chá

O Milagre dos Lyrios

SYLVIA PATRICIA

NO velho mosteiro é profundo o silencio. Dir-se-ia que entre aquellas altas austeras paredes seculares não palpita uma só alma. Nem uma voz humana se faz ouvir através as negras grades severas que protegem as janellas do convento, do velho convento de Santa Clara, o mais conhecido mosteiro de Florença, a bella. Quantas e quantas gerações de almas santas ali pasaram rezando pelos que no mundo não rezam.

Parece uma cidade de mortos, o grande jardim florido, e parece para sempre muda, no alto do campanario, a voz do sino que tantas e tantas horas tem soado.

Mas como o dia principia a sua rubra agonia, eis que, muito longe, num outro campanario, um outro sino badala compassadamente, gravemente o Angelus.

E o silencio da tarde que morre principia a vibrar na voz dos sinos que se repetem á distancia espalhando pela terra inteira a saudação que um anjo fez a uma Virgem. Ave Maria cantam e rezam os sinos...

Da profunda letargia em que parecia para sempre mergulhado desperta então o velho mosteiro de Santa Clara. No alto da torre branca o sino repete o Angelus.

De manso abre-se uma pequena porta que dá sobre o jardim immenso que maio tão maravilhosamente floriu. E entre as rosas vermelhas ou delicadamente rosadas, entre as grandes anemonas azues e os roxos agapantos, entre as margaridas multicores e os alvos lirios esguios, adeanta-se um vulto de mulher. E' uma postulante de Santa Clara, muito moça e de rara formosura, entrada ha poucos dias ainda, no convento.

Ordenaram-lhe que ajudasse a religiosa encarregada dos arranjos da capella e por isso Soror Annunciata desce todas as tardes ao jardim afim de fazer a colheita com a qual deve ornar o altar da Virgem, N. Senhora das Graças, a Padroeira do mosteiro. No jardim, para a florida colheita, não é difficil a tarefa. No entanto, Soror Annunciata passa sem tocal-os, entre os roxos agapantos, as rosas, os cravos vermelhos e as anemonas azues.

Porque é maio o mez da Virgem Santa, o céo está todo revestido de azul e a terra revestiu-se toda de flores. Em festa canta a natureza os seus eternos louvores á rainha dos Anjos.

Na capellinha branca e humilde do mosteiro de Santa Clara reunem-se todas as tardes, á hora grave do pôr do sol, á hora do Angelus, as religiosas; parecem em volta do altar sagrado, grandes flores vivas, viva coroa de almas. E entre nuvens de insenso ergue-se aos céos a pura e suave psalmodia das Clarisses, as filhas do Amor e da Pobreza. A' Virgem que sorri entre flores, cantam as virgens louvores de gloria, supplicas de misericordia. No alto do campanario, no silencio da tarde que morre, a voz do sino canta acompanhando o côro das vozes humanas. Depois a noite envolve e mseu manto o velho mosteiro que entre trevas adormece...

....

Entre as flores caminha lentamente a joven e formosa postulante; ao fundo do jardim, num grande canteiro floresce uma immensa profusão de lirios; é para o grande canteiro todo branco que Irmã Annunciata dirige os passos. Immaculada, para o altar da Virgem Immaculada será hoje a sua colheita. Nossa Senhora das Graças, em seu altar de luz, será toda revestida de lirios... Chega ao jardim á voz de um harmonium; vae principiar a novena. Lirio vivo, carregada de lirios, lentamente volta ao mosteiro Soror Anunciata. Na grande pia da sacristia deposita a alva perfumada colheita e dirigindo-se ao claustro vae tomar logar na longa fila das religiosas que entre canticos penetram na capella onde entre flores a Virgem sorri.

E' noite já e novamente parece deserto o mosteiro. Nem uma voz se ouve; apenas, de distancie em distancia, por entre as negras, austeras grades tremula uma pequenina luz. Nas pobres, humildes celas, repousam as monjas. Uma dentre ellas no emtanto, a mais moça e a mais formosa, não dorme em seu catre.

A irmã sacristã está ha muitos dias doente e soror Annunciata ficou com todo o trabalho da enferma; a limpeza da capella, a ornamentação do altar. Por isso, emquanto repousam as outras religiosas, ella desce sosinha a escada que dá ao grande claustro que a lua cheia banha de prata; sob as arcadas seculares passa silencioso; resoam leves passos, tilintam as contas do [illegible] pendente da saia de grossa lã negra. Abre de manso a porta da sacristia; na pia de marmore dorme a floração de lyrios colhidos no jardim, á hora do [illegible]. Para o dia seguinte vão ser levadas as flores do altar. Longo tempo trabalha a joven postulante; suas pequenas mãos fazem com rara graça grandes ramos que vão sendo collocados nas jarras de prata. Mas por que, assim entregue ao seu florido labor, tão profundamente triste, preoccupada, quasi assustada, parece a joven religiosa? Fazem bem [illegible] que deixando o mundo [illegible] prazeres, á paz do claustro [illegible] de mais alta ventura [illegible] á Santa Clara a formosa postulante.

No coração humano, não ha dôr que mais custe a morrer do que a saudade. Que magoada [illegible] assim anuvia o pallido [illegible] de soror Annunciata? Com [illegible] nheiras, numa expansão [illegible] mais durante esses dias [illegible]

[illegible] seus labios. Sorri algumas vezes, mas [illegible]. Serena e triste, tão triste é o seu semblante [illegible]

[illegible]

Na capella branca que só a lampada do tabernaculo illumina, entra soror Annunciata carregando os grandes vasos floridos de lyrios.

Colloca-os sobre o altar onde a Virgem sorri entre as flores immaculadas. [illegible]

[illegible] um momento de paz. Perdôa-me ó Mãe, [illegible]

[illegible]

Para que a tua pobre filha não [illegible]

[illegible]

tirar da cintura a chave que lhe [illegible]

[illegible]

SPALLA, NOVELLISTA

Erminio Spalla, o sympathico e valente "boxeur" italiano que Firpo, o "Leão dos Pampas", venceu por pontos, em Buenos Aires, é tambem escritor, e escriptor de estylo fino, galante.

As suas mãos formidaveis não sabem sómente dar murros. Sem as luvas do "box" apertam-se perfeitamente á pena dos pelliculas. Sabem acariciar; sabem pegar da penna e produzir novellas em que o humorismo e o sentimentalismo se casam com uma simplicidade que leva o leitor até o fim sem fazel-o adormecer como é desejo do campeão do soco.

E os leitores do "Correio" vão julgar, agora Erminio Spalla como novellista na sua novella "O Signal".

Eil-a:

Não! Na verdade nunca pensei em metter-me assim tranquillo, tranquillo, a escrever uma novella! E vendo-me em frente de um maço de tiras brancas, que esperam o meu inesperado "match" novellistico, sinto uma certa emoção... Quasi que me vem o desejo louco de vibrar um magnifico "swing" na escrevaninha com o relativo "uppercut" no "senhor" maço de tiras. Mas, paciencia! Prometti e devo cumprir: a escrevaninha é talvez um "ring" que tem as suas excellentes exigencias.

Uma novella!... Vae depressa dizel-o... Se ainda se tratasse... que sei eu? — de escrever uma cartinha em papel perfumado, vá lá! Estava logo feita; mas uma novella!...

E que coisa é uma novella?! Algumas dezenas de linhas em que se conta um facto, algo interessante, de preferencia com uma boa dose de drogas amorosas. Sim, seria isso a novella. Mas, e o entrecho? Onde vou eu encontrar um entrecho attraente que não faça adormecer o leitor? Pico e repico a penna sobre o calamaço de tiras brancas a ver se salta qualquer idéa. E, no entanto, só esbórrita tinta! E' um verdadeiro martyrio contra o qual, creio, não serviria nem mesmo uma boa massagem.

Encontrei. Mas, devéras. Eis um assumptozinho, um entrecho que vae bem e em que não falta nem mesmo o amor...

Supponhamos de estar no terraço de um hotel: cadeiras de vime; "stores" coloridos. Do terraço, um grande panorama: o velo argentino e um placido rio; montanhas verdissimas com "chalets" escondidos entre os bosques; animaes a pastar; céo-cobalto, typo de cartão-postal suisso. E' pela manhã. Sobre as mezinhas, sobre os vasos de leite, vazinhos de mel e de conservas. Em torno das mezinhas muita gente distincta e principalmente algumas formosas senhoras. Quasi todos forasteiros.

Por acaso, a tres passos da minha, mesinha está uma "chaise-longue" e nella, estirada mollemente, uma bella dama. Das leves saias escocezas, saem duas perninhas devéras "chics", irreprehensivelmente calçadas em meia e sapatinhos de camurça sem salto. As perninhas vão para cima e para baixo com o balanço da "chaise-longue". De cabello loiro, cortado á "La Garçonne", olhos fataes — verdes, languidos, mysteriosissimos. Em synthese, uma carinha deliciosa.

Mas, como de manhã cedo uma senhora não tem a necessidade de estirar-se em uma "chaise-longue"? E' uma coisa um tanto mysteriosa! Mas o mysterio está explicado com a apparição de um cavalheiro que se approxima a cumprimentar cordialmente a minha bella vizinha. O cavalheiro é joven, não feio. Tambem mostra fadiga. Ella fatigada, ella fatigado; o mysterio está quasi explicado. Entretanto, eu não estou nada fatigado; ao contrario, sinto-me tão bem disposto, tão desejoso e tão cheio de vigor que seria capaz de acceitar immediatamente um combate de "box".

Todavia, contento-me em olhar aquelle casal e sobretudo a dama. Certamente são forasteiros: ella é, sem duvida, uma ingleza; elle deve ser suisso. De facto, tem as faces rosadas e flacidas, que parecem de manteiga. Tem, porém, o ar de que estão aborrecidos um do outro. O homem afasta-se para pouco depois voltar com um dos "Magazines" que, em montes, se encontram sobre uma mesa, elle apoz, e logo, fica-se a olhar-me de esguelha.

Oh! finalmente percebeu que a olho, e me retribue os olhares. Não devo desagradar-lhe. Sorri-lhe! Sim, não? Mas... Sim. Por Diana! Sorri e agita as perninhas...

Seu companheiro está parado lá no fundo do terraço e lê... A occasião é propicia. Portanto, sorrio novamente a ingleza. Ella fita-me com curiosidade. Comecça uma agradabilissima escaramuça de olhares eloquentissimos.

Faz-se signal de approximar-me?! Não, não é possivel! Sim, sim! Repete o sorriso e o gesto! Que historia é essa?!

Olho o homem: está embebido na leitura. Logo... coragem!

Tenho cuidado de evitar, falar muito de vez, e muito bem, — disse a graciosa "inglezinha" sorrindo. Sois homem muito forte.

— Lisongeadissimo, faço uma inclinação elegante e não posso abster-me de retribuir tanta gentileza com algumas phrases galantes.

— Sempre gentis, vós, os italianos. Falam sempre de amor...

— Sim, ao contrario, sempre "sleep", sempre sonno...

— ... Quem é Tom?

— Aquelle senhor, lá no fundo, que lê.

— Ah! Está muito fatigado, senhora... O sr. Tom é tambem muito estudioso.

— Oh! Não — exclama, rindo forte, a ingleza. Nada estudioso. Apenas muito enjoado...

O colloquio começava a assumir um tom cordialissimo e tambem um bocadinho alarmante. Sim, alarmante, porque o tal senhor... Tom havia interrompido a leitura e a passos mais apressados que vagarosos, se approximava de nós.

E' muito gracioso, não é verdade, a minha senhora?! Quer que lh'a apresente, talvez?!

— Mas, senhor..., creia... ha um equivoco...

— Não creio nada — interrompeu Tom irritado.

— Creio simplesmente que o senhor é muito antipathico.

— O seu juizo a meu respeito é talvez um tanto exagerado.

E a conversa, que tinha sido suavissima até aqui, em um tom de menos boa graça... tal é um espinho... "collo", quer dizer, "Quem sabe, talvez... Ha certamente... O sr. Tom mantem um ar ameaçador. A inglezinha, sempre placidamente estendida na "chaise-longue", nos olhava, ora um, ora outro, sorrindo mellifluamente.

Tom, afinal, chegou-se a mim nervoso. Ar de Othelo!

— Diga, egregio rapazola, póde-se, ao menos, saber quem é?

— Satisfaço-lhe immediatamente — respondi apresentando-lhe um cartão de visita.

— Tom tomou o cartão, leu, fixou-me os dizeres com os olhos espantados, coçou a orelha, esfregou o queixo e depois — voltando-se para a inglezinha — exclamou:

— Creio, Daisy, que estou com a barba crescida... Vou fazel-a!

Dito isso, olhou-me ainda uma vez, girou sobre os calcanhares e, assoviando, afastou-se.

Mas, a que vem o titulo desta novella "O Signal"?! Ora, não vem a nada, de facto. Serve apenas para lembrar precisamente um signal, um gracioso signal que a inglezinha comparavel Daisy possue mesmo ali onde alegremente bate o coração...

Um aerodromo fluctuante da armada britannica

O "Furious", navio-transporte de aeroplanos, incorporado á frota ingleza do Atlantico.

A sua tripulação consta de 890 homens, entre officiaes e marinheiros.

QUESTIUNCULAS GRAMMATICAES

Lições de Candido de Figueiredo

Remição

Um amigo da boa linguagem chamou a minha attenção para um caso morphologico, em que eu não pensára nunca, e em que até os diccionarios, — todos á uma, — se enredaram em uma confusão, pelo menos curiosa, se não interessante.

Em livros, em jornaes e na propria folha official, é corrente e fixa a locução "remissão de recrutas", para indicar que os recrutas se resgatam do serviço militar pelo pagamento de uma certa quantia ou por uma substituição pessoal.

Ora, é claro que o verbo correspondente, na intenção, áquella "remissão" é o verbo "remir":

— "O recruta "remiu-se" e pagou a sua "remissão"..."

Succede, porém, que "remissão" não póde ser o substantivo verbal de "remir", como é facil mostrar: de "punir", não se deriva "punissão", mas "punição"; de "fruir", "fruição"; de "repetir", "repetição"; de "prohibir", "prohibição"; de "fundir", "fundição"; de "repetir", "repetição"; e, portanto, de "remir", "remição", e não "remissão".

Do onde facilmente se infere que a fórma usual "remissão de recrutas" é erronea; e o seu indevido uso explica-se pela influencia de outra palavra homophona, "remissão".

Porque nós temos a palavra "remissão", mas em sentido que se não confunde com o de "remição".

"Remissão" corresponde ao verbo "remittir" e, em portuguez, é termo primitivo, procedendo do latim "remissio", substantivo verbal de "remittere".

Ora, "remittir" é synonimo de "perdoar"; e o perdão de um peccado bem póde substituir-se pela "remissão" do peccado.

Daqui a coexistencia dos dois vocabulos homophonos, mas não gomographos, tendo cada qual a sua applicação distincta.

E assim diremos:

— A "remição" daquelle recruta custou duzentos mil réis.

— A Magdalena obteve a "remissão" das suas culpas, porque muito amou.

— A "remição" dos captivos de Tanger custou rios de dinheiro.

— O Santo Padre concedeu-lhe a "remissão" do apostasia, depois de solemne arrependimento do apostata.

Provado, como supponho, que a "remissão" de recrutas, a "remissão" de captivos e outras "remissões" analogas não têm justificação seria, os amigos da boa linguagem deverão todos restabelecer a legitimidade da "remição", e prescrever uma concepção tão desairosa e escrupulosa com que geralmente se escreve.

O papel, empregado na manufactura de tecidos

O papel tem prestado relevantes serviços á humanidade, agora junta-se mais este, o seu aproveitamento para confecção de roupas e de tecidos varios.

Misturam á sua massa, para effeito decorativo, fios de lã tirados de velhos uniformes e dos trapos.

Graças a essa mistura o tecido de papel adquiriu uma apparencia muito semelhante á lã.

Os uniformes de papel tanto na Allemanha como na Austria foram adoptados para vestir os prisioneiros de guerra. Neste momento todas as grandes fabricas dos Imperios Centraes vestem os seus clientes com fatos de papel que imitam muito bem o panno. Podem ser fabricados tal como os estofos de lã e de juta.

Graças a experiencias recentes é actualmente possivel produzir um fio de papel muito resistente e ao mesmo tempo de maxima finura.

Tambem a roupa branca de papel resiste perfeitamente á lavagem mas não deve ser enxuta á vapor. Alguns désses artigos são muito bellos. As grandes lojas exhibem tapetes, cortinas, cobertas de cama, etc., que ninguem supporia feitos de papel. Tambem as fórmas de chapéos de senhoras são de papel. Em Vienna, os empregados dos bondes são inteiramente vestidos de papel, inclusive as botas.

As lendas que isem côres ora lugubres, ora cheias de vida, ornamentam de phantasticos floreis a historia e a religião de todos os povos, são cheias de descripções de dragões, serpentes colossaes, salamandras, etc.

Existiram na realidade os dragões? Parece que sim.

Homero descreveu o dragão de Aulide.

Num antiquissimo quadro na egreja de Santa Justina em Padua está escripto: "O papa Leão IV orando mata o basilisco".

Na *Historia de Milão* cujo manuscripto se acha na Bibliotheca Ambrosiana de Milão se lê:

"... escavando os fundamentos da capella Trivulzio em S. Nazaro de Milão, no anno 1515, foi encontrado um dragão morto, do tamanho de um cavallo."

Um reptil fossil, semelhante aos suppostos dragões foi descobertos em 1830 e nos *Annales de Philosophie chrétienne*, agosto de 1835, se lê á pagina 154:

"... *desdragons dont on retrouve maintenant des débris fossiles des ornythoryngues et d'autres monstres dont l'existence sera peut-être reconnue un jour dans les fossiles...*"

A MANIA — Concurso de Palavras Cruzadas

TORNEIO DE MAIO

Enigma n. 5

Enigma n. 5 de Sylvia Penteado (Campinas)

HORIZONTAES

1 — Doce de côco
4 — Cavallo
8 — Má vontade
10 — Tendes na frentã
13 — Rebanho
14 — Consecutivamente
15 — Gastador
16 — Beuca do bofe
18 — Insecto
20 — Temivel concorrente n "A Mania"
21 — Cidade d'Archaie
22 — Cabeça de Medusa
24 — Miapietá
26 — Caparoeiro
29 — Divindade
30 — Infeliz
31 — Preposição
32 — Chefe
34 — Apocope dahi mesmo
36 — Constellação
37 — Peixe
38 — Ilha
39 — As comidas...
40 — Labrego

VERTICAES

2 — Visão chimerica
3 — Bitola
5 — No jogo da choca
6 — Mulher de Canarim
7 — Estofo
8 — Maca
9 — Tempo de verbo
10 — Verdade
11 — Guia
12 — Homem
17 — Ilha de Livonia
18 — Ganha caminho
19 — Planta
20 — Salmoura
23 — Que a Deus não apraza!
24 — Rubi roxo ou rosa
25 — Gato pingado
26 — Columbina
27 — Deus Brahma
28 — Bebedeira
33 — Especie de vagem carnuda
34 — Grão-ducado de Saxonia
35 — Pasto
36 — Prior budhista

Enigma n. 6

Enigma n. 6 de Norival Assis Soares (Palma-Minas)

HORIZONTAES

1 — Montanha da Beocia
6 — Estopa
12 — Emissão vibratoria
13 — A parte lombar
15 — Rei do Egypto
16 — Rio de Marrocos
17 — Na ponta da perna
18 — Balandrau
20 — Rio de Pernambuco
21 — Conjuncção
22 — Animal alado
24 — Nome da Irlanda
26 — Contracção grammatical
27 — K.
29 — Onomatopeia do cão
31 — Filho de Hercules
33 — Rei da Arcadia
34 — Figura burlesca de entrudo
35 — Geringonça
36 — Interjeição
37 — Monte de Portugal
38 — Grito
39 — Mulher do céu
40 — Letra grega
42 — Poesia
44 — Deus da mythologia
45 — Algarismo romano
46 — Rei de Marrocos
48 — No céo sem a ultima
49 — Maior segundo a syncope
50 — Gemido
52 — Inventor, ás avessas
54 — Mulher christã de Canarim
56 — Heliothropio
57 — Homunculo

VERTICAES

2 — Nympha transformada em filha
3 — Divindade egypcia
4 — Na saia
5 — Rio da Siberia
7 — Na sorte
8 — Miadela
9 — O ampar das vinhas
10 — Suspenda!
11 — Siliciato de alumina e de cal
14 — Gallo do matto do Paraguy
16 — Ave
19 — Damnificar
21 — Oxydo de chumbo
23 — Fundador da seita dos ebionitas
25 — O mesmo que arras
26 — Rio da Russia
27 — A cupula astral
28 — Pimenta da Guiné
30 — Peixe chondropterigio cartilaginoso
32 — Coqueiro do Brasil sem as duas finaes
36 — Arma de arremesso dos antigos romanos
41 — Filho de Aarão
43 — Patria de Zenon
44 — Antiga fórma de pôs
47 — Tempo de verbo
49 — Infortunio
51 — Medida da China
53 — Rio
54 — Elemento de composição
55 — Nota musical

Solução do enigma de Virginio da Gama Lobo para os colla-

Enigma n. 7 de Nelson Medeiros

HORIZONTAES

1 — O cozinheiro suicidou-se porque lhe faltavam peixes
6 — Nesta cidade da França ha antiguidades romanas
11 — Pouco cabello
12 — O mais celebre poeta comico de Athenas, escreveu essa comedia
14 — Segue o sol
16 — Duas letras de "humo"
17 — Especie de açucena
18 — Confiança
19 — O grito do gato
21 — Do todo é a nona, de uma parte é a terceira
23 — Tempo de verbo
24 — Pretexto (fig.)
25 — Era elle quem desencadeava as tempestades
26 — Na aldeia este homem é venerado
27 — Rei de Judá
29 — Artigo
30 — Este animalzinho destróe os jardins
31 — Está no "exoravel
34 — Pedaço de pão
37 — Nas regiões africanas encontra-se este ophibio
39 — Na Persia ha este genero de oleaceas
41 — Só usará esta vestimenta quem praticar esta religião
42 — Na musica
43 — Desagua no Mar do Norte
45 — O Limmat é seu affluente
46 — Cabello branco
47 — Abjecto
48 — Duas letras de "Budapest"
50 — Tome tento
51 — Causava terror
52 — Nesta "ilha" foi encontrada uma estatua celebre
54 — Todos os partidarios usam o "distinctivo do partido"
55 — Este pavilhão fica situado no pateo da mesquita de Mecca

VERTICAES

2 — E' transparente e inodoro
3 — Indica posse
4 — Os hebreus usavam-n'a para medir grãos
5 — Adverbio
7 — A mensageira dos deuses
8 — Esta moeda asiatica foi posta fóra da circulação
9 — Tempo de verbo
10 — Lago da Russia
13 — Animaes
15 — Sancho Pança era...
17 — Familia de monocotyledoneas sem um dos extremos
18 — Animal bravio
20 — Interjeição
22 — Idolo dos saxões destruido por Carlos Magno
24 — Entre os chinezes é muito vulgar este nome
26 — Adverbio
28 — Genero de oxalideas do Brasil
31 — Era amaldiçoado o "filho do fratricida"
32 — Genero de molluscos comestiveis
33 — Tempo de verbo
35 — Borra
36 — Uma pessoa sem "elegancia" nunca será graciosa
38 — Neste momento
40 — Nas lojas da cidade este tecido é caro
42 — Em Athenas esta moeda valia cem drachmas
44 — Este "rei de Judá" venceu Jerobão
47 — Uma cidade da Hungria a beira do Danubio
49 — O general Damri assassinou o rei de Israel
51 — Placencia e Cremona são banhadas por este rio
52 — Mil e cem
53 — Depois de um curso tortuoso este rio fórma um delta

Attendendo ao pedido de numerosos concorrentes do interior e desta capital, que se lamentam da premencia dos prazos, fica estabelecido que as soluções poderão ser apresentadas até á data do encerramento do torneio, no dia 30 de cada mez. O torneio constará de tantos pontos quantos forem os enigmas publicados durante o mez, no *Supplemento*.

As decifrações devem ser feitas no impresso do jornal, com a assignatura e endereço do remettente, contendo, á margem, as variantes que o conceito permittir.

Admitte-se o pseudonymo desde que o concorrente forneça a indicação do nome e residencia.

No final do torneio será feita a classificação em séries, de accordo com o numero de premios, contando-se um ponto por problema certo. A' primeira série só poderão pertencer os concorrentes que decifrarem todos os enigmas publicados durante o mez.

Para facilitar a tarefa de conferencia, pedimos aos concorrentes que nos enviem parceladamente a decifração de cada problema.

Desempate

Solução do enigma de Francisco Coelho, para a 1ª serie

RESULTADO DO TORNEIO DE ABRIL

VENCEDORES:

1ª SERIE, com 5 pontos de concurso e 1 desempate

1 — Hilarino Vasconcellos
2 — Virginio da Gama Lobo
3 — Jéca
4 — Irina Silva
5 — Afro Fontoura
6 — Carmen Silva
7 — Léa de Oliveira
8 — José de Paula Assumpção
9 — Irene Astréa
10 — Léa Silva
11 — Durval Pinto Cirne
12 — Godofredo de Siqueira
13 — Malcher Serzedello
14 — Maria de Souza
15 — Cecy Pery de Séllos
16 — Mme. Paes
17 — Iracy Alvarez Ribas
18 — Durval Lopes
19 — Elza de Oliveira
20 — Numal
21 — Francisco Lobo
22 — Vera Rocha
23 — Cezith Cunha
24 — Vera Rocha
25 — Torquemeda

Todo os classificados decifraram o enigma desempate de Francisco Coelho.

2ª SERIE, 4 pontos:

1 — Pedro Paulo de Souza
2 — Oswaldo Rocha
3 — Pedro Dantas
4 — Léo Arruda
5 — Zuleika Guimarães
6 — Ham
7 — Cyomara V. Pimentel (Bello Horizonte)
8 — Helena Meirelles
9 — Laura Brandão

3ª SERIE, com 3 pontos:

1 — Iza Costa
2 — Eulina Guimarães
3 — Celia Araujo
4 — Maria de Moraes
5 — Lu'
6 — Annita de Paiva
7 — Ex-Cap
8 — Arnaldo Soeiro (S. Paulo)
9 — Annita Motta
10 — A. Pinto de Abreu
11 — Bispo
12 — Violeta de Oliveira Nascimento
13 — José Lopes
14 — Capatocas
15 — A. de Faria

4ª SERIE, com 2 pontos:

1 — Manuel Rodrigues
2 — Mentzingen (S. Paulo)
3 — Henrique Tujague
4 — Orlando Fausto do Espirito Santo
5 — Geraldo C. de Azevedo (Caxambu')
6 — X. Y. Z. (Petropolis)
7 — Otto Costa
8 — Adu' Pereira
9 — Henrique Antonio Borba
10 — Amabilia G. Salamonde
11 — Jandyra da Silva Lopes
12 — Arthur Lopes
13 — Firmino Borrajo (Petropolis)

O sorteio dos premios será feito segunda-feira, á 1 hora da tarde. Pedimos o comparecimento dos interessados.

TRABALHOS DE COLLABORAÇÃO

Temos para publicar trabalhos dos seguintes collaboradores: Cecy Pery de Séllos, Alberto Sattamini, Elza de Oliveira, Epitacio de Carvalho (Bello Horizonte), José de Paula Assumpção, J. L. Calazans (Petropolis), Lourival Doederlein Papa, Virginio da Gama Loubo, Holstein de Séllos, Irene Astréa, Pedro Paulo de Souza, Ex-Cap, Durval Lopes, José Lopes, Don Pechote, Lourival Miranda, Francisco Coelho, G. Séllos, J. B. Netto (Dôres do Indayá — Minas), N. Soares, Oswaldo Nogueira Ballousier, Rodarte, Thiago Santelmo (Itabira — Minas, Jandyra da Silva Lopes, Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda, Tolentino de Oliveira (Laranjeiras), Henrique Tujague, Dorval, Ferreira Lemos, Adelmarina e Belarmina Ritz, Paulo de Tasso Coelho, Florisbello Mattos, Norival Assis Soares, Euclydes José Tavares, Annibal Malta, P. Lacerda Feio, Francisco Taquara da Fonseca Telles.

Só serão acceitos desenhos feitos a nankin, com as chaves em papel separado, contendo a indicação do diccionario. Será recusado o trabalho que não estiver nessas condições.

Os conceitos devem ser os do sentido commum, embora com o cunho da intelligencia, da graça, do espirito e do preparo que lhes dê o autor do problema. Os diccionarios adoptados são: Candido de Figueiredo, Aulette, Fonseca e Roquette, Francisco de Almeida, Jayme Seguier, Silva Bastos, Simões da Fonseca, Moraes.

CORRESPONDENCIA

Iza Costa — Pedimos o obsequio de procurar o seu desenho no escriptorio desta folha afim de amplial-o para que possa ser publicado.

CONCURSO INFANTIL DE PALAVRAL CRUZADAS

Solução do enigma n. 16 de Narbal Assumpção

Enviaram soluções certas:

1 — Antonio Borrajo (Petropolis)
2 — Paulo Lafayette R. Pereira
3 — Arlette Faria Oliveira
4 — Josemar Faria Oliveira
5 — Nilson Machado Bastos
6 — Nelio Machado Bastos
7 — Nadir de Azevedo Ferreira
8 — Altamir de Azevedo Ferreira
9 — Alfredo Costa
10 — Otto Costa
11 — Niny Alvarez de Lemos
12 — Edithinha
13 — Moacyr Arêas
14 — João Gondim
15 — Marina Costa Sá
16 — Elza Cardeal
17 — Paulo Motta da Camara
18 — Sylvio Sá
19 — Esméa Gloria de Oliveira Molinero (Miracema — E. Rio)
20 — P. C. B. A.
21 — Diva Ferreira de Mello
22 — Lord., o soldado
23 — Luiz Gonzaga
24 — Richard Dix
25 — Richard Holt
26 — Tom Mix
27 — Luiz Lacerda
28 — Maria Antoniette de Siqueira
29 — José Eduardo de Siqueira
30 — Nancy de Souza
31 — Edgard de Souza
32 — Groswin Serzedello
33 — Clamir da Silva Brasil
34 — Gloria Swanson
35 — Lourdes Pereira
36 — Nanete Oliveira Nascimento
37 — Idelfonso Carlos (Marianna — Minas)
38 — Paulo Domingues
39 — Adyr Miranda
40 — Aclimèa Vieira de Oliveira
41 — Eduardo G. Salamonde
42 — Eurico Ferreira Filho
43 — Alberto Ramos
44 — Mario de Souza Bastos
45 — Armando Guimarães
46 — Mario Guimarães
47 — Irita Villa Bella
48 — Carlyle Borba
49 — Lotte Ventura
50 — Antonio Salgado
51 — Helio Ramos Monteiro
52 — Nelio Ramos Monteiro
53 — Zilda Ramos Maia
54 — Aridith Nogueira (Petropolis)
55 — Irany de Almeida
56 — Darcy Maia
57 — Maria José Gosling
58 — Cyrene de Mattos
59 — Aleyr Marba
60 — Elza G. Braga
61 — Octavio Almerindo Ferreira
62 — Therezinha G. Braga
63 — Vinitius Nazareth

COLLABORAÇÃO: Recebemos e publicaremos opportunamente, trabalhos de collaboração de Heli Freitas, José Maria Brinckmann, Luiz Mello Vaz e Danillo Ramos.

Pedimos a todos os concorrentes que nos enviem os seus retratos.

ENIGMA N. 15
RESULTADO DO SORTEIO

Foi contemplado o n. 61 (CLE'O VANNIER)) — Ribeirão Preto Agencia do Banco do Brasil). Entraram no sorteio os 77 decifradores cujos nomes foram publicados e mais Alberto Ramos (78).

ENIGMA N. 18, DE J. BARBOSA NETO, (DORES DO INDAYA' - MINAS)

HORIZONTAES

1 — Adoro
4 — Fruta acida
8 — Habitação de indios
10 — Soberano
11 — No moinho
13 — Esteril
15 — Fado
17 — Noza (invertida)
19 — Medida
20 — Ilha de Melanesia
21 — Ao acaso
23 — O que todos têm
24 — Vem de Mossoró

VERTICAES

1 — Fruta do Brasil
2 — Mulher
3 — Rio da Siberia
5 — Verbo (infinito)
6 — Não é teu
7 — Interjeição
9 — O primeiro homem
11 — Excavação profunda
12 — Adverbio
14 — Pede com fervor
15 — Consentimento
16 — Vogaes eguaes
17 — Verbo
18 — Animal
22 — Instrumento

Depois do macaco, o coelho

O professor Heinz Zikel, especialista de Berlim, applicando o seu processo de injecções das glandulas de coelho a uma actriz rejuvenescida após a operação. As reacções do sôro do coelho, segundo Voronoff, são muito mais fracas que as de macaco

"Supplemento" nas praias

Um grupo na areia de Copacabana

CONTO INFANTIL

O MENDIGO

Foi por um esplendido alvorecer de maio, quando as rosas silvestres, no frémito do primeiro beijo do sol, se abriam, ébrias, de calor e luz, para receber, em seu dourado coração, a matinal visita das abelhas... No silencio dos campos, a aragem, correndo mansa, punha curiosas ondulações ao cimo das seáras. E o sol erguia-se, no azul do céo, como se quizesse ver de muito alto todas as bellezas que a terra guarda, para as aquecer e beijar.

Longe, nalgum fechado laranjal, soltava um melro, de quando em quando, maviosidades sonoras de perfeito encantamento. E nessa longinqua manhã de maio, com manchas berrantes nas papoulas dos trigaes e floridas giestas nos caminhos, um lasso viajante, velhinho de barbas brancas, que vinha de pedir, por villas e aldeias, o pão de cada dia, sentou-se a descansar na relva de um valado. Pousou junto de si o remendado bornal, encostou, o ésmo, o nodoso cajado e ficou-se de mãos unidas sobre os joelhos, os dedos enclavinhados em muda e religiosa contemplação.

Colleando, entre pinhaes e mattos, vinha passar-lhe aos pés a estrada branca da povoação. Para lá della, preciosos campos de cultura; ao fundo, a todo o cumprimento, o valle e o rio, e, já dilluidos na distancia, os quarteirões e socalcos das serras da outra banda. Passeava o mendigo seus cansados olhos por tão bello scenario, lembrando, talvez, sua morta juventude por ali passada, quando, ao longo da estrada, de rumo á povoação, appareceu caminhando um vulto de creança.

Branco chapéo de palha, com as abas reviradas para cima, vestido azul e amplo, trazendo, a tiracollo, a saccazinha dos livros.

Rapido começou o velho a reviver, na gracil figura da creança, seus nunca esquecidos tempos de juventude, seguindo, por ligação de idéas, a jornada tormentosa de seu inutil viver. E tanto se concentrou a meditar nas ironias do destino e na inflexibilidade da desgraça, que só tornou a dar pelo pequenino estudante, quando este, em sua frente, parado, o estava olhando. Imponente era, então, a veneranda figura do mendigo, com umas resteas fugitivas de sol, coado na ramaria, a illuminar-lhe o rosto e a viração, de leve, a pôr-lhe doces fluctuações nas barbas enbranquecidas.

Retendo o pequeno arco de madeira que conduzia, com ligeiras e successivas pancadas, ficou-se a creança a examinar o viajante, em tão extranho extase... A sua aguçada curiosidade via ali, sem tirar nem pôr, a sympathica figura daquelle velho Abdel-Malik, do seu livro de contos, que pedia, quasi sem poder, para matar a fome a uma abandonada, que topára a chorar, núa, na verba de uma estrada.

E evocando, na minucia dos seus multiplos episodios, a engraçada historia, tantas vezes lida pela mamã, junto do fogão, pelas noites de inverno, teve a ingenua lembrança de acreditar que seria aquelle tambem um outro Abdel-Malik, de generoso coração, que tivesse topado uma creança alheia e a estivesse sustentando, numa cabana distante, com as esmolas colhidas na ardua peregrinação, quotidiana pelos povoados vizinhos. Tão depressa se lembrou disto, como disto se convenceu. Fixando o seu irrequieto olhar, cheio de calor e de vida, duas largas esperanças a deslizar, nos olhos apagados do mendigo, duas fogueiras extinctas, estes tão repassados de doçura e mansidão, parece que lhe entornaram na alma um estranho desejo de ser util. E aqui lhe acudiram á imaginação, limpida como as ouvira, aquellas palavras da mamã, sempre que fechava o livro, no final da historia:

—Sabes o que isto quer dizer, meu filho? — Que nunca se deve perder a occasião de ser util a uma velhice honrada.

Quem dá aos pobres empresta a Deus...

Ede repente, deixou cair o arco e a varinha de o tanger no pavimento da estrada e, achegando para a frente a sacca de cabedal, em que trazia os livros e o "lunch" tirou deste uma afita "sandwiche", uma fatia de pão de ló, porosa e dourada, e, confiadamente sem a minima sombra de receio, como quem tem a lucida consciencia do que faz, avançou para o mendigo.

Nesta altura, o fatigado velhinho, que estivera em silencio a observar as virtudes daquella encantadora creança, sem de longe adivinhar os nobilissimos pensamentos que a prendiam, sentiu-se tomado da mais alta commoção, e, quasi a chorar, pelo menos com os olhos marejados, esboçando um gesto manso de recusa, disse:

— Obrigado, meu menino. Não posso acceitar. E' a sua refeição.

A gentilissima creança, ligeiramente enleada, estendendo mais o braço, balbuciou, apontando a sacca:

— Tenho ainda mais...

E como o mendigo, perplexo e fundamente commovido, não estendesse a mão, a creança curvou-se e pousou sobre a relva do valado a sua esmola.

De cabeça baixa, pegou no arco e abalou, estrada afóra, a caminho da escola, visivelmente satisfeito.

Ainda ouviu a voz do lasso caminhante, numa prece de agradecimento:

— Deus ponha ouro no teu caminho!...

Em toda a sua longa e accidentada existencia, nunca o bom daquelle velho sentiu desejos tão violentos de apertar uma creança nos seus braços e cobril-a de beijos.

*

A' tarde, quando a creança voltou, já o sol ia da outra banda, na descida para o poente, no mesmo sitio, encontrou o sympathico velhinho segurando um enorme braçado de rosas, atadas com um fio de junquilho, sobre as quaes scintillavam, á luz do sol, myriades de pequeninas estrellas, apagando-se umas e accendendo-se outras, a cada oscillação do ramo.

E' que o bom do mendigo, não tendo melhor maneira de manifestar sua infinita gratidão, andára toda a manhã pelo campo, de silvado em silvado, naquella doce colheita, maguando os dedos nos espinhos, na intensidade do calor e quando o ramo estava composto e atado, fóra-se por ali afóra, á procura de uma fonte ou de um regato, onde pudesse orvalhar o ramo, de modo que nada soffresse a sua encantadora frescura, mas antes a augmentasse.

— Tome, meu anjo. Em paga da sua esmola, só posso dar-lhe rosas...

E, emquanto a creança se afastava, o mendigo ficou chorando, apegado ao seu bordão, quasi extatico, a meio da estrada, como se a alma lhe fugisse, presa daquella pequenina e graciosa figura.

Ficará-lhe o coração a arder no mesmo desejo de a beijar. Mas não tivéra coragem de macular aquella estrella, tocando-lhe. Ficava-lhe na alma um vacuo, que nunca mais preencheria... Nunca mais!

Era uma esperança...

A's lagrimas de gratidão do mendigo, seguiram-se as lagrimas de profunda alegria dos paes da creancinha, ouvindo e adivinhando pela insufficiencia da narração do filho, toda a tocante scena a que assistimos!

E quando a tarde esmorecia, tocada de uma tonalidade suavissima, quasi mystica, sobre o ramo das rosas, havia mais algumas estrellas rutillando-as — as lagrimas choradas, pelo coração dos paes, ante a primeira boa acção do filho.

PARENTE DE FIGUEIREDO.

Trovas e Descantes

O amor dura um instante,
Nesta vida passageira.
Mas, nesse instante que dura,
Illumina a vida inteira!

Aguas passadas não móem?...
E' conforme se entender:
Remorsos do mal passado
Ficam sempre a remoer.

No trilho da tua casa
Ha um ribeirinho agora,
Onde corre, noite e dia,
O pranto que esta alma chora.

Você diz que me quer bem,
Mas não é de coração...
Quem quer bem chega pra perto,
Diz adeus, pega na mão...

Se eu ficar morto na guerra
Que travei com teus desejos,
Manda-me envolto pra terra
Numa mortalha de beijos...

O amor nunca está preso
Junto á luz do mesmo olhar:
Se eus lhe creou as azas,
Foi para elle voar.

Papagaio, pennas verdes,
Empresta-me o teu vestido,
Pois elle é feito de pennas,
E em pennas ando eu mettido.

Por te amar deixei a Deus,
Confesso que me perdi.
Agora vejo-me só,
Sem Deus, sem amor, sem ti!

Costumei tanto os meus olhos
A namorarem os teus,
Que de tanto os confundirmos
Já sei quaes são os meus.

De mil milhões de Marias
E's tu a dos meus encantos...
Todos os dias são dias,
Mas ha tambem dias santos.

XADREZ

PROBLEMA N. 25

CAPITÃO BLISS

Pretas 4

—

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 25

Jogada no torneio de Goteburgo.

	Brancas *Bogoljubow*	Pretas *Rubinstein*
1 —	[illegible]	[illegible]
2 —	[illegible]	[illegible]
3 —	[illegible]	[illegible]
4 —	[illegible]	[illegible]
5 —	[illegible]	[illegible]
6 —	[illegible]	[illegible]
7 —	[illegible]	[illegible]
8 —	[illegible]	[illegible]
9 —	[illegible]	[illegible]
10 —	[illegible]	[illegible]
11 —	[illegible]	[illegible]
12 —	[illegible]	[illegible]
13 —	[illegible]	[illegible]
14 —	[illegible]	[illegible]
15 —	[illegible]	[illegible]
16 —	[illegible]	[illegible]
17 —	[illegible]	[illegible]
18 —	[illegible]	[illegible]
19 —	[illegible]	[illegible]
20 —	[illegible]	[illegible]
21 —	[illegible]	[illegible]

As pretas abandonam.

Solução do problema n. 24

1 —	D 4 R cheq.	D 3 C
2 —	D 4 TD cheq.	R 1 C
3 —	D 4 BR cheq.	R 1 T
4 —	D 8 B cheq.	D 1 C
5 —	D 3 B cheq.	D 2 C
6 —	D 3 TD cheq.	R 1 C
7 —	D 3 CR cheq.	R 1 T
8 —	D x C cheq.	D 1 C
9 —	D 2 C cheq.	D 2 C
10 —	D x P cheq.	R 1 C
11 —	D 2 TR cheq.	R 1 T
12 —	D 8 T cheq.	D 1 C
13 —	D 1 TD cheq.	R 2 C
14 —	D 6 T mate	

—

Enviaram solução exacta do problema n. 23 — Armando Rabello (Victoria), Giers, Moacyr Bueno (Muzambinho), Yates, Domingos da Silva, Chá Lipton, Arthur Bisaggio (Santa Thereza de Valença), Helio Rodrigues Alves, A. Gonçalves, Alayde Pinto Amando, S. Pereira, Moysés Liberman, Marciano Lazaro, Augusto Becc, Ed. Menezes e Manuel Manhães.

—

Enviou solução exacta do problema n. 24, o sr. Moysés Liberman.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

CONVENTO DE MAFRA

Ha dias, um telegramma de Lisboa dava noticia do lamentavel estado de abandono e, em consequencia, de ruina em que se acha o convento mandado construir por d. João V.

Achamos, agora, opportuno dar aos nossos leitores uma idéa descriptiva do que é aquelle monumento.

Fica elle situado na villa de Mafra, na provincia da Extremadura; essa villa é séde de conselho e de comarca, districto, relação e patriarchado de Lisboa; tem uma só freguezia, cujo orago é Santo André; está situada em um espaçoso terreno a O. do Oceano e dista 40 kilometros da séde do districto. E' Mafra formada por dois grupos de habitações, ao mais antigo dos quaes se dá o nome de *Villa Velha*.

A mitra apresentava o vigario, que tinha 200$000 de rendimento.

Mafra vem da palavra arabe *Mahafara*, a cova; deriva-se do verbo *hafara*, cavar, abrir covas, etc. A povoação é muito antiga, presumindo-se que já existia no tempo dos romanos, mas não se sabe com que nome.

Sobre a origem da fundação deste grandioso convento, conta-se o seguinte: d. João V havia casado em 1708 e apezar de serem já passados tres annos, nenhuma esperança havia que em breve nascesse um herdeiro do throno, embora a rainha, d. Maria Anna d'Austria, tivesse tomado bastantes remedios para combater esse especie de esterilidade.

Segundo a tradição constante, nos primeiros dias do anno de 1711, encontrou-se no paço frei Antonio de São José, frade leigo de Arrabida, com o bispo capellão-mór, d. Nuno da Cunha. Tendo este prelado rogado ao leigo que encommendasse sua majestade a Deus, para que lhe desse successão, frei Antonio respondeu simplesmente que el-rei teria filhos se quizesse. O bispo ficou a pensar no caso e encontrando-se dias depois, na sala dos tudescos, com o leigo, estando tambem o conde de Santa Cruz, repetiu a pergunta, á que o leigo deu a mesma resposta, mas o bispo insistiu com a explicação daquellas palavras enigmaticas e frei Antonio São José disse então:

— "Prometta el-rei a Deus fazer um convento na villa Mafra, que logo Deus lhe dará successão."

O bispo e o conde foram dar parte do que se tinha passado ao rei e á rainha, e os soberanos, com a maior alegria, fizeram immediatamente o voto de fundar um convento a Santo Antonio para a provincia de Arrabida, se Deus lhes concedesse um filho. Dali a poucas semanas, a rainha sentia-se gravida, nascendo a 4 de novembro daquelle anno a princeza d. Maria Barbara, que veiu a ser rainha de Hespanha, em 1712, nasceu o principe d. Pedro de Alcantara, que falleceu em 1714 e neste mesmo anno, a 6 de junho, nasceu o principe d. José, que succedeu no throno.

O visconde de Villa Nova da Cerveira apressou-se a offerecer a quinta que possuia em Mafra para nella se levantar o edificio, mas o soberano não acceitou, reservando para si a escolha do sitio.

Determinando d. João V a cumprir o voto, mandou Antonio Rebello da Fonseca, escrivão das cozinhas, creado muito antigo e muito da sua confiança, examinar o terreno para escolher o local em que se devia erigir o convento e depois elle proprio, estando em Cintra, foi a Mafra, ficando decidido que o edificio se construisse a pequena d'stancia da povoação para o lado do nascente.

Annunciada a construcção de um edificio sumptuoso composto de palacio real e convento, apresentaram-se tres architectos, disputando a honra da preferencia — d. Felippe Juvára, Antonio Canevari e João Frederico Ludovici, sendo o plano deste ultimo o que mereceu a approvação regia.

Principiaram 400 homens e depois de algumas semanas 660, a abrir os alicerces.

Nesses trabalhos se gastaram alguns annos. D. João V escolhera, para lançar a primeira pedra, o dia 19 de outubro e depois 17 de novembro, tendo-se esse acto revestido da maxima imponencia, a elle assistindo toda a nobreza, clero, etc.

A's sete horas da manhã, reuniram-se todos os parochos das freguezias circumvizinhas que para isso haviam recebido ordem; ás 8 1/2 chegou o patriarcha, com todos os ministros que o deviam assistir e logo depois o rei com a côrte, acompanhado de uma escolta de cavallaria. Organizada, em seguida, uma procissão solenne, todos se encaminharam para a egreja, onde, sobre sua credencia, junto ao arco da capella-mór, se via a pedra que se havia de benzer de fino jaspe, com uma grande cruz esculpida no meio, outras mais pequenas nos cantos, e outra pedra do mesmo fino marmore, com a seguinte inscripção:

Deo optimo maximo
Divoqub Antonio Lusitano
Templo hoc dicatum
Joannes V lusitanorum rex
Voti compos ob susceptos liberos
Primumque Fundavit lapidem
Thoma I patriarcha olyssiponensis
Occidentalis
Solemni ritu
Sacravit, posuitque
Anno domini CIƆIƆCCXVII
XIV Kal Decembris

Estava mais sobre a credencia uma urna de marmore com tampa primorosamente lavrada e dentro della um cofre de prata sobredourado, guardando a escriptura em pergaminho, pelo qual el-rei se obrigava, por voto, a erigir o convento de Santo Antonio; outro pergaminho [illegible]

[illegible]

No sitio destinado para a collocação da pedra estava um banco coberto [illegible] elle um balde de prata cheio de agua e duas vassouras de urge verde com cabos guarnecidos de seda encarnada e canotilho de prata e uma colher de pedreiro com o cabo tambem de prata. Tendo o mestre lançado uma porção de cal no logar em que se havia de assentar a pedra, tomou el-rei uma das vassouras, lançou-lhe agua em cima, estendeu com a colher a cal e em cima della foi posta a pedra principal; de um dos lados se accommodou a pedra que continha a inscripção e do outro a urna em que estava mettidos os objectos já citados e no meio deitou o esmoler-mór as moedas, acabando a festa por benzer o patriarcha todos os alicerces da egreja, que estavam delimitados por uma teia de madeira guarnecida de taffetás encarnadas e por celebrar uma missa pontifical com toda a magnificencia.

Já os trabalhos estavam bastante adeantados, quando d. João V resolveu augmentar as porporções do convento, elevando o numero das cellas de 80 para 300, o que produziu enormes despezas porque, não sendo possivel erigir um edificio dessa grandeza naquelle sitio, foi necessario fazer novas expropriações e arrazar um monte que ficava ao sul da egreja, para nivelar o terreno.

No vol. 8º do "Gabinete Historico", diz o padre Claudio da Conceição acerca desse monte:

"Fundado em uma rocha de tão má qualidade de pedra que tendo, emquanto mettida no centro da terra muita resistencia ao ferro, a tinha tambem ao fogo, a cuja violencia a desfaziam, que luzia muito pouco o trabalho, dando-se um dia por outro 1.000 tiros em que se gastavam 30 arrobas de polvora. Notando-se outra malignidade, que posta fóra da terra, em breve tempo se desfazia em saibro, de sorte que não tinha utilidade alguma para a obra. Trabalharam o primeiro anno e meio, neste demolimento sómente 5.000 homens, destes se occupavam 500 em abrir os buracos para os tiros, outros em cavar e conduzir a terra e pedra em carrinhos de mão, que só para esse mistér se fizeram 7.000. Tambem serviam nesse desentulho 500 cavallos puxando por carros de duas rodas, excedendo a despeza de 70.000 cruzados mensalmente."

Ao mesmo tempo que se deu principio á egreja, começou logo el-rei a fazer encommendas para varias cidades da Europa, taes como Roma, Veneza, Milão, Genova, Liége e outras terras da Hollanda e de França, não só de objectos necessarios ao culto, mas outros para adôrno do majestoso templo, afim de que tudo estivesse prompto no devido tempo. De Italia mandou ir 3.000 pranchas de nogueira para os caixões da sachristia e para as cadeiras do côro; do Brasil, foi uma enormissima quantidade de pranchas de angelim para portas e janellas da egreja e do convento, para soalhos das cellas, dormitorios, refeitorios, etc.

Treze annos se gastaram em concluir o soberbo templo, trabalhando diariamente 20 a 25.000 homens. Em 1729, foi ordenado a todos os ministros das provincias do reino que mandassem para Mafra todos os operarios que podessem arranjar. As autoridades mandaram apresentar muita gente, chegando a reunir-se 50.000 homens. Do termo de Lisboa e Torres Vedras e do Pinhal de Leiria, foi levada para Mafra espantosa quantidade de madeira, para ser consumida na obra e para cozinhar os alimentos de toda essa grande multidão, que formava a população de uma verdadeira cidade, para a qual foi preciso organizar casas de pasto, hospitaes de prompto, pharmacias, bem como construir innumeras casinhas.

Segundo o ritual romano, as egrejas devem ser sagradas em um domingo ou dia santo de preceito; o orgulhoso monarcha havia nascido a 22 de outubro. No anno de 1730, esse dia caia num domingo. Era forçoso, portanto, que a sagração da basilica de Mafra se realizasse em 22 de outubro de 1730, embora para isso houvesse de se vencer [illegible]

No dia 19 de outubro, entrou em Mafra d. João V, com o principe d. José e o infante d. Antonio, [illegible]

O dia 21, vespera da sagração, foi destinado para a benção dos paramentos e de todos os objectos pertencentes ao culto. Pelas 7 horas da manhã entrou na basilica o deão da sé patriarchal, d. José Manuel, que fôra incumbido dessa cerimonia.

Na capella-mór estava arvorada a cruz que fôra ali erigida no dia em que se collocára a primeira pedra, e no cruzeiro, defronte do côro, havia uma grande credencia, sobre o qual estavam postas em ricas almofadas de damasco carmezim, guarnecidas de galão de ouro, as cruzes de bronze, que tinham de ser collocadas nos differentes altares. Feita a benção, seguiu-se a dos paineis dos altares, e passando o deão á sachristia, ahi benzeu os paramentos sacerdotaes que stavam dispostos sobre varios caixões e em algumas credencias. Terminadas todas essas cerimonias, verificou-se a benção no convento de todas as officinas, noviciado, dormitorios, cellas e refeitorios, tomando el-rei e a côrte parte em toda essa funcção que durou até ao meio-dia.

A's 4 horas da tarde, chegaram d. João V, seus filhos e a nobreza á egreja do hospicio e depois de assistirem a vesperas e a completas, organizou-se uma procissão que deu volta ao novo templo e se recolheu em seguida ao hospicio.

No palacio que se estava construindo e do lado esquerdo da egreja se formaram seis grandes salas de madeira para nellas se dispôr tudo o que no dia immediato havia de servir para a grande solennidade da sagração.

No "Monumento sacro" e sagração da Real Basilica de Mafra, de frei João de S. Joseph do Prado vêm minuciosamente descriptas estas seis salas, em uma das quaes estava armada uma sumptuosa capella, onde, ainda no dia 21, o patriarcha, na presença da familia real e da côrte fechou em um cofre [illegible] as reliquias que no dia seguinte haviam de ser collocadas no altar da capella-mór da basilica.

Em seguida, cantaram-se matinas.

No dia seguinte, domingo, 22 de outubro de 1730, realizou-se a sagração do soberbo monumento, cuja descripção será aqui feita no proximo "Supplemento".

ASPECTOS SUBURBANOS

QUINTINO BOCAYUVA — A rua Bittencourt, no estado em que se acha

TODOS OS SANTOS — A rua Honorio, em pessimas condições

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO 14

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

[illegible] prefeito a que a emprehendesse, sob pretexto da saude abalada da bella naufraga.

Todos os membros da familia, incluindo a propria hospede, notaram que o sr. Turpidini estava triste, taciturno e com enfejo. [illegible]

[illegible]

[illegible] corpo da que acabava de se deitar, e os estalos da cama.

Turpidini ficou ainda na mesma posição. Estava só, as trévas da noite o circumdavam, ninguem o podia ver; tremia, falava, ninguem o podia ouvir. Entre as suffocadas expressões que murmurava dizia: "Essa mulher... esse anjo..." Levou a mão á boca para abafar a voz. Ella dormia tranquillamente, e Turpidini estrebuxava nas agonias da desesperação: caiu de bruços, tremia-lhe todo o corpo, parecia o demonio da volupia nos ultimos estremecimentos do seu almejado triumpho.

Todos os da casa acordaram ouvindo os roncos ferozes da victima da luxuria, que morria nas convulsões dum ataque apoplectico sanguineo.

Turpilini morreu como acabam os hypocritas — na escuridão.

Dois dias depois chegava a surda-muda a Florença, recommendada a dois personagens da côrte. Pouco tempo lhe bastou para grangear as sympathias dum dos povos mais hospitaleiros e cultos da terra. Não se falava doutra coisa senão da naufraga surda-muda. A sua fama de bella, intelligente e sympathica, chegou aos ouvidos dos reinantes. Foi apresentada no paço; produziu uma prodigiosa sensação no animo de todos, e foi recebida sob o tecto ducal. Fique na côrte dos Medicis, emquanto seguimos o carro que leva a Cesar e Sincerini pelas ruas de Roma.

— Não te zangues, minha bôa Innocencia, não te zangues commigo: Paulo, teu marido, nunca fará o que tu não quizerdes; e além de tudo, como dizes, e dizes muito bem, póde-se ser de muito bôa familia e não saber fazer rabiscas.

Tanto o mestre como seus amigos calaram-se, porque Innocencia era a bolsa providencial do mal remediado pedagogo e dos pobres do logar.

A Santoni, verdadeira mulher do campo italiano, tinha o talento natural que respira-se sob aquelle céo inspirador, e, pouco satisfeita com a grosseira allusão do mestre a respeito dos que não sabem escrever, pegou na mão da surda-muda, e, acompanhada de suas filhas, entrou no quarto immediato, sem dizer adeus aos malevolos sabios da aldeia.

Paulo seguiu de perto a sua mulher, depois de dar bôas noites a seus amigos, que se retiraram meio agastados.

Não é proposito do narrador investigar o que falariam aquelles pouco caritativos personagens, nem lhe consta o que a bôa da Innocencia diria a Paulo.

Esta é talvez uma das poucas vezes em que a bondade de coração triumpha da malvadeza.

IV

No dia seguinte, pelas sete horas da manhã, saiu a surda-muda da aldeia em direcção a Bientina. A jornada não era longa. Paulo quiz acompanhal-a. A sege da casa, especie de caleça cuja edade datava de meiados do seculo passado, estava na porta da rua, rodeada dos meninos e mulheres da vizinhança. Os creados da Santoni entravam e saiam. Por fim, chegou o momento da partida. A moça surda-muda, seguida de Paulo, sua mulher, das filhas, creado e creadas, poz pé no alpendre da casa, e todos os espectadores exclamaram:

— Que bella!... que bonita!... que moça!...

Trajava umas saias brancas de cassa, ajustando-lhe o corpo um gibão de velludo negro á Heloisa, e por toucado trazia um chapéo da mesma côr, sem enfeite algum, á usança das camponezas toscanas. Paulo ia de vestido domingueiro.

Desnecessaria é a descripção da despedida. Poucas horas estiveram debaixo do mesmo tecto; mas estas bastaram para fazer derramar lagrimas saudosas e agradecidas. Os abraços e beijos foram repetidos e sinceros, o adeus tão terno como as almas singelas dos camponezes.

Paulo e sua protegida partiram.

A's tres horas da tarde pouco mais ou menos daquelle mesmo dia, chegaram a Bientina, sem ter falado nem accionado uma só vez. Foram hospedar-se na casa do tio de Innocencia, que era o parocho daquella freguezia, homem edoso, e, segundo a infinidade de livros que tinha nas estantes da sala, assás instruido. Paulo contou-lhe a historia da naufraga, e regressou a seu lar, deixando em mãos do bom velho a surda-muda.

Compadecido o veneravel ancião da bella joven, fez de modo que pôde comprehender pelas suas acções que desejava visitar Roma, quiçá para cumprir a promessa feita no mar, arcando com as suas crespas e pavorosas ondas.

Escreveu immediatamente uma carta a um antigo amigo de infancia, residente em Samoniato, homem de grande valia na povoação e de vastas relações em toda a Toscana, prefeito daquelle burgo.

A surda-muda partiu, bem recommendada, no dia seguinte, e chegou á casa do sr. Turpidini, a quem o edoso parocho a recommendára.

E' preciso descer agora, antes de entrar no lar de Turpini, a alguns pormenores relativos ao dito senhor.

Gozava de todos os regalos que póde fornecer uma fortuna feita com felicidade no espaço de trinta annos. Contava cincoenta de edade; mas ninguem o diria, tão fresco, rosado e moço se conservava. Era de estatura elevada, trigueiro, enxuto de carnes, de olho pequeno, negro, chispante; a sua constituição devia ser herculea, a guiarem-se os observadores pelo grosso dos tendões e pronunciado das veias. Era celibatario. Em sua casa havia, para o serviço domestico, uma mulher edosa, e duas mocinhas, sobrinhas da creada grave.

Recebeu a surda-muda com as manifestações mais expressivas de compaixão e interesse. A ama de chaves e as duas sobrinhas adivinhavam os pensamentos da estrangeira.

Havia dois dias que albergava-se ali, e, embora houvesse ella mostrado o desejo que tinha de continuar a viagem, negava-se o bonda-

CAPITULO V

Os extraviados nas Catacumbas

I

Achamo-nos na porta da casa numero 37, proxima a Sant'Anna, desembocando pelo Theatro Valle, onde acaba de parar uma sege.

Nas janellas do terceiro andar, quasi de fronte á "Trattoria dell' Angioletto", estava Adelina espiando detrás das gelosias pintadas de verde. A sua curiosidade era grande. Apenas viu que a sege parou na porta da casa, entrou apressada a noticiar á sua mãe a presença do irmão e do joven estrangeiro. A bondadosa senhora desceu até o segundo patamar da escada, para fazer ao hospede as honras da casa.

Adelina arranjava as cadeiras, entrava e saia, passava as mãos pelo annellado cabello, espreitava na porta da escada, volvia a entrar, e já ouvia as vozes dos tres. Parou de fronte do espelho da salinha, mirou-se, com as faces ligeiramente coradas; passou de novo os seus finos dedos pelos cabellos: estava penteada á Madona. O coração lhe palpitava acceleradamente.

Tres minutos depois achavam-se os quatro assentados: a mãe e Cesar num sofá de palhinha mui modesto, porém, de bom gosto; Sincerini numa cadeira perto do hospede, e Adelina á mão direita de sua mãe. A extremosa mãe estava contemplando a formosura do joven, realçada ainda mais pela extrema pallidez que revelava a recente enfermidade; e os seus olhos divagavam delle a sua filha, que os tinha inclinados naquelle momento, mas que havia um segundo examinavam ás furtadelas a Cesar.

Sincerini perguntava ao seu amigo como sentia-se depois do abalo da sege e do cansaço da subida da ingreme escada. O moço, depois de agradecer á senhora a sua bondade para com elle, e cumprimentar com a cabeça a Adelina, respondeu a seu amigo, com o sorriso nos labios, que sentia-se muito bem. Mas o novel medico tinha notado que a physionomia de Cesar passára repentinamente por uma transformação; e de facto desmaiou.

Adelina saltou da cadeira, e, indo procurar Agua de Colonia, tropeçou com ella e caiu no chão. Quasi lhe saltaram as lagrimas; avermelharam-se-lhe as faces; mas continuou seu caminho para trazer o frasquinho de agua de cheiro. A mãe trouxe vinagre aromatizado. Sincerini tomou-lhe o pulso, e ordenou ás duas senhoras que lhe esfregassem as fontes e os pulsos com Agua de Colonia. Adelina obedeceu; mas notava-se um certo tremor na sua mão, que nascia, sem duvida, da posição — estava de joelhos — ou do medo de não cumprir bem o seu encargo, ou do rubor que lhe assomou as faces quando caiu juntamente com a cadeira.

(Continúa)

TURF -- O DOMINGO SPORTIVO -- FOOTBALL

A corrida de hoje no Derby-Club

Realiza-se hoje no hippodromo do Itamaraty a quarta corrida da temporada do Derby-Club, fazendo parte do programma, como carreira principal, o grande premio Derby Nacional, de que nos occupamos em outra nota, e a quarta eliminatoria official, que reunirá Algo, Gahypió, Minha Noiva, Rumo ao Mar e Rainha. Completam o programma seis premios communs, organizados de molde a proporcionar disputas interessantes.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Centauro — Torndale — El Boyero.
Rainha — Algo — Gahypió.
Cigarra — Valete — Gavota.
Zenith — Cocquidan — Munguinhos.
Sofia — Embaixador — Moscou.
Prata — Andromeda — Freira.
Boi Tatá — Tanguary — Carmella.
Diabolo — Baroneza.

O primeiro pareo será realizado ás 12,30 da tarde.

UM LAD E TRES ANIMAES MORTOS EM UM DESASTRE FERROVIARIO

No choque de trens occorrido na madrugada de hontem, no ramal paulista, morreram tres pensionistas da coudelaria do dr. Linneo de Paula Machado — Paquita, Ravena e Regina — a primeira argentina e ganhadora nas nossas pistas de varias carreiras e as duas ultimas inéditas e nascidas no Haras S. José, que viajavam com destino a esta capital. Morreu tambem o lad Benedicto de Souza que as acompanhava. Benedicto de Souza era uma figura muito popular nos nossos hippodromos.

A LUTA ENTRE LEGUISAMO E FELIX RODRIGUES, EM PALERMO

Continua séria a luta entre os dois jockeys Ireneu Leguisamo e F. T. Rodriguez, com a corrida realizada no ultimo domingo o primeiro registrou o seu 28° triumpho e o segundo o 26°; mantendo-se J. Canal em terceiro logar com 20 victorias. Quanto ás victorias classicas porém, F. T. Rodriguez está francamente destacado daquelle seu collega. Com o de domingo ultimo alcançou elle o seu oitavo successo classico contra dois apenas de Leguisamo. Quanto aos entraineurs, Naciamo Moreno continua sendo o leader da temporada. Até 25 de abril ultimo estava elle com 23 victorias, das quaes seis classicas, e V. Fernandez com 17, sendo cinco classicas. Com o resultado da ultima reunião, Saint Wolf, entre os reproductores, voltou a apparecer em primeiro logar. Os seus filhos ganharam até agora 81.100 pesos, sendo que Nena, que é até agora a maior ganhadora do anno, contribue para aquella cifra com 31.850 pesos. O segundo da estatistica dos reproductores é Picacero com 76.250 pesos e o terceiro Larrea com 63.900, seguido de perto por Botafogo, cujos filhos ganharam até agora 60.050 pesos, vindo a seguir Dusty Miller, pae do ganhador do grande classico da ultima corrida de abril.

A CARREIRA CLASSICA DA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Pela quarta vez será disputado na proxima quinta-feira, quando o Derby-Club realizará uma corrida extraordinaria, o grande premio Treze de Maio, instituido em 1919. Voltará a disputal-o a egua Mimi-Ali, sua ganhadora em 1925, que desta vez se medirá, entre outros, com Boi Tatá, Maranguape, Tanguary e Prata. O resultado desse classico, nas tres vezes realizadas, foi o seguinte:

1919 — 1.600 metros — 5:000$000. Vencedor: Pernambuco por Pericles e Damiela. Jockey Frederico Lindgren. Jockey Domingos Suarez em 1°; Albion em 2°; Gaujá em 3°; Jabotá em 4°. Tempo: 116". Correram: Jubileu e Guafany.

1920 — 1.800 metros — 6:000$. Vencedor: Cigano, filho de Smoking e Maravilha. De D. Lydia Blankenheim. Jockey Domingos Suarez, em 1°; Kitchener em 2°; Atrevido em 3°, e Ipojuca em 4°. Tempo 114". Correram mais, Tempestade e São Paulo.

1925 — 1.800 metros — 7:000$. Vencedor: Mimi Ali, filha de Rio de Janeiro, por Foxton e Juniata. Jockey Paulo Rosa. Jockey Armando Rosa, 49 kilos em 1°; Engeitado em 2°; Azul em 3°, e Pegaso em 4°. Tempo 120". A ganhadora, que derrotou Engeitado por um corpo, rateou 52$600|10.

VARIAS NOTICIAS

Esteará hoje, na reunião do Derby-Club, o potro Rumo ao Mar, de propriedade do sr. Frederico Lundgren. O defensor da jaqueta ouro e azul está fóra de fórma, sendo, por isso, aggado a sua "chance". Trata-se de um irmão proprio de Hercules, de criação do dr. Linneo Paula Machado, sendo um animal bastante nervoso, que tem dado trabalho aos cavalariços. A sua direcção, porém, cabe a um jockey Claudio Ferreira.

— Terminará hoje, ás 10 ½ horas, o prazo para a entrega de pedidos de inscripção no "Torneio Villa Izabel". Para acceitação dos prognosticos, encontram-se no Jockey-Club os interessados no local do costume, o sr. Oswaldo Machado.

Será apresentada com alguma "chance" a egua Tomedale, cuja direcção será confiada desta vez ao jockey Claudio Ferreira.

— Apresentou-se ligeiramente esbarrado o cavallo Agapahy, concorrente ao premio "Velocidade", da corrida de hoje.

— Melhorou muito depois da sua derrota de estréa o cavallo Moscou. O defensor da jaqueta do sr. Pinto Ribas terá a direcção de Escobar.

— Reapparecerá na corrida de hoje, em excellentes condições de treino, o cavallo Molecote, que agora se acha sob as vistas do entraineur Brulio Cruz.

— Dois de Agosto" da corrida de hoje, não será apresentado.

— Domingos Suarez já tem montadas para a reunião de hoje, no Derby-Club, as seguintes montarias: Centauro, Packard, Tanguary ou Maranguape.

— Pablo Zabala, por sua vez, montará Embaixador, Prata, Baroneza e Manguinhos.

O TURF NO BRASIL

A inauguração do Jockey-Club do Rio de Janeiro e o concurso de productores argentinos

As apreciações que seguem foram publicadas por "La Nacion", de Buenos Aires em 2 deste mez:

"Por muito que attraiam a attenção dos brasileiros os assumptos de sua politica interna, e a do Palacio do Itamaraty, o caracter, o um commentario á carestia da vida, outro ao proximo reconhecimento dos intendentes districtaes, destes, o outra ao exito eleitoral do Districto Federal, e uma alliança á Liga das Nações, encontrou um grande interesse que interessava sobre o grão de animação que alcançará a proxima estação hippica a inauguração do novo hippodromo do Jockey-Club, que é, realmente, uma obra que por sua grandeza e magnificencia, não sómente na America do Sul, mas tambem em todo o mundo, constitue uma preciosidade sem rival, e ao mesmo tempo um esforço de patriotismo que se

nifesta o trabalho do homem, desejoso de aproveitar a collaboração magnifica da natureza.

A construcção do hippodromo da Gavea e sua inauguração mereceu, por certo, uma noticia ou uma reportagem algo extensa, já que interessa ao Prata, pelo programma das sete reuniões em que se disputarão as principaes provas classicas do anno, inclusive o grande premio Republica Argentina, offerecido pelo Jockey-Club de Buenos Aires.

Tão grande é o concurso dos productos argentinos nas grandes carreiras que se realizam no Rio de Janeiro, que as festas inauguraes de julho proximo devem attrair a curiosidade dos turfmen não tanto pelos premios que se vão disputar como pelo desejo de conhecer um campo em que se inverteu tanto dinheiro, em que se procurou consultar todas as exigencias modernas da technica e em cujo beneficio se obteve um dos logares mais poeticos do Rio, tão favorecido, além mais, pela natureza que o hippodromo ali levantado ficará no mesmo tempo ao lado do mar e entre morros e montanhas, embora deste apenas quinze minutos do centro urbano. Varios argentinos já tiveram occasião de visitar a obra em diversas phases de sua construcção, emittindo juizo a respeito, como Saturnino Unzué Martinez de Hoz, Benito Villanueva, o turfman do Haras La Quintal, Justo Saavedra e outros, para não nos referirmos á mais recente e honrosa visita, a do D. Jorge A. Mitre, que ali esteve em companhia da directoria do Jockey-Club, de varios jornalistas e do vice-presidente do Senado do Brasil.

Foi attendendo a essas circumstancias que julgamos opportuno, quasi em vesperas de ser inaugurada a nova pista, e quando são expedidos pelo Jockey-Club os convites ás delegações sportivas da Argentina para os proximos quinze dias de festas, fazer uma visita ao grande campo e reunir algumas notas, que demonstram ao progresso e o alcance da empreza. Realmente, pouco se adeantaria com a simples exposição de dados numericos se não fossem illustrados por algumas photographias capazes de facilitar de modo notavel a comprehensão da obra.

Nessa visita, que realizamos ha poucos dias, tivemos a sorte de encontrar, atarefado com os desenhos da localisação dos jardins, o dr. Mario Ribeiro, engenheiro que dirigiu e fiscalizou toda a construcções. Esse cavalheiro, que estava acompanhado de sua esposa, uma admiradora enthusiasta da sociedade argentina, com a qual tive mais uma vez occasião de palestrar, forneceu-me com toda a gentileza os interessantes detalhes sobre a construcção do hippodromo, cujas tribunas percorremos e a cujas torres ou pavilhões subimos para melhor abranger todo o magnifico panorama."

Depois de descrever o que é o novo campo de corridas, conclue o grande diario argentino:

"E' bem comprehensivel, por tanto, o enthusiasmo com que toda a sociedade elegante e o mundo sportivo brasileiro aguardam a inauguração do monumento, a maior que pela iniciativa particular se levanta no Brasil monumento que, falando em honra da verdade, se deve, sobretudo, ao presidente do Jockey-Club, dr. Linneu de Paula Machado, e ao director da pista, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, o executor daquillo que primeiro sonhou e durante annos acariciou como obra de grande ideal.

Mas quando o hippodromo da Gavea, nome que lhe dá o povo, tomando-o do formoso bairro que o prestigiou com as suas aguas e montanhas, não valha como uma afirmação da tenacidade e da intelligencia dos homens, nem pela belleza de sua construcção, nem pelo seu scenario natural, não deixará, por seu valor technico, por sua segurança e conforto, de assignalar uma nova phase nos habitos da sociedade brasileira, acostumando-a ao turf, graças á excellencia de um campo digno de ser frequentado, e por haver despertado confiança no futuro da elévage nacional, pelos estimulos que o programma trouxe ao desenvolvimento de puro sangue e demais actividades da vida hippica."

RAPIDO HISTORICO DO GRANDE PREMIO DERBY NACIONAL

O grande premio Derby Nacional, que hoje será disputado e segundo encontro nas nossas pistas de Tanguary com Boi Tatá, que o anno passado perdeu o titulo de invicto, batido por aquella filha de Miss Florence na Taça dos Productos, é uma das mais antigas carreiras classicas do turf brasileiro, datando sua instituição de 1886, tendo sido realizado pela primeira vez em 8 de agosto desse anno, ganhando Flotsan, que percorrer 2.000 metros em 140 segundos. Essa carreira, entretanto, tem figurado muito irregularmente nos programmas classicos do Derby-Club; até agora deixou de ser realizado vinte e cinco vezes, abrangendo largos periodos como de 1896 a 1908 e 1910 a 1916. Os productos têm modificado a sua historia e o Derby Nacional. S. Paulo já forneceu treze ganhadores contra um de Pernambuco e outro do Paraná. Corrido quatro vezes em 2.000 metros o recorde de tempo nessa distancia pertence ao cavallo Moscou, que a venceu em 137 segundos; em 2.200 metros, o melhor tempo foi o registrado por Cigano em 1920 — 140 segundos, e em 2.500 o record pertence a Liette, ganhadora de 1922, com 165 2|5 segundos. Uma vez foi o grande premio Derby Nacional corrido em 1.750 metros, em 1895, e outra em 1.609, em 1917. O ganhador desse classico a onze vezes não foi Tupan, que percorreu os 2.500 metros em 172 segundos, derrotando Mimi Ali, Fragoso e Danubio, porque não se classificaram nessa ordem. O numero maior de vezes venceu essa carreira foi D. Suarez, que montou dois ganhadores: Albeu em 1919, Cigano em 1920 e Liette em 1922.

O PROXIMO DERBY DE KENTUCKY E O SEU FAVORITO

No proximo dia 15 será disputado em Churchill Downs uma das provas classicas mais importantes dos Estados Unidos: o Derby de Kentucky que se vem realizando sem interrupção, anno após anno, ha meio seculo. A opinião é que a grande prova será vencida por Pompey. "Pompey, só Pompey e Pompey", diz "The National Police Gazette". Essa é a opinião, o quanto grande predomina a sobretudo entre os entendidos no assumpto, comparado com os da carreira. Os book-makers, tambem, acham que aquelle potro cotado a 5|1, será o grande "favorito e que Canter occupará o segundo logar.

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE TURF EM PORTUGAL

Ainda recentemente, na sala que o Jockey-Club reserva á imprensa no seu hippodromo, se dizia que Portugal era um dos poucos paizes da Europa que não possuia uma formação de turf. A affirmação não é verdadeira. Senão vejamos o que, a proposito da inauguração das carreiras de cavallo, escreveu o "Correio da Manhã", de Lisbôa, em uma das suas edições de abril:

"Temos dito que as corridas de cavallos em que tomam parte os mingo 18 no hippodromo do Jockey-Club, do Campo Grande, nos reservavam surprezas quanto a cavallos e eguas. Indicamos, embora summariamente, as admiraveis condições em que se encontram as coudelarias dos srs. condes de Sobral e de Pinfiel Ornellas Mattos e Samuel Santos Jorge. Diremos hoje que o sr. duque de Palmela que além de trazer cavallos de sangue inglez comprou ao sr. Alberto Rego o bom Suffer e ao sr. Ruy de Albuquerque d'Orey o bello alazão Royal Dutch. Este ultimo creador apresentará o seu famoso Clair de Lune que já ganhou o Derby de 1924 e a Escola de Cavallaria de Torres Novas, um conjunto de bons e bem treinados animaes. O major Jara de Carvalho montará Jeanne d'Arc, o capitão Ribeiro da Fonseca o Glorious Pioneer, o capitão Rogerio Tavares um anglo-arabe, premio do Estado pela sua victoria no circuito hippico; o sr. Mario Cunha o Victor. Por sua parte, o sr. capitão Aragão apresentará Giamallegra e o Solfeggundo, e o sr. major Lusignan a Olga e a Glorious Jane. Mencionemos ainda um puro sangue inglez recem-importado, pelo sr. dr. José d aCunha e varios outros animaes como o optimo Stuart e um bom Sobral, propriedade do sr. Silveira Ramos, os que pertencem ao sr. Diogo Maldonado Peçanha e muitos outros de varios officiaes.

As corridas de cavallos serão este anno muito mais curiosas e emocionantes, pois além de mais cavallos, apresenta alguns bravos competidores.

Como já referimos, o segundo premio é sempre dez por cento do primeiro; e o terceiro cinco por cento do mesmo. A inscripção foi fixada em tres por cento tambem do primeiro premio."

Os nossos teams de football

A primeira equipe do Botafogo F. C.

Tabella retrospectiva demonstrando a collocação dos clubs e os resultados de todos os jogos do campeonato de football do Rio de Janeiro, no corrente anno

CLUBS	America	Bangú	Botafogo	Brasil	Flamengo	Fluminense	São Christovão	Syrio	Vasco	Villa	Matches: Ganhos	Matches: Empates	Matches: Perdidos	Goals: Pró	Goals: Contra	Pontos: Contra	Pontos: Pró
America	X	4x3			0x5	3x2					2	0	1	7	10	2	4
Bangú	3x4	X	6x2		1x0			1x0			3	0	1	11	6	2	6
Botafogo		2x6	X			1x3	3x6			4x2	1	0	3	10	17	6	2
Brasil				X		0x3		1x2	3x9	0x5	0	0	4	4	19	8	0
Flamengo	5x0	0x1			X			3x1			2	0	1	8	2	2	4
Fluminense	2x3		3x1	3x0		X	6x2				3	0	1	14	6	2	6
São Christovão			6x3			2x6	X		2x1	3x2	3	0	1	13	12	2	6
Syrio		0x1		2x1	1x3			X	2x6		1	0	3	5	11	6	2
Vasco da Gama				9x3			1x2	6x2	X	5x0	3	0	1	21	7	2	6
Villa Isabel			2x4	5x0			2x3		0x5	X	1	0	3	9	12	6	2

NOTA — As marcações des ta tabella foram feitas depois dos jogos realizados á 2 de maio corrente.

A primeira equipe do America F. C.

Os ganhadores classicos da actual temporada ingleza — King of Clubs conduzido por sua proprietaria, miss [illegible] Bellerby, depois do seu successo no Lincolnshire Handicap, montado por Pat Donoghue, irmão do grande Steve Donoghue

NOTAS HISTORICAS SOBRE MONTMARTRE

E' bem conhecida a celebre collina que se ergue em pleno Paris — Montmartre, como a propria palavra está indicando, bem etymologicamente do latim *mons Martis*, monte de Marte e esse nome foi lhe dado pelos Romanos, que alli construiram um templo devotado ao deus Marte.

Mais tarde, monte dos Martyres, tão grande o numero de christãos que alli foram sacrificados e entre esses S. Dionisio.

Conhecidos esses dados a respeito da origem da palavra, passames a enumerar alguns dados historicos da celebre collina.

Sobre a mesma está construida a celebre basilica do Sagrado Coração, Santa Genoveva alli fez suas orações. Alli acampou Joanna d'Arc com os seus soldados. Santo Ignacio de Loyola e S. Francisco Severo alli fizeram os seus primeiros votos num convento benedictino que alli existiu.

A revolução de 1789 dispersou os religiosos que a occupavam e rebaptisou a collina com o nome de Mont Marat em 7 de Outubro de 1793.

Em 1795 foi alli reaberta a velha capella de S. Pedro.

Napoleão pretendeu alli fazer erigir um grande templo á Paz, uma especie de templo de Janos, mas os acontecimentos politicos que se precipitaram no momento, impediram a realização desse projecto grandioso. Por occasião da invasão dos exercitos alliados em 1814 e 1815, depois da celebre campanha de França, e depois de Waterloo, no periodo dos Cem Dias, Montmartre foi occupada pelos exercitos prussianos e russos que alli acamparam durante muitas semanas, espectaculo esse que se repetiu em 1870 — 71 durante a invasão allemã, depois de Sedan. Alli passaram-se tambem muitos dos horrores da Communa.

Foi depois desses acontecimentos que surgiu a idéa do *voto nacional*, de consagrar o lugar á construcção de uma grande basalica expiatoria, que actualmente alli se erige, com a sua bella torre de 90 metros de altura, encimada com a sua esplendida cupola romano-bisantina.

Uma das curiosidades da grande basilica é o seu formidavel sino conhecido por La Savoyarde que é o maior sino de França.

O sino propriamente pesa 18.835 kilos, o badalo 850 kilos, e a armação de carvalho pésa 6.500 kilos.

A ORIGEM DE UMA SONATA DE BEETHOVEN

PASSAVA um dia o grande maestro por uma casa pobre, de que saiam as notas de uma sonata. Parou, ao ouvir uma voz de mulher que de dentro dizia:

— Que não daria eu para ouvir esta musica tocada por um artista!

Beethoven empurrou a porta da humilde habitação e achou-se numa saleta muito simples contigua a uma loja de sapateiro.

Sentada ao piano estava uma moça e junto della um rapaz com roupas de trabalho.

— Peço-lhe perdão — disse Beethoven aos dois jovens — mas ouvi musica e como entendo um bocadinho dessa arte, não resisti ao desejo de entrar...

A moça enrubeceu e o joven franziu o cenho, quasi ameaçador.

—Além disso, accrescentou Beethoven, ouvi o que disse a menina. Queria... desejava ouvir... Emfim, quer deixar-me tocar?

— Obrigado, senhor, respondeu o joven irmão da moça, mas o nosso piano é muito máo e além do mais não temos musica.

— Não têm musica? exclamou o maestro. Então como toca a menina?

Mas interrompeu-se e corou. Tinha percebido que a moça o fitava com duas pupillas mortas, sem expressão.

— Peço-lhe perdão, balbuciou. Não havia observado. Então a menina toca de ouvido?

— Sim, senhor, respondeu a pobre cêga.

— E onde ouviu essa musica?

Na rua... Tinhamos vizinhos que tocavam. E quando se abriam as janellas... E a cêga calou-se.

Beethoven sentou-se ao piano e tocou. Uma nova inspiração o animava naquelle ambiente humilde, entre uma moça e o seu irmão, que o olhavam extasiados.

Quando terminou, o pequeno sapateiro dirigiu-se a elle:

— Quem é o senhor? Diga-me, eu lhe supplico!

Beethoven não respondeu. Erguendo os olhos para o seu interlocutor, sorriu-lhe com aquelle seu sorriso ao mesmo tempo doce e melancolico:

— Ouça, disse afinal. Segui apenas da primeira á ultima nota e sonata de que a sua irmã tocou um fragmento. Um grito de alegria partiu dos labios da moça:

— Beethoven! Beethoven!

O grande compositor ergueu-se e quiz sair.

— Toque-a mais uma vez! pediram insistentemente os dois jovens.

A esse tempo os raios argenteos da lua penetraram na saleta e acariciaram a face triste da ceguinha.

O olhar do rapaz encontrou o da moça, e elle exclamou, commovido:

— Pobre irmãzinha!

— Está bem, disse o maestro. Desde que ella não póde ver o luar, vae ouvil-o...

Poz a tocar de novo e improvisou aquella melodia inesquecivel que o mundo conhece pelo nome de "Sonate du clair de lune..."

Pippo LEOPARDI.

OS MELHORES CAVALLOS QUE ACTUAM EM PALERMO

Soplido, ganhador de tres classicos da actual temporada, figurando na estatistica dos ganhadores em terceiro logar, com 25.550 pesos, e que é habitualmente montado por F. T. Rodriguez. Quando do classico Rivadavia, em 1925, foi apontado como o mais serio adversario de Macon. Mas o filho de Sandal não se apercebeu mesmo de semelhante rival na carreira.

Ensinando o box por correspondencia e com excellentes resultados

Os discipulos de Jimmy De Forest ganharam seis, empataram uma e perderam, apenas, tres, dos matches que disputaram contra os pugilistas profissionaes.

A julgar pelo que se verifica no Club Athletico Pioneer, de Nova York, o conhecido trenador Jimmy De Forest, que installou uma escola para ensinar o box por correspondencia, tinha muita razão quando assegurava a excellencia de seu methodo. Dos dez matches entre dez profissionaes escolhidos por Lew Raymond e egual numero de disputantes que haviam aprendido o que sabiam de box por meio das lições escriptas enviadas por De Forest, esses ultimos se adjudicaram a victoria em seis encontros, empataram um e perderam, apenas, os tres restantes. Todos os espectadores, incluindo o veterano Jimmy que estava mais nervoso que um collegial em seu primeiro exame, mostraram-se bem satisfeitos, com a exhibição porque os disputantes deram mostras de energia e enthusiasmo, provando tambem uma idéa bem formada em relação ao box. O resultado tem tido muito bôa acolhida entre os afficionados e se julga que De Forest conseguiu iniciar uma nova éra no box.

Dos dez estudantes postaes, quatro promettem ser bons. Segundo parece, o professor De Forest redige suas lições de uma maneira tão precisa que até facilita encontrar apoio em seus pupilos, já que um delles se fez chamar "Piggy" Young.

"Piggy" que nunca havia visto seu trenador até a vespera da primeira partida, foi a Nova York, saindo de Dayton, em Ohio, tendo, porém, antes o cuidado de estudar as lições. Certamente De Forest ficou muito agradecido, pois ao primeiro de seus discipulos que subiu ao ring, parece que se haviam extraviado algumas cartas, tal a pallidez com que defrontou o adversario.

A Young, póde-se muito bem fazer uma distincção. Seu adversario, Dan Shugrue, foi uma disputa facil, pois, para todas as perguntas que elle lhe fazia, tinha uma resposta prompta e quando se poz mais curioso, o contestou tão vigorosamente que o arremetteu contra as cordas. O exame havia terminado.

Outro alumno que nunca havia visto seu trenador e que se portou muito bem, foi Arthur De Champlain, de Wallingford, Conn, que sustentou um combate animado com Harry Traub, conhecido ex-amador de Nova York. A principio, todos os argumentos foram favoraveis a Traub, porém, nos ultimos rounds Champlain refutou tão bem o novayorkino, que o jury não teve, senão considerar um justo empate. Apezar disto, De Forest póde estar orgulhoso de seu alumno, póde mesmo tomal-o directamente sob sua tutela.

OS DOIS ULTIMOS ALUMNOS

Outros, dos alumnos da nova escola, não se podem considerar ensinados pelo correio, já que os ultimos mezes de aprendizagem passaram-n'os juntos ao professor; são Joe Canamare e Jimmy Mendoza, ambos de bôa technica e muita potencia nos punches.

Canamare venceu por knock-out Ted Nelson, no 3° round, com uma directa no estomago, tão violenta, que Nelson protestou como foul ao voltar de seu desmaio. O facto occasionou uma discussão que nem a decisão do referee Johnny Gallagher póde resolver: foi, então, chamado o medico do club para fazer um exame perfeito. A opinião do facultativo estava de accôrdo com a do referee, pelo que a commissão declarou vencida a luta. O publico applaudiu, calorosamente, Canamare.

A actuação de Mendoza não foi tão lucida, pois que, ainda que acertasse, todas as vezes que quiz, seu adversario Lew Presto, fel-o com pouca força e, nos quatro rounds que durou o encontro, não conseguiu nenhum knock-down, apezar de haver ganho, facilmente, por pontos.

Rackou, um peso pluma, ex-mineiro de carvão em Pensylvania, tambem merece um registro. Antes de emprazar as lições por correspondencia, havia realizado varias lutas em Mahanoy City, sem conseguir grande exito; desde, porém, que se resolveu a aprender sob a direcção de De Forest, melhorou muito. Ganhou seu match, em quatro rounds, com Billy Flood, em bôa fórma.

O mesmo succedeu á George Sanders, de Little Rock, Arkanzas, que viu premiada sua attenção ao estudo, recebendo uma decisão favoravel, sobre Al Sarru, de Long Island City, e a Jack Mac Donald, que nos quatro rounds de sua luta com Eddie Roberts, de Nova York, o castigou tanto e perseguiu com tal enthusiasmo, que houve momentos durante os quaes parecia o pobre Eddie ter de sair do ring para encontrar um refugio seguro.

O PESO-PESADO SKINNER

O crack de Jimmy De Forest, um tal Lloyd Skinner, peso-pesado, respondeu amplamente ás esperanças de seu mestre. Elle subiu ao ring e emquanto soava o signal, abateu com quatro punches o adversario Roy Halligan que ficou estendido no chão.

Depois de observar o ensinamento que Jerry Mullins, de Brooklyn, administrou a seu pupilo, o polaco Jack Zalt, o habil De Forest se occupou em fazer traduzir algumas de suas lições no idioma desse paiz europeu. Desde principio se viu que Zalk não lia muito bem o inglez e que havia interpretado mal, muitas das coisas que Jimmy mandára dizer por carta.

Essa exhibição tem tido tanto exito que é muito provavel, projectem-se outras da mesma indole. Por emquanto, póde-se responder com segurança á pergunta:

"Aprende-se o box pelo correio?"

Segundo conta De Forest, ha cerca de 20 annos, em um importante club de Nova York, coube-lhe servir de second a um rapaz que boxeava em uma das preliminares da noite. Desde o principio, o rapaz demonstrou entender muito pouco de box e no 3° ou 4° round ia tão mal, que Jimmy voltou e disse a uns amigos que estavam ao lado:

— Caramba!... Esse typo deve haver aprendido a boxear por correspondencia...

A SIGNIFICAÇÃO DE ALGUNS NOMES PROPRIOS

Bazilio — Soberano.
Benjamim — Filho querido.
Bento — Abençoado.
Bernardo — Forte como o urso.
Boaventura — Bem succedido.
Caetano — Habitante de Gaeta.
Camillo — Mensageiro.
Carlos — Magnanimo.
Casemiro — Dono da casa.
Celestino — Celeste.
Claudio — Côxo.
Clemente — Compassivo.
Cosme — Universal.
Constancio — Constante, fiel.
Crispim — Crespo do cabello.
Cypriano — De Chypre.
Damasio — Domador.
Damião — Popular.
Daniel — Juiz eleito por Deus.
David — Bem amado.
Diniz — Bacchico.
Domingos — Pretendente ao Senhor.

O campeonato

Os seis clubs mais fortes vão reiniciar a luta nas mesmas condições de igualdade

Dos jogos de hoje destaca-se o encontro do America com o Vasco

O campeonato vae começar de novo. Os teams considerados fortes e que já se destacaram, todos elles estão marcados, inclusive o Bangu', que foi o "leader" da tabella por alguns dias. Agora vae começar a segunda phase do campeonato, com todos os clubs bons em egualdade de condições. Todos elles têm dois pontos perdidos. Os que tem mais de dois pontos perdidos ainda não estão na altura de formar no pareo que vae ser disputado. Por emquanto a luta continua entre os seis teams — Vasco, São Christovão, Flamengo, Fluminense, America e Bangu' — que apenas perderam uma partida. O Botafogo está muito deslocado. Tem quatro jogos e seis pontos perdidos. Só venceu o Villa Isibel.

Em identicas condições estão o Villa e o Syrio, com a circumstancia de que, ambos, só conseguiram vencer o Brasil. O Brasil ainda não marcou nenhum ponto até agora e, parece pouco provavel que o consiga hoje contra o Flamengo.

Pelo exposto, verifica-se, que o campeonato, por emquanto, está sendo disputado apenas por seis clubs, entre os quaes dois existem — o America e o Bangu' — que ainda não consolidaram o prestigio de suas cores numa luta forte. O America tem hoje uma esplendida opportunidade para ratificar o valor da sua equipe. Vae jogar contra o Vasco em seu proprio campo.

—

Até domingo ultimo — 2 de maio — foram disputadas 19 partidas, desta fórma divididas:

America	3
Bangu'	4
Botafogo	4
Brasil	4
Flamengo	3
Fluminense	4
São Christvão	4
Syrio	4
Vasco	4
Villa	4
	38

A somma alcança 38 jogos — numero dobrado exactamente — porque contamos em cada match um jogo para cada club.

O total de goals nesse numero de partidas attinge a 97.

— —

A tabella marca para hoje tres jogos, dos quaes, apenas um, consegue as honras de ser classificado bom. E' o do America com o Vasco, em Campos Salles. O Flamengo x Brasil e o Fluminense x Villa não são de ordem a despertar grande interesse pelo desequilibrio de forças.

O America — como já dissemos — tem hoje uma excellente opportunidade para rehabilitar-se no conceito dos criticos, do desastre com o Flamengo. Aliás, em parte, o team alvi-rubro já fez muito. Venceu o Bangu' domingo passado em linda fórma, emparelhando o team suburbano com os que vão de novo iniciar a luta pelas collocações. O team está preparado e além do seu ultimo match, treinou durante a semana em conjunto e individualmente. Do Vasco não precisamos dizer que está preparado, porque, desde quando começou a jogar na 1ª divisão, que o seu team sempre apparece em perfeitas condições de training e folego.

Succede, além do mais, que o America nunca teve a sorte de "pegar" o Vasco a geito... Sempre tem perdido. As vezes perde bem, outras, deixa escapar estupendas opportunidades. O match de hoje, no pitoresco stadium de Campos Salles, está destinado a um grande exito.

LEILÕES

Leilão de penhores
GRUMBACH, ROCHA & Cia.
Em 11 de maio de 1926
51—Praça Tiradentes, proximo á Cia. Telephonica
(Y 20497)

Leilão de Penhores
Em 10 de maio
Das cautelas vencidas
M. GOMES & C.
13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13
(A 966)

LEILÃO DE PENHORES
EM 15 DE MAIO DE 1926
A. Motta & Irmão
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até á hora do leilão. (A 3219)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua 7 de Setembro, 179
Leilão de penhores, em 20 de maio
Os prazos das cautelas vencidas serão reformadas até a vespera.
Depois do leilão serão vendidos em Bolsa os titulos cujas cautelas não tiverem sido renovadas.
(A. 1315)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 14 de maio
Matriz — AV. PASSOS, 11
(12804)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de boa cozinheira, á rua Voluntarios da Patria, 431—IV. (A 1353) B

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Desembargador Izidro n. 133, Tijuca. (Y 20934) B

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Dias da Cruz n. 559, Meyer. (A 1449) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos, em casa de familia, á rua S. José n. 36, 2°. (A 1381) C

PRECISA-SE de uma boa empregada, branca, á rua Santa Alexandrina n. 120. (A 1363) C

PRECISA-SE, para casa de familia de tratamento, de boa copeira e arrumadeira. Deverá saber encerar. Só serve quem de boas referencias. Travessa Francisco Muratori 9, entre Sylvio Romero e rua Francisco Muratori. Paga-se bem. (A 1338) C

Empregos diversos

PRECISA-SE de um bom official de carpinteiro, para trabalhar na officina, na rua Marquez de Abrantes n. 4. (A 1368) D

PRECISA-SE de um marceneiro que saiba lustrar, para casa de moveis; rua S. Clemente n. 14, Botafogo. (A 1341) D

PRECISA-SE de uma moça que queira viver socegada em casa de familia modesta, para ajudar em todos os trabalhos domesticos; rua Torres Homem n. 19. (A 1313) D

SENHORA de edade e alguma educação e toda confiança emprega-se para companhia ou serviços leves de artista ou dama chic. Cartas á Maria de Alcantara neste jornal. (Y 20055) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um espaçoso quarto bem mobilado, para dois moços ou casal sem filhos; rua do Carmo n. 5, 2° andar. (A 1376) E

ALUGAM-SE escriptorios no centro bancario; rua da Quitanda, 132. (Y 20798) E

ALUGAM-SE salas e quartos, luxuosamente mobilados e independentes á rua do Senado n. 334, entre Riachuelo e Mem de Sá. (A 1403) E

ALUGAM-SE os 1° e 2° andares, da Casa Flora. Rua do Ouvidor n. 61. (A 1325) E

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas com pensão a pessoas de tratamento, á rua do Rezende n. 82-A, sobrado; phone Central 5629. (Y 20975) E

ALUGA-SE bom quarto a homens em casa de familia séria; rua dos Invalidos n. 144, sobrado. (Y 20898) E

ALUGA-SE para deposito ou officina os fundos de uma carpintaria. Rua Senhor dos Passos n. 99. (Y 20935) E

ALUGA-SE o predio da rua General Caldwell n. 52, com 3 quartos e 2 salas; aluguel 350$. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 190, loja. (Y 20913) E

ALUGAM-SE salas para consultorios á rua S. José n. 191, sobrado. (Y 20836) E

ALUGA-SE o predio com armazem na rua dos Ourives n. 85, e o armazem da av. Gomes Freire n. 131; acham-se abertos, de 1 ás 4 horas. (A 3384) E

QUARTO — Aluga-se em casa de familia mobilado; preço baratissimo. Av. Gomes Freire n. 138, sobrado. (A 1366) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE em casa de familia, a um rapaz um quarto, com pensão. Logar saudavel. Rua V. Paranaguá, 15, fica na rua Taylor, Lapa. (Y 20965) I

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e com todo o conforto para casal ou cavalheiro, em casa de casal estrangeiro. Rua Conde de Lage n. 2, Lapa. (Y 20946) F

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Taylor n. 92, com esplendida vista para o mar. Para tratar no mesmo, das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (A 1380) F

ALUGA-SE a senhoras ou casal sem filhos, um quarto no sobrado da rua S. Clemente n. 488, largo dos Leões. (Y 20840) F

ALUGA-SE uma boa sala e quarto, com pensão, com toda a commodidade. Rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (A 3096) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE dois aposentos, juntos ou separados, sem moveis, em casa de familia. Rua Bento Lisboa, 44, sobrado. (Y 20972) G

ALUGA-SE no largo do Machado, uma sala mobilada, em casa de respeito, café, conforto e asseio, 200$. Perto dos banhos e mais uma sala, á rua Bento Lisboa n. 161. Phone 841, B. M. (A 3396) G

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada, e com boa pensão, para casal ou rapazes. Largo do Machado n. 42. T. B. M. 1283. (Y 20973) G

ALUGA-SE um salão ricamente mobilado entrada independente com toda commodidade. Corrêa Dutra, 60. (Y 20881) G

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos, mobilados, encerados, á rua Leão n. 70, esquina da rua Leite Leal, Laranjeiras. (R 20895) G

ALUGA-SE em casa moderna magnificos quartos para cavalheiros, com agua corrente e bem arejados; á rua do Cattete n. 247, casa XIII. (Y 20896) G

ALUGA-SE uma sala de frente sem moveis, a rapaz ou casal sem filhos; que ambos trabalhem fóra. Rua Pedro Americo n. 67, terreo, Cattete. (A 1428) G

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo o respeito, uma magnifica sala de frente. Buarque de Macedo n. 71. (Y 20967) G

ALUGA-SE á rua Corrêa Dutra numero 73, telephone Beira Mar 3959, a casal, uma sala e um quarto, com ou sem mobilia, e com pensão. Dá-se e pede-se informações. (Y 20891) G

ALUGA-SE a casa moderna, altos e baixos com garage por 625$ em uma avenida á rua S. Clemente n. 176. Para tratar á rua da Carioca n. 26. Phone Central 1348. (Y 20951) G

A' rua 2 de Dezembro n. 12 (Flamengo); casa de familia de tratamento, aluga-se uma boa sala de frente, mobilada ou um quarto nas mesmas condições, a rapazes ou casaes que trabalhem fóra. (A 1444) G

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, dois optimos quartos, sem moveis, e sem pensão, a casal sem filhos. Rua Marqueza de Santos n. 10, largo do Machado. (A 1429) G

ALUGA-SE um commodo a senhor do commercio, á rua Silveira Martins n. 114. Cattete. (A 3159) G

ALUGA-SE para familia de tratamento, o luxuoso sobrado da rua das Laranjeiras n. 458, com modernas installações e dependencias, amplos terraços ajardinados; ver das 8 ás 17 horas. (A 1378) G

ALUGA-SE em casa de familia uma sala independente ricamente mobilada, a pessoa de tratamento, sem pensão. Rua Pedro Americo n. 43. (A 1286) G

ALUGA-SE ou vende-se, o excellente predio para familia de tratamento com todo o conforto, á rua do Cosme Velho n. 103. As chaves estão no armazem Marques em frente; trata-se na praia do Russell n. 52, telephone Beira Mar 780. (A 3279) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado, 34 (Laranjeiras). (A 3265) G

ALUGAM-SE bons appartamentos, salas e quarto, com pensão de 1ª ordem a casaes ou solteiros. Rua Santo Amaro n. 44. (A 3178) G

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado sem pensão a cavalheiro de fino trato. Rua Almirante Tamandaré n. 38. (A 1334) G

ALUGA-SE a cavalheiros do commercio, quarto bem mobilado, em casa de familia, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 44. (A 1327) G

ALUGA-SE um quarto. Corrêa Dutra n. 140. (A 1400) G

ALUGA-SE uma sala de frente. Corrêa Dutra n. 140. (A 1400) G

ALUGA-SE por contrato boa casa a familia de tratamento; as chaves estão á rua Fernandes Guimarães numero 79-A. Botafogo. (Y 20825) G

CASA elegantemente arranjada, com alguns moveis, para casal de tratamento; rua S. Clemente n. 25C casa 7. (A 3393) G

DISTINCTA familia aluga sala e appartamento bem mobilados, com pensão. Informações para B. M. 3687. (A 3308) S

QUARTO grande limpo e arejado, com mobilia nova, para pessoa distincta. Aluga familia estrangeira. Cattete n. 94, Tel. B. M. 2701, 2° andar. (Y 20928) G

SALA e quarto, alugam-se separados, boa mobilia e pensão de primeira ordem. Preços modicos. Rua Silveira Martins n. 70. (A 1374) G

SALA. Aluga-se com pensão com todo conforto. Laranjeiras, 356. (A 1254) G

SALA. Aluga-se uma de frente com quatro janellas, bem mobilada, a senhor do commercio. Rua Barão do Flamengo n. 26. (A 1174) B

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE casa mobilada, no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 203. Tel. Sul 1192. (Y 20876) H

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com pensão (inteira ou meia) a casal ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia respeitavel, perto da praia de banhos, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, telephone Ipanema 1625. (A 3404) H

ALUGA-SE um moderno bungalow a pequena familia de tratamento, com 6 quartos, salas e demais dependencias. Trata-se á rua Bulhões Carvalho n. 109, das 3 ás 6. Aluguel 800$ e taxas. (A 1199) H

ALUGAM-SE amplos quartos, com cozinha de primeira ordem, na rua Buarque n. 39; diarias desde 9$000. (A 1306) H

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto junto ou separados, em casa de familia, á rua Salvador Corrêa n. 34, sobrado. Leme. (A 1310) H

ALUGA-SE a casa da rua 20 de Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H

CASA bem localizada, a vagar — Aluga-se por contrato de 2 a 3 annos e aluguel mensal de 800$ a casa da rua Visconde de Pirajá n. 58, Ipanema, com 4 quartos, toda ajardinada e com frente para o jardim da praça General Osorio; trata-se na mesma. (A 1240) H

EM casa de familia distincta e no melhor ponto do Leme, alugam-se, com pensão, quartos espaçosos, mobilados e encerados, a casaes sem filhos, de preferencia estrangeiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158. (Y 20905) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE sala independent mobilada a senhor do commercio; casa socegada sem mais inquilinos. Travessa do Lopes n. 11. Salvador de Sá. (Y 20954) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE a bella casa da rua Professor Gabizo n. 1, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, bom quintal, etc. As chaves estão na rua Hadock Lobo n. 393. (Y 20926) K

ALUGA-SE uma sala de frente a casal ou moços do commercio, com pensão, em casa de familia. Mattoso, 125. Villa 4279. (A 3407) K

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado, banhos quentes e frios, e mais commodidades; tem telephone á rua do Mattoso n. 107. (A 1420) K

ALUGA-SE grande sala de frente, com pensão a familia. Aristides Lobo n. 83. (Y 20908) K

ALUGA-SE por 600$ com contrato, ou vende-se, o confortavel predio da estrada Nova da Tijuca, 607. Tel. 4247 Villa. (Y 20917) K

ALUGA-SE uma sala á um senhor. Independente. Telephone V. 4231. (A 1333) K

ALUGA-SE um quarto com janella a um casal com direito á cozinha. Informa-se Villa 707. (A 1333) K

ALUGA-SE casa espaçosa e reformada com 5 quartos, 2 salas e grande quintal, á travessa da Soledade n. 7 (Mattoso), proximo á praça da Bandeira n. 5. (A 1310) K

SALA E QUARTOS, arejados e confortaveis, em casa de familia de tratamento, alugam-se. Rua do Mattoso n. 133. (Y 20792) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por contrato, a casa da rua General José Christino n. 52, com 3 quartos, 2 salas e dependencias, jardim, quintal plantado. Ver das 9 horas em deante. Bonde S. Januario. (A 3340) L

ALUGA-SE o magnifico predio, acabado de construir, com 2 salas, 4 quartos, quarto de banho, com aquecedor, bidet, lavatorio, etc., copa, cozinha, com fogão a gaz, 2 varandas, hall, jardim, na frente e regular quintal, prolongamento da rua Alegria n. 586; onde estão as chaves ou no restaurante da esquina. (A 1411) L

CASA — Aluga-se uma, mobilada, á r. Caridade, 17, S. Christovão, bond S. Januario, propria para familia de tratamento; tem todo o conforto. Telephone 2879 Villa. (A 1305) L

QUARTO — Aluga-se um a rapaz do commercio em casa de familia de tratamento, á rua São Francisco Xavier n. 570. (A 1364) L

QUARTOS. Alugam-se dois com cozinha, chuveiro, tanque e W. C., completamente independente em casa de familia de respeito. Rua Bella de S. João n. 226. (A 3292) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa á rua José dos Reis n. 728, completamente reformada, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves estão no n. 730 e trata-se á rua Martins Lage n. 11, casa 4, Engenho Novo. (Y 20874) M

ALUGA-SE o predio n. 187 á rua Aquidabanda, Bocca do Matto, no Meyer. As chaves estão com o encarregado das obras nos fundos. Para outras explicações: telephone Villa 5713. (Y 20802) M

ALUGA-SE um predio com tres salas, tres quartos, cozinha e mais tres commodos nos fundos. Banheiro, tanque, cercado, com muro e gradil de ferro na frente e tem boa chacara de frutas e tudo dando bem, á rua Dr. Padilha n. 54, no Engenho de Dentro, e trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 664, E. de Dentro, na casa de hervas, com o sr. Pimentel. (A 3286) M

ALUGA-SE excellente casa com 8 grandes commodos, jardim, quintal e todo o conforto para grande familia de tratamento. Rua Piauhy n. 48, Todos os Santos. (Y 20942) M

A Pharmacia que não tem Luetyl, é porque?

A esta pergunta responderam 35.155 pessoas conhecedoras do valor do Luetyl

1.895 responderam: ... os proprietarios ignoram que o Luetyl é o melhor remedio para Syphilis — Custodio Guimarães, Rua Dr. Porciuncula, 2, Petropolis, Estado do Rio.
2.311 ... desconhecem o rei dos remedios para Syphilis — Manoel Rocha, Rua Porto Alegre, 69, Rio de Janeiro.
3.347 ... desconhecem o substituto das injecções de 914 — Pharmaceutico José de Oliveira, Rua São José, 414, Ubá, Minas Geraes.
4.833 ... não conhecem o campeão dos campeões para a Syphilis — Mozart Braga, Rua Regente Feijó, n. 141, Rio de Janeiro.
5.492 não são bôas nem de 1ª ordem — Helio Nunes, Rua Bella Vista, 7, Engenho Novo, Rio de Janeiro.
257 ... é, porque não tem memoria
que é um salva vidas o Luetyl
já tão cheio de gloria
em todo o vasto Brasil — D. C. Carneiro — Praça Januaria, 81, Inhaúma, Minas.
2.741 ... já venderam todo o que tinha e estão a espera de mais; a freguezia diaria é enormissima. Alexandre M. Corrêa, Rua Magalhães Castro, 75, Rio.
782 ... tem pouca sahida porque o freguez com meio vidro fica curado — L. Oliveira, Rua Gonçalves Crespo, 11, Rio.
1.281 ... querem concorrer para o augmento dos syphiliticos — José Macedo— R. Figueira de Mello n. 141, Rio de Janeiro.
112 ... são relaxadas e atrazadas — J. Corrêa, Rua Alves, 31, Madureira, Rio.
2.155 ... desconhecem os maravilhosos effeitos do milagroso Luetyl — Renato Cunha, Rua Luiza Macedo, 181, Santos, São Paulo.
1.622 ... são de 2ª ordem e não são bôas porque desconhecem o grande valor do Luetyl — C. O. Beltrão, Rua Rio Preto, 489, Bello Horizonte, Minas Geraes.
8.317 responderam de maneira diversas uns de outros.
35.155 foi o total das respostas que nos enviaram, cujas pessôas foram brindadas com lindos e uteis brindes do Luetyl.

FUTUROS BRINDES DO LUETYL

"Máu Humôr", interessante livro de anedoctas, verdadeiro remedio contra as tristezas; "Livro do Triumpho", lições de varios mestres sobre varios assumptos que ninguem deve ignorar para o progresso da sua vida e o seu bem viver; "Gillette", em artisticas caixas com o apparelho completo; Distinctivos de ouro para clubs sportivos; Radiothelephonia, (pequeno, médio e grande); Alto-falante; Automovel Ford para passeio e tractor da mesma marca, para agricultores e outros brindes.

Como adquirir qualquer desses brindes?

Escreva á "BRINDES LUETYL, CAIXA POSTAL, 1686, RIO, juntando o coupon abaixo, com os claros preenchidos, que receberá immediatamente as instrucções precisas:

N. 1
Nome ....
Profissão ....
Rua .... N. ....
Logar .... *Estado* ....

LUETYL O MELHOR REMEDIO PARA TRATAMENTO DA SYPHILIS E IMPUREZAS DO SANGUE. UM VIDRO VALE POR CINCO OU DEZ DE QUALQUER DEPURATIVO — EXPERIMENTE UM SO' VIDRO FAZ ENGORDAR DE DOIS A QUATRO KILOS. ADOPTADO OFFICIALMENTE NOS HOSPITAES DO EXERCITO E DA MARINHA. (12757)

ALUGA-SE, bom predio, composto de armazem e sobrado, para moradia de familia de tratamento, á rua 24 de Maio n. 40, tambem se aluga separadamente; fiador idoneo ou tres mezes em deposito. Ver no local e tratar na av. Rio Branco n. 117, 1° andar, Sala 22. (A 1441) M

ALUGA-SE o bom predio da rua Roberto Silva n. 201. Estação de Ramos, assobradado, com oito compartimentos, varanda ao lado e porão habitavel. Ver e tratar no mesmo. (A 1262) M

ALUGA-SE por 200$ e taxas, por contrato, o predio á rua Cirne Maia n. 50, Meyer, com 2 quartos, 2 salas e grande terreno; trata-se á rua General Camara n. 24, loja. Peixoto & C. (A 3214) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, com jardim a frente, bom quintal, á rua Macedo Costa, Inhaúma, ponto dos bondes de Inhaúma. Trata-se com Oswaldo. Phone Norte 8059. (Y 20827) M

ALUGA-SE a casa n. 13 da rua Figueira, S. Francisco Xavier, tendo duas salas, quatro quartos, illuminaca a luz electrica, fogão a gaz, banheira com aquecedor a gaz, pequeno quintal e jardim. Trata-se á rua Senador Pompeu n. 274, onde estão as chaves. (Y 20845) M

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma excellente casa á rua Barão n. 86, recentemente construida; tem boa chacara. (Y 20963) N

Para feridas, queimaduras, ulceras
AMBRINE
Nas drogarias App. 975 de 18-8-22
(6921)

NICTHEROY

ALUGAM-SE boas salas de frente e quartos, em casa de familia com pensão. Praia de Icarahy n. 11. Tel. 2163. (A 1443) T

ALUGA-SE em Nictheroy (Santa Rosa), na rua dos Legisladores, boas casas para familia, situadas a 10 minutos da praia, estão em limpeza; os de ns. 420, 430, 436, 2 bons quartos, 2 boas salas, luz, agua, esgoto e bom quintal. Aluguel 150$ e 180$. (Y 20778) T

ILHAS

PAPUETA' — Aluga-se, a casal de tratamento e respeito, boa sala mobilada, com ou sem pensão. Informa-se na rua Sete de Setembro n. 176, "A Paulistana", com o sr. Azevedo. (A 3197) X

Compra e venda de predios e terrenos

PREDIO á rua Tenente Costa, 208, estação do Meyer, será vendido em frente ao mesmo, segunda-feira, 10 de maio de 1926, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Ernani. (A 1301) N

PREDIO e terreno, no Jardim Botanico — Vende-se um com 4 quartos, 2 salas, etc., mais com terreno para edificar outro. Trata-se á rua S. José n. 33, Magino. (A 1383) N

PREDIO — Vende-se um para pequena familia, á travessa de São Vicente de Paula n. 23 A, Haddock Lobo; foi reformado e está vasio; ver e tratar no mesmo, da 1 ás 4 horas da tarde. (A 3298) N

TERRENOS. Vende-se por preços excepcionaes, para liquidação dos ultimos lotes, em Ipanema e Leblon. Trata-se na avenida Rio Branco, 133, 4° andar, sala 10. (Y 28571) N

VENDE-SE um terreno todo arborizado, com uma casa em construcção, á rua Baroneza n. 250; trata-se nos fundos do mesmo. Praça Secca, Jacarépaguá. (Y 20904) N

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas
Usa-se o poderoso tonico e reconstituinte
"VINHO CREOZOTADO
do Pharm. Chim. João da Silva Silveira
(6568)

VENDE-SE uma casa solidamente construida, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., quintal, jardim e linda varanda. Logar alto e pittoresco. R. Joanna Fortuna, 72 — Bomsuccesso. (A 1421) N

VENDE-SE uma casa por 7 contos; rua Maria José, terreno 23 x 100, E. D. Claro. Rua do Rosario, 132, sob. (Y 20974) N

VENDE-SE o predio da rua Quatro de Novembro n. 145 — Ramos. (A 1415) N

VENDE-SE, com a entrada inicial de 15:000$, um lindo bungalow, acabado de construir, do valor de 28:000$, pagando o restante em pequenas prestações mensaes, na rua Coronel Cotta, a 100 metros da rua Dias da Cruz, 330 (Meyer). Trata-se no mesmo. (A 3421) N

VENDE-SE um predio na rua General Caldwell n. 52; tratar, rua Sete de Setembro n. 190, loja. (Y 20914) N

VENDE-SE linda vivenda com 23,m. de frente por 100,m. de fundos, com elevação, com um terreno nos fundos com 60,m., frente para rua D. Amelia, por 113,m. fundos; a casa é feitio chalet, á Rua Leopoldo 128, onde se póde ver; tratar á Rua do Mercado 35, loja, com Lucena, das 11 ás 15 horas. (A. 1320) N

VENDE-SE por 20 contos a casa da rua D. Anna Nery n. 152, bonde á porta, jardim, 2 salas, 3 quartos, cozinha, lavanderia, W. C. e bom quintal. Está vaga e com habite-se. Ver das 2 ás 6. Tratar, rua Uruguayana, 95. Figueiredo. Norte 5575. (A 1432) N

VENDE-SE o predio á Avenida Salvador de Sá n. 82, fazendo fundos para a rua Thomaz Rabello, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, sexta-feira, 14 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (A 1427) N

VENDE-SE um moderno e novo predio á rua D. Isabel n. 238, para familia de tratamento; trata-se no mesmo, Bomsuccesso. (Y 20851) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDEM-SE dois sitios, com casas, com laranjeiras e já dando, proprios para verduras, distantes da E. de Morro Agudo 15 minutos. Preço 9:000$ os dois. Trata-se na venda de Cardoso & Cardoso — Morro Agudo. (A 1322) N

DINHEIRO
Descontos de promissorias e duplicatas a juros bancarios; compra, venda e hypotheca de predios. Solução urgente. V. Torres. Rua da Candelaria n. 42, loja. (Y 20745)

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE armações, balcões e mostruarios; rua General Canabarro n. 239, chacara. (A 1324) O

VENDEM-SE dois magnificos guarda-casacas com 3 portas de espelho, e mais alguns moveis avulsos, á rua Prudente de Moraes n. 124, Ipanema. (A 1302) O

CAIXA 1$500
GERMANIA
PARA TINGIR EM CASA 28 CÔRES
CASA GERMANIA · RIO ·

VENDE-SE um botequim junto ao portão da fabrica de tecidos, em Madureira, á rua Borborema n. 77. O motivo é o dono não poder estar á testa do negocio, tendo bom contrato. (A 1326) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do predio da rua do Livramento n. 40, sobrado, com 4 quartos, 2 grandes salas, ampla loja propria para qualquer industria. Sem luvas. Aluguel modico. (Y 20892) P

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 34.144 da serie B da secção de penhores desta Companhia. (A 3395) Q

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 153.854 desta casa. (A 1309) Q

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 153.799 desta casa. (A 1309) Q

NORONHA BRETAS, Becco do Rosario n. 2. Perdeu-se a cautela desta casa, sob o numero 23.838. (Y 20813) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 112.435 desta casa. (Y 20806) Q

DIVERSOS

DEZ a 100 contos — Empresta-se sob hypotheca de predios, directamente. Cartas neste jornal a X. J. (Y 20848) S

FELIZ em negocios, amizades, emprezas, o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta. Mme. H. Silva — Rua Sete de Setembro n. 105, 2° andar — sala 4 — Rio. (Y 20903) S

MOÇA. Rapaz distincto, dispondo de recursos, deseja proteger moça elegante e sympathica, até 25 annos de edade, cartas com detalhes para A. S. T. neste jornal. (Y 20918) S

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (Y 20902) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

(7076)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX
Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3228
(6379)

PIANO — Vende-se um, magnifico e superior, allemão, de jacarandá, por preço de occasião, na rua Minas Geraes n. 9, transversal á rua Fonseca Lima. (Y 20888) O

PIANO — Compra-se um, embora precisando concerto; paga-se bem. Tel. Central 4307. (A 1290) O

PIANO — Compra-se, urgente, para particular, mesmo precisando reparos. Phone 241 Villa. (A 3115) S

PIANO Vende-se um novo, fabricado em Berlim, tres pedaes. Rua da Carioca, 43, 1° andar. (Y 20862)

SOCIO. Alfaiate cortador, conhecendo bem a sua arte, deseja encontrar um com pequeno capital que entenda do negocio e que tenha conhecimento na praça. Pede e dá informações. Dirigir-se ao sr. Jorge, á rua Ibituruna, 54. (A 1347) S

UM senhor deseja conhecimento por tres mezes, com senhora viuva, modesta de meia edade. Carta neste jornal para Euclydes.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas como sellos para resposta, a P. S., Estaçoo de Mesquita, E. do Rio. (A 1105)

MEDICOS

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas.* Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864 — S. José n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11399) R

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA.
HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dor, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS - Rua Uruguayana, 105, das 2 ás 4.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

CLINICA SO' DE SENHORAS
Sem operação
Tratamento garantido da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. Central 1591. (13761) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA
Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1° andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 3392) R

Gonorrhéa ou blenorrhagia, por mais antiga que seja, cura-se em poucos dias, pelas correntes thermo-electricas (diathermia). — Dr. Raul Rocha, 16 annos de pratica; 7 de Setembro, 105, 9 ás 11 e 1 ás 6. (A 3242) R

CLINICA DE CREANÇAS
Dr. Alvaro Simões Corrêa, com 16 annos de pratica, estudos especiaes em Berlim, na clinica afamada de Czerny. Cons. R. M. Abrantes, 39, das 9 ás 11 e das 2 ás 4. Phone B. M. 1089. (Y 20305) R

ENFERMEIRA diplomada pela Escola de Saude Publica dá injecções a domicilio a 5$000. Recado pelo tel. B. M. 119. (Y 20208) R

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94, 19|1|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 20678) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura por methodos novos e rapidos. Dr. Jayme Abelha — Uruguayana, 111, de 9 ás 11 e 2 ás 5. (Y 20603)

DR. LUIZ SAMPAIO
Medico
Avisa a seus clientes e amigos que se retirou da pharmacia Progresso, e continua provisoriamente a dar consultas diarias gratis, das 10 ás 6 da tarde, em seu consultorio, á rua Rodrigo Silva, 26. Tel. Central 6181. (Y 20857) R

Dr. von Dollinger da Graça
Raios X da Academia de Medicina, director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos.
RODRIGO SILVA, 5, de 2 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul. (Y 20700)

DENTISTAS

Dr. Octavio C. Gonçalves
Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes e amigos que transferiu o seu consultorio para a rua Sete de Setembro, 145, onde aguarda as ordens. Telephone Central 984. (A 3381) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel 3440, Central. (4710)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drograia Huber — R. 7 de Setembro 61. (Y 20679) Y

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o
Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 31, 17-6-909.
(6375)

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus — Dr RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob. de 1 ás 5
(6304)

---

(62) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR
Xavier de Montépin

Pegou no chapéo e pôl-o na cabeça, depois, approximou-se de Thiago e estendeu-lhe a mão.

— Animo! disse elle ao mesmo tempo, animo! adeus, meu pobre amigo!...

Thiago pegou na mão de seu amo, agarrou-se a ella, e cobriu-a de beijos.

Raul tentou retirar-lh'a.

Thiago resistiu.

— Adeus, repetiu o cavalheiro.

— Sae?... exclamou o rapaz, esquecendo-se na sua afflicção de que as conveniencias lhe prohibiam interrogar seu amo.

— Saio, sim.

— Aonde vae?

— Não sei...

— Vou atraz do senhor...

— Não.

— Quero ir...

— Prohibo-t'o!

— Senhor cavalheiro, peço-lhe, rogo-lhe, supplico-lhe de joelhos... deixe-me acompanhal-o.

— Não! não! não— dez vezes não...

— Mas, por que?

— Porque eu não quero!... Parece-me, que esta razão é sufficiente...

— Então, vou sem sua licença...

— O quê! apezar das minhas ordens?

— Apezar do proprio diabo!

— Não sou eu teu amo?

— Não o é, quando sae para se ir matar, e quando me manda ficar aqui!...

— Thiago!... bradou o cavalheiro de la Tremblaye com voz colerica.

— Oh!... proseguiu o creado, encolerize-se quanto quizer!... bata-me mesmo se quer, que para mim é o mesmo! Mas emquanto me não aleijar, quero acompanhal-o e hei de o acompanhar...

— Ah! queres?

— Quero, sim, senhor.

— Pois bem! vamos a ver.

E Raul agarrando no rapaz pelos hombros, mas sem lhe fazer o menor mal, obrigou-o a fazer umas poucas de piruetas e deitou-o de repente em cima da cama.

Depois, emquanto Thiago, completamente atordoado pelo rapido movimento de rotação que o tinham obrigado a fazer, tentava levantar-se, Raul correu precipitadamente para a porta do quarto, saiu, deu duas voltas á chave, desceu rapidamente a escada e saltou para a rua.

Davam neste momento oito horas e meia da noite.

* * *

Na época em que se passam os factos que historiamos, Paris não era como hoje é, uma cidade magica e luminosa, que, logo que anoitece, corôa a sua fronte com um pennacho inflammado, e parece mais resplandecente ainda aos fogos do gaz do que aos raios do sol.

Quando chegava a noite, Paris adormecia com os pés na lama das suas ruas mal calçadas e envolvidas numa obscuridade quasi completa.

Em primeiro logar, não se conhecia outro systema de illuminação, que não fosse um pequeno numero de lampeões que só se accendiam quando não havia luar.

Oh! que bem-aventurado tempo aquelle para os ladrões e para os namorados!

Por isso tambem, tanto uns como outros, tomamos sobre nós o affirmal-o, gozavam della até mais não.

Raul tinha dito a Thiago que não sabia onde ia, e o caso é que não o sabia nem bem nem mal.

Queria acabar com a vida.

Mas ignorava ainda o meio que escolheria para effectuar o seu projecto de suicidio.

O mancebo achou-se machinalmente nos boulevards.

Dizemos machinalmente, porque caminhava pouco mais ou menos como um automato a que tivessem regulado os movimentos, e de certo não eram, nem o seu pensamento nem a sua vontade que lhe guiavam os passos incertos.

A noite estava linda, o céo puro, o ar sereno e tepido.

A multidão que havia nos boulevards estava animada e alegre.

Os charlatães attrahiam os papalvos burguezes simplorios com os sons da sua musica desafinada, e com os empolados convites da sua esganiçada eloquencia.

Os pelotiqueiros obrigavam a formar circulo em roda da sua banquinha, alluminada por quatro vélas.

Ria-se, bebia-se, dava-se abraços e dansava-se nas tavernas ao ar livre.

Pela calçada passavam cartuagens e cadeirinhas.

Era um alarido ensurdecedor, mas animado e alegre.

Este espectaculo fez mal a Raul.

Na disposição physica e moral em que se achava, facil é de comprehender que esta vista mais lhe agradava as suas sangrentas e dolorosas feridas.

Pareceu-lhe que todos que o acotovellavam eram ricos, que estavam alegres, e que insultavam com a sua felicidade, a miseria e a tristeza do pobre moço.

Por um momento teve a lembrança de acotovellar qualquer que se lhe approximasse, provocal-o, tirar logo a espada, e receber num desafio a morte que desejava.

Mas, suspendeu-o uma idéa.

Podia dar com um adversario mais habil que elle, que o ferisse sem o matar, e então seriam novos soffrimentos que accrescentava aos que já padecia.

Renunciou, portanto, a este primeiro projecto.

Deixou os boulevards e metteu-se pela rua Montmartre que seguiu em toda a sua extensão, até ao alto de Santo Eustachio.

Chegou á Ponte Nova e parou, encostado ao parapeito, e olhando para o rio que reflectia, como um espelho de aço polido, o céo resplandecente de estrellas.

Tinham caido, dias antes, chuvas torrenciaes.

As aguas, augmentadas desmedidamente corriam rapidas e profundas, e iam quebrar-se nos pilares da ponte com um ruido surdo.

— Ah! murmurou Raul, o acaso trouxe-me aqui, ou o meu destino!... Ali está o somno!... o esquecimento!... o descanso!... Oh! Reginaldo!... oh!... meu pae!... daqui a um instante vou reunir-me a ti! daqui a um instante vou dizer-te o que tenho soffrido neste mundo, depois que nelle me deixaste sem ti!...

Depois de ter dirigido esta curta invocação á memoria de seu pae adoptivo, Raul olhou em torno de si para se certificar de que nada o impediria de levar ao fim a sua fatal resolução.

Alguns guardas francezes, que andavam á tuna, passaram por elle, fazendo *s*, pela rua que lhes parecia escorregadia, rindo e cantando cançonetas mais do que livres.

Raul esperou.

Depois passaram costureiras pelos braços dos namorados.

[illegible] risadas sem fim, entrecortadas de beijos estrondosos.

Raul voltou a cabeça para o lado, e esperou de novo.

Emfim, viu-se só.

Então, pôz o chapéo no chão ao lado de um frade de pedra, e, sem mesmo se dar ao incommodo de despir a casaca e desembaraçar-se da espada, subiu ao parapeito e precipitou-se no Sena, cujas ondas, açoutadas pela sua quéda, se lhe fecharam silenciosamente sobre o corpo.

— Está acabado! pensou Raul quando se sentiu envolvido nas dobras fluctuantes da sua gelada mortalha; está acabado! vou morrer!...

Tal havia sido a força do impulso da quéda do mancebo, que o corpo fendeu a agua até á sua extrema profundidade, e bateu com os pés no solo areiento que formava o leito do rio.

Todos os nossos leitores a quem a arte de mergulhar não fôr estranha, comprehenderão facilmente que o corpo, tendo tocado no fundo, subiu á superficie quasi tão depressa como tinha descido, e que Raul subiu num momento á tona d'agua.

O cavalheiro, como dissemos nos capitulos que tratam da sua infancia, era um nadador de primeira força.

Machinalmente estirou-se-lhe o corpo, as mãos lançadas para deante tocaram-se, emquanto que as pernas se lhe esticavam parallelas uma á outra.

Depois os braços descreveram um semi-circulo, os cotovellos vieram-se-lhe encostar ao corpo, as pernas afastaram-se com um vigoroso impulso, e finalmente, tanto os braços como as pernas, parecendo ceder á força de uma mola de aço, esticaram-se de novo para logo recomeçarem o movimento que acabavam de fazer.

O que quer dizer que Raul sem querer e sem saber, começou a nadar vigorosamente, tanto podia nelle a força do habito.

Isto durou dois ou tres minutos.

Passado este tempo, Raul percebeu o que se passava, e comprehendeu que a seu pezar se ia salvar, porque se approximava da margem com extrema celeridade.

Isto não fazia conta ao mancebo.

Não se tinha lançado no Sena, para tomar um banho, era para se afogar, e queria afogar-se conscienciosamente. Por isso, cruzou os braços, inteiriçou as pernas, e deixou-se ir de novo ao fundo.

Emquanto Raul conservou a presença de espirito tudo foi bem.

Mas, quando a cabeça se lhe começou a perturbar e justamente no momento em que a asphyxia ia no melhor do seu caminho, o instincto da conservação prevaleceu ainda, e o cavalheiro principiou a nadar, como primeiro tinha feito, mas de um modo mais incerto e mais irregular porque as forças se lhe tinham exhausto na luta que acabava de sustentar contra si mesmo, luta que de resto não se renovou, porque Raul já então reconhecia que a morte por immersão era uma horrivel morte, e dizia comsigo mesmo que cem vezes mais valia acabar com a vida dando uma punhalada no coração, ou mettendo uma bala na cabeça.

Uma vez resolvido a adiar o suicidio para outra occasião e a effectual-o de modo differente, Raul ergueu-se sobre aquella humida cama, e lançou em torno de si, um olhar espantado.

Achava-se então no meio do Sena, largo bastante naquelle sitio.

A vacillante luz das estrellas reflectia-se na agua escura, e a distancia duplicava-se pela escuridão.

"Se eu lá chegarei!" pensou Raul, cuja respiração se tornava offegante.

Nadou para a margem direita.

Um entorpecimento progressivo se apoderou delle.

Dores agudas e intermittentes lhe atravessaram as articulações, e lhe annunciaram uma caimbra.

Accrescentemos a isto, que estava inteiramente vestido e que o fato embebido de agua cada vez se tornava mais pesado.

Não obstante nadava sempre, mas com progressivo enfraquecimento.

Perturbou-se-se-lhe a vista.

Via como palhetas de fogo passarem-lhe por deante dos olhos.

Parecia-lhe que não avançava e que a praia recuava.

Raul conheceu que estava perdido, e então, por um estranho phenomeno da natureza humana, tornou a ter amor a essa existencia que lhe era preciso deixar.

Neste momento, pareceu-lhe ver desprender-se do céo uma estrella, cair no rio, e fluctuar nas aguas dirigindo-se para elle.

Esta estrella, frouxamente luminosa, mostrava-lhe a terra a uma distancia de quinze ou vinte braços.

"Se eu lá chegarei!... reflectiu o mancebo pela segunda vez.

E fez um novo esforço.

Mas as pernas hirtas não obedeceram á sua vontade.

Bateu a agua com as mãos, mas não a cortou.

Apenas póde erguer-se pela ultima vez.

(Continúa)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo ..... 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou, sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobiliada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jasidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO.

TERRENO — IPANEMA CONPRA-SE

Compra-se um ou dois lotes em Ipanema. Offertas com o ultimo preço para M. M. 87, em carta dirigida a este jornal. Pagamento á vista. (Y. 20880)

Policial Allemão

Vende-se uma femea de 4 mezes, raça pura. Ver e tratar na rua dos Oitys, 64 — Jardim Botanico. (Y. 20890)

ARMAZENS NOVOS

Aluga-se á rua S. Luiz Gonzaga ns. 19, 21 e 23. — Trata-se com Hildebrando. Theophilo Ottoni, 164. (A 3413)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma estylo bungalow, mobilada com todo conforto, para familia de tratamento, servida por bondes e auto-omnibus. Ver e tratar á rua D. Maria, 44, Aldeia Campista. (A 3413)

ARTE MODERNA

Peça amostra gratis. (Por escripto). — RUA DE SANT'ANNA N.

LOJA

Aluga-se a do predio, á Avenida Mem de Sá, 101. Chaves ao lado n. 99 e trata-se á rua Primeiro de Março n. 98. (A 1410)

MOBILIA

Vende-se para casal um dormitorio em peroba, côr azeitona, com 10 peças, e dois grupos estofados para sala de visitas, á rua Senador Furtado, 20. (Y 20790)

AUTOMOVEL

Studebaker, friso, trabalhando, taxi redondo allemão, vende-se a dinheiro, pela maior offerta. Ver e tratar á rua Paulo de Frontin, 83, terreo. (Y 20837)

CAFE' E BOTEQUIM

Vende-se ou admitte-se um socio para um bem montado, fazendo féria regular, tendo bom contrato, sendo pequeno o aluguel. Bom negocio para quem começar a vida. Trata-se á rua de Cachamby n. 232, com o sr. Eusebio. (Y 20839)

HUDSON COCHE

Vende-se um do ultimo modelo com pneus balão e em perfeito estado. — Preço de occasião. Vendemos a prestações.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. 142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (Y 20.920)

STUDEBAKER

Vende-se um de seis cylindros, typo double phaeton, sete logares, com diversos accessorios e em perfeito estado. Vendemos a prestações.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. 142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (Y 20.920)

AUTOMOVEL BUICK

Vende-se um double phaeton com pneus balão, em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Vendemos a prestações. Pequena entrada e longo prazo.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. 142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (Y 20.920)

AUTOMOVEL "ESSEX"

Vende-se um do ultimo modelo, em estado de novo, com cinco mezes de uso, licenciado e com diversos melhoramentos. Preço de occasião. Vendemos a prestações.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. 142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (Y 20.920)

PRECISA-SE

de uma grande sala ou dois quartos, sem comida e sem mobilia, para um senhor de tratamento, nas ruas transversaes do Cattete, começo de Laranjeiras ou Botafogo. Paga-se mensalmente até 400$. Trata-se com o Sr. Osorio, á rua General Camara n. 26, loja. Teleph. N. 3.743. (Y. 20969)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se o n. 566, mobilado, grande garage, cinco quartos, tres salas. (A 3229)

PREDIO — VENDE-SE

Vende-se um com cinco quartos, tres salas, copa, despensa, centro de terreno este com arvores frutiferas, porão habitavel. Rua Getulio n. 28, em frente a Todos os Santos, onde se trata. (Y 20800)

ESCRIPTAS AVULSAS

Serviço bem organizado e por modico preço. Declarações do Imposto sobre a Renda. — Luiz, telephone V. 3628. 2º andar. (A 3388) (A 1350)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se o magnifico palacete da rua Conde de Bomfim n. 130, proprio para familia de alto tratamento. Trata-se á rua da Misericordia n. 67. Telephone Central 3052, com o sr. LAGROTTA. (A 1297)

CASA — COPACABANA

Aluga-se uma acabada de construir, á rua Canning, 41, com garage, quatro quartos e outras dependencias para familia de tratamento. Informa-se pelo telephone Ipanema 1831. (A 3408)

CASA EM PAQUETA'

Aluga-se a casa com tres quartos e mais dependencias, á rua Guimarães, 6, de construcção moderna e em centro de terreno. Trata-se á Praia da Covanca numero 23. (Y 20901)

Casa em Corrêas

Aluga-se uma confortavel, mobilada, para familia de tratamento. Trata-se com o sr. Villa Verde — Candelaria, 4, sala 4. Tel. Norte 3101. (A 3391)

FORD

Vende-se um typo sport. — Ver e tratar á rua Andrade Pertence n. 32. (Cattete). (Y 20900)

CASAS PARA ALUGAR

S. Francisco Xavier, 729, (sobrado) 4 quartos — 450$000 mensaes. Ladeira do Barroso, 39, c. 5 — 150$000. Rua Helena, 23 (Realengo) — 70$. Rua Paraiso, 20 — 300$000. Rua Cla rimundo de Mello, 82 — 2 quartos e salas — 200$000. Rua José Bernardino (armazem) — 300$000. Trata na rua do Riachuelo, 17 (8 ás 10). (A 3386)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias

Deposito: DROGARIA GIFFONI
17 — Rua 1º de Março — 17
RIO DE JANEIRO (8711)

PALACETE COPACABANA

Aluga-se um acabado de construir, 3 quartos, salas, garage e demais dependencias. Rua Souza Lima, 126 — Trata-se: Quitanda, 192, sobrado. (A 3383)

FAZENDA

Vende-se uma distante da cidade de Macahé, legua e meia por estrada de automovel. Trata-se com J. Mendonça, em Nictheroy, á rua Visconde Rio Branco, 185, das 16 ás 17 horas. (Y 20894)

TERRENO

Vende-se, total ou parte do terreno situado á rua Vaz Toledo, esquina da rua Provicia, no Engenho Novo, com 3800 ms., á razão de 15$ o m²., facilitando-se o pagamento. Trata-se na rua do Ouvidor n. 90, 2º andar, com o proprietario sr. Baptista. (Y 20889)

TIJOLOS

Grande ceramica Primor, movida a electricidade — Tijolos, saibro e areias de optima qualidade; entrega immediata. Acceitam-se encommendas. Travessa Magalhães Castro — Estação de Sampaio. (A 1434)

CASA GUIOMAR

Calçado «dado» —:— A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.

Mais uma 45$000

Bellissimos e vistosos sapatos, em bezerro naco, côr perola, com lindas transinhas enfiadas. RIGOR DA MODA. — Artigo chic e de fina confecção: custam em outras casa 65$000.

56$000 — Bellissimos e chics sapatos em fina pellica envernizada, preta, com friso de pellica côr perola e furinhos de muito effeito, em salto Luiz XV.

45$000 — O mesmo modelo em bezerro naco, côr perola, com lindas guarnições de superior pellica envernizada, côr cereja; artigo chic e duravel, em salto carretel e RIGOR DA MODA — Custam nas outras casas 65$000.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado de linda côr, caprichosamente confeccionada, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 ..	12$000
De 27 a 32 ..	14$000
De 33 a 40 ..	16$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Pelo Correio, mais 2$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a

JULIO DE SOUZA (11925)

CLUBS DE ROUPAS da ALFAIATARIA FERREIRA

56, Rua do Ouvidor, 56 - Sobrado — Telephone Norte 2182

AUTORIZADO PELO SR. MINISTRO DA FAZENDA COM A

Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do Governo

TERNOS DE ROUPA de paletot, calça e collete de Casimiras Inglezas a prestações semanaes de 10$000, por meio de centenas a escolha dos srs. prestamistas pela Loteria da Capital Federal e com direito a sorteios diarios.

Uma centena com direito a 6 sorteios por 10$000!...

Por 10$000, 6 sorteios!...

Os que forem sorteados na 10ª, 20ª, 30ª semana receberão mais uma calça de finissima Casimira Ingleza e os que forem sorteados na 45ª e ultima receberão dous ternos de roupa. (2) ou o terno e as prestações pagas.

Adjucto Ferreira
Importador e Depositario de Importantes Fabricas da Inglaterra.

ESTE UTIL e vantajoso systema offerece aos srs. prestamistas o mais facil meio de bem se vestirem sem sacrificio no pagamento, por ser este feito em suaves prestações semanaes de 10$000 e ainda com a grande vantagem de poderem obter um superior TERNO DE ROUPA por 10$, 20$, 30$, 40$ ou 50$000 e assim successivamente até ao seu justo valor sem nenhum prejuizo para os mesmos prestamistas. As roupas deste CLUB e ALFAIATARIA FERREIRA são exclusivamente de Casimiras e aviamentos Inglezes de nossa importação directa. Feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e Elegancia Exclusiva.

Inscrevam-se hoje mesmo neste UTIL e VANTAJOSO CLUB (Unico nesta capital que lhes offerece serias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos. 1369. — Buenos Aires, Republica Argentina.

"Cite-se este Diario" — (Y. 22874)

Quer ficar forte?

TOME A'S REFEIÇÕES

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.

Em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDRO 3$000

Depositarios fabricantes De Faria & Comp.
GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75.

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, loura ou castanha, sem tingil-o, nem queimal-o — Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.

ROTOLO VERDE Regenera o bulbo pilloso evitando por completo a quéda dos cabellos e seu embranquecimento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra fórmula extingue as CASPAS rapidamente.

O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas.

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno.	1:200$000
Elegante sala de jantar "Hollandeza". . .	1:100$000

CATALOGOS GRATIS (3235)

COPEIRA E ARRUMADEIRA

Precisa-se para casa de familia de tratamento, de uma bôa copeira e arrumadeira. Deverá saber encerar. Só serve quem dê bôas referencias. Travessa Francisco Muratory n. 9, entre Sylvio Romero e Rua Francisco Muratory. Paga-se bem. (A. 1339)

ALUGA-SE

Aluga-se um bom armazem na rua do Lavradio. Trata-se com o sr. Ferreira, á rua Larga n. 120. (A 1436)

AUTOMOVEL

Troca-se um Maxwel, de particular, quasi novo, por um Ford, podendo ser modelo antigo. — Ouvidor, 58, 2º andar, 3 ás 4 horas. — N. 5159. (A 3423)

Importante Fazenda

Vende-se optima propriedade no Estado do Rio, a uma hora desta capital pela Leopoldina, com 340 alqueires, sendo, 200 em mattos e capoeirões, de onde podem ser extraidos 500 mil metros cubicos de lenha (a lenha é vendida na estação, a 8$000 o metro) e o restante em pastos e lavouras. A fazenda está completamente montada, nada faltando e tem grandes lavouras de mandioca e canna e fabricas de farinha e engenho de aguardente; tem muita agua encachoeirada para installação de força e luz e casa mobilada. Tem 16 mil pés de café de um anno. Informações com o sr. Pedro, rua Municipal, 28. — Rio de Janeiro. (A 3297)

CASA MOBILADA (LEME)

Aluga-se confortavel, na Avenida Atlantica. — Informa-se á rua Gonçalves Dias numero 29. (Y 29877)

VENDEM-SE

O esplendido predio na rua da Alfandega n. 34; dois esplendidos predios na rua Alice (Laranjeiras), á 60 contos de réis cada um; um esplendido predio mobilado em Petropolis, por 80 contos de réis e um esplendido terreno na Praia da Saudade (Botafogo). Trata-se com o corretor Moniz á Rua General Camara n. 26 loja. (Y. 20910)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se um de solida construcção em terreno de 12 x 30, tendo ao lado um terreno de 12 x 40, que tambem se vende. Trata-se com o proprietario, á rua Barata Ribeiro, 381. (A 1430)

BAR MIRA-MAR A' praça

Informados que alguem sem auctorização nossa, anda por ahi espalhando, graciosamente, a venda da nossa casa por noventa contos, declaramos que, absolutamente, a ninguem auctorizamos tal venda e por este preço. Aproveitamos a opportunidade para declarar que nada devemos a esta praça por qualquer titulo vencido. — Rio de Janeiro, 7 de maio de 1926. Francisco de Macedo & Cia. — Praça Mauá, 3. (A 1431)

CADILLAC LIMOUZINE

Automovel de grande luxo em perfeito estado de conservação e funccionamento. Carro de grande valor por preço baratissimo. — T. L. Wright & Cia. Ltda. 142, Evaristo da Veiga, 144. (Y. 20921)

ALUGA-SE

Alugam-se dois quartos com todo o conforto, para homem só. — Na rua Senador Dantas numero 40. (Y 20966)

para não sellar o stock...

Colossal Liquidação

Joias
Relogios
Bronzes
Metaes
Porcellanas
Christaes etc.

Companhia Joalheira S. A.
Antiga CASA CASTRO ARAUJO & Cia.
Assembléa, 73 (122)

LIBERTY

Liberty — CIGARROS OVAES — MISTURA CLARA
CIA. SOUZA CRUZ

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141. (2904)

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos sem dôr, 540$000 (enfermaria) até 1:500$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Serviço de isolamento, para infectados. Tratamento do cancer do seio e utero por methodo pessoal.

Sanatorio Guanabara-Morro da Graça

BEIRA MAR 877 (6683)

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS

O maior sortimento do Brasil

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLA-PE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis.

João Sartorello

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA.
ESTADO DE SÃO PAULO (6200)

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado. Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 6$000 — Deposito « CASA ALEXANDRE » — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

RHEUMALINA

MARAVILHOSA FORMULA DO

Dr. J. M. GOMES

DO INSTITUTO DE BUTANTAN, de S. PAULO

Contra rheumatismo e sciatica
Combate todas as causas do rheumatismo!
Milhares de valiosos attestados!
Agentes: ANTONIO A. PERPETUO & C.
151, ROSARIO, RIO. (11667)

SANATORIO RIOCOMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4061

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo. Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc. O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho. (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000. (1385)

CADEIRAS DE BALANÇO

BORD

... portateis, para praia, varanda, etc.

AS MAIS BARATAS

Soc. An. Brasileira MESTRE & BLATGE'

Rua do Passeio 48-54 (12052)

COPACABANA

Vende-se o magnifico palacete á Avenida Atlantica numero 1.062, com grande terreno, garage, cocheiras e mais dependencias. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 16, Companhia Commercial e Ma- (12321)

Formitonicum

PODEROSO FORTIFICANTE

Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.

Um vidro, 3$000

Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26. (11977)

Cães

Ex-ensinador de cães da guerra e policiaes, da Escola de Vienna d'Austria, encarrega-se de ensinar cães, de accordo com os methodos praticados naquella escola. Resposta, por carta, á travessa São Luiz Gonzaga n. 25. Telephone Norte 894, com o Sr. Schmied. (Y. 20897)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanica das mal-formações paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55, 2º and. Tel. Central, 328.

SALA NA AVENIDA

Aluga-se no melhor ponto da Avenida excellentes salas, proprias para gabinetes medicos, dentarios, etc. — A tratar na rua da Assembléa, 88, loja. (12768)

MACHINA PARA ELEVADOR

Vende-se uma em perfeito estado. Para ver e tratar na rua da Assembléa n. 88, loja. (12768)

Hydrocele Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração*. *Hemorrhoidas.*

Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (1303)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

Photogravura

Vende-se uma machina photogravura usada de 40 x 40; para ver e tratar nesta redacção. (12997)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37. (6496)

OPILADOS! ANEMICOS!

Uzae o POLYVERMOL de Alexandre Queiroz

Remedio completo, magnifica associação das capsulas vermifugas e das pilulas tonicas ferruginosas. Tratamento seguro com um só vidro. Não tem dieta.

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 124.

Depositarios Geraes: P. de Araujo & Cia. — Rua de São Pedro, 82 — Rio. (12391)

LIMOUSINE SEDAN STUDEBAKER

Perfeita, preço 12 contos. — Ver e tratar á rua Pedro Americo, 70. (A 2086)

Salão Alliança

Barbeiro e cabelleireiro — Gabinete especial para côrte de cabello de senhoras e creanças. Massagista e manicure. Rua S. Christovão n. 219 — Praça da Bandeira. Tel. V. 509. (A 1418)

PREDIO — CATTETE 346

Vende-se um, medindo 9 de frente por 40 metros de fundos; póde ser visto das 8 da manhã ás 4 horas da tarde; trata-se com o sr. Samuel. — Rua S. José, 85. Phone C. 1262. (Y 20964)

ESCRIPTORIO

Alugam-se espaçosas salas de frente, proprias para escriptorio ou companhia. Rua do Acre n. 80. (A 1423)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio D'Ouro, Irajá, os melhores lotes do local por preços modicos e prestações minimas. — Rua Primeiro de Março n. 51, 1º andar. (A 3422)

Terrenos em Haddock Lobo

Vendem-se á rua Domicio da Gama, recentemente aberta, os ultimos lotes á vista e a prazo; promptos para construcção. — Rua Primeiro de Março n. 51, 1º andar. (A 3422)

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO. (2825)

BOM NEGOCIO

Aluga-se uma casa propria para um bom hotel, em Estiva, estação Professor Miguel Pereira. Informações no "Café Leitão", nessa localidade, e no Rio de Janeiro, com Azevedo Silveira & Cia., (Papelaria Commercial). — Uruguayana, 139. (A 1380)

QUARTOS

Alugam-se quartos de primeira ordem, para familias e cavalheiros. — Rua Marquez de Abrantes, 26. (A 1406)

BUNGALOW EM COPACABANA

Vende-se um acabado de construir á rua Miguel Lemos, em centro de jardim e com garage. Tratar com o sr. Felippe, á Avenida Rio Branco n. 109, 2º andar, sala 237. (Y 20843)

ELASTICOS CASA MORAES
R. Assembléa, 107
Tel. 2419 C. (12.852)

CAMISAS SOB MEDIDA

Primorosa confecção, na Casa Moraes, rua da Assembléa n. 107. Tel. C. 2.419. — Preços modicos. (12.852)

Tracyl Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel.

CELLOPHANE

42 — Rua Pedro 1º. C. P. 2082 — Rio.

PHARMACIA

Vende-se no centro da cidade de Nictheroy, a dois minutos das barcas, muito sortida e afreguezada; aluguel e contrato commodos. — Preço 30:000$000. Informa-se na Drogaria Barcellos — Rua Visconde do Rio Branco, 413 — Nictheroy. (A 1412)

TERRENOS AV. ATLANTICA

e rua Copacabana, posto 6, proximo Rainha Elisabeth, vendem-se. — Rua S. José, 36, 1º andar, sala 2. (Y 20943)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o 2º andar do predio n. 54, á rua Buenos Aires, contrato por 10 mezes, a terminar em 28 de fevereiro de 1927. Aluguel 500$000 mensaes. Trata-se no 1º andar do mesmo predio. (Y 20924)

CASA MOBILADA

Aluga-se no melhor ponto de banhos, quasi na Avenida Atlantica, 3 grandes quartos, 2 salas, 2 banheiros, porão habitavel. Leme — Rua Gonlart n. 15. (Y 20915)

Para Fabrica, Officina ou GARAGE

Aluga-se á rua Uruguay n. 106, um magnifico armazem. Para ver e tratar no mesmo. — Informações pelo telephone Villa n. 947. (Y 20933)

BOM ESCRIPTORIO

Aluga-se com 2 boas salas, completamente independente, com tres sacadas. — Ver e tratar á rua dos Andradas n. 72, primeiro andar. (Y 20937)

ENCERADOR

Raspações e tudo quanto consta de perfeições de assoalhos á mão e por meio de apparelhos movidos a electricidade. Ribeiro. Tel. Norte 934. (A 1225)

QUER UMA CHACARA?

A 200$000, em prestações de 20$, vendem-se esplendidas, em Campo Grande, servidas por bonde electrico e auto — Rosario, 160, sobrado. (A 3382)

Armazens no Caes do Porto

Aluga-se em optimas condições. — Serve para pequena industria. — Informações: Caixa Postal n. 364. (A 3332)

JOALHERIA

Traspassa-se uma, bem afreguezada, á Praça Quinze de Novembro n. 42. Motiva o traspasse a retirada do proprietario desta capital. Trata-se na propria loja. (Y 20811)

PIANO COMPRA-SE

Particular compra um de bom autor, mesmo que precise algum concerto. — PHONE n. 241 VILLA. (A 3318)

AUTOMOVEL Chandler novo 1926

Vende-se um particular com tres mezes de uso, seis rodas de arame, sete logares, sem defeito algum; negocio urgente motivo viagem. Trata-se com Madame Paiva: B. Mar 1031.